DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 21 DE SETEMBRO DE 1945

N. 15.610
ANO XLV

A Finlandia e a Rumania

Os trabalhos do Conselho de Ministros

Londres, 20 (U. P.) — Comunicado oficial: — "O Conselho de Ministros do Exterior reuniu-se duas vezes, hoje. O Wang Shih Cheh presidiu a sessão matutina, e Byrnes a da tarde. O Conselho dedicou as sessões ao estudo dos principios gerais dos tratados de Paz com a Finlandia e Rumania, tendo como base de discussão as propostas formuladas pela delegação russa. A delegação britanica tambem submeteu propostas. Os representantes americanos manifestaram seus pontos de vista quanto ao tratado com a Rumania.

A JUGOSLAVIA

Londres, 20 (U. P.) — A Iugoslavia reclama 15 milhões de dolares da Italia como reparações pelas propriedades e valores destruidos e saqueados pela tropa italiana em solo iugoslavo. Segundo revela uma fonte iugoslava esse algarismo representa uma pequena fração do total que deveria ser reclamado. E o numero final deveria ser computado numa base de vidas humanas, perdidas ás mãos dos italianos, do decrescimo da capacidade de centenas de milhares de iugoslavos atirados nos campos de concentração. Os danos causados á Iugoslavia montam a 61 milhões de dolares. Os tesouros de arte dos iugoslavos roubados ou destruidos pelos italianos, não foram incluidos no algarismo de 15 milhões de dolares. A Iugoslavia reclama muitos criminosos de guerra italianos, agora soltos em várias zonas, e quer levá-los ao Tribunal de Belgrado. Há muitos documentos evidenciando os massacres italianos e as depredações.

PRETENSÕES ITALIANAS

Londres, 20 (Cecil Sprigge, da R.) — Os circulos italianos estão satisfeitos pela atenção com que foi recebida a exposição do ministro do Exterior italiano sobre Triest; mas aludem com cautela ao êxito que o caso da Italia tem em Londres. Dizem que a Italia democratica não deseja realizar uma barganha e solicitou um minimo de proteção para suas populações fronteiriças. Se as concessões á Iugoslavia ultrapassarem esse minimo de proteção, o governo italiano não poderá assinar o tratado de paz, nem acredita que outro governo democratico o fizesse. Alegam que, juridicamente, tem direito a um acordo como o de Rapallo, entre a Italia e a Iugoslavia, ambas representadas por governos democraticos; ali a Italia renunciou ás pretensões sobre a Dalmacia, e a Iugoslavia aceitou a soberania italiana na Istria. Fiume tornou-se Estado livre. Entretanto os italianos não adotaram esta semana, como ponto de partida, a Linha Wilson, muito menos favoravel á Italia, pois sacrifica Fiume e deixa muitos italianos sob controle iugoslavo. Os italianos duvidam que tenha sido plenamente apreciado em Londres o facto de apresentarem seu caso já expurgado de muitas pretensões. Dizem ser grande a distancia que separa as posição italiana e a Iugoslava, mas confiam em que os EE. UU., considerem seriamente suas pretensões; ignora-se o grau de apoio que os russos dão aos iugoslavos.

Outro problema é o das reparações da Italia. Os Dominios britanicos apresentaram suas quotas. As conversas sobre o futuro das colonias da Italia são consideradas nos circulos italianos como em fase incerta, pois não houve ainda necessidade de a Italia definir suas opiniões.

MA INTERPRETAÇÃO

Londres, 20 (R.) — A declaração de Molotov á imprensa parece ter sido mal-interpretada — diz o Times. "Interpelado sobre o futuro das colonias italianas, especialmente a Eritréia, Molotov respondeu que a Russia tinha algum interesse nisso, e podia auxiliar a solução. Foi explicado ontem que com tais palavras ele não quis mostrar interesse especial pela Eritréia, e apenas dizer que, como interessado, a Russia era interessada no conjunto da questão das colonias italianas. Mais tarde, especificadamente, Molotov acrescentou não haver um grão de verdade "na noticia de que pedira mandato sobre a Tripolitania."

INSISTE...

Londres, 20 (U. P.) — Fonte bem informada diz que a Rússia insiste que os governos da Rumania e Bulgaria enviem seus representantes ao Conselho de Ministros antes de se estudarem os tratados de Paz dos Balkans. A Russi provavelmente se oporá a qualquer supervisão das eleições balkanicas, sustentando que a remoção de censura e admissão dos correspondentes britanicos e americanos seria garantia suficiente de que as eleições eram livres. Corre que a Russia aprovou o plano para admissão dos correspondentes, que terão livre trânsito de movimentos e acesso aos organismos oficiais.

DIRETAMENTE CONTRA A RUSSIA

MOSCOU, 20 (De Eric Downton, da R.) — A oposição soviética ás propostas em prol de um "bloco ocidental" foi reiterada hoje em um artigo do "Izvestia", que critica veementemente "certos circulos anglo-franceses, inclusive os socialistas", por suas respostas á critica dos russos de que tal bloco, mesmo disfarçado com o nome de "familia ocidental de nações" e "organização ocidental", será dirigido diretamente contra a União Sovietica. Diz o jornal que esses elementos não hesitaram em usar a atual Conferencia de Londres para seus proprios fins, mesmo que isso leve ao fracasso a reunião dos Cinco. "Os amigos da democracia — acrescenta — que criticam a União Sovietica pelo fato de ter interferido nos assuntos da Rumania, devem lembrar-se da situação da Grecia. A causa da democracia está firmemente estabelecida na Rumania, na Bulgaria e na Iugoslavia."

A ALEMANHA PODERÁ EXPORTAR

Só para poder pagar as importações

Berlim, 20 (A. P.) — Conforme acaba de ser resolvido, as exportações alemãs — salvo as que forem feitas em pagamentos de reparações aprovadas — serão destinadas ao pagamento das importações. Estas serão limitadas "ao que fôr indispensavel á economia da Alemanha ocupada." Enquanto não estiver pronto o plano exato das exportações, as importações serão limitadas ao necessario á subsistencia, conforme fôr determinado pelo Comandante de cada uma das zonas de ocupação. Os pagamentos de exportação e importação de artigos, mercadorias, e materias primas, será feito em dolares norte-americanos ou em qualquer moeda estrangeira aceita pelos aliados, por preços sancionados por estes.

Crise nos conservadores

A próxima instalação do Parlamento

Londres, 20 (Jon Kimche, da R.) — Espera-se crise dentro do Partido Conservador, quando o Parlamento reunir a 9 de outubro para examinar os primeiros projetos trabalhistas. Considera-se provavel que a oposição conservadora se divida em duas partes. Essa especie de cisão no partido tornou-se evidente quando, pouco antes de ir á Italia, Churchill, com Ralph Asheton, presidente daquela entidade politica, falou numa reunião privada de conservadores das Camaras. Churchill e Asheton assinalaram que a politica do Partido Conservador seria de inexoravel e ininterrupta oposição ao governo trabalhista, e que a oposição se exerceria contra toda e qualquer lei. Tal orientação foi vigorosamente combatida por membros do "Comité Conservador de Reformas", chefiado por Quintin Hogg e Hugh Molson; argumentaram que a oposição sistemática e rudimentar á beneficios e genuinas reformas, povo, colocaria o Partido Conservador em posição desesperadora por mais de uma geração. Apesar disso, a maioria apoiou Churchill.

Sabe-se que os "reformadores" estudam a possibilidade de adotar politica propria, rejeitando a liderança de Churchill quando o Parlamento reunir. Diz-se que a nova ala contará com o apoio de prestigiosos ex-ministros conservadores. Richard Law secretário geral do Foreign Office durante a gestão de Eden, é mencionado como possivel lider da reforma conservadora. Law foi derrotado nas eleições, mas já se candidatará a eleições suplementares e é quase certo que volte á Camara.

LUTA POLITICA

Londres, 20 (Norgrove Cox, da R.) — A temperatura politica sobe em ritmo acelerado, ao aproximar-se a abertura dos trabalhos outonais do Parlamento. O governo terá de enfrentar acerbas criticas e ataques dos conservadores. 8 eleições suplementares terão lugar brevemente, e darão uma prova da força dos sentimentos do país. Os 2 principais candidatos do próximo pleito são o comandante Shackleton, filho do famoso explorador, que é trabalhista; e o ex-ministro das Informações e amigo de Churchill, Brandam Bracken.

Várias medidas muito controvertidas, como a nacionalização das minas carboniferas, serão introduzidas pelos trabalhistas, logo que comecem as sessões, a 9 de outubro. Espera-se que Attlee mande instalar várias comissões, encarregadas dos detalhes, e ás quais serão impostos rigidos programas.

Os comentaristas politicos que simpatizam com os trabalhistas anunciam grandes aumentos nas pensões dos aposentados, concessões importantes aos feridos de guerra e trabalhadores, reduções nos impostos. A propaganda oficial, mais sóbria, pede e recomenda intensificação da produção. 500.000 folhetos serão distribuidos nas minas de carvão, pedindo aos mineiros que produzam 8.000.000 de ton. extra, este ano. O exito dessa campanha aumentaria muito o prestigio trabalhista e seria de grande auxilio ás campanhas para aumentar outros produtos. O fracasso seria desastroso para o gabinete de Attlee. O resultado é ansiosamente esperado.

"DIA DE GLÓRIA" PARA A ARGENTINA

Écos da gigantesca manifestação — Confiança na democracia

A "Marcha da Constituição e da Liberdade", na qual o povo de Buenos Aires, interpretando o sentimento de toda a nação argentina, formou unido, sem distinções de raças, de credos religiosos nem de ideologias politicas, para manifestar seu fervoroso e lucido amor aos principios democráticos, constituiu, indiscutivelmente, a expressão do pensamento e da atitude do povo irmão nesta hora da história argentina. Jamais — dizem os jornais de Buenos Aires — o país assistiu a tão formidável multidão reunida em manifestação politica. "Todos — proclamavam os manifestos — marchando para a conquista da Liberdade, para a extinção da Ditadura, para que a Constituição seja cumprida. Nem govêrno do Exército, nem govêrno em nome do Exército. Govêrno do povo e govêrno para o povo"

Buenos Aires, 20 (R.) — A Marcha da Liberdade foi um verdadeiro plebiscito expontaneo; é a conclusão a que chegaram os matutinos, comentando a extraordinaria demonstração.

"La Prensa" assegura: "Nunca houve em Buenos Aires ato civico mais numeroso e expressivo. Buenos Aires viveu um de seus grandes dias. Foi ganha uma grande batalha da democracia. Centenas de milhares de argentinos formaram a mais numerosa, democratica e formosa manifestação jamais vista na capital. A sentença está dada. O inapelavel não tem revisão."

"La Nacion" dedica á Marcha a primeira pagina, sempre reservada ás noticias do estrangeiro. Exalta o entusiasmo democratico da multidão, sob o titulo: *Dia de Gloria*. "A imensa multidão pronunciou seu veredito, destinado a amplissima repercussão, que não será exclusivamente local, mas julgado em seu valor pelas democracias americanas e de outros continentes. Dois anos de governo militar não foram suficientes para fazer perder a fé em nós mesmos. O povo demonstrou que conservou as virtudes de seus antepassados, transmitidas de geração em geração. Estamos ante um facto incontestavel. O povo viveu um dia de gloria". — Depois dedica 7 paginas ao desfile, com comentarios, informações, fotos e legendas como: "Esse desfile foi a maior assembléia publica de qualquer época, em nossa pátria".

O "Buenos Aires Herald" comenta: "Medidas de toda a espécie foram tomadas para impedir o exito do movimento. Os sindicatos sob controle do Departamento oficial estabeleceram 24 horas de cessação do trabalho. A cidade estava sem bondes, quase sem onibus. O "metro" paralisado. Entretanto, o povo veiu para a rua reclamar seus direitos inalienáveis. A gigantesca manifestação persuadirá o governo a apressar a volta ao Constitucionalismo."

Editorial

Nova York, 20 (A. P.) — O "New York Times" publica um editorial, "Os coroneis e o povo", em que diz: "Nenhum governo ditatorial foi repudiado tão funda e completamente por seu próprio povo, como o atual governo argentino. Só o exército e organizações titeres que Peron manobra apoiam o governo. Ricos, pobres, operarios, camponeses, proprietários, professores, alunos, todos estão contra os coroneis e marcharam na grande parada da liberdade, sob a ameaça das metralhadoras. Em sua ilusão de governo legal; e aliado das Nações Unidas, os coroneis estão num terrivel dilema. O que fizeram até agora foi relaxar restrições o menos que podem, e aplica-las quando precisam. Basta que abrandem o controle sobre a liberdade de expressão para o país exigir eleições. E se o governo violar a promessa de liberdade de expressão, sabe que os diplomatas o chamarão á ordem.

Braden obteve poderoso apoio no corpo diplomático, na pessoa do embaixador Quitana Burgos, do Chile, que colocou a questão argentina claramente, quando disse a Peron, em discurso: — "Sr. presidente: O grande patriota chileno Bernardo O' Higgins, a quem San Martin ajudou a libertar o Chile da Espanha, renunciou a todas as sugestões para assumir poderes de ditador no país libertado". — Peron fôra ás festividades em honra de O' Higgins para associar-se á grandeza passada, velho truque de todos os ditadores.

As coisas na Argentina se modificam. A questão é saber quanto tempo podem os coroneis resistir á opinião mundial e á união nacional."

Amanhã...

Buenos Aires, 20 (R.) — Sob o titulo "A maré sobe..." um matutino diz hoje a respeito da Marcha da Liberdade: "Ontem foram 500.000, cidadãos, amanhã será 1 milhão. Desapareceu o fantasma da guerra civil. Desde ontem, o povo confia em si mesmo."

Suspensa

Buenos Aires, 20 (U. P.) — A Comissão Unitaria Central, com trabalhadores de transporte, contrarios ao governo, suspendeu a greve de amanhã para evitar provaveis violencias. A greve tinha sido dirigida pela União Tranviaria, dominada por Peron, e abrange os transportes de Buenos Aires.

Demonstração

Buenos Aires, 20 (A. P.) — Os chefes democráticos planejaram outra manifestação identica á de ontem contra os militares argentinos, por ocasião da partida, amanhã, do embaixador Braden para Washington. Este declarou há pouco aos argentinos que, apoiar os partidos, "prosseguirá seu trabalho em prol da democracia, em Washington."

Solidariedade

Lima, 20 (R.) — Por proposta dos deputados Gorriti, Ceballos e Castillo, a Camara aprovou uma moção de solidariedade ao movimento restaurador da democracia argentina. Gorriti explicou a significação da Marcha da Liberdade como protesto do povo contra Peron, "nitidamente fascista".

O govêrno vai cumprir

Buenos Aires, 20 (A. P.) — O ministro do Interior, sr. Quijano, declarou, referindo-se á Marcha: — "Desejo advertir que o governo vê de bom grado e com simpatia a manifestação ontem realizada, uma vez que é seu proposito e seu desejo cumprir religiosamente as promessas feitas pelo presidente da Republica, em seu discurso de 6 de julho. Esta declaração não foi feita anteriormente, a fim de não ser interpretada como significando que o governo pretendia, com um sedativo, concorrer para diminuir o comparecimento do publico á manifestação."

Espil nomeado

Buenos Aires, 20 (A. P.) — O Ministério das Relações Exteriores anuncia que foi assinado decreto, nomeando o sr. Felipe Espil, para embaixador em Washington.

Desobediencia civil

Buenos Aires, 20 (U. P.) — A União Democratica, após a grande Marcha da Liberdade realizada ontem, prepara já o seu próximo passo que, segundo se presume, será o da *Desobediencia Civil* pois a maioria de seus dirigentes está convencida de que a decisão do governo de "ignorar" a manifestação de ontem, exige uma ação mais decisiva. A *Desobediencia Civil* como arma de oposição foi sugerida primeiramente pelos estudantes universitários e adotada oficialmente como programa imediato pelo Partido Democrata Progressista.

O primeiro indicio de que a oposição pretende realizar a Campanha da Desobediencia Civil contido no editorial de "Critica", cuja edição desta noite, sugere que "o governo deve evitar decisões extremas do povo".

O julgamento de Blanca Brum

Buenos Aires, 20 (U. P.) — O julgamento da poetisa uruguaia Blanca Luz Brum, acusada de violar a imunidade diplomatica do embaixador Braden, será iniciado tecnicamente amanhã, quando o juiz Federal, Horacio Fox, dará inicio ao interrogatorio preliminar da acusada.

O juiz pode mandar comparecer a acusada para o interrogatorio preliminar ou ordenar a prisão preventiva.

RENUNCIA DO GABINETE CHILENO

Santiago do Chile, 20 (R.) — Renunciou coletivamente o gabinete chileno, a fim de dar liberdade de ação ao presidente Rios, nas vesperas de sua viagem aos Estados Unidos. O presidente não tomou ainda nenhuma decisão.

Inomináveis crueldades

Novos horrores de Belsen

Luneburg, 20 (De William Frye, da A. P.) — Um homem que viveu 9 dias a sopa e água no campo de concentração de Belsen falou do canibalismo e dos poços de cadaveres de Joseph Kramer e de 44 guardas das SS. Osmond le Drillenec, professor primário da ilha de Jersey, que chegou á sala de julgamento apoiado a uma bengala, declarou a Corte Militar que "a linguagem das pancadas" era a unica maneira de se darem ordens em Belsen. Os prisioneiros eram despertados — com pancadas — ás 3,30 da manhã e levados para fora aos empurrões, para a chamada, que durava 6 horas. Se algum deles deixava de estar de pé, em posição de sentido, em qualquer tempo durante esse periodo, era espancado. "O fedor era abominavel. Esse era o piór caracteristico de todo o campo".

No primeiro dia de permanencia no campo, os outros prisioneiros lhe perguntaram se vira o alpendre de tijolos ao lado. Chegando á janela, ficou horrorizado ao descobrir que todas as divisões do alpendre estavam cheias de cadaveres.

Filme mostrando a imundicie, a degradação e a fome no campo foram exibidos no Tribunal, hoje, quarto dia do julgamento em massa.

RÁPIDA DESMOBILIZAÇÃO NIPÔNICA

Contrôle da indústria, finanças, comércio e ciências

Tokio, 20 (Ralph Fentsorth, da U. P.) — O Exército japonês acelera a desmobilização; deram baixa 3|4 de seus efetivos, o que permite o regresso aos EE. UU. de pelo menos 4 divisões e quase todos os navios da 3ª Esquadra.

Mais de 50.000 nipônicos são desmobilizados diariamente. O exército metropolitano japonês, até segunda-feira estava reduzido de 2.253.000 a 608.000 homens. A desmobilização será completa até 15 de outubro, quando expira o prazo marcado pelos aliados. Os japoneses já haviam desmobilizado 670.000 soldados ao assinar os documentos da rendição. 18 belonaves da 3ª Esquadra, entre as quais 6 couraçados, zarparão hoje para Okinawa, de onde com outras voltarão aos EE. UU., chegando á California a tempo de tomar parte nas celebrações navais de 27 de outubro.

O Conselho Privado japonês aprovou as medidas do governo ordenadas por Mac Arthur; entrarão em vigor já, e serão punidos os infratores. O novo ministro do Exterior, Yoshida, foi hoje ao Q. G. Aliado fazer sua primeira visita a Mac Arthur.

O "Mainichi" publica pela primeira vez horripilante relato de atrocidades nipônicas em 1937, em Nankim; assim prepara os leitores para a descrição ampla, possivelmente publicada por ordem aliada. O jornal diz que essas atrocidades anularam todos os esforços para estabelecer relações com a China, e que a reportagem foi escondida durante toda guerra.

O "Shimbun" noticia ter o primeiro ministro convidado os ministros estrangeiros para uma reunião em sua residencia, a fim de apresentar excusas "pelos vexames e momentos desagradaveis" que sofreram durante a guerra e expressar esperanças de que permaneçam no Japão e ajudem a levantar o moral nacional.

O "Yomi" noticia que o coronel Nakajima suicidou-se no dia 15, após presenciar o fim da desmobilização na Prefeitura de Chiba.

NOVAS MEDIDAS

Washigton, 20 (John Hightower, da A. P.) — Mac Arthur recebeu instruções para proceder á depuração dos ultra-nacionalistas, arrancando-os de todas as posições que ocupem. Essas instruções estão incluidas nas novas diretivas encaminhadas ao general e cuidadosamente preparadas pelos Departamentos da Marinha e da Guerra para o desarmamento industrial do Japão, conforme a Declaração de Potsdam.

Outras determinações incluem a redução das industrias do inimigo á base de suas necessidades de paz, incremento e o encorajamento das organizações trabalhistas, supressão das barreiras á liberdade de palavra, e rigido controle dos metodos financeiros no poderoso Banco do Japão. Essas medidas vão acabar com o poderio do "Zaibatzyu" — combinação de oito poderosas familias que até agora dominaram a existencia social e econômica do Japão.

Outros acontecimentos importantes hoje se registraram. Está sendo estudada a conveniencia de mandar a Tokio um emissario especial, para melhor ligação entre Washington e o Q. G. de Mac Arthur sobre a politica de ocupação e administração.

O secretario de Estado interino, Acheson, anunciou que John Vincent, de 45 anos, conhecedor de assuntos da Coréia e China, foi nomeado Diretor da Divisão de Negocios do Extremo Oriente, sucedendo a Joseph Ballantine. Espera-se que dessa nomeação resulte uma politica mais rigida no controle do Japão.

De Tokio noticiam que Mac Arthur declinou comentar a critica de Acheson a sua declaração de que, dentro de seis meses, bastarão 200.000 homens para ocupar o Japão. Oficiais do E. M. disseram que o efetivo será elevado a 400.000 homens antes do fim do ano, e depois baixado aos 200.000 anunciados. O efetivo atual, no Japão, é de 150.000.

A critica de Acheson deu lugar a imediata resposta de Alfred Landon, candidato republicano á presidencia; disse que Acheson não teve coragem para falar claro em seus comentarios.

O general Giles, vice-comandante das Forças Aéreas do Pacifico, disse aos jornalistas que o Japão deve ser ocupado "durante uns 100 anos".

MELHOR COM O GOVERNO

Yokohama, 20 (Por Hamilton Faron, da A.P.) — O general Eichelberger, comandante do 8º Exército Americano, declarou á A.P. que a ocupação através o govêrno japonês tornou a ação aliada surpreendentemente facil".

Si o governo tivesse sido dissolvido seriam precisos muitos mais homens e mais tempo. Até agora tivemos o minimo de atrito com as autoridades japonesas e com o povo."

TOKIO-CHICAGO

Washington, 20 (R.) — O general Giles diz que o vôo realizado ontem por três "Super-Fortalezas", de Tókio a Chicago, demonstrou que elas podem realizar ataques de bomba atômica na Europa e voltar aos E.U. O novo super-bombardeiro em produção nos E.U. poderia fazer o mesmo com maior carga e mais facilidade.

Revelando os planos da aviação americana no Pacifico, o general disse que se propôs manter uma fôrça aérea completa nas Filipinas, Marianas e Ryuku, e dez grupos no Japão, totalizando 1.000 aviões.

ACORDO

Chungking, 20 (A.P.) — O jornal "Te KKung Pao" informa que o govêrno chinês e os negociadores bolchevistas se comprometeram no principio da reconstrução pacifica da China, unificada sob a direção de Chiang-Kai-Shek, com dualidade entre os dois principais partidos. "Certo acôrdo" foi alcançado. O ponto principal estabelece uma conferência de todos os partidos para planejar a paz e a reconstrução.

O acôrdo vai ser anunciado oficialmente. Conteria as seguintes cláusulas: 1) Ambos os lados consideram que a China entrou num periodo de paz e reconstrução nacional e que não deve ocorrer guerra civil; 2) A nova China, independente, livre e feliz deve ser construida sôbre os alicerces da união nacional e da democracia. Portanto, todos os partidos e grupos cooperarão sob a direção de Chiang-Kai-Shek e na base de igual posição para o Kuomintang e para o Partido Bolchevista, que devem reconhecer a posição um do outro, e o estado legal de todos os partidos; 3) Para o reconhecimento de todos os partidos e grupos, antes da convocação da Assembléia Nacional, uma conferência politica de todos os partidos e grupos será convocada, e promulgará um programa geral para a paz e a reconstrução, e para a participação no govêrno de todos os partidos e grupos.

NA INDOCHINA

Saigon, 20 (U.P.) — Para evitar insurreição de nacionalistas anti-franceses, as autoridades britanicas proclamaram a Lei Marcial no territorio indochinês. Funcionários americanos iniciaram negociações para adquirir tôda a borracha que os niponicos deixaram abandonada. A Lei Marcail prepara o momento critico em que os franceses reiniciarão a autoridade sôbre suas colonias e protetorados. Desde 2 de setembro não há noticias de choques entre nacionalistas e franceses, embora seja grande a tensão. As autoridades britanicas receiam novos incidentes. Trinta cidadãos franceses detidos pelos anamitas nas primeiras desordens foram libertados por ordem britanica. O peor perigo surgirá quando os franceses entrarem na Indochina, e os anamitas consideram perdida a esperança de independência. Fontes extraoficiais francesas dizem que a França estava disposta a conceder a independência á Indochina, mas a rebelião anamita nos primeiros dias de setembro, instigada por japoneses, tornou impossivel êsse passo.

A proclamação de hoje, firmada pelo general Douglas Gracy, comandante em chefe britanico na Indochina, proibe o porte de armas, exceto ás fôrças aliadas, e diz que os atentados á ordem serão punidos com delitos militares; os surpreendidos saqueando ou sabotando instalações militares, serão executados após julgamento sumário.

15 ANOS

Keijo, Corea, 15 (Retardado) — (Hugh Crumpler, da U. P.) — O general Arnold, governador da Corea, declara que a ocupação americana pode durar de 1 a 15 anos. "Restituiremos a Corea aos coreanos quando estiverem em condições de governar o país".

Adiantou que os americanos encontram grandes dificuldades em conseguir coreanos com integridade e eficiência para receberem dos japoneses o govêrno. Americanos que outrora residiam na Corea estão encarregados da seleção de coreanos para direção das repartições.

CAMARADAGEM

Melbourne, 20 (R.) — Um correspondente australiano em Tokio, cometando a redução das fôrças prevista por MacArthur, diz que conforme o novo plano "milhões de japoneses nunca verão um soldado aliado. A bandeira do sol nascente flutua sobre os japoneses; a bandeira americana e britânica é apenas vista no afastado bairro da embaixada americana. "A ocupação perdeu sua significação original. Está-se tornando uma grande expedição de turismo e compras. Parece que a maior parte dos soldados esqueceu o que contaram os prisioneiros sobre as atrocidades dos japoneses e se diverte com estes dando-lhes chocolate e cigarros. A ocupação transformou-se num carnaval trágico de camaradagem. E' precisamente o que procuravam os japoneses".

VITORIA AEREA — NEM RUSSOS NEM BOMBA

Washington, 20 (A. P.) — O general LeMay, que dirigiu os ataques das super-fortalezas ao Japão, diz que a guerra teria terminado em duas semanas, mesmo sem a bomba atômica. O Japão foi derrotado simplesmente pelo poderio aéreo.

DRAMA FINAL

Tokio, 20 (Russel Brines, da A. P.) — O "Mainichi" revela ao público, pela primeira vez, alguns detalhes sobre o drama final do esforço de guerra do Japão.

— Os rebeldes, entre os quais o major Koga, genro de Tojo, conseguiram com ordens falsas chegar ao interior do terreno que cerca o Palácio Imperial.. Procuravam o marquês Koichi Kido, guarda-mór do Sêlo Privado e Ishiwata, ministro camarista, para evitar que fosse disseminada a ordem de rendição. Aqueles dois altos funcionarios esceparam, ser detidos, pois os rebeldes chegaram a invadir o salão onde se achavam. De armas em punho, os rebeldes viram que também estava presente o general Hasunuma, chefe dos ajudantes do imperador; e retiraram, limitando-se a cortar as ligações telefônicas do paláci.

O general Tanaka dirigiu durante duas horas a dispersão dos rebeldes, utilizando a guarda do palácio, onde ás 4 da manhã do dia 15 de agosto se dirigiu.

Houve uma cena dramática entre Tanaka, antigo chefe da Gendarmeria, e os homens que mataram o general Mori, comandante da Guarda Imperial. Toda a guarda do palá-

(Continua na 3.ª pág.)

O POVO ESPANHOL IGNORA

Censura em Madrid — Franco recebeu Oriol

Madrid, 20 (R.) — Foi proibida á imprensa a publicação da correspondência entre Churchill e Franco, em fins do ano passado.

FALTA DE SENSO

Londres, 20 (R.) — As cartas trocadas entre Franco e Churchill justificam a atitude das Nações Unidas no que concerne á Espanha — declara o "Times".

"O facto demonstra da parte dos dirigentes da Espanha uma quase desnorteante falta de qualquer senso da realidade politica, combinada com notável fraqueza de memoria quanto ao procedimento da Espanha durante a guerra. Isso se exemplificou mais uma vez ontem, na atrevida e impertinente afirmação do ministro dos Estrangeiros espanhol, de que a Espanha apoderou-se de Tanger em junho de 1940 para salvá-lo do Eixo... A Grã-Bretanha, França e Russia tornaram bem claro que, conquanto reconheçam um interêsse espanhól no futuro de Tanger, não estão dispostos a discutir o assunto com o govêrno de Franco.

As potências aliadas não têm nenhum desejo de determinar a fórma ou natureza do futuro govêrno espanhól e muito menos tomar a iniciativa em qualquer ação contra o regimen da Espanha. Cabe ao povo espanhól, com o qual os povos aliados desejam manter estreito e amigo entendimento, tirar as conclusões que lhe pereçam apropriadas.

O "Daily Express" vê na carta de Churchill "um documento notavel, que justifica o antigo primeiro ministro aos olhos de seus adversários."

COM ORIOL

San Sebastian, 20 (U.P.) — Franco recebeu hoje o dirigente monarquico Oriol, em audiência privada.

CONTROLE ECONOMICO

Washington, 20 (John Hightower, da A. P.) — O controle economico imposto em tempo de guerra a Espanha será revisto pelos E. U. e pela Inglaterra; é possivel uma profunda modificação ou o abandono completo. Qualquer dessas duas alternativas será provavelmente interpretada em Madrid com recuo aliado, apesar de quanto tem sido duramente dito e feito.

Prevalece, em circulos oficiais, a incerteza sobre dois pontos: — (1) se a Inglaterra e os E. U. atuarão juntos na execução do controle; — (2): se as medidas teriam alcance pratico quando aplicadas apenas ao comercio americano.

Um dos mais eficientes controles em tempo de guerra foi a limitação dos embarques de carvão e petroleo para a Espanha. Agora os problemas são diferentes.

Os mais entendidos concordam em que, á não ser que a Inglaterra e os E. U. resolvam prosseguir no controle conjunto, não pode haver controle nenhum: — se um dos dois paises resolver exportar livremente para a Espanha, o outro logo fará o mesmo.

POR NÃO TEREM CONSULTADO A ESPANHA

Madrid, 20 (R.) — Foi ontem publicada sem comentarios pela imprensa, a nota do ministério do Exterior na qual se revela que Franco protestou junto aos Governos de França e Inglaterra por não ter sido consultada a Espanha antes da decisão franco-britanica-americana-russa de restabelecer o Estatuto de Tanger.

Não ha indicação de que os representantes da França e Inglaterra venham a ter mais conferencias a respeito com o Ministro Martin Antajo.

ALVAREZ E ZAPIRAIN

Londres, 20 (U. P.) — A Associação da Brigada Internacional telegrafou ao ministro da Justiça da Espanha pedindo a libertação de Santiago Alvarez e Sebastian Zapirain, favor dos condenados. Os telegramas condenados á morte. Enviou outro telegrama á embaixada britanica em Madrid, solicitando intervenção em são assinados por 152 nomes entre os quais membros da Camara dos Lords e elementos destacados como H. G. Wells, Beatrix Lesman, o professor Huxkley.

O texto do telegrama ao ministro da Justiça espanhol é: "Pedimos a anulação da pena de morte, e a liberdade condicional de Santiago Alvarez e Sebastian Zapirain. Protestamos contra os metodos de extermínio de opositores politicos do govêrno espanhol".

O telegrama á embaixada diz: "Solicitamos intervenha em favor de Santiago Alvarez e Sebastian Zapirain para serem poupadas suas vidas, de acôrdo com a promessa de Franco de não tomar represalias contra exilados que regressarem á Espanha"

Paris, 20 (A. P.) — O govêrno interveio junto ao govêrno de Franco, em favor de Alvarez e Zapirain, presos em Madrid, salientando a emoção que a prisão provocou na opinião francesa. "A França não pode se desinteressar da sorte dos homens que lutaram nas F. F. I., como os dois detidos. A Federação de Auxilio aos Internados e Presos Politicos dirigiu-se ao governo De Gaulle nesse sentido, dizendo que Alvarez e Zapirain foram internados pelos alemães como membros da resistencia francesa. A "Humanité" publica uma mensagem do professor Langevin, do Collegio de França, afirmando crer que a opinião mundial não deixará de impedir o crime que Franco pretende cometer. O Comité Parisiense de Libertação pediu ao ministro do Exterior da França sua imediata intervenção a favor dos condenados.

PROTESTO

Paris, 20 (A. P.) — A Federação dos Trabalhadores Metalurgicos e de Arame dirigiu um protesto ao govêrno contra o recente acôrdo comercial franco-espanhol, pelo qual a França exportará 400.000.000 de kilowatts anuais de material e equipamentos para as centrais eletricas da Espanha. O protesto deve-se ao facto da França ter que fazer esta exportação quando o país tem grande falta de energia e material, sendo até obrigado a economizar carvão.

O Comitê Parisiense de Libertação, interpretando a população de Paris, publica uma nota solidarisando-se com o povo republicano espanhol que considera o acôrdo comercial franco-espanhol como reforço ao regime que é vestigio do fascismo na Europa.

A FINLANDIA PAGA

HELSINKI, 20 (U. P.) — A Finlandia entregou á União Sovietica mercadorias no valor de 51 milhões de dolares, como pagamento de danos de guerra durante o primeiro periodo que terminou ontem. O total das entregas está ligeiramente abaixo da quota estipulada para os embarques de madeiras, enquanto a quota de metais excedeu um pouco.

A Finlandia, para cumprir rigorosamente os compromissos do periodo seguinte, depende das suas importações de carvão e de outras materias primas, assim como de creditos estrangeiros, uma vez que os pagamentos durante cada periodo representam um quinto das suas importações e exportações indispensaveis.

OS INDISPENSÁVEIS

Durante êstes últimos anos, o mundo tem assistido a uma verdadeira epidemia de homens indispensáveis. Quase sumiram do mapa várias nações — para em vez delas se verem citados os nomes de seus chefes discricionários.

A Itália converteu-se clamorosamente em Benito Mussolini: camisa preta, discursos, o Império, óleo de ricino e fracasso. A Turquia passou a ser Mustafá Kemal: êsse fez, sem dúvida, uma revolução curiosa, cujos simbolos para nós mais sensiveis são o chapéu côco no lugar do "fez" e a supressão do véu sôbre os rostos femininos. A Hungria era o Regente Horthy, regente sem Rei e almirante só com um rio para navegar. A Rússia tem sido também um homem somente, Joseph Stalin, que ficará na história por ter secundado a defesa heróica do povo e, ao que parece, ter encaminhado os alvoroços revolucionários num sentido de democratização a longo prazo. A China, por sua vez, é há muitos anos Chiang-Kai-Shek — unificador espiritual do seu nacionalismo e espantoso lutador militar e diplomático. Portugal, durante quase vinte anos, passou a ser o sr. Salazar, com sua ditadura monástica, seu fascismo de sacristia, seu totalitarismo universitário. Sua vizinha Espanha seguiu-lhe o exemplo mas fez o fascismo de caserna: Carlos V e Água benta, estola e dinamite. O mal tocou a própria França, na hora da derrota; a França oficial também foi Pétain. E não seria talvez necessário citar outro caso ainda, outro nome que a todos nós acode logo, que salta sozinho ao bico da pena pela retumbância apocalíptica com que nos foi gritado aos ouvidos e metido pelos olhos: — a Alemanha, reduzida a Hitler.

Procurando bem, sem grande necessidade de recorrer á lanterna de Diógenes, talvez, se formasse um "Onze" totalitário a jogar contra a liberdade um futebol sinistro, cujo campo vasto era o destino do mundo e cuja bola seria o coração humano.

Seria interessante, e não impossivel, fazer o cálculo do dinheiro que se gastou no mundo com a "propaganda" dêsses homens — propaganda de que todos viviam e que foi o grande veneno, o grande anestésico por êles derramado. Mesmo olhando apenas ás verbas oficialmente gastas com propaganda politica — a unidade será, estamos certos, o milhão de contos. Quanto ás cifras que exprimiriam as consequências, só astrônomos seriam capazes de manejá-las sem tremer.

De todos os "homens indispensáveis" que citamos, só um morreu até hoje de morte natural: Mustafá. Só um foi fuzilado sumariamente por seus patrícios: Mussolini. Só um foi julgado, e condenado á morte: Pétain. Só um sumiu um tanto misteriosamente: Horthy. Só um morreu em consequência de ação inimiga, ou da aproximação inimiga: Hitler. Só um se manteve incuravelmente solteiro: o dr. Salazar. Só de um se diz que está com a saúde abalada: Stalin. Só um se divorciou: Chiang-Kai-Shek. Só um é puramente militar: Franco.

Parece pois haver no quadro grandes elementos de variedade; mas infelizmente esta é verdadeira no detalhe e igual a zero no conjunto, que uniformemente nos revela o mesmo fenômeno: a volúpia do poder, incançavelmente exercido sob a égide da fôrça e com a supressão da liberdade.

São caracteres a assinalar também, quanto á religião dos "homens indispensáveis", maioria de católicos; e quanto á sua localização, maioria na Europa.

Situadas a Rússia e a China entre as nações que bravamente combateram a agressão, e tornado evidente que ambas demandaram com sinceridde uma justa democratização, o problema da extinção do nazi-fascismo restringe-se hoje á libertação politica de dois povos: Portugal e a Espanha. Tudo indica que não tarde. Mas não se creia que baste afastar "homens" do cenário politico; é preciso curar multidões que, em muitos casos, embora aliviadas e contentes da mudança, guardarão lá no fundo certa noção de que têm de ter homens indispensáveis. E ficarão, quando se virem livres de um, á espera de outro...

O MAIOR FATOR DE PROSPERIDADE MUNDIAL

WALLACE É PARTIDÁRIO DA AMPLIAÇÃO DE CRÉDITO Á INGLATERRA

Washington, 20 (U. P.) — O Secretário do Comércio, sr. Henry Wallace, declarou hoje que fará tudo que lhe for possivel para que o Departamento "empregue toda sua fôrça para atingir ao objetivo de 60.000.000 de empregos para o ano de 1.950".

Declarou ainda aos jornalistas — aos quais anunciou os planos para a reorganização e ampliação da Secretaria do Comércio — que o mundo não poderá resistir a outra depressão nos Estados Unidos, acrescentando: "A prosperidade conjunta nos Estados Unidos e na Grã Bretanha constitui o maior fator para a prosperidade mundial. A prosperidade nestes dois paises significa prosperidade para o Canadá, América Latina e Europa Ocidental".

O sr. Wallace — que está participando das conferencias entre os representantes britanicos e norte-americanos sobre as questões financeiras — disse ser partidário da ampliação dos créditos á Inglaterra, "se isso significa beneficiar o comércio exterior sobre bases firmes".

Os planos de reorganização da Secretaria do Comércio compreendem "uma vigorosa ampliação" de facilidades ao Departamento para incremento do comércio exterior e auxiliar os negócios nacionais, especialmente os pequenos.

Disse Wallace que a Grã Bretanha "será o nosso maior competidor e o nosso maior mercado no comércio exterior. A Russia estará ocupada nos proximos 20 anos em abastecer o seu proprio mercado interior e provavelmente não será uma grande competidora nos mercados mundiais". Salientou que os principais produtos de exportação da Russia serão ouro, madeira, manganês, equipamentos elétricos e outros artigos manufaturados similares.

Wallace prevê um grande numero de desemprego nos próximos meses, porém indicou que a maioria dos economistas acreditam que dentro de seis ou oito meses produzir-se-á uma transformação na situação dos empregos favoravel aos trabalhadores.

Disse, finalmente, que a reorganização visa conceder aos negocios, inclusive aos negocios pequenos, a mesma classe de serviços prestados aos agricultores pela Secretaria da Agricultura, cuja pasta dirigiu entre 1933 e 1940.

JULGAMENTO DE LAVAL

Paris, 20 (R.) — O julgamento de Laval terá inicio no dia 4 de outubro próximo, enquanto que Joseph Darnand, ex-chefe da milicia de Vichy, será julgado em data posterior, no mesmo mês.

RESENHA DO DIA

Malas postais para a Rússia — Pelo "Duque de Caxias", cuja partida para a Europa se dará nos ultimos dias do mês em curso, seguirão malas postais para a Rússia, bem como para a Itália, Bélgica, Bulgária, Dinamarca, Espanha, Estonia, Finlandia, França, Grecia, Holanda, Iugoslavia, Letonia, Noruega, Suécia, Polonia, Portugal, Rumania, Suiça e outros paises.

Podem vir as familias das espôsas dos pracinhas — O Conselho de Imigração e Colonização consentiu que também venham para o Brasil, em caráter permanente, as familias das espôsas dos oficiais e praças da FEB.

Dissidio coletivo — Os trabalhadores na industria do fosforo, em São Gonçalo, Estado do Rio, não tendo conseguido dos empregadores o aumento de salarios desejado, suscitaram o dissidio coletivo da classe.

O novo embaixador do Perú — Na chefia da representação diplomática do Perú no nosso país, o embaixador Jorge Prado, removido para Londres, será substituido pelo embaixador Luiz Fernán Cisneiro.

Curso de jornalismo nos Estados Unidos — Dois jornalistas brasileiros, os srs. Herculano Siqueira e Vergnaud Calazans Gonçalves, vão fazer um curso de aperfeiçoamento nas Universidades de North Western, em Evanston, Illinois, e de Columbia, em Missouri, respectivamente.

Podem trafegar até às 24 horas — O delegado de Transito do Estado do Rio permitiu que, a partir de segunda-feira próxima, os onibus de Niterói poderão trafegar até às 24 horas.

Mudança do D.N.I. — Para o Edificio Novo Mundo, onde ocupará os 5 andares requisitados pelo govêrno, o Departamento Nacional de Informações começa, hoje, a mudar-se, a fim de desocupar o Palácio Tiradentes, que será preparado para a Conferência dos Chanceleres, a realizar-se em outubro. A primeira Divisão do referido Departamento a ser transferida é a "Agência Nacional", que ocupará todo o 5º pavimento daquele edificio.

Vão recorrer os proprietários de barbearias — Os proprietários de barbearias vão recorrer da decisão do Conselho Regional do Trabalho que aumentou os salários dos empregados nos referidos estabelecimentos.

Casa da Empregada e Universidade Popular — O Arcebispado do Rio está cuidando da fundação da Casa da Empregada e da Universidade Popular.

Instituto de Combate ao Cancer — O govêrno de São Paulo doou um terreno, com a área de 3.228 metros quadrados, para nêle ser construido o Instituto de Combate ao Cancer.

Venda de frutas e legumes em caminhões — O movimento de venda de frutas e legumes nesta capital, em 45 caminhões, atingiu a 910.860 cruzeiros, durante a semana de 20 a 26 de agosto ultimo. As vendas de frutas frescas de procedência estrangeira alcançaram o total de ... 29.931 quilos, no valor de 283.152 cruzeiros, na semana de 27 de agosto a 2 de setembro corrente.

Congresso Brasileiro de Veterinária — Será realizado em Pôrto Alegre, na primeira quinzena de outubro próximo o III Congresso Brasileiro de Veterinária.

DO EXTERIOR

(Resumido do serviço das agências telegráficas)

AUSTRALIA — Ratificação da carta — Em sua sessão de ontem, o Senado australiano ratificou a Carta das Nações Unidas.

INGLATERRA — Windsor não saltará — Sabe-se que o Duque de Windsor não porá pé em solo inglês quando o transporte americano em que viaja, o "Argentina", lançar ferros, amanhã, na baía de Plymouth.

FRANÇA — Ajudante de ordens de Petain — O general Debeney, ajudante de ordens de Petain, que foi preso quando chegou à França, em abril, com o antigo chefe de Estado de Vichy, foi declarado isento de qualquer acusação politica. Não será tomada contra o general nenhuma ação judiciária.

CUBA — Não exige passaporte — Cuba foi incluida na lista dos países latino-americanos que não exigem passaportes dos americanos que penetrem em seu território.

PORTUGAL — Adelina Abranches gravemente enferma — Acha-se gravemente doente a atriz Adelina Abranches, que foi acometida por uma congestão, que lhe provocou paralizia parcial, quando se encontrava com sua filha, em sua residência, bem como a companhia, de seus netos.

O LADRÃO MENEGHETTI QUERIA UNIFICAÇÃO DAS PENAS

O célebre ladrão Meneghetti Amleto Gino, que praticou inumeros crimes de roubo em São Paulo, causando sensação a sua atividade como criminoso, executada com um vigor até então desconhecido, no curto espaço de 1925 a 1926, requereu ao Tribunal Estadual a unificação das penas que lhe haviam sido impostas, de acôrdo com o novo código. O Tribunal indeferiu a pretenção e êle não satisfeito, interpôs recurso criminal para o Supremo Tribunal Federal, que na sessão de ontem não conheceu do mesmo, por não se enquadrar na hipótese que lhe daria direito.

Meneghetti já cumpriu 19 anos de presidio.

O EMBARQUE DO GENERAL MASCARENHAS DE MORAIS E SUA COMITIVA

Em avião militar americano, que alçará vôo hoje, às 9 horas, do Aeroporto Santos Dumont, viajará para a Europa, onde vai a convite do general Mark Clark percorrer os campos de batalhas o general Mascarenhas de Morais, comandante da FEB.

De sua comitiva fazem parte os general Zenobio da Costa, brigadeiro Apel Neto, coroneis Alvaro Prati de Aguiar, Humberto Castelo Branco, Fernando Sabóia Bandeira de Melo, Paulo de Figueiredo e Nestor Penha Brasil, tenente-coronel Rubens Vasconcelos, capitães Rubens Vasconcelos e José Maria Romaguera, ajudantes de ordens daqueles oficiais-generais.

A disposição o general Mascarenhas foi posto o major do Exército dos EE. UU. Vernon A. Walters, que o acompanhará nessa viagem. Os viajantes percorrerão: Austria, Berlim, Paris, Inglaterra e, na volta, os Estados Unidos.

O general Mascarenhas de Morais e os oficiais que o acompanham foram ontem recebidos pelo sr. Getulio Vargas, no Catete.

NO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Esteve, ontem, em sessão a Primeira Turma do Supremo Tribunal. Julgou improcedente a carta testemunhavel em que era suplicante Alexandre Dumit. Negou provimento ao recurso criminal, em que era recorrente Luiz Silveira e não conheceu do recurso, em que era recorrente Meneghetti Amleto Gino. Deu provimento aos agravos, em que eram agravantes Manoel Leocadio da Nova e outros, Zirendino Lima, Manoel Alves Ferreira e outros, Industrias Reunidas F. Matarazzo e Antonio de Menezes e sua mulher e deu provimento ao agravo, em que era agravante Isaac Elbas. Não conheceu do agravo, em que era agravante e tendo recorrido Leonardo Barradas e outros. Não conheceu dos recursos extraordinários, em que eram recorrentes a Segurança Industrial, Felipe Ferreira do Amaral, Companhia Seguros "Phix", de Porto Alegre, Georgina Eulalia da Costa e negou provimento aos recursos, em que eram recorrentes Prazeres Garcia Bianchi, Geracina Ferreira das Neves, Gabriel de Oliveira Rocha e outros, Aloisi Vitoli e sua mulher, e Vicente Amato e outros e deu provimento ao agravo, em que era recorrente e outro, e de Julião Batista de Araujo Pinheiro.

MELHORARÁ A DISTRIBUIÇÃO DE CARNE EM 1946

Declaração do general Anaplo Gomes em São Paulo

São Paulo, 20 (Asp.) — O coordenador da Mobilização Econômica, declarou que a situação do fornecimento de carne verde para a população melhorará no próximo ano, estando sendo estudadas as novas quotas para 1946. Frisou que sendo ainda impossivel o fornecimento seis vezes por semana, impõe-se um programa de incremento da pesca e da avicultura para abastecimento dos grandes centros.

Sôbre a extinção da Coordenação, frisou o general Anaplo Gomes que os vários setores dêsse departamento estão sendo transferidos para repartições publicas de existencia normal. Acredita que em 1946 a Coordenação estará completamente extinta.

NO CATETE

O chefe do govêrno recebeu, ontem, em despacho, o comandante Vitor Fontes, que foi o ministro da Marinha, e o ministro da Guerra. Em audiência, recebeu o embaixador Nicolás C. Accame, da Argentina e Valdy Rodrigues.

COUPONS DE GASOLINA PARA O MÊS DE OUTUBRO

Por determinação do diretor do Departamento de Fiscalização da Prefeitura, a partir de ontem, e diariamente, das 11 às 16 horas, e aos sábados, das 11 às 14 horas, serão entregues, na Avenida Venezuela 53-D, os coupons de racionamento para o próximo mês de Outubro, obdecendo à seguinte ordem: *taxis* — dia 24 dêste mês — 40.001 a 42.000; dia 25: 42-001 a 44.000; dia 26: .. 44.001 a 47.000; *caminhões*: dia 27 de setembro — 60.001 a 63.000; dia 28: 63.001 a 66.000, e dia 29: 66.001 a 69.500. *Diversos*: dia 1.º de outubro — os racionamentos não procurados nos dias determinados só poderão ser entregues mediante requerimento.

A "SEMANA INGLESA" TERÁ INICIO A PARTIR DE SÁBADO

Estabelecimentos comerciais que poderão funcionar — Como está redigido o decreto assinado pelo prefeito

Foi assinado, ontem, pelo prefeito, o decreto regulamentando a "Semana Inglêsa" para o comércio desta capital, nos seguintes termos:

Art. 1.º — Os estabelecimentos fecharão, aos sábados, às 12 horas, não podendo funcionar depois dessa hora, nos termos da legislação vigente, até às 8 horas de segunda-feira.

Art. 2.º — Ficam excetuados da disposição constante do artigo anterior, por medida de interesse publico, os seguintes estabelecimentos comerciais:

a) armazens de liquidos e comestiveis a varejo;
b) varejistas de peixe;
c) varejistas de carnes frescas;
d) varejistas de frutas e verduras;
e) varejistas de aves e ovos;
f) varejistas de produtos farmacêuticos;
g) comércio de pão e biscoitos;
h) flores e coroas;
i) postos de gasolina;
j) alugadores de bicicletas e similares;
k) restaurantes, bares, cafés, leiterias, confeitarias, sorveterias e "bombonières";
l) carvoarias;
m) barbeiros e cabeleireiros.

Paragrafo unico — Os armazens de liquidos e comestiveis a varejo e os barbeiros e cabeleireiros permanecerão fechados aos domingos e não poderão funcionar senão a partir das 2 horas de segunda-feira.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrário.

TAXADO DE 5.ª COLUNA, APRESENTOU QUEIXA-CRIME

O julgamento realizou-se ontem, na 5.ª Vara Criminal

O comandante Francisco José da Silva Lopes apresentou queixa-crime contra Herminia Basile Nogueira da Silva e Silvio de Morais Velez, pelo facto de terem os querelados espalhado ser êle *quinta coluna*, o que julgou calunia.

O caso foi distribuido à 5.ª Vara Criminal, onde o julgamento foi ontem efetuado.

O juiz, encerrado os debates em tôrno da questão, despachou mandando os autos conclusos para sentença.

OFICIAIS E PRAÇAS DA FEB NÃO PAGARÃO IMPOSTO DE TRANSMISSÃO

Dispondo sôbre a isenção de imposto de transmissão dos oficiais e praças da FEB, o chefe do govêrno assinou o seguinte decreto-lei:

Art. 1.º — As aquisições de imoveis rurais ou urbanos feitas pelos oficiais e praças que hajam servido na Fôrça Expedicionária Brasileira ficam isentas do imposto de transmissão de propriedade, desde que as respectivas transações sejam assinadas dentro do prazo de 12 meses a contar desta data e o comprador não seja proprietário de outro imóvel.

§ unico — A prova de haver servido na FEB será feita mediante certidão, com firma reconhecida, fornecido pelo Ministério da Guerra ou Comando das Regiões, o qual será transcrito na escritura.

Art. 2.º — A prova de que o comprador não é proprietário de outro imóvel, far-se-á:

a) — para os militares, mediante atestado do Comando das Regiões; b) — para os civis, mediante afirmação expressa, na escritura de compra.

§ unico — No caso de falsidade ou inexatidão da afirmação feita nos têrmos da letra b dêste artigo, os compradores ficarão sujeitos ao pagamento dos impostos, devidos com a multa de 50%.

Art. 3.º — As escrituras das aquisições a que se refere o artigo 1.º é concedida isenção do imposto do sêlo.

Art. 4.º — Os favores concedidos neste decreto-lei estendem-se às viuvas, descendentes ou ascendentes dos oficiais e praças mencionados no art. 1.º.

Art. 5.º — Os interventores e governadores dos Estados e Territórios ficam autorizados a decretar as medidas legislativas necessárias à concessão de favores idênticos, nos respectivos territórios.

Art. 6.º — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

INTERSTICIO PARA PROMOÇÃO NA POLICIA MILITAR

O chefe do govêrno assinou um ato modificando o art. 1.º do decreto-lei n. 2.115, de 5 de abril de 1940(cuja redação foi alterada pelo decreto-lei n. 6.937, de 5 de outubro de 1944, para vigorar até 31 de dezembro de 1944.

O referido artigo ficou assim redigido:

"Art. 1.º — Ficam fixados em seis meses o interstício minimo para a promoção dos aspirantes a oficial ao posto de 2.º tenente da Policia Militar do Distrito Federal."

ISENÇÃO DE IMPOSTOS PARA OS COLÉGIOS

Concedendo isenção de impostos aos colégios, o chefe do govêrno assinou o seguinte decreto-lei:

Art. 1.º — A Prefeitura do Distrito Federal concederá isenção de tributos aos estabelecimentos de ensino, nos termos dos parágrafos que se seguem:

§ 1.º — Ficam isentos de impostos e taxas adicionais os imoveis, compreendidos edificios, dependências e respectivos terrenos, ocupados, a qualquer titulo, por estabelecimentos de ensino, de todo grau ou ramo, reconhecidos oficialmente.

§ 2.º — Quando se tratar de imovel arrendado e sendo os tributos pagos pelos locados, o favor previsto no parágrafo anterior reverterá em beneficio do estabelecimento de ensino, deduzindo-se do preço da locação o valor dos tributos a que se refere a isenção.

Art. 2.º — Ficam isentos do imposto de licença para localização, os respectivos alvarás, os estabelecimentos de ensino, de qualquer grau ou ramo, reconhecidos oficialmente.

Art. 3.º — Os estabelecimentos beneficiados reservarão anualmente lugares gratuitos e de contribuição reduzida, perfazendo valor correspondente a cinco por cento do montante do valor concedido, em beneficio de estudantes necessitados, a juizo da autoridade competente da Prefeitura do Distrito Federal, em entendimento com a comissão de que trata o parágrafo unico do art. 2.º do decreto-lei n. 7.637, de 12 de junho de 1945, segundo a redação que lhe foi dada pelo decreto-lei 7.795, de 30 de julho de 1945. A fração realizar-se-á em beneficio para um aluno.

Art. 3.º — Ficam os govêrnos estaduais e municipais autorizados a expedir os atos legislativos que se tornarem necessários à concessão dos favores de que trata o presente decreto-lei.

Paragrafo unico — Os atos legislativos expedidos de conformidade com o disposto neste artigo independem dos tramites estabelecidos no decreto-lei n. 1.202, de 18 de abril de 1939.

Art. 4.º — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 5.º — Ficam revogadas as disposições em contrário.

O ACUSADO SOFRE DA GLANDULA TIROIDE

E por isso a justiça manteve a impronúncia do crime que lhe era atribuido

A Segunda Câmara Criminal do Tribunal de Apelação do Distrito Federal, na sessão de ontem, sendo relator o desembargador Toscano Espinola, confirmou a sentença do juiz presidente do Tribunal do Juri, que havia impronunciado Herculano Cardoso, soldado da Policia Militar e acusado de ter assassinado sua noiva, na praça Tiradentes.

O juiz fundamentou o despacho de impronuncia na irresponsabilidade do acusado, que sofre das glandulas tiroide.

TERÁ INICIO A 27 O PAGAMENTO AO FUNCIONALISMO

Na pagadoria do Tesouro Nacional terá inicio a 27 do corrente o pagamento ao funcionalismo federal, relativo aos vencimentos deste mês.

TEMPO DE SERVIÇO PARA PROMOÇÃO NA PREFEITURA

O chefe do govêrno assinou um decreto-lei dispondo que a antiguidade de classe e o interstício para promoção e transferência dos funcionários, nos casos especiais, serão contados de acôrdo com o disposto nos artigos seguintes, aplicando-se subsidiariamente, a legislação geral.

Quando houver fusão de classes do mesmo padrão de vencimentos, de duas ou mais carreiras, os funcionários contarão, na nova classe, a antiguidade de classe que tiverem na data da fusão. O disposto estende-se aos casos de reclassificação de cargo, de uma carreira em outra, ou de cargo isolado em carreira.

Quando houver elevação de nivel inferior de vencimentos de uma carreira, com a fusão de classes sucessivas, a antiguidade dos funcionários, na classe que resultar da fusão, será contada do seguinte modo: I — Os funcionários da classe inicial contarão a antiguidade que tiverem nessa classe, na data da fusão; II — os funcionários das classes superiores à inicial contarão a soma das seguintes parcelas: a) — a antiguidade que tiverem na classe a que pertencerem na data da fusão; e b) — a antiguidade que tenham tido nas classes inferiores da carreira, nas datas em que foram promovidos.

Isso estende-se aos casos em que simultaneamente se esperar a fusão de classes sucessivas e a fusão de carreiras ou reclassificação de cargos, isolados ou de carreira.

A antiguidade do ocupante de cargo isolado será apurado pelo tempo liquido de efetivo exercicio no cargo, como se fosse integrante de classe.

O interstício para promoção e transferência, nos casos previstos, será apurado de acôrdo com as mesmas normas estabelecidas nos artigos anteriores.

Na classificação por antiguidade, quando ocorrer empate, terá preferência o funcionário que tiver mais tempo de serviço publico na Prefeitura, persistindo o empate, o que tiver sucessivamente, prole, o casado, e o mais idoso.

Em igualdade de condições de merecimento, proceder-se-á ao desempate por ordem de antiguidade e, a seguir, pela forma determinada acima.

CONVOCADA A 1.ª CONVENÇÃO NACIONAL DE CONTABILISTAS

O Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro, atendendo à conveniência de um estudo urgente das reivindicações mais prementes da classe em geral, acaba de dirigir-se às entidades congêneres nos Estados convocando-as para uma Convenção Nacional de Contabilistas a reunir-se nesta capital na segunda semana de outubro próximo.

Os objetivos principais da Convenção consistem nas seguintes reivindicações:

1.º) — propugnar pela criação do Conselho Nacional de Contabilidade, para a fiscalização do exercício profissional, em moldes idênticos aos do Conselho Nacional de Engenharia e do recente Conselho Nacional de Medicina;

2.º) — estudar as bases do salário minimo profissional em todos os Estados;

3.º) — propugnar, por todos os meios ao seu alcance, pela definitiva implantação do curso de contador como ensino de grau superior, mantida sua articulação com o curso técnico instituido pelo decreto-lei n.º 6.141 de 28 de dezembro de 1943;

4.º) — estudar todos os demais assuntos de interesse geral da classe relativos ao exercício da profissão e suas prerrogativas;

5.º) — escolher o local e fixar a data para a realização do 5.º Congresso Brasileiro de Contabilidade, no qual serão estudadas as questões técnicas e cientificas atinentes à contabilidade, como ciência e como profissão.

VIANA MOOG ELEITO PARA A ACADEMIA

Obteve 25 votos o autor de "Um rio imita o Reno"

Realizou-se ontem, à noite, na Academia Brasileira de Letras, uma sessão extraordinária para a eleição do sucessor de Alcides Maia na cadeira n. 4, de que é patrono Basilio da Gama.

A apuração do pleito sagrou vitorioso em 1.º escrutinio, o escritor Viana Moog, que obteve 25 votos, tendo os outros concorrentes, srs. Waldemar Vasconcelos, Jaques Raimundo e Basilio Magalhães obtido, respectivamente, 5, 1 e 1 votos.

O sr. Viana Moog é natural do Rio Grande do Sul, tendo, em 1933, exercido funções de fiscal do consumo no Amazonas, onde colheu material para o seu livro *O ciclo do ouro negro*. Estreou-se nas letras em 1933 com o livro de ensaios *Herois da Decadência*, onde estuda o fenômeno do cepticismo na literatura, tendo neste particular escrito paginas agudas sôbre Machado de Assis. Em 1938 publicou seu livro mais famoso *Eça de Queiroz e o seculo XIX*, e em 1940 o seu primeiro romance, *Um rio imita o Reno* sôbre a questão da colonização e quistos alemães nas regiões do sul brasileiro, agitando a opinião publica e merecendo um protesto oficial da embaixada nazista no Rio.

VÃO DEIXAR O EXERCITO

Os reservistas convocados serão licenciados até 15 de Outubro

O ministro da Guerra, em aviso de ontem, declarou que as praças reservistas (sargentos, cabos e soldados) convocados para o serviço ativo do Exército, em virtude do estado de guerra, e que desejarem retomar suas atividades na vida civil, devem ser licenciadas até 15 de outubro próximo, independentemente de requerimento e mesmo que tenham servido por espaço inferior a um ano.

O AUMENTO DE VENCIMENTOS DOS MILITARES E DOS FUNCIONÁRIOS

A comissão espera concluir os seus trabalhos dentro de 15 dias

Instalou-se ontem, às 14 horas, sob a presidencia do general Mendes de Morais, a Comissão de Reajustamento dos Vencimentos das Fôrças de Terra, Mar e Ar e do Funcionalismo Civil, da qual fazem parte o capitão de mar e guerra Atila Monteiro Aché, coronel aviador Henrique Fleiuss, drs. Otavio Bulhões e Ariosto Dardeau Vieira, representantes, respectivamente, dos Ministérios da Marinha, Aeronautica, Fazenda e do Dasp.

Inicialmente o diretor geral das Armas do Exército, na qualidade de presidente da comissão e de representante do Ministério da Guerra, depois de aberta a sessão, disse dos seus propositos de realizar um trabalho meticuloso que, atendendo às reais necessidades de todos, no máximo dentro de 15 dias, seja submetido à alta consideração do govêrno. Depois de usarem da palavra os demais membros, que além de exporem seus pontos de vista, aprovaram o pensamento daquele oficial-general, ficou estabelecido que as novas reuniões tenham carater secreto. Nova reunião ficou marcada para a próxima segunda-feira, às 14,30 horas, no mesmo local, isto é, sede da Diretoria das Armas, situada no 5º Pavimento do Palácio do Exército.

BRAÇOS PARA A LAVOURA

Discutido o momentoso problema numa reunião

No Ministério da Agricultura realizou-se, ontem pela manhã, uma reunião convocada pelo govêrno fluminense, a fim de se discutir o problema da obtenção de braços para a lavoura do Estado do Rio. Estiveram presentes, além do ministro Apolônio Sales, do prefeito Henrique Dodsworth e do interventor Amaral Peixoto, altos funcionários do govêrno estadual e mais de oitenta fazendeiros. O secretário da Agricultura daquele Estado expôs o problema e sugeriu o recurso da imigração européia. O ministro da Agricultura, a seguir, opinou que a solução está na mecanização da lavoura, já que as máquinas breve aqui estarão, e no aumento dos braços. O transporte dos imigrantes é oneroso e deve ser custeado pelo govêrno, a cuja conta tambem correrá a hospedagem nos primeiros tempos. O govêrno tambem encarregar-se-á do seu transporte às fazendas, e aos fazendeiros caberá recebê-los e dar-lhes o prometido no contrato.

O comandante Atila Aché acentua que os imigrantes mais oferecidos são os suecos, suiços, espanhois e italianos. Opina pelos galegos.

O prefeito Henrique Dodsworth sugeriu a criação de uma policia de fronteiras, pois a vinda de desempregados para a capital da Republica vem criar uma série de problemas, como o das favelas, da pletora dos hospitais e da escassez de alimentação. Sobre o problema do leite, disse que a municipalidade está colaborando ativamente na sua solução, que não será outra senão a de subvencionar-se os produtos de leite sem majoração dos preços atuais.

ISENÇÃO PARA O ABRIGO CRISTO REDENTOR

O chefe do govêrno assinou um decreto-lei autorizando o prefeito a isentar a "Fundação Abrigo do Cristo Redentor" de impostos, taxas e emolumentos que recaírem sôbre os atos de comércio praticados para a colocação de sua produção industrial.

DESDOBRADO UM QUADRO DO MINISTÉRIO DO TRABALHO

O chefe do govêrno assinou um decreto-lei desdobrando em permanente e suplementar o quadro unico do Ministério do Trabalho.

PARA TRATAR DO CASO DO AUMENTO DO PREÇO DO PÃO

O secretário geral do Interior e Segurança reunirá, hoje, às 15 horas, em seu gabinete, no 2.º andar do edifício Borba Gato, à rua Aparicio Borga, 201, todos os representantes das panificações, a fim de ler e discutir o anteprojeto que regulamentará o preço da venda de pães à nossa população.

CONFERENCIARAM COM O MINISTRO DA JUSTIÇA

No gabinete do ministro da Justiça estiveram ontem os srs. João Alberto, interventor Amaral Peixoto, Benedito Valadares, Apolonio Sales, e general Odilio Denis.

AINDA O BRASIL PODE ABRIGAR MUITA GENTE

Um artigo publicado pelo *Correio da Manhã*, sob o titulo "O Brasil não pode abrigar muita gente", artigo, ao que diz o autor, inteiramente calcado em dados de uma monografia cientifica escrita por ilustre técnico, dizia que os solos brasileiros não permitiriam que o país sustentasse, em boas condições, mais de 144 milhões de habitantes. E seguiam-se os cálculos pelos diversos tipos de solo que o Brasil teria: laterites, vermelhos das florestas úmidas, vermelhos dos semi-desertos, chermozions...

Causará espécie aos que não são agrônomos, que se classifiquem assim, de uma maneira tão simples, solos de um grande país como o Brasil, quase desconhecido em mais de metade de sua área, tendo ainda regiões imensas não percorridas por homens civilizados, quanto mais por agrólogos. O cálculo, porém, baseia-se numa teoria russa da formação dos solos, teoria que procurarei sumariar simplificando-a, procurando pô-la ao alcance de todos. Sem isto não é possivel discutir conhecimentos possuidos apenas por um número restrito de especialistas.

Os agrônomos russos depois de estudarem o solo de seu imenso país — uma planície uniforme de clima frio em sua quase totalidade — chegaram à conclusão que o clima é o fator principal na formação dos solos. A climas iguais corresponderiam solos iguais. A mesma rocha mater daria solos diferentes em climas diferentes, e rochas diferentes dariam o mesmo solo se o clima fôsse idêntico. "A escola russa (Dokoritchaiev, e outros) — escreve o agrônomo grego Papadakis num livro de nomeada: — *Ecologia Agricola* — mostrou que a influência do clima é de muito preponderante sôbre a da rocha mater, que tôdas as rochas sob o mesmo clima dão finalmente o mesmo solo, enquanto que a mesma rocha, sob climas diferentes, dá solos diferentes. A natureza da rocha mater não faz senão modificar ou antes acelerar ou retardar a influência dos fatores climáticos". Matthei, um agrônomo alemão — em *Solos e adubos*, escreve: "O solo é uma função de dois fatores variáveis independentes: umidade (chuvas e evaporação) e temperatura. A umidade determina o rumo em que se há de desenvolver o processo genético e a temperatura determina a intensidade do intemperismo". E sai fluente por aí afora.

A coisa seria, portanto, de uma simplicidade extraordinária. Conhecido o clima saber-se-ia qual o solo da região considerada. Daí generalizações apressadíssimas e mapas em que se determinam os tipos de solo do mundo inteiro. Papadakis apresenta um mapa em que nos concede três tipos de solo: laterites (que abrangem quase todo o país), solos vermelhos dos semi-desertos à altura do interior da Bahia e do norte de Minas Gerais; e uma fimbria de chermozions no extremo sul e em trechos do sudoeste. Papadakis deve ter feito isto em Salônica, lá nas proximidades da articulada peninsula calcídica. Um batuta! Matthei, que está morando em Santiago do Chile, publicou *Ubersichtskarte der Bodentypen Brasiliens*. Lá nos prega principalmente com solos lateríticos e solos vermelhos das florestas úmidas — ambos com fama não muito boa.

Se Papadakis e Matthei têm razão, de facto a nossa situação não é boa. Felizmente êles estão errados. Verificou-se que fizeram generalizações apressadas. Generalizações que muito, e felizmente, se afastam da realidade. E que, nos trópicos, a teoria russa criada em regiões frias e temperadas carece de modificações. Há uma reação contra as generalizações. Outros factos vieram modificar de muito conclusões apressadas de quem praticamente desconhece os trópicos.

Os agrônomos norte-americanos (*Climate anda Soil* e muitas outras obras especializadas) consideram, na formação dos solos cinco fatores (e não apenas um ou dois): clima, matéria viva, rocha mater, relevo e idade. Os dois primeiros fatores dão o tom geral. Os três outros, as modificações locais. Conforme a maior ou menor adaptação dos solos à teoria, podem êles ser zonais, intrazonais e azonais. Reconhece-se assim que há solos que se afastam, por isto ou por aquilo, das determinações teóricas, o que já complica os mapas de Matthei e Papadakis. E há mais, porém, e muito melhor, pois se trata do caso brasileiro e desfaz inteiramente as conclusões dos autores citados.

O meu ilustre mestre Teodureto de Camargo, um dos maiores quimicos agricolas brasileiros, antigo diretor do venerando Instituto Agronômico de Campinas, e o agrônomo Paulo Vegeler, da Seção de Solos, do mesmo Instituto, depois de percorrerem quase tôdas as regiões tropicais do mundo e estudarem, por muitos anos, as brasileiras, fizeram umas divulgações sôbre o assunto, foram realizadas concomitantemente no Brasil e na Alemanha, e traduzidas para outras linguas. Analisarei muito rapidamente, a primeira delas.

"Quando se considera, escrevem êles, a evolução da ciência dos solos como ciência teórica e aplicada, evidencia-se nela, em grau particularmente alto e de modo mais pronunciado do que em outras ciências naturais, a *tendência para a generalização*. Isto é, observa-se a tendência de se querer construir teoricamente as qualidades dos solos de tôda a terra e a distribuição geográfica de suas variedades nos continentes, até agora não ou muito pouco pesquisados, por locais, em número relativamente pequeno". E adiante, depois de citar o mapa agrológico de Matthei sôbre o Brasil: "Para se mostrar quão enganadoras são tais conclusões, chamamos a atenção para três hipóteses, que são, aparentemente, bem lógicas e bem fundadas e que, por esta razão, dominaram na literatura até há pouco tempo, mas que foram, finalmente, banidas para o dominio das fábulas diante da pesquisa exata dos factos:

1) Hipótese: — Expansão regional de laterites legítimos entre os trópicos (como querem Matthei e Papadakis, afirmo eu).

Facto — Falta quase absoluta de laterites regionais legítimos em tôda a região: limitação estreita da existência destes.

2) Hipótese: — Falta quase que absoluta de humus nos trópicos, principalmente nas terras vermelhas; insignificância do mesmo para a agricultura tropical a não ser nas regiões baixas da mata virgem onde deveriam existir "camadas de humus com diversos metros de espessura".

Facto: — Existência geral de quantidades de humus muitas vezes bem consideráveis. Uma importância prática decisiva dêste humus como sendo quase que o único meio de sorção de muitos solos vermelhos tropicais. Desenvolvimento fraco das camadas de humus principalmente nas matas virgens. (Na selva amazônica encontrei escassa quantidade de humus).

3) Hipótese: — Falta de pântanos turfosos legítimos a não ser em planaltos, entre os trópicos.

Facto: — Forte existência de tôda espécie de pântanos turfosos legítimos até sob o equador ao nivel do mar. (Nos litorais da Paraiba e Pernambuco, por exemplo, afirmo eu, as turfeiras são extenssíssimas).

A lista das extrapolações mais ou menos completamente erradas, poderia ser facilmente aumentada. Mas os casos citados, certamente, já serão suficientes para mostrar em que pés fracos a teoria está extrapolada em face das múltiplas possibilidades da natureza".

Seguem-se várias considerações de ordem técnica em que explicam as razões das teorias agrológicas russas não se aplicarem inteiramente nos trópicos.

Diz depois o seguinte:

"Assim, por exemplo, no sul e na parte central do Brasil, na região que recebeu o nome de "região das terras vermelhas das florestas úmidas" (Matthei), existem argilas quase pretas da época permogiacial e do permiano superior, espalhadas regionalmente e que são em todo o seu hábito quase que idênticas às argilas diluviais do sul da Suécia. E o curioso é que o único tipo que não existe nesta região decididamente semi-úmida até semi-árida, é o dos "solos vermelhos das florestas úmidas", tal como se dá na "região das laterites", onde êstes são a única coisa que quase não se encontra".

Seria possivel continuar. Para que, porém? O que a ciência e a prática indicam é que o solo brasileiro permite um grande adensamento de população em boas condições econômicas desde que seja racionalmente aproveitado. Se o Brasil não puder alimentar 900 milhões de habitantes, como queria Fischer, há de poder alimentar bem pelo menos metade.

Pimentel Gomes

REALIZA-SE HOJE A FESTA DA ÁRVORE

Realiza-se hoje, às 10 horas, no Jardim Botanico, a "Festa da Arvore", que anualmente nesta mesma data se comemora em todo o território nacional. Convidada pelo presidente do Conselho Florestal Federal, falará a escritora Ana Amélia Carneiro de Mendonça.

A "Festa da Arvore" deste ano foi precedida da inauguração do Horto Florestal da Baixada Fluminense, localizado no km. 52 da estrada Rio-São Paulo.

A entrada para a festa será feita pelo portão da secretaria do Jardim Botanico.

Na Escola Técnica Visconde de Cayrú será o "Dia da Arvore" comemorado, sendo pelos alunos plantado no jardim do estabelecimento um exemplar de essência preciosa. Falará o professor Carlos Alberto Franco, diretor da Escola, que dirá a sua "Oração à árvore".

"VANGUARDA SOCIALISTA"

Apareceu hoje o quarto numero de *Vanguarda Socialista*, dirigida por nosso confrade Mário Pedrosa. O numero de agora mantém o mesmo nivel dos textos anteriores, e comenta vivamente a atualidade politica, social e econômica do país, dentro de seu critério como o unico jornal verdadeiramente marxista que se publica hoje no Brasil.

NO TRIBUNAL DE SEGURANÇA

Condenado o responsável por um espólio

O ministro Miranda Rodrigues presidiu, ontem, o julgamento do processo n.º 6.489, do Distrito Federal, em que era réu Fernando Pina, responsavel por um espólio. O acusado fôra denunciado porque, no cargo que ocupava, não tratou de reajustar, legalmente, alugueres de predios, majorados criminosamente pelo proprietário falecido. A sentença condenou o réu a 1 mês de prisão e multa de 2.000 cruzeiros.

JORNAL DE CRÍTICA

NOTAS

ALVARO LINS

CCXLIV — Em face da sociedade civil, o homem se compõe, se ajusta e se adapta pelo jogo das transigências. Aí está o romance social. Em face da própria consciência, o homem se descobre, reage, luta e se dilacera em oposições e conflitos. Aí está o romance psicológico.

CCXLV — A crítica representa para a literatura o mesmo fenômeno de interpretação, de conhecimento, de consciência que a literatura representa para a vida. A crítica é uma consciência do fenômeno literário do mesmo modo que a literatura é uma consciência do fenômeno vital. Ao contacto da natureza física ou humana, a literatura toma as formas mais propícias para a sua expressão; ao contacto da obra literária, do seu criador, ou das idéias puras, a crítica toma também as formas mais próprias para a sua interpretação e julgamento. O poder criador, em qualquer dos dois casos, está na faculdade de surpreender, descobrir, revelar, exprimir, dar forma ao que constitui o núcleo essencial do fenômeno vital ou do fenômeno literário.

CCXLVI — Esta frase de Voltaire deveria ser um dos *slogans* do sistema democrático: "Estou em completo desacordo com o que dizes, mas defenderei até a morte o teu direito de dizê-lo".

CCXLVII — Fialho de Almeida: camponês e vagabundo. E êste vagabundo que detestou a cidade — "A orgulhosa misantropia do cavador de aldeia que em mim há", escreveu êle em *Vida irônica* — também nada obteve da cidade. Tôda a sua vida foi uma sucessão de derrotas, um estrangulamento de sonhos e ambições. Ninguém o via senão sob a máscara de homem máu. Fico em dúvida, porém: é difícil ser inteiramente máu sem hipocrisia, com os requintes de Fialho, como que exibindo a sua maldade.

CCXLVIII — Nenhum outro fenômeno literário se identifica tanto com o ato da criação em literatura como o fenômeno poético. Os antigos tinham nomenclaturas e classificações bem mais precisas e fiéis às realidades do que as nossas. Para êles tôda e qualquer fôrça de criação artística era uma emanação do fenômeno poético; o poeta era o criador, sob qualquer sentido, o recriador, em têrmos concretos, daqueles elementos e dados imponderáveis com que a Criação Suprema fizera o mundo, os seus seres e objetos. Nós, ao contrário, viemos realizando uma fragmentação dos valores estéticos, uma tal divisão e subdivisão de matérias que a poesia ficou reduzida em significação terminológica, a um gênero literário, a uma forma particular de expressão artística. Poesia, romance, teatro, crítica, biografia — entre todos os gêneros vamos erguendo limites que facilitam, é verdade, a compreensão da literatura, na ordem objetiva ou didática, mas dificultam ou embaraçam a compreensão do fenômeno poético nas suas fontes genuinas de origem. Não se compreenderá a literatura, porém, ou qualquer ato humano, sem se partir da noção de que a poesia é a fôrça de criação da personalidade. Ela está presente em qualquer gênero literário. O ato de inspiração e de concepção do romancista é um ato de poesia; o momento de inspiração e de concepção com que o homem de ação projeta as suas atitudes é um momento de poesia.

CCXLIX — Expôs Karl Mannheim, em *Ideologia e Utopia*, uma observação muito oportuna do sociólogo e estadista Albert Schäffle sôbre a diferença entre administração e política. Observação que indica a presença de dois aspectos na vida político-social: no primeiro, a série de acontecimentos que se repetem com regularidade e cujas normas se tornaram fixas; no segundo, os acontecimentos que ainda se acham em processo de *devenir* e perante os quais há obrigação de tomar atitudes que produzam ou facilitem situações novas e originais. Ao primeiro aspecto deu o nome de "assuntos rotineiros do Estado", burocracia, administração; ao segundo o de "política", pensamento, orientação ideológica. Há momentos tranquilos e normais em que prevalece no processo social o ritmo da administração burocrática; há os momentos tormentosos e agitados, porém, em que a política ocupa o primeiro lugar como direção e compreensão dos fenômenos sociais. Parece evidente que estamos vivendo um dêsses momentos em que é necessário pensar politicamente.

CCL — De Joubert "Le goût est la conscience littéraire de l'âme".

CCLI — Ele se surpreendeu com o meu gesto, que nem sequer era de gentileza, mas de simples obrigação profissional. Pertence a uma época literária sem o senso da imparcialidade, em que os escritores se dividiam em grupos: de um lado tudo era certo e perfeito, do outro lado tudo era máu e errado.

Exercício espiritual: não utilizar nas relações com os inimigos os mesmos processos reprováveis que êles porventura tenham utilizado contra nós. Esta deve ser a nossa vingança. Mas — dir-se-á — isto não é mais vingança. Tanto melhor.

CCLII — De certo modo o crítico é um ator. Ele está obrigado a compreender e interpretar tantas obras e tantos personagens que adquire um espírito de ator com a capacidade de ser plural sem nada perder da sua própria personalidade.

CCLIII — Sendo quase mórbida a vaidade literária, ela assume nas mulheres, em geral, uma forma delirante que se reflete no exibicionismo, na desgraçada tendência de levar a literatura para a vida real. Quase sempre o que há de mais artificial na literatura. Nada mais constrangedor do que o espetáculo de literatas espevitadas, em geral poetisas, flores de enfeite da sub-literatura, que colocam fotografias nos livros, que exibem as suas pessoas acima dos seus escritos, que se afundam no ridículo pela sofisticação de atitudes.

CCLIV — Diz-se, com razão, que a felicidade é uma vocação, é um dom, antes de ser uma dádiva do exterior, ou a expressão de acontecimentos. Ser infeliz para um artista quase sempre não significa nada, uma vez que êle se realiza mais na sua obra do que na sua vida. Sucede mesmo, de modo geral, que à infelicidade pessoal corresponde a felicidade artística, servindo os tormentos, os desequilíbrios, os desajustamentos, os infortúnios da vida pessoal para engrandecer, aprofundar, desdobrar, valorizar a vida artística. Sôbre a desgraça pessoal, muitas vezes, é que se constrói uma obra feliz, o que quer dizer: uma transfiguração do efêmero para o eterno.

CCLV — Não será isto um sintoma de que existe hoje uma "crise do romance" e que em face dela os romancistas atiram-se à aventura de novas experiências? Já em 1897 Edmund Grosse falava de "uma forma esclerótica de ficção"; e desde então em tôdas as linguas — por exemplo: Lukács, Jean Pirrefeu, Ortega y Gasset, Fidelino de Figueiredo — houve teóricos a falar do esgotamento, da decadência, da crise do romance. Para Lukács, só uma nova forma de civilização seria capaz de permitir uma nova forma de ficção. Parece-me, ao contrário, que o romance é um gênero propício aos fins de períodos e épocas; êle trás no seu espírito um caráter de inventário, uma capacidade de reter e guardar o quadro social que esteja em vésperas de transformação ou desaparecimento.

CCLVI — As biografias romanceadas, apesar das aparências são menos lidas do que as autênticas biografias históricas. As primeiras são dêsses volumes que, na Inglaterra e na França, os viajantes adquirem nas estações, lêem nos vagões, e depois atiram pelas janelas. Elas têm muitos leitores, mas numa só geração, num determinado momento. As segundas conquistam leitores em menor número ao aparecerem, mas ficam nas estantes, nas bibliotecas, lidas por várias gerações. Somados êstes leitores de várias gerações e os leitores em massa de um momento — desconfio que os leitores das biografias históricas ficam mais numerosos do que os das biografias romanceadas...

CCLVII — Preocupar-se mais com certas situações sociais do que com a estrutura intima dos personagens — isto constitui um êrro na arte da ficção. Surgem daí figuras estereotipadas, feitas em cliché. Parece-me que deve ser inverso o processo do romance: em primeiro plano, a criação dos personagens; em segundo plano aquelas situações criadas pelas figuras humanas da ficção. As figuras simbólicas da literatura não se formaram de outra maneira. O personagem atinge o caráter de símbolo através da sua independência como sêr individual. Fixar-se sôbre uma situação social e escolher depois um tipo humano para representá-la — quase sempre resulta em fracasso.

CCLVIII — A crítica tem duas faces: a interpretação e o julgamento. Interpretação deve-se entender como a sua fonte criadora, como a fôrça poética que existe em tôdas as atividades literárias: é a compreensão, é a penetração, é a análise, é a reconstituição, é a revelação, é o senso psicológico, é o poder sugestivo, é o jôgo e o debate das idéias. A faculdade crítica mais necessária, para esta espécie de descoberta de almas e idéias, é a intuição. Para o julgamento, ao contrário, a faculdade dominante será a razão. E aí estão os dois graus da crítica. Enquanto a interpretação é a sua fonte criadora, o julgamento é a justificação da sua existência dentro do fenômeno literário.

CCLIX — No prefácio de *Aux origines d'une tragedie*, de Alfred de Mendizabal, Maritain escrevera: "La guerre que se livre en Espagne est une guerre d'extermination. Elle ne tend pas seulement à ruiner de fond en comble la nation espagnole, mais à provoquer un conflit universel; elle est en train de deshonorer l'Europe".

Para remessa de livros: Rua Duvivier, 26, apt. 202.

NOTÍCIAS POLÍTICAS

(Conclusão da última pág.)

tatutos, de todo e qualquer brasileiro filiado a todo e qualquer partido politico cujos estatutos não contradigam nem neguem nossas tradições cristãs.

A nossa determinação, franca e desassombrada, de combater o materialismo marxista-leninista, usando de todos os meios, tais como: a palavra, o rádio, a imprensa e etc.

Que a C. B. C., ocupando o posto de combate ao invasor, ao inimigo interno, já infiltrado na sociedade brasileira, repele a possibilidade de serem postas em duvida sua origem e finalidade; bem como não permitir a insinuação lançada pelos orgãos de publicidade do partido comunista, insinuação essa que vem sendo sendo usada açodadamente por determinados orgãos da imprensa.

.º) — Finalmente, não poderá ser posta em cotejo a palavra de brasileiros, que se mostram dignos e independentes, com a daqueles que renunciaram sua pátria visando, tão sòmente, servir ao totalitarismo imperialista — unica cabeça da hidra que ousa desintegrar patrias para engastá-las ao "colar soviético".

GRÉVE DE SOLIDARIEDADE AOS ACADÊMICOS DE RECIFE

São Paulo, 20 (Asp) — Os acadêmicos de Direito de São Paulo estão em greve, solidarios com os seus colegas de Recife, em sinal de protesto pela anistia aos assassinos de Democrito de Souza Filho. O movimento é pacifico e durará três dias, a partir de hoje.

COMÍCIO EM XEREM PRÓ-BRIGADEIRO

Xerem, 19 (Correspondencia especial do Correio da Manhã") — Está assim constituida a Comissão Organisadora do comicio de Xerem Pró-Eduardo Gomes: Presidente — João Andrade Velame; vice-presidente — Alvaro Andrade; secretario geral — Altamiro Macedo; primeiro, segundo e terceiro secretarios, respectivamente, Iêdo Cresso Bastos, José do Carmo Ferreira e Benecio Francisco de Sá. Delegados: Josué Rego, Aldo Viçoso, Benicio B. de Sá, Orlando Veiga de Oliveira, Dimas, F. de Almeida, Francisco Farias, Hermelino Linhares, Alberto Ribas, Antonio Gomes, José B. de Oliveira, Joaquim B. da Costa, Jayme Alves, Renato Nascimento, Antonio G. Maranduba, Manoel Mota, Altivo de Sousa, Maria José Martins, Calmerina Avelar, Erelita P. da Silva, Waldir Olegario, Roque Coutinho, Nilo Siqueira da Silva, Domingos Fontes, Aristides Delfim e João Augusto dos Santos.

TELEGRAMAS RECEBIDOS PELO BRIGADEIRO EDUARDO GOMES

"Maceió — Alagôas — Nós estudantes de Maceió, lhe enviamos nosso apoio para a realização de ideais de V. Exa sobre a renovação educacional. As.) Edgard Gama, Carlos Sampaio, Claudio Barbosa, George Arroxelas, Edgard Vasconcellos."

"Pelotas — R. G. do Sul — Tendo o prazer de levar ao vosso conhecimento que, foi instalada, em junho próximo passado, a Ala Moça da U. D. N. que se estende em todo o Estado, contando mais de vinte diretorios, tanto na capital como em cidades do interior. Na qualidade de presidente do Diretorio Central de Porto Alegre, dirijo neste momento a fundação em varias cidades do sul do Estado, enquanto companheiros se encarregam de outros pontos. As cidades mais importantes do Rio Grande do Sul já possuem os seus diretorios, inclusive Pelotas, conforme vos foi telegrafado. No intuito de vos pôr ao par de mais detalhes, tomei a liberdade de escrever-lhe, dando pormenores da nossa campanha, que é de inteiro apoio ao vosso aureolado nome á suprema magistratura da Republica. Continuarei ainda por mais vinte dias, até o comicio de Porto Alegre, com o fim acima mencionado, isto é, pela campanha democratizadora e restauradora dos nossos mais caros sentimentos de honra publica e moralização administrativa.Respeitosas saudações as.) Delfim Silveira, presidente da Ala Moça da U. D. N. no Rio Grande do Sul."

"Castelo — Espirito Santo — Levo ao conhecimento de V. Exa que, sob grande entusiasmo popular acaba de se instalar o Diretorio Municipal da U. D. N., nesta cidade, cujos componentes, figuras de real prestigio municipal, asseguram, desde já, a indiscutivel vitória da causa democrática. São os seguintes cidadãos: — Dr. Gastão Corrêa Lima presidente de Honra: Cel. Caio Machado Martins, presidente; Cel. Manoel Pires Martins Pinheiro; vice-presidente; Cel. Durval Andrade 2.º vice-presidente; Abrão Jorge Junior, secretario; Dr. Benedito Martins Veras, 2.º secretario; Aurelio Paixão; Tesoureiro; Sostenes Alves Ataide, 2.º Tezoureiro; Dr. Cicero Correia Lima, orador. Saudações Mileto Rizzo."

"Canavieiras — Bahia — Sinto-me empolgado em verificar o entusiasmo da população local em tôrno da vossa candidatura, que tenho a certeza será absoluta para a grandeza do Brasil. Saudações Lourival Pimentel."

"Manduri - Estado de S. Paulo — Comunico a V. Exa que foi, nesta data, organizado, sob minha presidência o Comitê da U. D. N. neste municipio. Esperamos que Manduri forme ao lado das cidades que colocarão V. Exa., na presidencia da Republica. Cordiais Saudações As.) José Dias Corrêia."

"Ourinhos - Estado de S. Paulo — Temos a honra de comunicar a constituição do Diretorio Municipal da U. D. N., empenhado em levar a vitoria do nome glorioso de V. Exa., apresentamos felicidades pessoais e pelo Diretorio. As.) Dr. Almeida Bessa, presidente."

ALISTA-TE

O alistamento eleitoral encerrar-se-á no dia 2 de Outubro. As eleições presidenciais estão marcadas para o dia 2 de Dezembro. O teu voto em favor do Brigadeiro Eduardo Gomes auxiliará a volta do Brasil á democracia. Alista-te hoje mesmo.

Escritórios eleitorais sob o patrocinio de Luis Aranha

NO CENTRO — Avenida Presidente Vargas, 737.
EM IPANEMA — Rua Visconde de Pirajá, 315, s. 4.
NA TIJUCA — Rua Conde de Bomfim, 316-A, 1º andar.
NO MEYER — Rua Carolina Meyer, 9.
NA PENHA — Rua Ibiapina, 217, Estrada Brrz de Pina, 277 e Rua Apia 681.
EM BANGU' — Estrada de Santa Cruz, 1913.
EM JACAREPAGUA' — Rua Pinto Teles, 535.
EM BENTO RIBEIRO — Rua Traipu', 20, Rua S. Izabel, 5, Rua S. Izabel, 87, Rua General Claudio, 237, Rua Teles Barreto, 44, Rua Pacheco da Rocha, 412, Estrada do Quelmado, 32.
EM MARECHAL HERMES — Avenida 7 de Setembro, 79, Rua Zilda Mendes, 30-A.
EM IRAJA — Estrada Vicente Carvalho, 1013 e 1278.
EM ROCHA MIRANDA — Rua José Luiz, 45.
EM CASCADURA — Rua Mario Fonseca, 16-B.
ALISTA-TE EM QUALQUER PARTE, MAS VOTA COM A U. D. N. NO BRIGADEIRO EDUARDO GOMES.

A REUNIÃO SEMANAL DO CONSELHO DE COMÉRCIO EXTERIOR

Debatida a situação do porto de Santos

Em sessão ordinária, reuniu-se o Conselho Federal de Comércio Exterior.

Iniciando os trabalhos às 17,45 horas, o diretor geral comunicou ter-se ausentado o doutor Oscar Weinschenck, diretor da Companhia Docas de Santos, que acedia ao convite para cooperar com o Conselho no estudo dos problemas dos nossos portos de mar. Em seguida, saudando o dr. Weinschenck, o ministro Moreira da Silva referiu-se aos grandes serviços que o país lhe deve, mencionando a sua participação nos trabalhos que o Conselho realizou em tôrno da criação da industria siderurgica nacional de grande porte.

Com a palavra, o dr. Oscar Weinschenck fez minuciosa exposição sôbre a atual situação dos serviços do porto de Santos, bem como sôbre as providências adotadas com o fim de assegurar a execução regular dêsses serviços no futuro.

Na sua exposição, o dr. Weinschenck contestou de inicio que houvesse congestionamento no porto, jamais ultrapassado na sua capacidade. A situação atual, ao contrário, é de folga, se comparada com a de 1943, e com a de 1944. Dessa forma, deve-se estranhar que se divulguem noticias a respeito do congestionamento do grande porto paulista.

Foram feitas reclamações por um orgão do governo estadunidense, a respeito da demora dos navios no porto, tida como excessiva. Mas o descarregamento de carga geral — dentro do prazo exigido por aquele orgão só poderia ser levado a efeito com aparelhagem mecanica que não foi possivel adquirir nos paises que a fabricam, justamente os Estados Unidos da América e a Grã-Bretanha.

E o sr. Oscar Weinschenck, ao concluir, fez apreciações sôbre a situação na forma de exploração dos dois portos: Rio e Santos, estudando-a demoradamente.

RECOMENDA AMPLIAÇÃO DO SERVIÇO SECRETO

Washington, 20 (U. P.) — Truman ordenou a extinção do Escritório dos Serviços Estratégicos e ao mesmo tempo dirigiu-se por carta ao Secretário de Estado, James F. Byrnes, recomendando-lhe que desenvolva "um amplo e bem coordenado programa de serviço secreto para o estrangeiro". Ordenou ainda o estabelecimento, dentro do Departamento de Estado, de um serviço secreto e de investigação, de caráter provisório, o qual funcionará até o dia 31 de dezembro.

TRUMAN VAI AOS LOCAIS DAS GRÉVES

Nova York, 20 (R.) — O presidente Truman vai a Chicago, a fim de tentar solucionar o dissídio trabalhista.

Em Port Arthur, no Texas, já há mais de 13.900 operários da industria petrolífera em gréve e um alto funcionário anunciou que o presidente declarou que, em breve, ficarão também paralizados os trabalhos das refinarias de Beaumont, Houston e Cristi World.

LEOPOLDO PERDERÁ "LISTA CIVIL"

Bruxelas, 20 (R.) — O gabinete Belga decidiu hoje apresentar num mocão ao Parlamento, a transferência da "lista civil", que monta presentemente a 70.000 libras esterlinas, do rei Leopoldo para seu irmão, principe Charles, regente da Bélgica. Não se sabe ainda se a educação dos quatro filhos do rei Leopoldo, cujo custo normalmente é incluida na lista civil, será subsidiada pelo principe regente ou pelo proprio rei, cuja fortuna particular, ao que se sabe de fonte autorizada, não é, absolutamente, tão considerável quanto o ordinário se acredita.

INSTALA-SE HOJE o M.U.S.P.

Fazer parte dessa agremiação' funcionários de todos os Ministérios

Será realizada, hoje às 18.30 horas, na Escola Nacional de Música, a assembléia geral de instalação do Movimento Unificador dos Servidores Publicos. Concorrerão a esta reunião servidores de todos os ministérios e órgãos afins, a instituição tem um vasto programa a cumprir, qual seja o de defender e fazer-se o de representar os servidores competentes as reivindicações da numerosa classe dos servidores publicos. A sessão obedecerá ao seguinte programa:

a) — abertura da sessão, com o Hino Nacional; b) constituição da mesa que dirigirá os trabalhos; c) — histórico do MUSP e leitura do manifesto-programa pelo presidente, dr. Alvaro Sá; d) — recepção das sugestões escritas, por intermédio dos representantes dos ministérios, das autarquias e da Prefeitura; e) leitura dos estatutos do MUSP; e f) — encerramento com o Hino Nacional.

CONDENADO À MORTE UM BURGOMESTRE

Bruxelas, 20 (S. P. I.) — Jan Timmermann, burgomestre de Antuérpia durante a ocupação, foi condenado à morte pelo Conselho de Guerra dessa cidade.

RÁPIDA DESMOBILIZAÇÃO NIPÔNICA

(Continuação da 1.ª página)

cio, com baionetas, estava obedecendo a ordens falsas. Quatro rebeldes se suicidaram no local; os demais foram detidos.

Não se mencionam nomes, mas está averiguado que o major Koga era um dos principais conspiradores e se suicidou.

O "DRAGÃO NEGRO"

Tokio, 20 (Al Dopking, de A.P.) — O "Dragão Negro" ainda mantém aqui seu Q. G. Isso diz Yoshisa Kuzuu, chefe da sociedade, que fala com aparente franqueza, mas evita o que possa incriminar a sociedade ou revelar nomes ás forças americanas.

Todos os documentos e arquivos foram destruidos na incursão incendiária das B-29, a 25 de maio. A sociedade — conta Kuzuu — declinou desde a guerra sino-japonesa. Foi desestimulada pelo govêrno. Sua dissolução se deu a 18 de agosto, três dias depois da rendição. A organização teve mil membros no auge do poder, há oito anos, quando seu fundador, Ryohei Uchida, morreu. Sob a direção de Zuzuu, a sociedade abandonou a atividade politica e se concentrou na assistência.

Sorrindo, Kuzuu me disse não puder fornecer a lista de membros pois a sociedade não era formal, e vivia de contribuições. (Muitos dizem que as obtinha pelo terror). Afirma estar surpreendido por saber o "Dragão Negro" considerado pelos americanos e europeus como organização poderosa. "Esses boatos provavelmente se baseiam em a sociedade ser a mais velha do país, e ter tido atividade na guerra russo-japonesa, na China, na imigração nos Estados Unidos, no desarmamento.

Kuzuu insistiu que o "Dragão Negro" não era sociedade secreta e reunia apenas quando tinha problemas estrangeiros a resolver. Diz que não recebia honorários embora recebesse dinheiro para trabalho de assistência, contribuições de amigos, e pagamento de artigos em revistas. Zuzuu vive numa das melhores casas do melhor distrito de Tokio. Afirma que o rival mais poderoso do Dragão Negro era o Ton *Dobun Kai*. Continúa a manter os escritórios do "Dragão Negro", por estar interessado em novos métodos agricolas que deseja difundir.

A revelação de que a séde continua aberta vem um dia depois de o "premier" declarar aos correspondentes esperar que os grupos secretos se dissolvessem por si; mas que, se não o fizessem, o govêrno agiria.

AS CONVERSAÇÕES ENTRE DE GAULLE E SOONG

Nota da Redação — Com este despacho, escrito em Paris, a United Press inaugura um novo circuito de teletipo e radiotelegrafia, em funcionamento ininterrupto, de vinte e quatro horas, que lhe permite retransmiti-lo quase simultaneamente de Londres para Nova York, Rio de Janeiro e outros pontos. Destarte a correspondência pôde chegar a Nova York, Rio de Janeiro e outros pontos aproximadamente um minuto depois de redigido em Paris.

Paris, 20 (Joseph Grigg, Jr'., da U. P.) — O principal ponto das conversações que estão sendo levadas a efeito entre o general De Gaulle e o ministro do Exterior da China, sr. Soong, foi constituido pela dificil situação da Indo-China, onde os franceses estão diante de um vigoroso movimento de independência dos nativos, já que tem havido fundas suspeitas, nesta capital, em alguns circulos, relativamente á possibilidade dos chineses estarem apoiando secretamente aquele movimento nacionalista.

Os circulos oficiais declararam que o sr. Soong ouviu com a máxima atenção as observações que lhe foram feitas pelo general De Gaulle, pelo sr. Mayer e pelo senhor Giacobbi, relativamente a situação da Indo-China. Os mesmos circulos acrescentaram que o ministro do Exterior da China apresentou as mais completas garantias ao general De Gaulle, no sentido de que o govêrno chinês ordenára ao general Luhan que não tomasse nenhuma medida para evitar a chegada dos representantes franceses em Hanoi.

Segundo certos circulos, o senhor Soong afirmou ainda que o govêrno chinês mantinha a sua politica, que havia sido estabelecida de acordo com os entendimentos já realizados com o general De Gaulle e o govêrno chinês, representado pelo seu ministro de Relações Exteriores, no dia vinte e seis de agosto, em Washington.

Finalmente, fontes chegadas ao govêrno francês declararam hoje que a breve visita feita pelo senhor Soong, hoje, ao general De Gaulle, em Paris, havia sido coroada por um completo êxito.

ENCERRA-SE HOJE O CICLO DE CONFERENCIAS RIO BRANCO

Falarão o chanceler Leão Velloso e o desembargador Nelson Hungria

Como parte integrante das grandes comemorações que assinalaram o Centenário do Barão do Rio Branco, o Ministério das Relações Exteriores organizou um ciclo de conferencias, patrocinada pelas entidades culturais desta capital. Desse modo, sob os auspicios do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, Academia Brasileira de Letras, Instituto de Geografia e Historia Militar do Brasil, Jornal do Comércio, Associação Brasileira de Imprensa, Instituto dos Advogados e Sociedade de Geografia do Rio de Janeiro, os srs. Embaixador Hildebrando Accioly, Levi Carneiro, major Deoclecio Paranhos Antunes, Elmano Cardim, Danton Jobim, professor Haroldo Valladão e ministro Bernardino José de Souza estudaram a personalidade do eminente chanceler sob os mais variados aspectos.

Hoje, patrocinada pelo Tribunal de Apelação do Distrito Federal, realiza-se no Itamaraty a ultima conferência da série, a cargo do desembargador Nelson Hungria, que falará sobre "Rio Branco e a Justiça Internacional." O ato se realizará ás 16,30 horas, no Salão da Biblioteca do Ministério das Relações Exteriores. Encerrando o ciclo o embaixador Leão Velloso usará da palavra, fazendo uma palestra sobre os seus objetos e o sucesso que alcançou. A entrada é franca.

INAUGUROU-SE A DELEGACIA DE ECONOMIA POPULAR

Inaugurou-se ontem, á tarde, com a presença do sr. João Alberto, a Delegacia Especializada de Economia Popular, para a qual foi nomeado o delegado Paula Pinto. Dando por inaugurada a nova delegacia, o chefe de Policia, em rapido improviso, expressou a sua confiança na ação das autoridades presentes e solicitou o concurso de todos os seus auxiliares para que o governo possa cumprir a lei e atender ás necessidades do povo.

Destina-se a nova delegacia a reprimir os crimes contra a economia popular.

A engenhosidade industrial norte-americana contribuiu para derrotar o Japão

Washington (S. I. H.) — A derrocada do Japão enseja uma oportunidade adequada para que se passem em revista as notáveis conquistas da indústria e da ciência norte-americanas, na faina de sobrepujar a aguda escassez de materiais estratégicos necessários à vitória.

Milhões de patriotas de ambos os sexos mourejaram durante tôda a guerra nos setores da produção e nos laboratórios. Com a derrota do Japão, as novas técnicas desenvolvidas no fragor do conflito, contribuirão para elevar os padrões de vida em todo o mundo.

As dificuldades de produção no curso da guerra recem-terminada, devido à insuficiência de matérias primas, foram muito maiores que na 1ª Guerra Mundial, em que os recursos asiáticos se achavam à disposição dos aliados e as necessidades da navegação americana não eram tão intensas.

Conquanto as nuvens pressagas de guerra que toldaram os céus da Europa antes da deflagração da luta, induzissem os paises aliados a adotarem certas medidas de emergência, a história da produção bélica nos Estados Unidos foi assinalada por uma intempestiva alteração no campo das matérias primas, registrando-se, ao mesmo tempo, a escassez de alguns produtos.

Borracha natural foi um dos produtos cujo abastecimento mais critico se tornou. Quando do ataque japonês a Pearl Harbor, as reservas de borracha nos Estados Unidos atingiam a somente 527.700 toneladas — menos que o abastecimento normal de um ano. Através de rigoroso contrôle dessa borracha natural, das sensiveis restrições na fabricação de pneus para fins civis e do rápido desenvolvimento do produto sintético, a quantidade de borracha disponivel para o esfôrço de guerra foi elevada quase aos niveis de pré-guerra por volta de 1944.

O serviço de equipe realizado entre o govêrno e a indústria sob a pressão do tempo de guerra, obteve em dois anos o que levaria nada menos de doze para ser executado em tempo de paz.

Outra premente necessidade residia na obtenção de atebrina para o tratamento da malária. Sem êste substituto do quinino, as baixas norte-americanas teriam sido muito mais elevadas, principalmente nas inóspitas selvas tropicais do Pacifico. Antes da guerra, a atebrina era produzida por uma companhia química norte-americana, com a utilização de substâncias químicas importadas da Alemanha. As fórmulas destas substâncias se mantiveram em segrêdo até a ocasião em que o dr. A. E. Shorndal, prevendo a suspensão dos fornecimentos alemães, desenvolveu o seu próprio método de produzir a atebrina nos Estados Unidos. Dessa forma, quando cessaram as importações alemãs, já era possivel aos norte-americanos lançar-se rapidamente à produção de atebrina.

Igualmente dramáticas foram as atividades de laboratório relacionadas com a penicilina, a maravilhosa droga paralizadora da ação dos germes nas infecções estreptocócicas e de outra natureza. Esta tarefa teve inicio em 1941, e um ano mais tarde já se produziam limitadas quantidades.

Por volta de 1943, planos para a produção em larga escala de penicilina se achavam em execução em 21 companhias, favorecidas pelas prioridades concedidas pela Junta de Produção de Guerra. Em junho dêsse ano foram produzidas 425.000.000 de unidades de penicilina, e em abril de 1944 a produção alcançava a 74 biliões de unidades, quantidade essa suficiente para atender a tôdas as necessidades do Exército e Marinha norte-americanos e de tôdas as fôrças aliadas. E com a produção aumentada de um milhar de vezes em menos de dois anos, o preço de um pacote de 100.000 unidades foi reduzido de $42 a $2.

Os meios produtores de nitrogênio eram demasiado insuficientes ao romper da guerra, necessitando-se de mais instalações para atender às exigências das fábricas bélicas norte-americanas em matéria de explosivos. Em áreas consideradas a salvo dos bombardeios inimigos, oito fábricas de amônia sintética foram construidas para atender a estas necessidades de nitrogênio, com capacidade idêntica à da indústria privada de antes da guerra.

Um intenso programa visando o desenvolvimento de substitutos para as matérias primas escassas foi iniciado desde o princípio da guerra. Somente ao emprêgo de recipientes de papel se deve uma poupança anual de 840.000 toneladas de aço e 4.000 toneladas de estanho. O aço, material de guerra altamente essencial, foi empregado como substituto mesmo para os mais criticos metais, tais como aluminio, cobre, niquel, zinco, etc.

Da mesma maneira, foi de grande importância o eficaz bloqueio dos paises inimigos e a exploração dos recursos estratégicos nos paises neutros. Na Colômbia, por exemplo, os agentes norte-americanos estabeleceram postos de transações nas fontes de platina.

Com o fito de obter volfrânio da Espanha, o minério de tungstênio indispensável como liga de endurecimento, os compradores americanos e britânicos ofereceram tão altos preços, que não foi possivel à Alemanha obter o câmbio externo necessário para competir com as aquisições aliadas. Assim, a guerra econômica constituiu a silenciosa, mortifera arma empregada por trás das linhas inimigas, que concorreu para vergar a cerviz do inimigo nipônico.

GASOLINA PARA OS OFICIAIS QUE ESTÃO NO SERVIÇO ATIVO

Pelo general Alcio Souto, diretor de Moto-Mecanização do Exército, foram baixadas ontem, instruções para o fornecimento de gazolina aos militares proprietários de veiculos automoveis. Segundo as mesmas instruções fica restabelecido, a partir de 1º de outubro proximo, o fornecimento de gazolina, mediante indenização, aos proprietários de automoveis. Atendendo á dificuldade de distribuição e controle de gazolina em todo o territorio nacional, fica tal medida restrita ás sedes de Regiões Militares e guarnições de Rezende, Petropolis e Niterói. A quota fixada para cada automovel é de 120 litros, para um periodo de 30 dias. A Secção de Combustiveis e Lubrificantes do Depósito de Moto-Mecanização, na 1ª R. M., os Serviços de Moto-Mecanização nas 3ª e 7ª Regiões, respectivamente, Porto Alegre e Recife, e os órgãos correspondentes nas demais Regiões, ficam autorizados a fazer o registro previo dos militares proprietários de automoveis e a venda dos vales de gasolina. Esse registro prévio será feito a pedido verbal do interessado, que provará ser o proprietário oficial do Exército, em função militar (serviço ativo, magistério, etc.) e a apresentação do comprovante de propriedade do veiculo, bem como estar com o mesmo devidamente licenciado. A indenização da gazolina será efetuada pelos consumidores no ato do recebimento do talão, ao preço de um cruzeiro (Cr$ 1,00), por litro. Nesta Capital o fornecimento ficará a cargo das seguintes bombas: Arpoador, Ministério da Guerra e Vila Militar. Em Rezende Niterol e Petropolis, os fornecimentos serão feitos pela Escola Militar, 3º R. I. e 1º B. C., respectivamente. Existindo na 1ª Região Militar oficiais possuidores de talões antigos de fornecimento já indenizados, deve o Serviço de Combustiveis e Lubrificantes recolher esses talões e fornecer em seu lugar, outros nas condições destas instruções.

NA FACULDADE DE MEDICINA

Eleito o doutorando Humberto Alexandre orador da sua turma

Na tarde de ontem, no salão da Congregação da Faculdade Nacional de Medicina, reuniram-se os doutourandos do corrente ano, sob a presidencia do professor Henrique Roxo, seu paraninfo, para a eleição do orador da turma. Eram candidatos os doutourandos Halim Atique, Amaury de Medeiros Filho, Orlando Orlandi, Hélio de Castro Lobo, Humberto Alexandre, José Tomaz de Almeida Brum e Gilson Maurity Santos, os quais, nessa ordem, leram os respectivos discursos.

Tendo inicio ás 14.30 horas só quase ás 19 horas foi feita a apuração dos votos, verificando-se a vitoria do doutourando Humberto Alexandre, que recebeu calorosa manifestação dos seus colegas. Caberá, portanto, ao referido universitário pronunciar o discurso de despedida da turma de médicos de 1945 na solenidade de colação de grão, que está marcada para a noite de 6 de dezembro proximo, no Teatro Municipal.

Foi tambem escolhido o doutourando Halim Atique para discursar na Festa de Despedida, a ser realizada na Faculdade no dia 7 de dezembro. Ambos são elementos de prestigio e valor no selo da turma, tendo causado boa impressão a sua vitoria.

Encerrando a sessão, o professor Henrique Roxo congratulou-se com os referidos doutourandos, fazendo votos para que repitam, nas festas de fim de ano, derradeiros momentos de aluno, o mesmo entusiasmo e brilho com que se houveram naquele momento.

PAUL REYNAUD ADVERTE

O caminho errado será a decadência

PARIS, 20 — (A. P.) O Ex-Primeiro Ministro Paul Reynaud, falando ontem á noite perante a conferencia dos "Democratas-Aliados", declarou que, se o povo francês seguir um caminho errado, a 21 de Outubro proximo, no plebiscito constitucional, "será impossivel deter-se a decadencia da França".

Disse Reynaud que uma nova Constituição, por si só, não resolverá automaticamente os problemas do país. O seu Partido aprova o programa De Gaulle para uma Assembléia Constituinte, mas quer que esse programa seja baseado na Constituição da 3.ª Republica, antes que em uma nova forma constitucional.

— "Nenhum erro poderá ser mais serio disse Reynaud — do que o de fazer com que o povo francês acredite que, recebendo uma nova Constituição, ele poderá vencer as causas do desastre de ontem".

Declarou ainda que a reforma economica e a reconstrução são talvez, os mais prementes problemas da França e devem ser enfrentados pela modernização da industria, pela exploração dos recursos coloniais da França e pelo encorajamento dos empreendimentos livres.

NENHUMA INFORMAÇÃO SOBRE VON THERMANN

Frankfurt, 20 (U. P.) — Os funcionários do Departamento de Estado nesta cidade insistiram em dizer que não podem fornecer qualquer informação a respeito do antigo embaixador alemão na Argentina, von Thermann, enquanto não receberem autorização de Washington. O sr. J. D. Sean, secretário do embaixador norte-americano Murphy, admitiu que von Thermann havia prestado, recentemente, declarações perante o Serviço Secreto do Exército porém negou-se, categóricamente, a revelar qualquer informação ou permitir um exame sôbre o interrogatório enquanto não forem recebidas ordens de Washington.

GREVE NOS TRANSPORTES EM MONTEVIDEU

Montevideu, 20 (A. P.) — Teve inicio ás 14 horas de hoje a paralisação geral do trabalho decretada pela União Geral dos Trabalhadores para pedir ao governo o abaixamento do custo da vida, a solução dos problemas economicos da nação, a reforma agraria e a industrialização do país, bem como a modificação do Gabinete de modo a torná-lo apoiado no Parlamento e com representantes de todos os setores democráticos.

A paralização, que afetou todos os serviços urbanos de transporte, terminará á meia-noite.

PROSSEGUIRAM VIAGEM OS DOIS "U - BOATS"

Declarações do comandante Laningan sôbre a visita das referidas belonaves

Os dois submarinos, alemães prosseguiram hoje sua viagem para os Estados Unidos, depois de haverem sido inspecionados por oficiais da Marinha e outras autoridades brasileiras. Sob o comando do capitão de corveta Francis Cooper e tripulados por marinheiros norte-americanos, os dois submarinos deixaram a base de submarinos escoltados pelo "Cherokee", e se fizeram ao largo.

Os dois modelos das armas traiçoeiras usadas pelo inimigo contra os navios brasileiros e aliados e que se entregaram á Argentina, meses após a rendição da Alemanha, arribaram ao Rio, por ordem do almirante Ingram. Entraram na Guanabara na manhã de domingo ultimo e se dirigiram em seguida á Ilha das Cobras. Durante sua estadia receberam pequenos reparos, a fim de poderem enfrentar a longa viagem até os Estados Unidos.

O capitão de mar e guerra Edward J. Laningan, comandante da Base Naval de Operações no Rio, declarou: "Confio em que a visita desses dois submarinos, agora impotentes, tenha servido para chamar a atenção pelo serviço heroico e magnifico da Marinha brasileira, nas operações combinadas com a 4.ª Esquadra do almirante Ingram, na guerra contra o inimigo comum, no Atlântico Sul. Sei que o almirante Ingram, há muito tempo, espera seja dada a nossos aliados brasileiros, que sem alarde serviram eficientemente as Américas e ao mundo, crédito e gloria imperecivels pelas vitorias conseguidas. Esses dois exemplos das armas inimigas são poucos dos galardões que podemos exibir após anos de luta em comum. Os outros que tentaram expulsar nossos navios dos mares, ou foram afundados ou foram eles proprios expulsos dos mares.

Ainda na ultima semana, uma belonave brasileira, o "Greenhalgh", deu prova esplendida da colaboração continua e da eficiencia da Marinha brasileira, no salvamento de 14 elementos do Exército dos Estados Unidos, após a descida forçada de uma fortaleza voadora sobre o oceano. Como resultado desse serviço, todos os tripulantes do avião sinistrado foram salvos".

PARTIU O "GENERAL MEIGH"

O "General Meigh", que trouxe para o Rio parte do 3.º escalão da Força Expedicionaria Brasileira, deixou a Guanabara rumando para Recife de onde se dirigirá diretamente á Marselha. O grande transporte americano não conduzirá passageiros nesta viagem.

NO CLUBE DE ENGENHARIA

A bomba atômica e sua significação social

Realizou-se ontem, no Clube de Engenharia, a primeira conferência do engenheiro A. Hor-Meyll sôbre "A bomba atômica e a sua significação social". O presidente do Clube, sr. Edison Passos, fez, em breves palavras, o elogio do orador aplaudindo sua iniciativa de escolher tão complexo e oportuno assunto.

A sala esteve repleta de colegas e amigos do orador.

Entre outras considerações disse o conferencista "que a grande guerra mundial, que findou e o aparecimento da bomba atômica, resultante da desintegração dos átomos do Uranio, são indicios seguros, no plano objetivo, do advento de uma nova era para a humanidade, com o inicio de um novo ciclo da evolução humana. Assinalou as grandes revoluções cientificas dos ultimos tempos e as transformações sociais que se processam, fez ver que o progresso moral da humanidade não tem caminhado paralelamente, o que é absolutamente necessário, a fim de se sintonizar com o formidavel progresso material e cientifico. Para isso acha indispensavel uma verdadeira revolução moral e a formação de uma nova mentalidade. Entende que esta revolução só poderá ser feita pelo estudo cientifico da Religião, asseverando que o adiantamento cientifico já fornece os elementos essenciais para isso. Procurando comprovar o seu modo de ver, fez, na primeira conferência, uma rápida sintese dos ultimos progressos da ciência, mostrando que a teoria eletrônica enfeixa as leis básicas da vida e do universo, bem como as da própria vida espiritual".

O MUNDO ARABE ESTÁ DISPOSTO

Londres, 20 (A. P.) — Salman El Sheik Daud, membro do Parlamento do Iraque, declarou que a Liga Arabe está decidida, "a qualquer preço, a remover as injustiças territoriais impostas ao Oriente Medio depois da Primeira Grande Guerra" e classificou a Palestina "como o coração do mundo arabe." O presidente da Agencia Noticiosa Arabe e chefe da delegação de jornalistas atualmente em visita á Grã-Bretanha, lançou aqui uma campanha evidentemente com o intuito de bloquear qualquer movimento internacional para estabelecer um Estado Judaico na Palestina. O parlamentar iraquiano declarou a imprensa: "Será impossivel manter a paz, se houver qualquer mudança na situação da Palestina. Não ha nenhuma exceção á unanimidade sobre esta questão no mundo arabe."

CONFERÊNCIA MUNDIAL DE SINDICATOS

O que Toledano proporá

Paris, 20 (Do Harold King, da R.) — Lombardo Toledano, presidente da Confederação dos Trabalhadores Latino-Americanos, produzirá grande sensação na Conferência Mundial de Sindicatos, a qual se inaugurará 2.ª feira.

O lider trabalhista mexicano proporá ante os representantes do operariado mundial, não só o reconhecimento do governo republicano espanhol, como a ruptura de relações diplomáticas com Franco e o boicote economico á Espanha. O sr. Toledano declarou á imprensa que não se contentará com uma simples recomendação pela conferência.

Toledano proporá tambem a investigação das atividades dos trustes, durante a guerra, e o método de combatê-los melhor. Instará ainda por um programa de industrialização dos povos coloniais e semi-coloniais.

DECRETOS ASSINADOS EM DIVERSAS PASTAS

O chefe do govêrno assinou os seguintes decretos:

JUSTIÇA — Readmitindo José Cavalcante Barros, no cargo de escrivão de policia, classe F.

Concedendo naturalização: a Baresi Enrico Tomaso, natural da Italia; a Rosa Vila Rodrigues, natural da Italia; a Alair Fernandes Pallares, natural da Espanha; a Chil David Berlinski, natural da Polonia; a Diogenezes Hugo Dorsa, natural da Italia; a Donnica Helfman, natural da Bessarabia; Domingos Lagos, natural da Espanha; a Ezio Morganti, natural da Italia; a Elisa Neves Leite, natural de Portugal; a Ivanhoé Eugenio Marrtinez Caldron, natural da Argentina; a Janiel David Gold, natural da Polonia; a Jayme Cherman, natural da Rumania; a José Martins Carvalhais, natural de Portugal; a João de Oliveira Jarris, natural de Portugal; a Julio Dermidio Palma, natural da Argentina; a Manuel Paulo Vaz, natural de Portugal; a Marja Ruwa Gold, natural da Polonia; a Mamede José Martins, natural de Portugal; a Maria da Gloria Fernandes Pimentel, natural de Portugal; a Marcos Fucke, natural da Ucrania; a Ricardo Cohen, natural da Turquia; a Torquato Marques dos Santos, natural de Portugal; e a Valdomiro Ferreira Tomaz, natural de Portugal.

EDUCAÇÃO — Nomeando Mauricicio do Nascimento Silva, assistente, pad., I, interinamente, como substituto, professor catedrático, padrão M, da Faculdade Nacional de Medicina, Expedido Ramos Bogéa, interinamente, professor, padrão K, da Escola Técnica de Vitória, George Wellhem Kern, interinamente, professor, padrão K, da Escola Técnica de Curitiba; Denio Chagas Nogueira, interinamente, estatistico, classe I, Cicero Araujo Sousa, Esmeral Faria Junicki, Geraldo de Sousa, Jaci Machado Costa, Maria Jesulna Barbosa de Andrade, Odilia Morais Leite interinamente, oficiais administrativos, classe H e Delton Torres, Felisbela Correia e Francisco Eiras Morais, interinamente, escriturários, classe E.

Concedendo exoneração a Sila Galvão da Silva, de zelador, classe D.

Transferindo a pedido, Altair Lima Torres, de agente de estrada de ferro, classe H, para dentista, classe H.

Transferindo, "ex-officio", no interêsse de administração, Silvia Oberlaender, oficial administrativo, classe H, do Ministério da Viação para o Ministério da Educação.

AGRICULTURA — Designando o capitão Rodrigo Ferraz Koeler, para representar, no corrente ano, o Ministério da Guerra, na Comissão Nacional de Gasogênio.

Aposentando Amilcar Savassi, zeotecnista, classe M.

Removendo, "ex-officio", no interêsse da administração, Eunice Cardoso de Freitas, dactilógrafo, classe F, do Serviço de Documentação para o Serviço Florestal.

RELAÇÕES EXTERIORES — Nomeando Georges de Castro Rebelo, Lais Batista Ferreira Leão, Luis Almeida do Vale, Maria Isavel Barbosa, Mario Carlos Mendes do Nascimento, Mirtes Moreira Martins Ferreira e Regina Lima de Abreu, interinamente, arquivistas, classe E.

Promovendo, por merecimento, Leoncio Mendes de Morais, Romeu Jardim Vieira, João Vilaça, Estevam de Moura Florencio, Armindo Wanick, Evangelina Grugger Vieira, Junia Vale, Paulo de Freitas Barros, Antonio Simalha, Feliciano da Costa, Francisco Laureano da Cunha, Nelson Warton Rocha, Francisco Lopes de Forte Bustamante, Nadir de Oliveira, Antonio Grilo, Manuel Rosa Neto, Balbino Ribeiro de Lacerda e Dorival Teixeira de Godoi, escriturários, da classe F para a G, Silvio Melo, Luis José Guedes, Diogo Fernandes e Sergio Pinheiro da Costa Sobrinho, escriturários, da classe E para a F, Vicente Leite de Sousa e Fernando Pauli, maquinistas de estrada de ferro, da classe F para a G, Sebastião de Carvalho 2º e José Galando, maquinistas de estrada de ferro, da classe E para a F, Benedito Pedro dos Santos, condutor de trem, da classe D para a E, Pedro Luis Vanni, agente de estrada de ferro, da classe F para a G, Alcides Martins de Azevedo, agente de estrada de ferro, da classe E para a F, Osvaldo do Godoi Leite, agente de estrada de ferro, da classe D para a E, e Valdemar Santinho e Edmundo Soares de Moura, agentes de estra de ferro, da classe C para a D.

Promovendo — por antiguidade, Azor Rodrigues Martins, Angelo Degani, Argemiro Santos e Arnaldo Rodrigues de Meneses, escriturários, da classe E para a F, Angelo Gonçalves Pereira e Antonio Vieira do Amaral, maquinistas de estrada de ferro, da classe E para a F, Orozimbo Lourenço, condutor de trem, da classe E para a F, Aristides Manteiga e João Marques Londra, agentes de estrada de ferro, da classe D para a E e Benedito Rodrigues Costa, agente de estrada de ferro, da classe C para a D.

CRÉDITO

O Banco do Brasil foi autorizado pelo diretor geral da Fazenda a abrir o crédito de Cr$ .... 20.000.000,00, em favor do Departamento de Administração do Ministério do Trabalho.

A "SEMANA INGLESA" ÁS SEGUNDAS-FEIRAS PARA OS SUBÚRBIOS

O comércio do vasto suburbio do Distrito Federal, tendo em vista o decreto do governo instituindo a "semana inglesa", apelou para a Associação Comercial Suburbana do Rio de Janeiro, no sentido de conseguir do prefeito Henrique Dodsworth, que a "semana inglesa" para os lojistas em geral nos suburbios seja as segundas-feira, abrindo o comércio neste dia ás 12 horas.

Motiva o apelo substanciado no memorial encaminhado ao prefeito, representar para o comércio suburbano a tarde de sabado, desde priscas éras, o dia mais importante de negocios, valendo mesmo em alguns casos, por toda a semana, resultando daí um grande prejuizo econômico para quem tem que enfrentar a situação atual de redução de vendas de inumeras utilidades escassas na praça, preços altos e salários muito aumentados pelo recente acordão.

Foi dirigido tambem a A. B. I. um telegrama no sentido de que esta entidade reforce junto ao prefeito o pedido formulado pela veterana Associação Comercial Suburbana, que reune em seu selo mais de mil firmas estabelecidas nos suburbios da Central e da Leopoldina.

CURSOS PRÁTICOS DE ORGANIZAÇÃO DE HORTAS DOMESTICAS

A Sociedade Nacional de Agricultura, em colaboração com o Departamento Nacional da Criança, vai realizar cursos práticos de "Organização de Hortas Domésticas", uma série de palestras por técnicos designados pela S. N. A. e pelo D. N. Cr., demonstrações práticas de horticultura, por técnicos da S. N. A. e um curso de "Organização de Hortas Domésticas", que será realizado na Escola de Horticultura "Wenceslau Belo", que ficará a cargo do prof. Geraldo Goulart da Silveira.

Além disso, a Escola de Horticultura "Wenceslau Belo" fará intensa propaganda da "Semana da Criança" junto ás escoas publicas e particulares do suburbio da Leopoldina principalmente Bonsucesso, Ramos, Olaria, Penha e Braz de Pina, para que seja encaminhado o maior numero possivel do adolescentes, á referida escola durante as comemorações da "Semana da Criança".

A ADMINISTRAÇÃO EM FACE DA RECONVERSÃO

Washington — (Por Felix Belair Jr., do "New York Times") — (S. I. H.) — Nesta dificil transição da produção de guerra para a de tempo de paz, talvez o sinal mais esperançoso seja o de que uma administração politica decidiu encarar os factos e admitir que a rapidez e conveniencia da transição será resolvida, para a maioria, pelos proprios comerciantes em vez de pelos planejadores do governo.

Mas se devem as declarações oficiais ser levadas em consideração, significam que depois dos controles e programações de materiais e preços terem sido abandonados, o mais que o governo pode fazer é criar uma atmosfera favoravel para a empresa particular e iniciativa individual, de modo que a tarefa de reconversão possa ser feita rapidamente e com o menos possivel de desempregos. O governo pode apontar o meio e indicar os objetivos, mas não pode fazer a tarefa.

Muitas pessoas quando pensam na tarefa gigantesca da reconversão de tempo de guerra para a época de paz, instintivamente imaginam um quadro de fábricas de aviões espalhadas por toda parte, estaleiros cobrindo muitos acres de terreno, além de grandes arsenais.

FÁBRICAS DISPENDIOSAS

A verdadeira tarefa de reconversão não consiste em saber-se o que fazer com muitas "Willow Runs", grandes ou pequenas, ou apenas no investimento do governo de US$15.000.000.000 em fábricas de equipamento bélico. As fábricas são dispendiosas. E a maioria dos economistas do governo que não tem que se aborrecer com as consequencias politicas de tais coisas admitirá livremente que o Governo Federal estará satisfeito em aplicar a metade de seu investimento em semelhantes instalações de fábricas.

A verdadeira tarefa de reconversão será ter 55.000.000 de trabalhadores no emprego, qualquer emprego, até o próximo ano, com vencimentos e salários capazes de produzir uma renda nacional de US$145.000.000.000 de dólares. É este o método que os planejadores do governo estão encarando para o futuro, após admitirem que apenas o comércio e a industria particularmente podem realizar a tarefa, a menos que possam persuadir o Congresso e as repartições controladoras, da necessidade de criar-se uma atmosfera favoravel. E uma vez que o Congresso parece mais do que pronto para deixar o comércio e a industria seguirem seu caminho, é alarmante o futuro dos anos de após-guerra.

Que haverá provisoriamente o desemprego, não há duvida. O melhor que o governo e as estimativas particulares indicam é uma cifra de aproximadamente 8.000.000, na próxima primavera, quando é esperado o declinio.

PERSPECTIVA BRILHANTE

Estatisticamente, o quadro total para o comércio e industria é bom. Os anos de guerra prepararam uma grande necessidade de mercadorias de consumo que podem empregar milhares de trabalhadores de guerra. No ano de 1944, criou-se, como resultado das reduções de tempo de guerra, uma procura acumulada para 11.000.000 de carros de passageiros, 41.000.000 de rádios, 1.000.000 de máquinas de costura, 82.000.000 de diversos tipos de relógios, 10.000.000 de refrigeradores, 6.000.000 de máquinas de lavar, 17.000.000 de ferros elétricos, além de 8.000.000 de torradores elétricos.

Foram estes os artigos usualmente comprados antes da guerra pelas familias que podiam possui-los e os consideravam necessidades domésticas. Eram elas as familias que possuiam antes da guerra rendas anuais de mais de 1.500 dólares. Esse grupo compreendia 40 por cento de todas as familias norte-americanas. Mas nos mesmos anos de antes da guerra, um terço de todas as familias norte-americanas possuia rendas inferiores a 1.500 dólares. Se os ganhos de renda, durante a guerra, forem mantidos, haverá apenas uma metade com 1.500 dólares e um grande aumento no numero dos que possuem rendas entre 2.000 e 4.000 dólares, os quais antes da guerra abrangiam menos de 15 % do total.

Essas considerações muito preocupam os economistas do governo quando entregam a responsabilidade do êxito ou insucesso da reconversão ao comércio e industria particulares. E, juntamente com isso, haverá um retorno ao pensamento tradicional de que o emprego geral e os elevados padrões de vida nos Estados Unidos sempre foram firmados sobre os principios da produção em massa para um mercado em massa, elevados salários e produção eficiente.

PROGRESSOS DE TEMPO DE GUERRA

Para que nivel as necessidades de tempo de guerra aumentaram a eficiencia do trabalhador, bem como os métodos de produção é uma questão que os técnicos do governo não estão preparados para responder. Sabem que ambos foram aumentados e a esse respeito não esqueceram a aplicação dos principios tradicionais. Lembram-se, por exemplo, que o preço de um refrigerador mecanico em 1926 era de 400 dólares e que cerca de 2.000 unidades foram vendidas esse ano. Dez anos mais tarde a industria vendeu 2.000.000 de melhores refrigeradores num custo médio de 160 dólares.

Estão aqui então as principais saídas de reconversão, para as necessidades estabelecidas, para as quais existe uma gigantesca premência de procura acumulada. Há, ainda, um novo campo inteiramente aberto pelos melhoramentos de tempo de guerra sobre as necessidades de antes da guerra que facilmente pode ter o efeito de criar necessidades de consumo e possibilidades de emprego não sonhados pelos comerciantes em 1940 e 1941.

Considere-se um pouco das possibilidades domésticas nesses campos:

Os eletrônicos e o olho elétrico;

Os plásticos com suas possibilidades para os materiais de peso leve;

O acondicionamento de ar e rápida refrigeração;

O rádio, radar, televisão e modulação de frequência;

Os produtos quimicos e as descobertas sintéticas de acordo com as medidas de tempo de guerra;

Os metais leves, tais como as ligas de aço e de magnésio.

ALGUMAS LIMITAÇÕES

Mas na opinião da maioria dos economistas do governo que têm estado trabalhando durante toda a guerra com os da industria particular, atentos para o mundo de após-guerra, todos os métodos novos e aperfeiçoados de produção que se pode esperar consistem na absorção de antigos trabalhadores e outros, nas industrias mencionadas. Outra maneira de dizer a mesma coisa é que não há atualmente nenhum novo horizonte técnológico para o problema do emprego, como havia na ultima guerra na forma de rádio.

Não há nenhum novo aperfeiçoamento para proporcionar estimulo á empresa particular como foi dado pelas ferrovias, corrente elétrica, o automóvel e as rodovias.

O novo horizonte agora é para o governo e o comércio marcharem juntos como jamais o fizeram. Atualmente, a possibilidade dessa sociedade será submetida á prova.

Há os que, concluidos na maior parte entre os consultores do governo, dizem que a incumbencia do governo atualmente é proporcionar á empresa particular liberdade na direção de nova produção e possibilidades de emprego. Não há outra alternativa além das obras publicas. E segue-se que nunca houve uma melhor oportunidade para o comércio e industria particulares.

Os economistas federais admitiram, particularmente, desde a subita rendição do Japão, que o necessario para a América atualmente é o maior numero de vendedores eficientes. O que eles significam é que cabe á industria norte-americana criar e á América vender como nunca anteriormente criaram ou venderam ao consumidor estadunidense. Significam que cabe á industria norte-americana criar e ao comércio "yankee" admitir que as novas conveniencias que advirão dos anos de tempo de guerra são absolutamente necessarias para a média dos estadunidenses. Eles sabem que essas coisas serão necessaria porque não ignoram que com apena 50 % de aumento no padrão de vida norte-americana, sobre os niveis de 1940, pode a sociedade americana viver em paz entre 1950 e 1960.

Na opinião do governo, a chave para o êxito da reconversão consiste, (1) na rapidez com que fôr realizada, e (2) na capacidade dos negocios pequenos desempenharem uma parte nessa realização.

ULTIMAS POLICIAIS

UM ASSASSÍNIO NA RUA SENADOR VERGUEIRO

Na casa de habitação coletiva da rua Senador Vergueiro, 151, penetrou ontem, á noite, Valentin de Oliveira, empregado numa empresa de transportes denominada Vitoria, o qual, dirigindo-se a um dos quartos em que sabia residir a domestica Amelia Gabriel, ali a provocou, para, em seguida, a alvejar com quatro tiros de revolver. A vitima, alcansada, a queima roupa, no torax, teve morte instantanea. O assassino, aproveitando-se da confusão estabelecida evadiu-se deixando, no comodo, aos gritos, a propria filha da assassinada e um outro morador da sobredita casa de habitação coletiva, que a tudo assistiram por isso que se achavam em palestra com Amelia quando o seu agressor chegou para, em seguida, estupida e covardemente abatê-la.

Pessoas intimas da vitima referem ter Amelia conhecido em uma festa no Cassino Atlantico, ele, enamorando-se por ela, prometeu-lhe casamento, proposta sempre recusado por Amelia. A recusa teria exasperado Valentin.

As pessoas que se encontravam no quarto quando o criminoso chegou eram, além da vitima, sua filha Yolanda, de 20 anos, solteira, residente com Amelia e um outro morador da casa, o aeroviario Zulmerino Estrela de Oliveira. As autoridades locais estão á procura do assassino. Foi aberto o inquerito.

GENERAL TASSO FRAGOSO

"Estou convocado pela morte e só espero a hora da apresentação..." Foi com êste gracejo, dito num misto de melancolia e bom-humor, que nos recebeu (a mim e a meu pai) o general Tasso, quando há dias o visitávamos. Enfêrmo, preso à cadeira ou ao leito, sem poder andar, ler ou escrever, situação em que vivia há meses, o general — homem de atividade e de pensamento — sofria mais dêsse constrangimento que da moléstia. Sentia-se inútil e por isso quase desejava morrer. Depois, visivelmente emocionado, relembra ao amigo factos do tempo em que juntos frequentavam o ginásio, em São Luiz do Maranhão, a vinda para o Rio de Janeiro, o ingresso na Escola Militar, as lutas, em que tomaram parte, pela Abolição e pela República. Por duas vezes a emoção embargou a voz do general e os seus olhos se umedeceram: quando recordou a proteção que, ainda cadetes, haviam dispensado a Ruy Barbosa, na ocasião em que o genial bahiano, ameaçado de morte por sicários, profligava a escravidão das gentes negras, e quando, concluindo sua rememoração, disse: "Fomos felizes por termos pertencido à geração que instituiu a República. A vida era para nós o menor dos bens se a não pudéssemos viver com dignidade. Só temíamos que nos lançassem em rosto um ato menos nobre, um gesto de bajulação ou uma atitude de fraqueza em face do que reputávamos o nosso dever precípuo naquele momento. Tivemos Chefes à altura do momento histórico e nos mostramos dignos de nele tomarmos parte".

Assistindo aquela expansão de amigos — amizade fraternal que se manteve por setenta anos — por minha vez relembrava as passagens principais da vida do culto e ilustre Brasileiro cuja existência se extinguia.

Via-o ainda cadete destacando-se pelo desassombro de suas atitudes, pelo brilho de sua mentalidade, pela nobreza de sua conduta, num meio rico de gente valorosa como o foi a lendária Escola Militar da Praia Vermelha; como tenente, ser eleito Deputado, pelo Maranhão, à Constituinte de 1891 e recusar a alta investidura, bem assim a cadeira de lente catedrático de Astronomia da Escola Militar, que lhe fôra oferecida; ainda tenente, obstinar-se na idéia de permanecer soldado, e negar-se a ser ministro da Viação de Floriano Peixoto, insistindo na negativa quando o Marechal de Ferro, chamando-o à sede do govêrno, intentava demovê-lo de tal propósito; via-o a 9 de fevereiro de 1894, no Combate da Armação, cair varado por uma bala quando lutava pela sustentação da República; via-o, mais tarde, integrar a Comissão Militar na Alemanha, causando admiração aos engenheiros da Casa Krupp dada a facilidade com que domina os segredos da construção de material bélico (algum tempo depois, quando Mallet, ministro da Guerra, escreve à Casa Krupp, pedindo a vinda de um engenheiro para projetar e construir o Forte de Copacabana, os diretores respondem dizendo que no Brasil, pelo menos um engenheiro conhecem com competência para executar o trabalho: o capitão Tasso Fragoso, cujo preparo tiveram ocasião de constatar quando de sua atuação em Berlim), e mais tarde, como membro da Comissão de Fortificações, ver aprovado seu projeto para a construção do Forte de Copacabana; via-o levantar a carta geográfica do Estado do Rio Grande do Sul, formando uma verdadeira escola de aprendizagem da matéria; como major, exercer com a mesma proficiência as funções de nosso adido militar na Argentina, angariando tais simpatias que, ao retornar ao Brasil, oferecem-lhe expressivo banquete de despedidas, no qual foi saudado pelo então major Uriburu — futuro chefe da Nação; via-o, como coronel, chefiar a Casa Militar da Presidência, no govêrno Wenceslau Braz, e impedir por três vezes que o presidente o promovesse a general, dizendo-lhe: "Não quero que suponham que aceitei êste cargo para obter uma promoção, preterindo colegas mais antigos e com mais merecimentos; se fôr promovido, ver-me-ei obrigado a pedir demissão do lugar e reforma do Exército"; via-o deixar, ainda coronel, a Casa Militar, para assumir o comando do 1.º Regimento de Cavalaria, e receber de Wenceslau uma carta em que há êste conceito desvanecedor: "Estou na vida pública há 25 anos e jamais encontrei um homem do seu preparo, da sua lealdade e do seu desprendimento"; via-o em 1930 ser mais que revolucionário: ser o Chefe da Junta Pacificadora, evitando a sangueira e a morte de irmãos; e recusar o pôsto de marechal, que a Junta lhe quer conceder, a cujos membros escreve: "Não macularei com êsse ato, que terminantemente recuso, os insignificantes serviços que prestei à minha Pátria"; via-o levar à chefia do Estado Maior do Exército, pôsto onde por mais de um lustro imprimiu o cunho de sua superioridade mental e moral, não sem antes recusar a embaixada do Brasil na Argentina; via-o vestir a toga de juiz, no Supremo Tribunal Militar, e honrá-la como honrara sempre a farda de oficial do Exército; via-o, finalmente, em disponibilidade, produzindo trabalhos do valor de "História da Guerra entre a Tríplice Aliança e o Paraguai", "A Revolução Farroupilha", "A Batalha do Passo do Rosário" e vários outros.

Relembrando marcos tão majestosos de uma grande vida, de uma existência assinalada por inexcedível probidade, por desinterêsse e desambição exemplares, verificava a razão do prestígio de Tasso Fragoso no Exército Brasileiro e no seio da nossa sociedade.

Alhures, escreveu o general Tasso:

"À proporção que avançamos na vida, ao arrepio da corrente do tempo, que de nós se afasta, vemos que o que nos abandona, fugidio, sentimos a persistência inflexível do impulso vital. Muitos dos que sucumbem nessa afanosa peregrinação, balizando a nossa trajetória, apesar de desaparecidos, continuam presentes em nossa imaginação, que passa a transmitir, de cérebro em cérebro, a recordação de seu concurso prestado para amenizar-nos a existência e as agruras da nossa jornada misteriosa. Dest'arte os imortalizamos, e se nos depara um meio de cultivar as saudades com que lhes lamentamos a ausência."

O general Tasso Fragoso, morrendo, deixa vivo um exemplo digno de ser realçado; sua existência constitui um compêndio de virtudes raras. Honrou a geração que tornou histórica a manhã de 15 de novembro de 89: seu patriotismo pode servir de modêlo a todos os brasileiros.

Benjamin Constant Neto

CARTAZES

A Sociedade Brasileira de Belas Artes dirigiu um apêlo a todos os elementos empenhados na campanha eleitoral, a fim de ser estabelecida uma convenção tendo por objetivo evitar os abusos dos letreiros e cartazes de propaganda política nos muros, paredes e principalmente fachadas.

É o sentido da defesa do aspecto de uma cidade já de há muito sem feição de aldeia que move a instituição cujo nome diz do seu grau de sensibilidade em tal assunto.

Em realidade convencionar isto é quase possível, se na execução do convencionado não houver intolerância de parte das autoridades, distinguindo facções. É possível e seria de todo recomendável. Há muitos meios de fazer propaganda sem os emplastramentos que se verificam e sem os atritos que traria o cumprimento unilateral das posturas existentes.

Existem, realmente, posturas em que se estabelecem condições para a afixação de cartazes e letreiros. Quanto aos muros parece que elas silenciam. Quanto a paredes, torna-se necessária permissão de proprietários. Quanto às fachadas cremos que a proibição é absoluta, como o é com relação às árvores e postes de iluminação. Mas coube aos *poderes* do Estado Novo burlar o que disposições antigas regulavam. Coube-o da maneira mais atrabiliária, quando se abusou da colocação oficial — oficial — de cartazes da propaganda do nosso *Fuehrer*, com reprodução de frases da literatura fascista que o falecido DIP andou a divulgar. Monumentos de arquitetura da cidade, como o Teatro Municipal, a Biblioteca Nacional, a própria Escola de Belas Artes e muitos outros ficaram cheios de litogravuras estadonovistas, e muitos incidentes houve quando algumas sociedades, menos avisadas dos rigores do nosso fáscio, quiseram apelar para a legislação existente, demonstrando o absurdo das infrações determinadas pelo govêrno e garantidas pela polícia secreta. Retirar um cartaz era cometer um "crime", fatalmente da alçada dêsse Tribunal de Segurança que ainda existe com outras excrescências totalitárias.

O abuso governamental generalizou uma prática incrível. E é por isto que muros, muralhas, fachadas e até passeios e o asfalto foram transformados em telas da campanha eleitoral, motivando a nossa interferência de que se tem notícia.

* * *

Providenciar para acabar com um exagero de tão mau gôsto não será prejudicar um sistema de divulgação no interêsse dos partidos. Porque, sem o exagero — e com medidas compreensíveis, cartazes, letreiros e dísticos poderão ser colocados como mais possível se torne, sem dar a idéia de que toda esta Cidade Maravilhosa esteja em ruínas...

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsão para o Distrito Federal: Tempo nublado. Temperatura estável. Ventos variáveis. Máxima, 23º0; mínima, 14º0. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

A Emenda Prestes

A campanha pela Constituinte é uma sinistra manobra do sr. Prestes com o fim de perturbar a marcha já traçada para a liberdade e a democracia. O ditador, êle próprio, encontra-se prisioneiro de sua lei, e não tem como dela fugir. No dia em que ousasse pôr em prática seu conluio com os comunistas, adiando as eleições de 2 de dezembro e transformando-as eleições para uma Constituinte, estaria rompendo a sua legalidade mesma, o vislumbre de direito que nasceu com o seu ato de 28 de fevereiro dêste ano. Quer dizer: abriria a porta para a intervenção violenta das fôrças responsáveis pelos destinos da República, pois, no estado de facto e de ilimitado despotismo em que passaria outra vez a se encontrar, não lhe sobraria a menor parcela de autoridade para esperar a defesa das fôrças armadas.

A suspirada e nova emenda constitucional de número 11, seria verdadeiramente a *Emenda Prestes*, pois só a êsse último cavaleiro aproveitaria. Só a êle viria dar ganho de causa. E é por isso que o agente da Rússia insiste na sua campanha demagógica, e aguarda com desespêro que o ditador torne a meter os pés pelas mãos, repetindo o golpe de novembro de 1937, rasgando o filete constitucional que lhe começou a correr desde o dia em que publicou a emenda número 9 à "carta" de 1937. O sr. Prestes proclama que não quer golpes, mas reclama que o sr. Getulio Vargas dê mais um, revogando as eleições presidenciais e executando a emenda que êle redigiria para o ditador assinar. Assim agem os agentes provocadores.

Que lhe importa a êle, que não tem lealdade a jurar ao seu país, e sim a um país estrangeiro, se o Brasil, em virtude de nova contra-revolução, provocada do alto do arbítrio ditatorial, entrar numa fase de desordens, de irresponsabilidade jurídica, de anarquia moral e física — o Brasil que, após oito anos de trevas morais e políticas, divisa enfim no horizonte os raios matinais da democracia ressurgente?

É preciso, realmente, muita audácia para entregar-se a uma campanha deliberada de mistificação como a da Constituinte. É preciso também uma insensibilidade de gêlo de parte do ditador para permitir, e consentir, por trás da porta, que serviçais pressurosos, malandros autênticos e gente espúria, cujos laços e formação moral e política já se não embebem em nossas tradições e em nossa cultura, continuem a pregar a desordem, por meio de mais um ato de perjúrio e de desrespeito ao povo brasileiro.

O sr. Prestes não tem a coragem de dizer abertamente que o que êle quer é uma revolução em regra; e, como teme pregá-la, deseja que o sr. Getulio Vargas a deflagre.

A revista da vitória

Está anunciado que haverá uma revista naval, depois da qual desfilarão as unidades da nossa gloriosa Marinha de Guerra num passeio que relembrará sua eficiente participação no conflito mundial. Foi evidente e é reconhecido o brilho com que as unidades brasileiras serviram no patrulhamento das nossas águas, na campanha anti-submarina e no bravo esfôrço de proteção aos comboios. E qualquer eiva de suspeição que pudesse ter um jornal do país em exaltar essa nossa corporação que nunca esteve inativa dêsde os primeiros dias da independência nacional desapareceria ante o julgamento dos chefes navais aliados, entre êles destacando-se o almirante Jonas Ingram. Êsse ilustre oficial jamais perdeu uma oportunidade de salientar o papel desempenhado pela frota brasileira, fazendo-o com a autoridade que lhe assegurava o seu reconhecido valor técnico e o contacto que teve com a maruja do Brasil em operações sob seu proficiente comando

Em realidade, a esquadra nacional começou sua ação dêsde o rompimento das nossas relações com o "eixo". E essa ação chegou ao surpreendente quando se definiu a nossa situação de beligerante. E não foram pequenos os sacrifícios feitos. Bem ao contrário, êles ascenderam a muito, mesmo pondo de lado as perdas experimentadas pela Marinha Mercante — valente reserva do país. O facto é que numerosos heróis, seguidores daqueles de Riachuelo e de tantos outros fastos honrosos, deram a vida pela dignidade da pátria, enquanto os demais continuavam lutando e assim lutaram até a vitória final.

A revista anunciada, pois, será uma homenagem à nação agradecida. Mas será principalmente uma grande oportunidade para que a nação saúde os seus vigorosos combatentes do mar e manifeste, como fez aos veteranos da Itália, o seu imenso orgulho pelos garbosos barcos que sustentaram no Atlântico a honra da bandeira e pelos homens de têmpera que os tripularam com destemor e nobre desprezo pela vida, conduzindo-os à vitória de uma grande causa, nossa e da humanidade.

A vantagem de calar

A Biblioteca do Ministério da Fazenda, que nasceu da necessidade imperiosa de oferecer uma contradita ao libelo articulado em Belo Horizonte pelo brigadeiro Eduardo Gomes, apresenta mais uma propriedade que se lhe desconhecia: perambula com o ministro em suas incursões pelo país. Indo ao Rio Grande do Sul, o sr. Souza Costa levou a Biblioteca em sua mala de viagem. Donde se conclui que é de fácil condução a bagagem bibliográfica. Em sua fala na terra natal, o ministro que responde pelas diretrizes das finanças declarou que já replicou aos que atacam a política do govêrno, por terem subido assustadoramente os preços dos artigos de inadiável consumo. Mais uma vez aludiu aos milhões ou bilhões de cruzeiros que o Brasil precisou despender no aparelhamento de suas fôrças armadas.

A êsse ponto, tão repisado como justificativa do encarecimento da vida, o brigadeiro Eduardo Gomes replicou, em seu discurso de Santos, mostrando que o crucial encarecimento da vida vem de mais longe, sendo anterior à entrada do Brasil na guerra. Do resto, já se evidenciou, com cifras estatísticas, que outros países que *entraram mais profundamente* na guerra — citem-se apenas os Estados Unidos — conseguiram congelar preços e assegurar um padrão de vida relativamente satisfatório. Depara-se-nos, porém, como *calourice* em matéria de economia e finanças, aliás incompatível com o tirocínio ou mesmo com a competência do ministro da Fazenda, esta afirmação verdadeiramente paradoxal: "O direito de produzir, a baixo preço, gêneros alimentícios e matérias primas, para serem transformadas pela indústria das nações fortes, nos estaria assegurado; seria o mesmo o nosso destino, se, em vez de vencedores, tivessemos sido vencidos por qualquer inimigo poderoso."

Como é isso, então? Com o inimigo de portas a dentro, governando-nos a seu talante, a rapar-nos tudo que lhe aprouvesse teríamos o mesmo direito de produzir a baixo custo, nós, que, senhores absolutos de nossa casa sem dar contas a qualquer inimigo, não logrâmos essa *pequena coisa*, que nos seria *fácil* como nação conquistada — e por quem? — por um inimigo capaz de nos tirar as entranhas? Fazemos a justiça de acreditar que não foi mal reproduzido o pensamento ou o raciocínio do ministro da Fazenda.

Em caso contrário, não seria preferível adotar o brocado de que "a palavra é de prata e o silêncio é de ouro"?

O terreno perdido

O sr. J. de Queiroz Feies divulgou um eloquente quadro comparativo sôbre a produção mundial de café. Pelos números dessa escala fica em evidência que até 1941 o Brasil ainda produzia mais do que todos os outros países produtores reunidos. No referido ano a produção brasileira começou a declinar, permanecendo, sempre em progressão decrescente, abaixo do volume procedente dos outros países em bloco. Assim, em 1941-1942, nossas safras cafeeiras somavam 15.815.000 sacas, contra 16.232.000 de outras procedências, em conjunto; em 1942-1943. ... 13.608.000 sacas, contra 15.820.000 dos outros produtores: em 1943-1944, 12.106.000, contra 16.044.000; finalmente, em 1944-1945, 9.400.000 contra 16.580.000. A queda da produção brasileira, num decênio, atingiu 21,23%, em confronto com a safra de 1935-1936, numa percentagem de 57,41%, em relação ao consumo mundial. No aludido ano agrícola, a safra brasileira foi de 20.927.000 sacas para um consumo mundial de 36.454.000 sacas. A diferença da safra de 1936-1937 para a de 1944-1945 foi de 11.527.000 sacas.

Isso nos deve impressionar, não para desânimos, mas para um esfôrço levado ao máximo, no sentido de recuperarmos o terreno perdido. Será a reconquista do ouro.

Brasil e Itália

O sr. Mario Martini, que vem exercer o cargo de embaixador da Itália no Brasil, traduzindo em poucas palavras um belo gesto de confraternização, disse que em suas funções "tudo fará para que o Brasil e a Itália nunca mais se tornem inimigos". São palavras sem dúvida sinceras e muito louváveis de um diplomata novel, pronunciadas quando ainda desconhecia o ambiente. Saberá oportunamente que não eram propriamente inimigos os dois países, com afinidades radicadas em muitos anos de uma existência imperturbável. Conhecerá de perto como continuaram amigos, mesmo durante o conflito, o Brasil e a Itália. Dir-lhe-ão que, apenas esporadicamente, um ou outro italiano fascista esteve sob a vigilância da polícia, por qualquer manifestação hostil aos brasileiros.

O que o Brasil e os brasileiros combatiam era a ideologia mussolínica, com reflexos muito fracos em terras brasileiras. Encontrará em São Paulo o sr. Martini, ou seja no maior núcleo da colonização italiana, elementos fortes por onde poderá concluir que a quase totalidade da população italiana do Brasil lamentava, sem dissimular seu sentimento e principalmente sem precisão de hostilizar a pátria de origem, o facto de um político tarado arrastar a Itália a uma guerra impatriótica, levando-a, automaticamente, a ficar aparentemente inimiga do Brasil. Ganhará a convicção de como, mesmo durante a guerra, não esmoreceu a campanha em favor da aquisição do braço italiano para nossas atividades agrícolas e industriais.

E, como possivelmente o novo embaixador italiano desconhecia tôdas essas circunstâncias, ao aportar ao Brasil, depois de bem as conhecer, mais proveitosamente poderá desenvolver junto ao govêrno de seu país, um trabalho forte e duradouro em prol de um entendimento que já existe, o qual não foi incidentalmente perturbado por culpa dos brasileiros, nem de alguns milhares de italianos domiciliados no Brasil, onde oferecem, na agricultura, na indústria e até nas profissões liberais, demonstrações concretas da prosperidade que os tem aquinhoado em nosso país, em trôca da cooperação que nos prestam de longa data.

Justiça do Trabalho

Contra expressa disposição de lei, funcionam perante essa Justiça vários advogados sem diploma, sem preparo e até mesmo sem idoneidade. São profissionais da aventura, do cambalacho e dos arranjos, geralmente desabonadores dêsse fôro especial. De preferência, agem êles nas Juntas de Conciliação e Julgamento do Ministério do Trabalho, com a tolerância dos seus próprios e respectivos presidentes, o que não se compreende.

Na outra Justiça, na comum, por exemplo, semelhantes *advogados* costumam defender-se.

Mas o fazem, valendo-se de terceiros legalmente habilitados, aos quais se associam ou para os quais diligenciam. De alguma sorte, salvam-se as aparências. Na do Trabalho, não. São tidos e havidos como legítimos procuradores de partes. E como estas, na maioria dos casos, são recrutadas entre classes ignorantes e humildes, por isso mesmo fàcilmente exploráveis, seria de tôda conveniência, como medida moralizadora, que as Juntas aludidas desde logo fossem saneado o ambiente.

O ESPECTRO DO DESEMPRÊGO

Era de esperar que, no momento em que terminasse a guerra mundial, o problema do desemprêgo se apresentaria novamente, pelo menos nos países em que a metade, ou mais, da produção nacional vinha sendo destinada, há cinco anos, às necessidades da guerra, como sucedia nos Estados Unidos e na Inglaterra.

Os grandes "planos para o após-guerra", que estiveram em voga nesses países há uns dois ou três anos, permaneceram no estado de interessantes projetos, sem que se pense, ao que parece, na sua realização. Os planos governamentais e os da indústria privada, nesse domínio, têm âmbito muito mais limitado e não diferem essencialmente dos planos de desmobilização, que já tiveram aplicação no fim da primeira guerra mundial. Todavia, desde que a mobilização econômica se fez, desta vez, em escala muito vasta, os problemas de desmobilização também serão complexos.

Os primeiros números sôbre o desemprêgo de após-guerra, nos Estados Unidos e na Inglaterra, parece serem relativamente favoráveis. Na Grã-Bretanha, onde o fim da guerra na Europa teve repercussão mais imediata do que nos Estados Unidos, o número de desempregados registrados é, atualmente, de 350.000. É um aumento considerável, em relação aos 75.000 desempregados existentes nos últimos anos na Inglaterra, contudo muito menos do que o desemprêgo de um milhão de antes da guerra, que chegou mesmo, durante longos anos, a atingir dois milhões de pessoas.

Notícias procedentes dos Estados Unidos falam de um milhão de desempregados, mas não é certo se são novos desempregados, consequentes da desmobilização, ou do total de desempregados no país. Apesar da falta de braços que se manifesta em muitas indústrias e sobretudo na agricultura dos Estados Unidos, o desemprêgo jamais desapareceu inteiramente naquele país. O ponto mais baixo foi atingido em março de 1944, quando as estatísticas oficiais registraram 770.000 pessoas sem emprêgo. A partir dessa época, o número de desempregados registrados aumentou, sensivelmente, e ultrapassava, já antes da capitulação da Alemanha, a um milhão de pessoas. Em grande parte, eram velhos, enfermos ou trabalhadores não especializados, que por motivos diversos não podiam ser transferidos de um lugar para outro e, em consequência, não eram utilizáveis nas indústrias de guerra. Além disso, o desenvolvimento favorável da guerra já permitia, em 1944, a redução da produção de armamentos em alguns setores, com o resultado que o índice da produção industrial (1935-1939 = 100) baixou do máximo de 249, verificado em outubro de 1943, a 234 em outubro de 1944 e a 230 no começo de 1945. Esta diminuição da produção se refletiu, naturalmente, também no número de operários. O índice de emprêgo nas usinas (1939 = 100) baixou de 121,9 em fevereiro de 1944 a 116,5 em fevereiro de 1945.

Contudo, essas pequenas flutuações não são comparáveis às que provavelmente se manifestarão proximamente, mesmo que a desmobilização econômica e militar se faça com tôda a prudência, por etapas, para não sobrecarregar bruscamente o mercado de trabalho. Em algumas indústrias, como na de fabricação de automóveis, de rádios e outros aparelhos elétricos, cuja produção durante a guerra foi muito restringida, será fácil substituir a produção de material de guerra e absorver mesmo maior número de operários do que os existentes até o presente. Mas em numerosas outras indústrias a transição será mais difícil, e muitos estabelecimentos, menos bem equipados, terão dificuldade em concorrer, em condições normais, com as fábricas mais modernas. O prognóstico feito recentemente pelo Commitee for Economic Development, segundo o qual o consumo de fumo será superior em 70%, o de produtos químicos da metade e o de produtos alimentares de um têrço, ao nível de 1939, pertencem àquela categoria de previsões que esteve na moda antes do "crack" de 1929.

No continente europeu, o problema do desemprêgo parece ser, no momento, inexistente. As destruições foram tão grandes e as necessidades de reconstrução tão urgentes que a falta de braços é geral. Na França, onde o número de desempregados era considerável nos primeiros meses que se seguiram à libertação (só na zona de Paris havia mais de 300.000), virtualmente todo o mundo está agora ocupado, e foi fácil absorver milhões de prisioneiros e deportados, de volta da Alemanha, nos trabalhos da reconstrução.

A situação de Hirohito

A campanha que se desdobra nos Estados Unidos, visando considerar o imperador Hirohito criminoso de guerra, inscrevendo-o no rol dos mais qualificados responsáveis pela conflagração começada covardemente em Pearl Harbor, toma grande vulto. O senador Richard Russel já foi até apresentar um projeto de lei, segundo o qual o govêrno norte-americano deverá entregar o soberano nipônico, ainda senhor do trono, ao tribunal internacional que terá de proceder ao julgamento dos grandes réus da guerra.

Essa nova peleja está certa. Não se compreende que sofram os mandatários — os poucos que escapam ao suicídio — ficando o mandante de tudo que se fez no Japão ou por iniciativa dêsse país durante quatro anos.

De mais, mesmo depois da capitulação incondicional, sem exclusão de sua pessoa, o soberano japonês tem usado uma linguagem ambígua, da qual ressalta o pensamento de uma *revanche*, quando se deparar a primeira oportunidade, atitude que pressupõe um espírito de reincidência incompatível com a condição de um vencido, imperante de uma nação arrasada e cujos tristes destinos estão definitivamente selados. O senador Richard Russel salientou, perante o Senado norte-americano, ao proferir seu veemente discurso, o absurdo de continuar Hirohito no trono, embora sem autoridade para dispôr de uma palha no Japão. Advertiu finalmente, com felicidade, que a continuação de Hirohito como imperador concorreria para que se perpetuasse o mito de sua origem divina.

Está certo, porque é nesse mito que se forma a *argamassa* da apoucada mentalidade japonesa, tão prejudicial à humanidade e à própria nação que a cultiva.

Ritmo das construções

Segundo dados fornecidos pela competente secção do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, o movimento das construções, licenciadas em 22 capitais do Brasil, no último trimestre de 1944 e no primeiro de 1945 não teve sensível alteração. No primeiro trimestre dêste ano houve no Rio 1.036 construções ou um aumento de 104 sôbre o número das construções do trimestre anterior. Aumentou também bastante a área coberta, passando de 399.503 m2., a 572.442.

Nos últimos três mêses de 1944 foram expedidas licenças para 504 construções no Recife; 139 na Bahia; 188 em Porto Alegre; 85 em Belo Horizonte e 131 em Fortaleza. Mas em outras capitais, com exceção de Goiânia, com 46, as construções estiveram sempre abaixo de 20. Quanto a São Paulo, no período de 1938 a 1944, as construções apresentaram sempre média alta, e quatro anos principalmente ficaram em destaque: 1939, 1940, 1941 e 1942 — tempo da guerra — respectivamente com 9.158, 11.601, 12.177 e 9.390 construções, havendo mais ou menos equilíbrio nos metros quadrados de 1938 a 1942, caindo um pouco em 1943 e 1944.

Escolas fechadas

O fechamento de escolas por um número determinado de dias na semana, por motivo de obras necessárias ao serviço eleitoral, vai-se generalizando no Distrito Federal. As escolas Santa Catarina, Machado de Assis, Coelo Barcelos, Getulio Vargas e Rio Grande do Sul acham-se em tal situação.

Como essas obras prolongam-se sempre mais do que devem, a anomalia registrada não terá um fim próximo.

O resultado dêsse fechamento de escolas é que os respectivos alunos terão mais três mêses de férias em detrimento do ensino. Possivelmente, haverá um meio de se evitar êsse mal.

PINGOS & RESPINGOS

A emprêsa N. A. B., de transporte, cobrou, como bagagem a peso, cem cruzeiros pela perna mecânica de um passageiro.

Por ganância e da mais subalterna,
O empregado da Empresa isso fez.
Ele quis foi achar uma perna
Para a perna passar no freguês.

* * *

Em São Paulo foram condenados pelo Juizo Criminal a penalidade de dois a seis anos vários funcionários do Banco Lar Brasil, responsáveis pelo desvio de 670 mil cruzeiros.

No "desvio" ficam agora êles, mas com um lar que o Brasil é quem paga.

• • •

O sábio Ralph Borsodi, professor da "School of Living", de Nova York, declarou numa conferência que, em virtude da agitação da época, os norte-americanos estão enlouquecendo lentamente.

Diz sábio eminente
Que os americanos
Vão ficando insanos
Paulatinamente.

Negar ninguém ousa
Que nós brasileiros
Em alguma coisa
Vamos mais ligeiros.

• • •

Declarou-se o dissídio coletivo na indústria do fósforo.

O público há muito que está em dissidência com êstes industriais. É que êles decidiram, de tempos para cá, fabricar fósforos sem cabeça. Isso é idéia que só cabe em cabeças sem fósforo.

Cyrano & Cia.

OS JULGAMENTOS DE NUREMBURG

Não ha divergencias e não serão adiados

Londres, 20 (R.) — A Comissão Executiva Britanica de Crimes de Guerra deu hoje à publicidade a seguinte nota:

"O Procurador Geral teve sua atenção despertada por declarações surgidas na imprensa, no sentido de que estariam havendo divergências entre os quatro governos que firmaram o acordo de 8 de agosto de 1945 e que essas divergências teriam motivado o adiamento dos julgamentos dos criminosos de guerra. O Procurador Geral não tem conhecimento de tais divergências, nem é verídico que os julgamentos tenham sido adiados. Não é tampouco do conhecimento do Procurador Geral que os russos tenham insitido para que o julgamento dos elementos conhecidos como os principais criminosos de guerra seja realizado em Berlim, em lugar de em Nuremburg. O acordo assinado pelas quatro nações prevê, expressamente, a reunião de membros do Tribunal Militar Internacional e dos principais Promotores em Berlim, não tendo havido até agora nenhuma insinuação de que o acordo não seja cumprido. Ao contrário, as reuniões terão lugar em Berlim dentro em breve. Após as providências preliminares em Berlim, os membros do tribunal deverão se transferir para Nuremburg, onde terão lugar os julgamentos."

A nota conclui: "Até agora, não foi ainda fixada a data da abertura dos julgamentos em Nuremburg. Procedem-se, entretanto, a preparativos intensos, a fim de que se possam os trabalhos iniciar em outubro.

O ACÔRDO SOBRE A DIVIDA EXTERNA

O sr. Souza Costa irá aos Estados Unidos e Inglaterra

A fim de tratar de questões relacionadas com a prática do recente acordo sobre a divida externa e problemas vinculados a aplicação dos saldos brasileiros no exterior, irá aos Estados Unidos e Inglaterra o ministro Souza Costa. A data de partida deverá ser fixada para o proximo mês de outubro, sendo provavel que vários técnicos o acompanhem, para auxiliá-lo na discussão daquelas e de outras materias relacionadas com o intercambio do Brasil com os paises visitados.

Quanto à indicação do sr. Souza Costa para a nossa Embaixada em Moscou, declarou o ministro da Fazenda aos jornalistas ali acreditados, que carece de fundamento a noticia ontem divulgada.

EISENHOWER CHEGA HOJE A VARSOVIA

Londres, 20 (U. P.) — Varsovia informou que o Eisenhower deverá chegar amanhã à capital polonesa, por via aerea, como convidado do presidente Beirut. Eisenhower será condecorado.

Precisamos de garantias, mas também de tranquilidade

Espera-se que o Exército proteja as eleições marcadas para 2 de dezembro futuro. É uma prova de confiança bastante significativa que lhe dá o sentimento público. Mas cumpre acentuar o modo como deve entender-se a proteção do Exército.

Em princípio, as fôrças armadas são o instrumento e não a origem do govêrno. Sucede entretanto que neste caso, por motivos e catástrofes cujo histórico já não cabe no espaço habitual de minha prosa, elas na realidade formaram o govêrno do Sr. Getúlio Vargas, desde o prisco ano de 1930, e o investiram de poderes exóticos em 1937.

Sei bastante que as fôrças armadas não deliberam pelo voto, e na maioria das vezes, quando proclamam decisões em matéria política, apenas acompanham o ânimo de um chefe ou o movimento subterrâneo de onde o chefe recolhe sua autoridade. São pontos êsses de psicologia das coletividades para o exame dos quais deixo de chamar os espíritos ilustrados, tanto me parece desnecessária a análise das causas em face do grande efeito.

E o grande efeito, na espécie apresentada, é a posse imemorial do govêrno pelo Sr. Getúlio Vargas associado às fôrças armadas e só por elas mantido nessa posse.

Em tais condições, o Exército parece reivindicar um direito estabelecido quando, pela palavra de seus chefes ou pela generalização do senso de sua responsabilidade na crise dos últimos quinze anos, busca cercar de garantias o pleito eleitoral anunciado. O facto auspicioso toma relevo ainda maior porque se trata apenas de garantias, sem qualquer indício de intervenção no referido pleito, sôbre o qual não há pronunciamentos, seja de corpos ou guarnições. As garantias restringem-se a medidas e recomendações de ordem administrativa, destinadas a coibir violências onde estas se patentearem.

Acontece todavia que não é só pelas violências, no sentido material de sua manifestação, que o pleito marcado para o próximo 2 de dezembro será frustrado na desordem. Outra ameaça tenta invalidá-lo com o anúncio público de modificações e até revogações do processo que o próprio govêrno lhe traçou em leis de sua própria elaboração.

As providências administrativas não alcançam êste perigo, nem o evitam. Nada valerá o gesto, figuremos, do comandante militar que ampare um eleitor no exercício de seu direito, se êsse direito não está assegurado pela certeza de se realizarem efetivamente as eleições marcadas na forma como foram previstas e prescritas.

Assim, o problema é de categoria mais elevada. Cinge-se aos conselhos do govêrno, onde as fôrças armadas possuem representantes.

A grande inquietação dos espíritos é uma só: que as eleições sejam garantidas pelo Exército na parte relativa aos incidentes comuns a todos os pleitos, mas não fiquem asseguradas por um gesto impeditivo quando porventura o govêrno lhes queira traçar outros rumos, em outro sentido alheio às prescrições já fixadas na respectiva convocação.

Êste problema existe. Não existe, porque tenha sido gerado na imaginação dos adversários do govêrno, e sim porque uma certa classe dos amigos do govêrno o sugere nos cartazes de sua propaganda, na ostentação de seus recursos para formulá-lo em comícios, na vontade expressa como dizem *querer* isto e aquilo em contrário do processo eleitoral decretado. É um problema, aliás, proposto em sustos até mesmo ao candidato lançado pelo govêrno.

De reflexão em reflexão, ajudados pelo elemento histórico, podemos concluir com uma suspeita razoável: a suspeita, é óbvio, de que haja para as eleições de 1945 um desfecho análogo ao das eleições de 1938 não realizadas: não realizadas porque em 10 de novembro de 1937, invocando o apoio das fôrças armadas, o Sr. Getúlio Vargas decidiu ensaiar um terceiro regime na República. Repetir-se-á o apoio, se fôr repetido o "golpe"? Eis o que nos deve responder o Exército pelo *não*, se deseja, além de garantir-nos, tranquilizar-nos.

Costa REGO

ECONOMIA & FINANÇAS

FABULAS E FACTOS DA INFLAÇÃO

Ninguém duvida da alta dos preços ser, em primeiro lugar, uma consequência do acréscimo contínuo da moeda em circulação, cujo montante subiu a mais do triplo desde 1939. É preciso, porém, não tirar dessa constatação uma conclusão errônea: a de que uma estabilização dos preços será impossível, enquanto o volume monetário continuar a aumentar, ou, mais precisamente, que a emissão de papel-moeda terá que cessar completamente antes que se possa paralisar a alta dos preços.

A inexatidão dessa tese se comprova claramente com a evolução da inflação nos Estados Unidos. A moeda em circulação nesse país aumentou, a partir do princípio da guerra, em ritmo ainda mais acentuado do que no Brasil, pois ela quase quadruplicou. Eis um quadro comparativo dos dois países:

Moeda em circulação

Fim do ano	Brasil (milhões de cruzeiros)	EE.UU. (milhões de dólares)
1938	4.825	6.856
1939	4.971	7.598
1940	5.185	8.732
1941	6.647	11.100
1942	8.238	15.410
1943	10.981	20.449
1944	14.462	25.307
1945 (junho)	15.655	26.628

Esse quadro demonstra que o movimento de expansão monetária nos dois países não foi perfeitamente paralelo. Enquanto, até 1943, a progressão foi mais forte nos Estados Unidos do que no Brasil, a inflação do cruzeiro no Brasil foi, desde o comêço de 1944, mais acentuada. Nos dezoito meses de janeiro de 1944 a junho de 1945, a moeda em circulação no Brasil aumentou de 50%; o acréscimo na dos Estados Unidos foi de somente 30%.

Contudo, a despeito dêsse aumento bem considerável de 30%, os preços nos Estados Unidos permaneceram quase estacionários. O índice dos preços por atacado (1926 = 100) progrediu apenas de 103 a 106 e o índice do custo da vida (1935-39 = 100) de 124 a 128. Um e outro acusam, portanto, uma alta de cerca de 3% somente.

No Brasil não existe um índice geral dos preços por atacado e o índice do custo da vida na cidade do Rio de Janeiro deixou, desde há algum tempo, de ser divulgado ou de existir. Ignoramos se teria rachado, como certos termômetros que não podem indicar temperaturas acima de determinado grau, ou se outros motivos determinaram a sua aposentadoria depois de 33 anos de serviço. De qualquer modo, sumiu. Embora não fôsse impecável, era um instrumento precioso para medir a evolução dos preços, e temos de lamentar o seu desaparecimento precisamente no momento em que o seu funcionamento seria particularmente necessário.

Ora, com ou sem índices, todo mundo sabe que a alta dos preços acompanhou no Brasil, nos últimos dezoito meses, a expansão monetária e que, em diversos setores, o aumento dos preços ultrapassou mesmo o da moeda em circulação. Enquanto nos Estados Unidos o nível atual dos preços está apenas 30% acima do de antes da guerra, no Brasil os preços pelo menos dobraram no mesmo período.

O principal motivo dessa divergência se encontra sem dúvida no facto de que nos Estados Unidos o volume físico da produção aumentou de 75% — o da produção industrial até de 130-140%; no Brasil, a progressão foi negligenciável, sendo que no setor agrícola, sempre o mais importante para o nosso país, a produção permaneceu, na melhor das hipóteses, estacionária.

Se êsse argumento era inteiramente válido até 1943, êle perdeu nos últimos anos a sua validade. É que, a partir do segundo semestre de 1943, a produção nos Estados Unidos não aumentou mais, mas diminuiu. O índice da produção industrial, que havia atingido o seu máximo em outubro de 1943, com 249, se fixava em maio de 1945 em 227 somente. Um pequeno aumento na produção agrícola não pode compensar essa redução de quase 10% na produção industrial, muito mais importante nos Estados Unidos para o conjunto do circuito econômico. A um aumento do volume monetário, de 30% — desde outubro de 1943 mesmo de 39% — se confronta uma diminuição da produção de 8-9%.

A experiência é tão contrária à tese usual no Brasil que esta exige uma revisão. Isso não significa uma defesa do aumento contínuo de papel-moeda. Mas êste não é, mesmo com uma produção aproximadamente estacionária, uma razão em si mesmo para que os preços subam inelutavelmente. O acréscimo da moeda-papel é, em ampla medida, uma consequência presentemente da alta dos preços e não a sua causa.

Para paralisar essa alta, não é indispensável começar do lado da moeda. Como o demonstra a experiência norte-americana, pode-se também estabilizar os preços antes e sem uma paralisação absoluta das emissões monetárias. Mas, para isso, é preciso agir e não somente falar sôbre os males da inflação...

PAGAMENTO DE EMOLUMENTOS DE REGISTRO

Uma emprêsa construtora, sem depósito de materiais, os quais são fornecidos apenas para utilização nas construções pelos respectivos fornecedores, consulta se está sujeita tão somente aos emolumentos de registro por uma única espécie tributada ou se também pelas espécies excedentes da Tabela A, alínea I, V, VII e XIV.

Em resposta, declara a Recebedoria do Distrito Federal que, não possuindo a consulente depósito de materiais, está apenas obrigada ao pagamento dos emolumentos de registro previstos na letra C do art. 44 do decreto-lei n. 7.404, de 22 de março ultimo, emolumentos êsses que deverão ser pagos relativamente às espécies tributadas, no caso, segundo a consulente, as das alíneas I, V, VII e XIV, na importância de Cr$ 390,00, tendo em vista o capital de Cr$ 200.000,00.

ESTÃO ISENTOS DO IMPOSTO DE VENDAS MERCANTIS

O proprietário de uma pedreira, a qual explora diretamente, tendo duvida quanto à obrigatoriedade do imposto de vendas mercantis, consulta se na qualidade de dono está sujeito àquele tributo pelas vendas de pedras extraídas da sua pedreira.

A respeito, declara a Recebedoria do Distrito Federal que o art. 56, do decreto-lei n. 22.061, de 9 de novembro de 1932, dispõe que estão isentos do imposto do sêlo proporcional das vendas mercantis:

"b) as vendas de produtos da industria agrícola ou extrativa, beneficiados ou não, compreendidos os aperfeiçoamentos, desde que não transformem o produto, por qualquer processo de manufatura, efetuada pelo produtor, qualquer que seja a forma jurídica da pessoa deste."

Conclui a Recebedoria dizendo que, no caso da consulta, os produtos extraídos da pedreira e vendidos diretamente pelo seu legítimo proprietário estão isentos do imposto de vendas mercantis.

REAGE A BOLSA DE NOVA YORK

Nova York, 20 (U. P.) — As ações reagiram na Bolsa depois do movimento de vendas para conseguir lucros durante a manhã e subiram de 1 a 2 pontos para atingir novo nivel de alta em 8 anos. O volume de operações superou o nivel de um milhão, devido em grande parte ao aumento das atividades durante a tarde. Wall Street disse que a queda da manhã obedeceu ás compras para conseguir lucros, depois do lucro de mais de 1.750 biliões de dólares nas duas sessões anteriores. As ações ferroviária, de aço e de automóveis subiram, excetuando-se as da General Motors, que baixaram uma fração. As ações das linhas aéreas subiram até dois pontos, estimuladas pelos novos planos das empresas no senitdo do aumento dos serviços aéreos. As obrigações em Alta. Os cereais irregulares e o algodão em baixa. Foram vendidos 1.500.000 titulos.

ESTADOS UNIDOS — O MELHOR FREGUÊS DO BRASIL

Nova York — (S. I. H.) Sob o ponto de vista do comércio mundial, os Estados Unidos são o melhor freguês do Brasil, tendo adquirido deste 97 por cento de suas exportações totais, durante os quatro primeiros mêses do ano em curso. De modo semelhante, os Estados Unidos concorrem com 95 por cento das importações totais do Brasil.

De acordo com estimativas oficiais do Ministério do Trabalho, Industria e Comércio do Brasil, veiculadas pelo Bureau Comercial Brasileiro, em Nova York, as importações dos Estados Unidos, durante os quatro primeiros mêses de 1945, totalizaram 66.435.300 dólares. As exportações do Brasil para os Estados Unidos, durante o mesmo período, atingiram o valor de 87.753.750 dólares, em comparação com os 92.703.250 dólares verificados no ano passado. A tonelagem de embarques para os Estados Unidos subiu de 408.965 para 506.284 toneladas métricas.

CAFÉ PARA A RUSSIA

Caracas, 20 (U. P.) — A Associação Nacional dos Cafeeiros aguarda a chegada do primeiro embaixador soviético na Venezuela, a fim de iniciar as conversações sôbre as possibilidades de exportação de café para a União Soviética.

A Associação diz que a Russia, provavelmente, pagará melhores preços que os estabelecidos pelo governo dos Estados Unidos para a Venezuela. Esta possibilidade de vender café à Russia fará com que aumente em 600.000 sacas a exportação venezuelana dêsse produto.

AVIAÇÃO

O avião de transporte — Short Stirling V

Londres, setembro (Copyright do B. N. S., especial para o *Correio da Manhã*) — Durante o verão de 1935, principalmente como consequência do inquérito levado a efeito pelo Comitê Cadman sobre as condições do transporte aéreo na Grã-Bretanha, foi iniciada a construção de uma série de novos aviões de passageiros. Estes aviões deveriam ser concluídos no verão de 1940, mas o irrompimento da guerra veio pagá-los entre os dois. O "Stirling". tes tipos de aparelho em o "Short 14/38", quadri-motor que deveria pesar 71.000 libras e ser dotado de quatro motores Bristol Hercules, acomodando 18 passageiros, 3.600 libras de mala postal ou carga e possuindo um raio de vôo de cerca de 3.000 milhas a 10.000 pés.

Mencionamos as características dêste aparelho tão somente para salientar a semelhança entre o projeto original do "Short 14/38" e o avião "Short Stirling V" descrito neste artigo. Ambos os tipos possuem aproximadamente o mesmo peso e ambos tem capacidade para 18 passageiros. No conceito, entretanto, não havia ligação entre os dois. O "Stirling", primeiro bombardeiro pesado quadri-motor usado nesta guerra, e na ocasião o aparelho mais pesado a serviço de qualquer fôrça aérea, foi desenhado para preencher uma especificação (B. 12/36) estabelecida pelo Ministério do Ar em 1936. Os fabricantes Short construíram um modelo em escala reduzida, usando quatro motores Pobjoy Niagara IV de 115 H.P., e a construção do primeiro protótipo foi iniciada em setembro de 1937. O primeiro protótipo "Stirling" voou em maio de 1939, a produção foi iniciada em agosto de 1940 e o primeiro "raid" contra a Alemanha em que tomaram parte aparelhos "Stirling" foi realizado em 10 de fevereiro de 1941.

Em 1943 os fabricantes Short receberam pedidos para adaptar os Stirling para servirem como transportes de tropas e paraquedistas e rebocadores de planadores. Isto verificou-se durante os preparativos para a invasão em junho de 1944. O "Stirling V" foi construído especialmente para êsse fim com uma grande abertura na parte inferior de seu casco para o lançamento dos paraquedistas. Atualmente o "Stirling V" está sendo construído para o transporte de passageiros.

O interior da fuselagem do "Stirling V" é de forma bastante regular e espaçosa, podendo ser facilmente adaptado no transporte de passageiros. As fotografias que acompanham o artigo mostram que os passageiros dispõem de bastante espaço, principalmente se considerarmos que se trata de um bombardeiro convertido. A cabine dos passageiros é forrada à prova de som, possuindo aquecimento e ventilação automáticos. Na parte traseira do aparelho, além de dois compartimentos destinados ao serviço de lanche, acham-se localizados dois lavatórios.

NOTÍCIAS DO MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

Em avião da FAB seguiram para os EE. UU. vários oficiais do Exército — Em avião da FAB, embarcou o tenente-coronel av. Newton Serpa e capitão av. Q. A. Aux. Luiz da Gama Monteiro, seguiram para os Estados Unidos, onde vão fazer um curso de Estado Maior na Escola de Leavenworth, os seguintes oficiais do Exército: tenentes-coronéis Francisco Portugal, Orlando Geisel e João Valença Monteiro, e os majores Américo Freire, Muniz de Aragão, Gonçalves Martins, Gabriel da Fonseca, João Corrêa da Costa, Euríale de Jesus Zerbine, Luiz da Cunha Melo e Edison Pires Condeixa.

Seguiram tambem no mesmo aparelho os oficiais da FAB, capitães Ademar Lyrio e Helio Alves dos Santos, 1.º tenente Guido Jorge Moassab, 2.º tenentes mecanicos de armamento da reserva convocados Luiz Carvalho de Souza e Ney Raul Helmoud, e aspirante mecanico de armamento da reserva convocado Newton Dias Guimarães, os quais vão fazer um curso de aparelhos sintéticos, e ainda o capitão-tenente da Marinha norte-americana Fred Van Nesse e o engenheiro civil da Aeronáutica Flavio Botelho Reis.

Comemorações da Semana da Asa — No próximo mês de outubro, como se faz todos os anos, será realizada a Semana da Asa com uma série de comemorações, cujo programa a elaborar ficou a cargo de uma comissão especial, designada por ato de ontem. Fazem parte da mesma o brigadeiro Ivo Borges, o engenheiro Roberto Pimentel, o major av. Jorge Marques de Azevedo e os srs. José Garcia de Souza, Antonio Tavora, Camilo Nader e João Luiz Job.

Declarados aspirantes e convocados — Por portaria de 18 do corrente, foram declarados aspirantes aviadores para a reserva de 2.ª classe da Aeronáutica, e convocados para o serviço ativo da FAB, os alunos do C. P. O. R. Aer. Augusto Pardeau Malafaia, Carlos Victor de Saint Brisson Marques, Paulo da Silva Duarte e Wilson Pedro Azzi, os quais concluiram, com aproveitamento, o curso de pilotagem em escolas de aviação da Força Aérea dos Estados Unidos.

Passagem de chefia na Diretoria do Pessoal — O capitão av. Lino Romualdo Teixeira passou ao tenente-coronel av. Homero Souto de Oliveira a chefia da 4.ª Divisão da Diretoria do Pessoal, à qual vinha exercendo em caráter interino.

Mudou-se a Diretoria do Material — A Diretoria do Material da Aeronáutica, que estava instalada na rua Visconde de Itaboraí, mudou-se para o edifício sito à avenida Presidente Wilson, 210.

A Escola Técnica de Aviação na parada de 7 de setembro — O comandante da 2.ª Região Militar, com sede em São Paulo, dirigiu ao tenente-coronel av. engenheiro João Mendes da Silva, representante do Ministério junto à Escola Técnica de Aviação, um ofício, em que ressalta e elogia a participação dos alunos daquele estabelecimento de ensino, na parada de 7 de setembro. O ofício é do seguinte teor:

"O Grupamento da Aeronáutica emprestou a essa solenidade cívica um cunho confortador. Ficou plenamente positivado o elevado grau de instrução tanto da Escola Técnica de Aviação, como da Cia. da Base Aérea de Cumbica, que se destacou pelo garbo revelador de sadio entusiasmo, como pela disciplina manifestada nos mínimos detalhes. O escalão a pé, nada deixando a desejar, agradou a todos. O escalão motorizado — em que se fizeram em alto brilho os alunos na assistência, as diversas atividades técnicas, as mais aperfeiçoadas e atualizadas que exercitam a nossa brilhante juventude naquele momento — satisfez a elevada finalidade de informar o público, de maneira palpitante, a utilidade de tal empreendimento nos nossos dias, dada a importancia que têm as Fôrças Aéreas.

Repercutiu simpaticamente a participação espontanea dos oficiais norte-americanos na parada, com o seu grupo de instrutores prestando assim uma expressiva homenagem à nossa pátria, através de uma demonstração publica de grande apreço a uma de nossas mais caras efemerides, bem como de elevada amizade que nos devotam."

A SITUAÇÃO DA EUROPA QUANTO A ESCASSEZ DE ALIMENTOS

Londres, (B. N. S.) — "Na sua mensagem á Conferencia Internacional de Estatisticos de Alimentação, reunida em Londres, sir Ben Smith, ministro britânico da Alimentação, declarou que a atual escassez de alimentos não era um problema nacional, mas, mundial", escreve o "Daily Sketch" no seu artigo principal. A menos que a produção alimentar aumente, prevalecerá a precária situação atual ainda por muito tempo. Nêste momento, com o inverno se aproximando, ocorrerão milhares de vítimas no continente europeu, a menos que gêneros alimenticios sejam para lá enviados em larga escala. Preservar a população da Europa desses sofrimentos será não somente um dever moral do mundo inteiro, particularmente dos paises menos atingidos durante a guerra, como também lutar por um importante e vital objetivo econômico. Não haverá lugar para o isolacionismo nesta hora. O desastre de um país pode acarretar o de outros; e ninguem escapará Sir Ben Smith, encareceu a necessidade de serem feitos por todos os paises balanços sobre suas disponibilidades alimentares. Se o papel dos estatisticos da alimentação será preparar tais estimativas, uma grande responsabilidade recai agora sobre seus om[?] . A tarefa dos britanicos a êste respeito é perfeitamente clara. O campo e a indústria fizeram o possivel no decorrer da guerra; e agora que há a fazer é manter o mesmo ritmo.

"PAZ NA TERRA AOS HOMENS DE BOA VONTADE"

Nova York — (Por Stuart Foster) — (S. I. H.) — O pesadelo está findo. Os pilotos de guerra concluiram suas missões. Os jovens que estavam marcados para morrer, viverão. Em todos os lares americanos há um sentimento de gratidão muito profundo, tão profundo que não pode ser expresso por palavras.

Agora, nossos soldados poderão ser trazidos de volta, reiniciar suas vidas normais, interrompidas pela guerra, casar, constituir família, encarregar-se do trabalho de reconstrução da civilização. É nessa obrigação, segundo as palavras imortais de Lincoln, "tratar dos ferimentos da Nação; cuidar daqueles que suportaram o pêso da batalha e de suas viuvas e seus órfãos — fazer com que todos possam conseguir uma paz justa e duradoura entre si e com tôdas as nações".

Um a um os agressores tombaram diante da espada da Justiça. O "mare nostrum" de Mussolini é agora um mar livre. O decantado III Reich de Hitler, que haveria de durar mil anos, extinguiu-se em doze anos. A Esfera de Co-prosperidade da Grande Asia Oriental seguiu a trilha dos sonhos dos conquistadores de Babilônia.

A visão da democracia voltou a viver na Europa. Os vencedores, em sua fôrça absoluta, a mostram diante das massas atônitas da Alemanha. Foi escrita, tambem, nos têrmos de paz ditados ao Japão; e surge em todo o território asiático.

O homem da caverna do século XX, armado com modernas armas, fez ingentes tentativas de domínio mundial. Quão perto esteve êle de conseguir o que almejava, sabemo-lo agora e, mesmo nêsse dia de vitória e paz, não deixamos de sentir um calafrio. Tivesse Hitler invadido a Inglaterra, quase sem defesa, após Dunquerque; tivesse êle dado a Rommel numero suficiente de soldados para alcançar Suez; tivessem os exércitos germanicos irrompido pelo Oriente Próximo após haverem capturado Creta; tivessem os japoneses conquistado as Ilhas Hawaii, ao invés de retrocederem após o ataque a Pearl Harbor; e — acima de tudo — tivesse o segredo da bomba atômica sido conhecido por nossos inimigos, antes de nós o termos sabido, a Paz que agora desce sôbre o mundo teria sido uma paz de escravidão interminável e cruel, para grande maioria da raça humana.

Todavia, tal não sucedeu. Podemos dizer, se assim o desejarmos, que não era do desejo de Deus que isso acontecesse. Porém, podemos dizer tambem que não era do desejo da Humanidade e que agora a responsabilidade das nações vitoriosas, inclusive a nossa, é fazer com que essa ameaça não se repita jamais. E isto significa mais do que simplesmente guardar uma terrivel arma, a bomba atômica, da posse de irresponsáveis. Significa guardá-la tambem contra as armas destruidoras da intriga, ódio e receio internacionais.

Os vencedores absolutos, em qualquer guerra anterior, poderiam fazer qualquer acôrdo de paz que parecesse de vantagem imediata. Poderiam limitar as fronteiras, assegurar a posse das matérias primas e tomar posse das bases navais e militares. Algo com isto parecido está sendo feito agora. Mas terá de ser provado e julgado como jamais o foi anteriormente, em todo o curso da História, um tratado de paz. Terá que enfrentar a prova e o julgamento da Justiça perante os olhos de tôda a Humanidade.

Vantagens imediatas ou satisfação simples de vingança não podem ser, com segurança, o guia nesta paz. Sobreveio o tempo em que a retidão é necessária para assegurar a sobrevivência da Humanidade. A Justiça aos conquistados exige a punição de individuos culpados. Essa punição, não tenhamos duvida, será feita. Entretanto, justiça a todo um povo requer uma concepção maior: justiça aos que morreram lutando por essa vitória; justiça aos que sofreram cruelmente; justiça, enfim, aos que propugnaram pela causa comum.

Tenhamos Paz; uma paz justa, verdadeira e duradoura. Uma paz que seja encontrada em tôda a parte, até mesmo nos paises inimigos. Uma paz na qual todos fiquem para sempre livres do medo, para que a Humanidade possa construir uma vida mais livre e mais feliz. Dediquemo-nos hoje a essa paz, pois ninguem mais a não ser a própria Humanidade poderá salvar o mundo.

MAIS MATERIAL DA FEB ESTÁ SENDO DESCARREGADO NO CAIS DO PORTO

O transporte "W. S. Jennings", que se acha na Guanabara desde segunda-feira, somente ontem atracou ao Cáis do Porto, iniciando-se, então, o descarregamento de grande cópia de material bélico da FEB.

Além de 400 viaturas, canhões e metralhadoras, o navio norte-americano trouxe 14 aviões de caça "Thunderbolts", da Força Aérea Brasileira.

NÃO HÁ ALCOOL NEM PARA REMÉDIO

São Paulo, 20 (Asp.) — O professor Melo Morais, secretário da Agricultura, recebeu um telegrama do chefe do Setor Alcool, em Araçatuba, segundo o qual falta alcool naquela cidade, até mesmo para remédio.

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Cursos avulsos de práticos rurais e matemática — Segundo informa o Serviço Escolar da Universidade Rural, o Curso de Práticos Rurais, no qual estão inscritos 29 candidatos, será iniciado segunda-feira próxima, dia 24, com a primeira aula ás 7,30 horas no Hospital da Escola Nacional de Veterinária, á Avenida Maracanã, 200. Tambem o Curso Avulso de Matemática terá inicio no mesmo dia, ás 12 horas na Escola Nacional de Agronomia, participando do mesmo 42 estudantes.

Venda de frutas e legumes — O movimento de venda de frutas e legumes nesta Capital, em 45 caminhões licenciados pelo Ministério da Agricultura, atingiu a 910.860 cruzeiros, durante a semana de 20 a 26 de agosto último. As vendas de frutas frescas de procedência estrangeira alcançaram o total de 29.931 quilos, no valor de 282.152 cruzeiros, na semana de 27 de agosto a 2 de setembro corrente.

3º. Congresso Brasileiro de Veterinária — Será realizado em Porto Alegre, na 1ª. quinzena de outubro vindouro, o 3º. Congresso Brasileiro de Veterinária, organizado pela Sociedade Sul-Brasileira de Medicina Veterinária e sob o patrocínio do govêrno do Rio Grande do Sul, apoiado pelo Ministério da Agricultura.

RESTITUIÇÃO DE CAUÇÃO

O diretor geral da Fazenda autorizou a restituição da caução de Cr$ 30.000,00, representada em apólices, a Gabriel Pinheiro Chagas.

MINISTÉRIO DA GUERRA

Tabela de diaristas — O ministro aprovou a tabela de diaristas do Parque Central de Moto mecanização que importa na quantia de Cr$ 777.000,00.

Apresentou-se ao ministro — Apresentou-se ontem ao ministro, por ter de inspecionar os corpos da 5ª. Região Militar, o general José Pessôa, inspetor da Arma de Cavalaria.

O desfile militar do dia da Pátria — O general Benicio da Silva, comandante da 1ª. Região Militar, em seu boletim de ontem, elogiou a tropa que tomou parte no desfile militar do Dia da Pátria.

Vai regressar o coronel Portocarrero — O coronel Portocarrero, comandante da 12ª. R. I. de Belo-Horizonte, que há dias se encontra a serviço nesta Capital, vai regressar hoje, para a séde de sua unidade, tendo apresentado ontem suas despedidas ás altas autoridades militares.

Reunidos os oficiais do 11º. R. I. — Realizou-se ontem, ás 12 horas, no Lido, o almoço de confraternização dos oficiais do 11º. R. I., unidade expedicionaria que integrou o 3º. Escalão da FEB, recem-chegado a esta Capital. Compareceram, além daqueles militares, os generais Mascarenhas de Morais, Zenobio da Costa e Oswaldo Pereira de Andrade, Comandante daquele Regimento, tendo agradecido o ten. cel. Mário Tasso Salão Cardoso e tenente Otávio Costa.

Oficiais da reserva chamados — Deverão comparecer á 1ª. Secção da Diretoria de Recrutamento amanhã, ás 10 hôras, devidamente uniformisados, a fim de receberem suas cartas patentes, os seguites oficiais da reserva: 1º. ten. Antonio Abreu de Aguiar, 2os. ditos Tarcizo Braga de Magalhães, Roberto Batista da Silva, Renato Coelho Falcão; e no Fichário de Apresentações, entre 13 e 15 horas, o ten. cel. méd. Mauricio Campos de Medeiros e 2os. ditos Antonio Lopes da Costa, Edson Martins Lara e Ieuda Giornari.

RESPONSABILIZADO O ARRAIS PEREIRA DA SILVA

O Tribunal Maritimo esteve reunido tendo julgado o processo n. 966, referente ao abalroamento do navio "Inconfidente" pelo rebocador "Cabedelo" quando este rebocava o navio "Franca — M" no porto do Recife, no qual figura como responsável o arrais José Pereira da Silva. Depois de longos debates pelos juizes presentes o Tribunal resolveu considerar o representado Pereira da Silva responsável pelo acidente, impondo-lhe a multa de C.$ 250,00 e sujeitá-lo ao pagamento das custas do processo, determinando a remessa de cópia do acordão á Diretoria da Marinha Mercante para efeito de policia naval, relativa á infração cometida pelas Docas do Recife. Relatou o feito o juiz Raul Romêo Braga. Por ultimo iniciou o julgamento do processo 1094, referente ao abalroamento dos navios brasileiros "Tiradentes" e norte-americano "Albert P. Hyder" nas coordenadas Latitude 7.º e 18.º com o naufrágio do "Tiradentes". A discussão foi demorada, tendo sido transferido o julgamento para a próxima sessão. Os trabalhos foram presididos pelo almirante Jorge Dodsworth Martins.

MINISTÉRIO DO TRABALHO

A medida aventada carece de apôio legal — O Ministro aprovou o seguinte parecer: Consulta o Departamento de Saúde do Estado de São Paulo... "sôbre a possibilidade de, a titulo precário, ser dada autorização a firmas que tenham serviço médico organizado, para que possam os seus clinicos efetuar os exames de menores á semelhança do que vêm fazendo em relação aos adultos, para outorga de carteira de saúde." A Consolidação das Leis do Trabalho, no art. 418 permite que, na falta de autoridades federais, estaduais ou municipais, compententes, designe a autoridade fiscal do trabalho um médico para tal fim. A consulta diz respeito á emissão de atestados "por firmas que tenham serviço médico organizado na Capital do Estado". Ora, é obvio que não se poderá admitir que na metrópole paulista não existam as autoridades a que a lei se refere. A concessão da faculdade poderia dar margem a maiores onus para os trabalhadores. Nessas condições, submetendo o processo á alta consideração do sr. Ministro, opinamos seja a consulta respondida negativamente, por carecer de apôio legal a medida aventada. **Allyrio de Salles Coelho** — Diretor Geral Substituto do Departamento Nacional do Trabalho.

CENTRAL DO BRASIL

Aproveitamento de pessoal — O B. D. n. 209 publica a determinação do coronel Alencastro Guimarães proibindo o aproveitamento de pessoal em serviço diverso daquele por que fôra admitido. Qualquer transgressão nesse sentido, seja qual fôr o motivo, importará na responsabilidade pecuniaria da autoridade transgressora, que pagará o salario do empregado, durante o tempo em que o mesmo trabalhou fora do serviço para que fôra admitido. O S. R. P. exercerá rigorosa fiscalização sobre o cumprimento dessa determinação, comunicando á Diretoria a sua desobediencia com todos os esclarecimentos necessarios ás providencias sobre os casos verificados.

Abastecendo o Rio — Dos diversos centros produtores foram transportados, para esta capital, no dia 18 do corrente, através da Central do Brasil, as seguintes quantidades de mercadorias:

Alho, 781 quilos; arroz, 45.060 quilos; aves, 7.237 quilos; banha, 20.000 quilos; batata, 14.140 quilos; café, 196.861 quilos; carne fresca, 244.000 quilos; farinha de trigo, 5.000 quilos; farinhas diversas, 9.200 quilos; feijão, 79.450 quilos; frutas, 121.237 quilos; legumes, 64.548 quilos; leite, 255.550 litros; manteiga, 17.722 quilos; milho, 70.880 quilos; ovos, 22.915 quilos; queijos, 807 quilos; salame, 6.210 quilos; carne salgada, 1.434 quilos; leite condensado, 36.526 quilos; gado, 570 rezes.

Movimento de passageiros — Foi de 141.827 o total de passageiros registrados, no dia 19 do corrente, nos torniquetes de D. Pedro II. tran)transver

INAUGURA-SE A 12 A PONTE INTERNACIONAL

Uruguaiana, 20 (Asp.) — Como já foi amplamente noticiado será realizada no dia 12 de outubro a solenidade de inauguração da Ponte Internacional. Para esse fim a comissão Central de Festa e o prefeito municipal vêm trabalhando ativamente na organização do programa das solenidades. Nestes ultimos dias o prefeito, sr. Baiard Lucas, reuniu os membros da comissão, tendo ficado estabelecido que o programa dividir-se-á em duas partes: Uma, oficial de acôrdo com o protocolo e outra extra-oficial. Do programa oficial constam a inauguração da Exposição Internacional de Animais, no dia 12, com a presença do presidente da Argentina e chefe do govêrno do Brasil, banquetes e diversas obras de embelezamento da cidade.

ATOS DO PREFEITO

O prefeito, em atos de ontem, resolveu nomear, em comissão, para as funções de chefe do Orçamento da Secretaria Geral de Finanças, o oficial administrativo Antonio de Souza Botafogo, exonerando-o das funções que exercia; para as funções de adjunto da Secretaria Geral de Finanças, o sr. Hilton Caldeira Tavares; para as funções de secretarios do Montepio dos Empregados Municipais, os oficiais administrativos José Corte Real e Luiz Fernando Novaes. Em outro ato, o prefeito resolveu autorizar o professor Amalia Caminha Machado da Costa, para estagiar nos Estados Unidos da América do Norte, pelo prazo de tres meses, sem prejuizo dos seus vencimentos e contagem de tempo de serviço.

PREPARA-SE BELO HORIZONTE PARA RECEBER O 11º. R. I.

Belo Horizonte, 20 (A. N.) — Belo Horizonte prepara-se para receber os expedicionários componentes do 11º Regimento de Infantaria, que tem séde em São João del Rei, e desfilará nesta capital.

As várias comissões de homenagem têm se reunido a fim de acertarem todas as providencias e o programa estará em breve concluido. Belo Horizonte fará aos heroicos pracinhas uma recepção apoteotica. É elevado o numero de pessoas e de familias que vêm do interior afim de receberem os soldados expedicionários, muitos deles possuindo parentes morando nas diversas regiões do Estado.

CONCURSO NA FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA

Salvador, 20 (A. N.) — Terminaram, ontem, as provas do concurso para catedrático de Oto-rino-laringologia da Faculdade de Medicina da Bahia, a que concorreram os drs. Orlando de Castro Lima e Carlos de Morais, sendo este classificado em primeiro lugar.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Campanha antivenérea — Das atividades da campanha antivenérea que o Departamento Nacional de Saúde vem realizando no corrente ano, dentro do regime de cooperação com as Diretorias Estaduais de Saúde, destaca-se a do tratamento de modo rápido e intenso da sifilis adquirida recente.

Vários Estados obrigaram-se a manter, para isso, Centros de Tratamento Rápido com determinado numero de leitos e pessoal indispensável.

Assim, já estão em funcionamento os Centros das cidades de Fortaleza, Natal, Recife, Maceió, Aracajú, Vitória, Niterói, Curitiba, e Pôrto Alegre, com um total de 156 leitos, sendo 66 destinados aos homens e 90 a mulheres; ultimam-se as instalações para inauguração, ainda no corrente ano, dos Centros de Manaus, Belém e Cuiabá, para um minimo de 70 leitos.

Os resultados obtidos são bastante satisfatórios, estando já as autoridades sanitárias de alguns Estados empenhadas em ampliar o numero de leitos dos seus Centros de tratamento.

Registro de diplomas — O diretor geral do Departamento Nacional de Educação autorizou o registro dos diplomas de João Vizzoni, Armando Ignacio, José Aragão e Albuquerque, Manoel Wanderley de Gusmão, Aziz Abrão, Galano Egydio José de Magalhães, Esmeralda Cassab, Samuel Fichman, Abilio Ramos, Alcides Jorge Costa, Luiz Amaral Madureira, Renato Maria Rodrigues e Coelho, Emilio Fournillou, Hugo Antonio Jorge, Basilio Mazepa, Gerson de Moraes Rêgo, Bidú Hamdan Dias, Jayme de Oliveira Meditsch, Jayme Domingos Salomoni, Carlos Fernandes, Clodoaldo Medeiros, Sara Israel, Douglas Pacheco de Andrade, Alvanira Tôrres, Iracy Villa Real, Maria Herminia da Rocha Lins, Hostilio de Carvalho, Zenaide Viana de Albuquerque, José Braga de Lyra, Elias Richa Romano, Henrique Rachvsky, Manoel de Soares de Castro, Francisco Galvão Jucá, Carlos de Schuler, Jeremias Sandoval, Américo Paulo Sesti, Nylson Mineiro dos Santos Silva, João Silvestre e Joaquim Paulino Barbosa, Leite.

A ZONA DE OCUPAÇÃO AMERICANA NA ALEMANHA

Frankfort sobre o Meno — (S. I. H.) — Assumirão os civis norte-americanos os direitos e as responsabilidades atualmente exercidos pelo governo Militar da zona de ocupação americana, na Alemanha, tão logo seja isso possivel, anunciou o brigadeiro general Clarence Adcock, assistente chefe do Estado Maior junto ao governo Militar. Tambem declarou, entre outras coisas, que os soldados que presentemente trabalham no governo Militar, bem como os civis que deveriam exercer o controle no futuro, devem precaver-se contra "qualquer tendencia para fazer pequenas tarefas economicas em pról dos alemães ou de considerarem a si mesmos como um governo Alemão". Acentuou que sua tarefa seria controlar e não administrar a zona de ocupação.

Um comité especial está elaborando os métodos de pagamento e as condições de trabalho para oficiais, soldados e membros do Corpo Auxiliar Feminino do Exército que desejarem deixar o Exército para ficar no além-mar e executar as tarefas como empregados civis na administração dos assuntos alemães.

Por esses meios, a zona norte-americana estará garantida nas posições de controle principais, por uma base de homens experimentados.

Não há nenhuma indicação do tempo que será preciso para retirar dos soldados a incumbencia do governo militar. Há, atualmente, perto de 1.000 oficiais e soldados no governo Militar da zona de ocupação americana.

"Não vimos até aqui combater nesta guerra, dar vidas e dinheiro norte-americano, meramente para restabelecer a democracia na Alemanha ou restaurar uma economia minima", acrescentou o general Adcock. "Vimos para destituir a Alemanha de sua liderança na guerra, mediante a desnazificação e desmilitarização, bem como privá-la de seu equipamento e de seu potencial bélico. O desenvolvimento das praticas democraticas e o restabelecimento de uma economia minima constituem simplesmente os meios para garantia desses objetivos. Estas medidas são para os alemães executarem e os problemas são para eles resolverem".

FOI COMANDANTE DA S S

Wiesbaden, Alemanha, 30 (A. P.) — O barão prussiano Von Selasinsky que segundo revelam os franceses foi comandante da Guarda de Elite SS e chefe de antiga rede de espionagem, em Paris, foi preso depois que a policia investigou o desaparecimento de formosa jovem francesa que, segundo se sabe, é sua amante. O diário do Barão von Selasinsky contem grande numero de nomes de proeminentes franceses que costumavam jantar com ele, em Paris.

MINISTÉRIO DA MARINHA

Juramento á Bandeira — No Centro de Instrução do Rio de Janeiro realizou-se a cerimonia do juramento á Bandeira dos seguintes militares, Antonio Lopes Sobrinho, Arquimedes Passos de Góes, Argemiro José de Santanna, Armando Rosa de Noronha, Edir Sampaio, Francisco Martins Guedes, Hildebrando da Silva, Jonas Guedes Ferreira, José Vidal, Mario Pessôa de Lima, Washington França das Naves e Wilson de Carvalho.

Salario familia — Pelo sr. diretor geral do Pessoal foi concedido o salário-familia a numerosos civis desde Ministério em serviço nas diversas repartições e estabelecimentos navais.

Licenciamento — Foram licenciados do serviço da Armada, por conclusão do tempo legal, os seguintes fuzileiros navais, sendo em consequência desligados das fileiras da segunda Companhia Regional, em Belém no Pará: Lucival Inácio Valeis, Francisco de Souta Furtado, Gumercindo da Silva Costa, Elizeu de Oliveira Santos, Arlindo Cardoso Pereira, Artur Henrique da Silva, João Bello Pereira Filho, Felix Pereira da Gama, Nagib Salomão Arão, Raimundo Santana Lameira, Henrique Gaia Duarte e Osmar de Azevedo Ferreira.

Curso — Foram julgados habilitados no Curso Expedito para obtenção do certificado de habilitação, na especialidade de manobra: Lourival Corrêa, Moacir Jonatas de Araujo; rc. radio-telegrafista, Antonio de Paula Abreu Melo, Manoel Floro de Melo e Zurdival Pino de Castro.

SOB AS RODAS DE UM CARRO DE BOIS

Campos, 20 (Asp.) — Na localidade denominada Mato da Canoa, neste municipio, morreu trágicamente sob as pesadas rodas de um carro de boi, no qual trabalhava um menor de 14 anos, filho de um agricultor daquele povoado

AUXÍLIO PARA FUNERAL

O diretor da Despesa Publica no requerimento em que Maria Rosa da Conceição Costa, viuva do inativo Delfino Costa, solicita pagamento de funeral, bem como de provento deixado de receber pelo *de cujus*, proferiu o seguinte despacho: "Autorizo o pagamento do auxilio para funeral (Cr$ 1.266,70) mediante nota em folha, nos precisos têrmos do parecer de fls. 10, primeira parte.

Quanto aos dias de provento, a interessada deve apresentar alvará de autorização, tendo em vista o que declara a certidão de fls. 2, na parte que diz respeito ao regime do casamento."

CRÔNICA ESPÍRITA

JUSTIÇA E RESPONSABILIDADE

Constantemente nos trabalhos de cura de obcessão verificamos o porquê do sofrimento, a justiça do mesmo e á qual criatura alguma pode fugir.

Ainda há dias manifestando-se um espirito que foi incumbido por um macumbeiro de destruir um lar, procurei convencê-lo de que êle devia desistir desta empreitada, pois que sofreria as consequências do mal que procurava praticar.

Respondeu-me que êle foi escravo e que nunca teve um lar, visto que o seu Senhor vendeu a sua mulher e filhos, e que êle agora tem especial prazer em destruir os lares felizes quando a ocasião se oferece.

Procurei fazê-lo ver, que se êle sofreu tanto, foi porque, naturalmente, em vidas passadas, praticou atos que merecessem ser despojado dos seus entes queridos como resgate do seu passado.

— Mas eu não me lembro de ter praticado o mal, fui escravo, humilde e trabalhador — respondeu-me.

— Vou pedir a Jesus para que tu possas ver o teu passado, e verás o que te sucedeu foi pouco pelo muito que tu fizeste aos outros — e levantei-me e supliquei a Jesus permitisse que êle pudesse ver o porquê da sua dôr!

Começou o espirito, assustado, a vêr um fazendeiro branco com chicote na mão, tratando os escravos como animais, e começou a descrever a vida desse fazendeiro o qual, além das barbaridades praticadas, viu que êle procurava as escravas para a procriação e vendia os próprios e filhos e filhas, como escravos, e horrorizado viu que o fazendeiro foi êle mesmo, lembrando-se das fisionomias das criaturas que surgiam á sua frente. Apavorado, não mais quis saber da macumba e arrependido seguiu o seu caminho e o casal, graças a Deus, vive em paz.

Veio-me á mente este caso, como prefácio da continuação do capitulo Justiça e Responsabilidade do livro "O Problema do Sêr, do Destino e da Dôr", de Léon Denis:

..."Resumamos. Havendo demonstrado, no decurso dêste estudo, a importancia da doutrina das reincarnações, vimos nela uma das bases essenciais em que assenta o Novo Espiritismo; seu alcance é imenso. Ela explica a desigualdade das condições humanas, a variedade infinita das aptidões, das faculdades, dos caracteres, dissipa os mistérios perturbadores e as contradições da vida; resolve o problema do mal. E' ela que faz suceder a ordem á desordem, estabelecer-se a luz no seio das trevas, desaparecer as injustiças, desvanecer-se as iniquidades aparentes da sorte para serem substituidas pela lei máscula e majestosa da repercussão dos atos e de suas consequências. E esta Lei de justiça imanente que governa os mundos, inscreveu-a Deus no amago das coisas e na consciência humana.

A doutrina das reincarnações aproxima os homens mais que qualquer outra crença, ensinando-lhes a comunidade de origens e fins, mostrando-lhes a solidariedade que os liga a todos no passado, no presente, no futuro. Diz-lhes que não há entre eles, deserdados nem favorecidos, que cada um é filho de suas obras, senhor de seu destino. Nossos sofrimentos ocultos ou aparentes, são consequências do passado ou também a escola austera onde se aprendem as altas virtudes e os grandes deveres.

Percorremos todos os estadios da via imensa; passaremos alternadamente por tôdas as condições sociais para conquistar as qualidades inerentes a êsses meios. Assim a solidariedade que nos liga compensa, numa harmonia final, a variedade infinita dos sêres, resultante da desigualdade de seus esforços e também das necessidades de sua evolução. Com ela para longe vão a inveja, o desprêzo e o ódio! Os mais pequenos de nós talvez já tenham sido grandes, e os maiores tornarão a nascer pequenos, se abusarem de sua superioridade. A cada um por sua vez a alegria como a Dôr! Daí a verdadeira confraternidade das almas: sentimo-nos todos perenemente unidos nos degraus da nossa ascensão coletiva: aprendemos a nos ajudar e a nos sustentar, a estender a mão uns aos outros!

Através dos ciclos do tempo, todos se aperfeiçoam e se elevam; os criminosos do passado virão a ser os sábios do futuro. Chegará a hora em que nossos defeitos serão eliminados, em que nossos vicios, nossas chagas morais serão curadas. As almas frivolas tornar-se-ão sisudas, as inteligências obscuras iluminar-se-ão. Tôdas as fôrças do mal que em nós vibram ter-se-ão transformado em fôrças do bem. Do sêr fraco, indiferente, fechado a todos os grandes pensamentos, sairá com o perpassar dos tempos, um espirito poderoso, que reunirá todos os conhecimentos, tôdas as virtudes e se tornará capaz de realizar as coisas mais sublimes.

Será esta a obra das existências acumuladas; será sem duvida indispensável um grandissimo numero delas para operar tal mudança, para nos expurgar de nossas imperfeições, fazer desaparecer as asperezas de nossos caractéres, transformar as almas de trevas em almas de luz! Mas só é poderoso e durável aquilo que teve o tempo necessário para germinar, sair da sombra, subir para o céu. A árvore, a floresta, a natureza, os mundos nô-lo dizem em sua linguagem profunda. Não se perde nenhuma semente, nenhum esfôrço é inutil. A planta dá suas flores e seus frutos somente na estação própria; a vida só desabrocha nas terras do espaço após imensos periodos geológicos. Vêde os diamantes esplêndidos que fazem mais formosas as mulheres e faiscam mil côres. Quantas metamorfoses não tiveram de passar para adquirir essa pureza incomparável, seu brilho fulgurante? Que lenta incubação no seio da matéria obscura!

E' nêste trabalho de aperfeiçoamento que aparece a utilidade, a importancia das vidas de provas, das vidas modestas e despercebidas, das existências de labor e dever para vencer as paixões ferozes, o orgulho e o egoismo, para curar as chagas morais. Dêste ponto de vista, o papel dos humildes, dos pequenos nêste mundo, as tarefas desprezadas patenteiam-se em tôda a sua grandeza á nossa vista; compreendemos melhor a necessidade do regresso á carne para resgate e purificação."

FRED. FIGNER

JUSTIÇA MILITAR

Chegou o processo Chicalhan — Chegou ao Supremo Tribunal Militar, em gráu de apelação, o processo em que são réus Mario Chicalhan, comissario de policia, Ernesto Vieira Leitão e Valdemar Duarte de Oliveira, ambos guardas-civis, todos da Policia Civil desta Capital, condenados pelo Conselho de Justiça da 1ª. Auditoria da Marinha, como incursos no gráu minimo do art. 226 do Código Penal Militar, e recolhidos o primeiro no Regimento de Cavalaria da Policia Militar e os restantes ao Presidio do Distrito Federal, em cumprimento da pena que lhes foi imposta. Esse rumoroso processo que se prende ao incidente havido entre esses policiais e dois guardas-marinhas, foi presente ao general Silva Junior, ministro presidente daquela alta Côrte de Justiça, que o distribuiu ao ministro dr. Cardoso de Castro, para relatá-lo.

Pauta de hoje — 1ª. Auditoria do Exército: Sumário de Silvio Pereira dos Santos, Geraldo Azevedo e Adamastor José Malher. 2ª. Auditoria do Exército. Julgamento de José Batista de Araujo, Argeu Pinto Gervasio, Aristeu de Souza Freire, Euclides de Souza Melo, Aldir da Costa Valença e Otavio Estanislau; e sumário de Durval Barroso Braga, Miguel Maria Coelho, Carlos da Silva Gomes e Nelson da Silva Gomes.

Ato do presidente do S. T. M. — "Dirija-se a autoridade competente. No caso o sr. ministro". Foi este o despacho exarado pelo ministro presidente do S. T. M., no requerimento em que o 2º. tenente da reserva remunerada da Aeronautica, Agricola Calixto Bernardes, por contar mais de 30 anos de serviço, e não ter recebido nenhuma medalha militar, pede a que se julga com direito.

Restituição de processos — Pelo Procurador Geral da Justiça foram restituidos, com o seu parecer, ao Supremo Tribunal Militar, os processos em que são réus José Alves Pessôa, Valdemar Martins, João Darci de Oliveira Moutinho, Darci Airão, Felix Candia, Domingos Sandi e Gerson Gomes de Almeida. Esses processos foram encaminhados aos respectivos ministros relatores.

CONGRESSO DE VETERINARIA EM PORTO ALEGRE

Porto Alegre, 4 (Asp.) — Realizar-se-á nesta capital no periodo de 1 a 5 de outubro proximo, o III Congresso Brasileiro de Veterinaria. Grande interesse vem despertando o certame, não só neste Estado, como tambem em outros Estados da União. A Comissão Executiva tem recebido constantemente comunicações das delegações estaduais que se farão representar no congresso. Até o presente, já foram apresentadas 34 teses, as quais serão discutidas durante a realização do conclave, versando as mesmas sôbre assuntos de grande interesse cientifico para os veterinários.

O DIA POLICIAL

O CAIBRO MATOU O TRANSEUNTE — Em um predio em construção á esquina da rua da Assembléia com Carmo trabalhavam, antes, vários operarios, quando um caibro se desprendeu do 6º andar indo alcançar, na rua, o dentista Abelardo Fajardo, morador, á rua Professor Valadares, 49, fraturando-lhe o craneo. A vitima não resistiu aos ferimentos recebidos vindo a morrer, logo depois. E' responsável pelas obras em questão a companhia Construtora Garantia Imobiliaria. Foi aberto inquerito na delegacia local, cujas autoridades promoveram a remoção do corpo para o necrotério.

ARDEU O DEPOSITO DA FABRICA — Sob o comando do capitão Moura, os Bombeiros do posto de Benfica correram ontem para a rua Viuva Claudio, 334, onde está situada a fabrica de tintas e vernizes da firma José Costa Martins & Cia. Ltda., a fim de acudir a um incendio irrompido no deposito de latas daquela firma, instalado no galpão localisado nos fundos do estabelecimento. Em consequência todo o galpão foi destruido, causando prejuizos de certo vulto. Um operário queimou-se durante os trabalhos de extinção. José Juvenal, morador á rua Iracema, 35, a quem a assistência prestou socorros. A fabrica está segurada, ignorando as autoridades, até á ultima hora, o montante dos seguros. Foi aberto inquerito.

COLISÕES — Na rua 24 de Maio, em frente ao 209, uma motocicleta dirigida por Odorico Santos, morador á rua Xisto Zaia, 191, foi apanhada por um auto, sofrendo avarias. O motociclista, ferimentos não de natureza grave, foi pensado na Assistência. — Na rua Hadock Lobo, chocou-se, em frente ao 146, o bonde da linha Malvino Reis dirigido pelo motorneiro Alfredo Sampaio, com o auto 6224, dirigido pelo motorista Manoel Coelho. Em consequência do desastre foi pensado na assistência, Diomedes Almeida, morador á rua Teotonio Regadas, 19, que viajava no primeiro carro do elétrico, e que quasi morreu esmagado.

— A assistência prestou socorro a Zelia Silva, moradora á rua Miguel Lavino, 8; Valdemar Barbosa, domiciliado á rua dos Coqueiros, 102; Osmar Quintanilha, residente á rua Visconde de Silva, 41; Manoel Araujo, domiciliado á rua Jerusalém, 510; Oswaldino Nunes, tambem morador na mesma casa e Luiz Oliveira, domiciliado á rua Visconde Silva, 41, todos vitimas de um desastre de auto na Ladeira Madre de Deus, em frente ao 12, onde o carro em que viajavam se precipitou contra um poste. Retiraram-se depois de pensados.

OS DESILUDIDOS DA VIDA — No domicilio á rua Julio Furtado, 166, matou-se, ingerindo um toxico, a domestica Iracema de Jesus, dando causa ao seu gesto o haver perdido, ha pouco, o marido. O corpo está no necroterio.

AGRESSÕES — Foi internado no H. P. S. em consequencia da agressão á faca o fotografo Manoel Guerra, morador á travessa das Partilhas, 52. O agressor fugiu, [illegible] o caso a motivos futeis, verificando-se o caso á rua [illegible] São José.

PRESO QUANDO EXIBIA O PUNHAL — Na estação Pedro II, foi preso o soldado da FEB, José Mendes de Araujo, por se achar armado com um punhal. Em poder de um colega do detido que, depois, se dirigiu á delegacia referida com o proposito de interferir na soltura do detido foi encontrado um sabre de procedência estrangeira medindo 0,35 de comprimento. Chama-se Evangelista Lopes o pracinha em cujo poder foi apreendido o referido sabre.

VITIMAS DOS AUTOS — Foram pensados na assistência as seguintes vitimas dos autos: — Antonio Silva, funcionario do Loyd Brasileiro, morador em casa sem numero da estrada Marechal Rangel e que teve a claviculа fraturada; o acidente ocorreu á rua Marechal Floriano, em frente ao 55, — Helena Chacon, moradora em Mesquita, Estado do Rio, atropelada pelo carro 4-49-01, dirigido por José Pinto, verificando-se o desastre na avenida Rio Branco, esquina de Santa Luzia.

— Sebastião Almeida, morador á rua Duque de Caxias, 44, e Olivio Araujo, domiciliado á rua Pedro Alves, 253, atropelado na praia de Botafogo, em frente á usina da Ligth, pelo mesmo carro, cujo motorista fugiu.

— Em frente ao domicilio, á avenida Epitacio Pessoa, 456, um auto colheu o menor Paulo, filho de Luiz Santos, moradores na rua e numero citados. A vitima foi pensada no H. P. S.

EM NITEROI

TRAZIAM EM SOBRESSALTOS AS POPULAÇÕES DE GRUTA D'AGUA E PENEDO — Graves ocurrencias, agora quase completamente esclarecidas pelo dr. Alfredo de Morais Coutinho, delegado de Vigilancia e Capturas, ha meses vinham se verificando nas localidades de Penedo e Gruta d'Agua, distritos de Pureza, no municipio de São Fidelis. Foi o caso que os fazendeiros Oscar da Veiga Machado e Vitorio Bertin, sendo este já criminoso de morte, desentenderam-se por causa de uma "queimada", que destruiu as matas do primeiro e então tornaram-se inimigos irreconciliaveis. Desde, então, uma série de ciladas e tocaias vinham se verificando de parte a parte, isto ha quase ano e meio, sem que as autoridades policiais lograssem por um paradeiro a tal estado de coisas. O ódio de morte, alimentado entre eles, já havia envolvido os elitantes Antonio Fernandes da Silva, vulgo "Nenen Franches", Miguel dos Santos Costa, vulgo "Ernesto" e ainda, Jorge Bertin, irmão de Vitorio, que de certa feita, foi [illegible] a tiro [illegible] por "Ernesto", sofrendo 39 perfurações no corpo. Com as prisões de Miguel, Vitorio e Oscar Machado, [illegible] em Niteroi, o inquerito está [illegible] de ser concluido, continuando a policia no encalço de Antonio Fernandes da Silva e Sebastião dos Santos Costa, envolvidos nos acontecimentos.

ASSALTAVAM A MÃO ARMADA — Em [illegible] os sangrentos episodios se verificavam naqueles longinquos distritos fluminenses, o individuo Didier Dias Sampaio, vulgo "Didi", autor de um crime em Niteroi, [illegible] em liberdade condicional, de cumplicidade com Manoel dos Santos, vulgo "Carola", assaltavam á mão armada quantos viandantes encontrassem nas estradas do Penedo e Gruta d'Agua. De uma das suas vitimas, o negociante Floriano Rodrigues, [illegible] conseguiram os salteadores roubar mil cruzeiros e, ainda, na fazenda de "Morede", carregaram eles joias e dinheiro, cuja estimativa a policia desconhece. "Didi" está preso e a policia procura capturar "Carola", cumplice do perigoso individuo.

MEDIDAS ESPECIAIS DE EXPORTAÇÃO DE PRODUTOS ESSENCIAIS

Washington — (S. I. H.) — Estão sendo estudadas pela Junta de Produção de Guerra dos Estados Unidos medidas especiais de exportação, para os produtos considerados essenciais aos paises do Hemisfério Ocidental e outros em substituição aos controles existentes durante o periodo das hostilidades, sobre a industria e o comercio.

De acordo com esse novo sistema, segundo declararam funcionarios do comercio exterior, os paises necessitados de ajuda governamental a fim de obter importações essenciais dos Estados Unidos, poderão apelar para classificações especiais, com o objetivo de assegurar o recebimento das mercadorias.

O sistema de cessão, existente em tempo de guerra, e de acordo com o qual os paises americanos recebem partes proporcionais de mercadorias e materiais escassos, foi tornado nulo em virtude da cessação das hostilidades e da remoção total dos controles sobre a produção e a distribuição.

Ao mesmo tempo, os orgãos governamentais norte-americanos reconhecem que poderá ocorrer uma falta temporaria de certos tipos de mercadorias, quando a industria estiver retornando o seu ritmo normal de fabricação para as atividades normais de pré-guerra. A escassez ainda se acentuará mais durante esse periodo de transformação, em virtude dos grandes pedidos existentes.

Tendo em vista essa falta de muitas mercadorias, a Junta de Produção de Guerra tomou medidas especiais em relação ao encaminhamento de exportações essenciais, já que não é mais utilizado o sistema de controle existente. O sr. J. A. Krug, presidente da Junta anunciou que a organização governamental [illegible] prestará assistencia aos paises necessitados para fazer frente ás necessidades civis.

Durante a guerra, o orgão governamental encarregado das cessões de mercadorias aos paises americanos, bem como a outros mercados estrangeiros, foi a "Foreign Economic Administration", a qual está a cargo dos controles de importação e exportação.

A conversão total da industria vem sendo acelerada desde a rendição do Japão. Muitas utilidades, do automovel ao avião, estão sendo produzidas em escala apreciavel pela primeira vez em mais de tres anos e aumentarão ainda mais em 1946.

Esse volume crescente de mercadorias de uso civil terá como consequencia o aumento de produtos para exportação, assim como para fazer frente ás necessidades internas do País. As Republicas americanas, contando com grandes reservas de cambio, no que se acredita, estão numa posição favoravel, para adquirir essas mercadorias, logo que forem aparecendo no mercado.

Em relação aos veiculos e outro equipamento pesado, os produtores esperam seja dada consideração especial, no tocante ás exportações. Muitas das companhias contam com fabricas no exterior, as quais farão as montagens final das maquinas e outros, a fim de colocá-los a venda. Isso se aplica especialmente á General Motors, que possui uma grande fabrica de montagem de carros em São Paulo, Brasil.

Os controles interno e de exportação estão sendo mantidos, relativamente a alguns materiais escassos, tais como a borracha e o estanho. Entre [illegible] a borracha natural, anteriormente importada do Extremo Oriente. [illegible] sistema de cessões continuará a existir no periodo de pós-guerra.

Quanto a centenas de outros materiais, entretanto, a produção de guerra e os controles de exportação foram totalmente removidos ou modificados, a fim de [illegible] da industria. O aço, o cobre, o aluminio e [illegible] outros materiais abundantes, [illegible] conhecimento de [illegible] da Ma[illegible].

[illegible] a borracha ainda [illegible] da Junta, e sobre [illegible] usos os [illegible], por [illegible] conservado para uso na fabricação de latas, para conservação de alimentos. A borracha natural está sendo conservada para as mais essenciais aplicações, militares e civis.

Segundo foi oficialmente indicado, tão logo os suprimentos desses materiais escassos se coloquem numa situação de equilibrio, em relação aos pedidos, os controles remanescentes serão extintos de uma vez por todas.

JUNTA DE AJUSTE DOS LUCROS EXTRAORDINARIOS

Em sua ultima reunião, a Junta de Ajuste dos Lucros Extraordinários aprovou pareceres sobre os seguintes processos:

Na Reclamação n. 575, de Bachert & Cia., da capital de São Paulo, relatada pelo sr. Jair Negrão de Lima, dando provimento; na de numero 762, da Companhia "Sul Brasileira [illegible]", de Porto Alegre, no Estado do Rio Grande do Sul, relatada pelo sr. Jair Negrão de Lima, dando provimento, a fim de considerar a empresa isenta de pagamento de imposto de vez que os lucros obtidos não excedem o limite [illegible] na lei; na de n. 849, de Antonio Villarim & Cia., de Campina Grande, no Estado da Paraiba, relatada tambem pelo sr. Jair Negrão de Lima, negando provimento; na de n. 375, da Comercial e Exportadora Platzeck Ltda., da capital de São Paulo, relatada pelo sr. Saboia Santos, negando provimento; na de n. 889, da [illegible] Company, do Distrito Federal, relatada pelo sr. Saboia Santos, negando provimento; na de n. 495, de J. Varandas, de Petropolis, no Estado do Rio, relatada pelo sr. Oto Gil, dando provimento, para mandar cancelar o lançamento, pois o lucro base supera o lucro do ano base; na de n. 841, de A. Cid Lopes & Cia. Ltda., do Distrito Federal, relatada pelo sr. Oto Gil, [illegible]; na de n. 843, de Tannhauser & Cia., Ltda., de Porto Alegre, no Estado do Rio Grande do Sul, relatada tambem pelo sr. Oto Gil, [illegible]; na de n. 862, de Louro, Guimarães & Cia., do Distrito Federal, relatada pelo sr. Oto Gil, [illegible] do Instituto de Fisiologia Aplicada, do Distrito Federal, relatada pelo mesmo sr. Oto Gil, [illegible].

[illegible] a Junta [illegible] ministro [illegible] a qual [illegible] referida fiança.

NOTAS HISTÓRICAS

O MARECHAL PÊGO — CONDENADO À MORTE

O coronel Cordolino de Azevedo, professor de Historia Militar na Escola de Rezende, foi, in illo tempore, aluno do marechal Pêgo Junior na Escola da Praia Vermelha. Impressionante, a máscara de sofrimento do velho mestre. Dois martirios lhe agravavam os achaques da senetude: — cruel carcinoma, no fisico e, na alma, a lembrança de uma condenação á morte, que a absolvição posterior pelo Supremo Tribunal Militar não conseguia de todo esvanecer. No contacto com a mocidade encontrava lenitivo o marechal Pêgo; não raro, conforme o testemunho do coronel Cordolino, "reafirmava sua fé na redenção de seu nome, tão seguro estava de sua inocencia, depois que viesse a lume o que escrevera em horas em que não se pode mentir."

O episódio, em linhas gerais, é conhecido. Nomeado comandante do 5º Distrito Militar, com séde em Curitiba, o general Antônio José Maria Pêgo Junior aceitou a herança da crise que se adensava com a invasão do Paraná pelos revolucionários de 1893. Aceitou para trair, acusaram os que lhe increpavam as convicções monárquicas. Ora, nem seria de presumir traição premeditada num soldado brioso, feito Cavaleiro da Ordem de Cristo por proposta de Caxias, nem será justo macular sua memoria por haver falhado onde outros falharam. Do ponto de vista formal, falhára igualmente o general Argolo, pois, conforme Dantas Barreto, "Jornal do Comércio" de outubro de 1909, "em face de tamanhas dificuldades crescentes, sem esperanças de conjurar tão incômoda situação, o general Argolo pediu sua exoneração do comando das fôrças em operações no Estado do Paraná e regressou á Capital Federal, de onde partiu imediatamente o general Antônio José Maria Pêgo Junior, para substituí-lo naquele pôsto, que ninguem desejava em semelhante momento critico." E o próprio Gomes Carneiro, com seu sacrificio heróico, não impediu a capitulação de Lapa, cujo demorado sitio não passou aliás de funesto êrro tático praticado pelos rebeldes.

Quanto ao general Pêgo, veio a ser acusado, em Conselho de Guerra: 1º — de não haver evitado a invasão do Paraná; 2º — de não haver se retirado de Morretes com tôda a tropa que o acompanhava; 3º — de não haver socorrido Tijucas e Lapa, ficando suas guarnições sem meios de se defender. Tais acusações acarretavam consequências terriveis para o seu pundonor de militar e serviam de base ás seguintes perguntas, invariavelmente formuladas ás testemunhas durante o processo: 1º — se o general Pêgo procurou impedir a invasão, pelos revoltosos, do Estado do Paraná, pondo em prática os meios de resistência; 2º — se o general Pêgo abandonou seu pôsto, isto é, deixou o comando do 5º Distrito Militar sem licença do govêrno; 3º — se o general Pêgo abandonou seu pôsto sem opôr resistência.

Em resumo, o Conselho respondeu afirmativamente, condenando o réu á morte (14 de agosto de 1894) e o Supremo Tribunal Militar respondeu negativamente, absolvendo-o (5 de dezembro de 1894).

Mas a duvida persistiu. Absolvição por politica? Por piedade? Por equivoco? Se um Rocha Pombo afirmava no "Correio da Manhã" de 12 de dezembro de 1929: "Hoje, só depois de sua morte, está conhecida a defesa do marechal Pêgo Junior, por êle próprio escrita. Quem a ler não poderá condená-lo." Certo membro do Primeiro Congresso De Historia Da Revolução De 1894, realizado no Paraná, para comemorar o cinquentenário do cêrco de Lapa, invertia os conceitos: "Uma sentença judiciária não pode, por si só, alterar um julgamento histórico. O processo judiciário pode ser feito em dias e meses, mas o processo histórico é obra de séculos".

Será licito afiançar, porém, que o julgamento histórico haja condenado o marechal Pêgo? O coronel Cordolino de Azevedo resolutamente acaba de responder: não. Fê-lo em trabalho consciencioso, "O Marechal Pêgo Junior e a Invasão do Paraná", Curitiba, 1944. Obra simpática quanto ao aspecto moral, poderia parecer suspeita, quanto ao aspecto cientifico, pois brotou da pena de um antigo discipulo, comovido pela desdita do mestre. Mas a eiva de suspeição desaparece, em contacto com os pelotões de documentos que o autor alinhou. Provando e não apenas comentando, veiculou verdades novas. Aquele sensacional telegrama de Bernardino de Campos, que o coronel Cordolino divulga, bastaria ao senso juridico de um juiz desapaixonado:

— "Do Presidente do Estado ao General Pêgo — Itapetininga: Transmito-vos o telegrama seguinte do General Costalat: Inteirado vosso telegrama. Peço dizer General Pêgo que Vice Presidente da Republica permite que mesmo general venha a esta Capital, porém todos os oficiais e praças devem ficar em Itararé onde tratamos reforçar posição e aguardarão ultimas ordens. Peço-vos que forneçais recursos de que aqueles camaradas tiverem necessidade."

Depois disso, como insistir na tese de haver Pêgo abandonado sem licença as tropas legais?

ROBERTO MACEDO

CORREIO ESPORTIVO

(Continuação da 10.ª pág.)

mação, resultou na vitória do Vasco da Gama, pelo escore de 2x1.

A Australia quer ser desafiada — S. Francisco, 20 (U.P.) — A emissora de Melbourne informou que a "Australian Lawn Tennis Association" terá prazer em aceitar um desafio dos Estados Unidos para a disputa da "Taça Davis".

A colocação no basket — Os clubes que disputam o Campeonato da Cidade, de basket, até a ultima rodada desse certame, ficaram assim colocados, por pontos perdidos: 1º lugar — Botafogo 0, 2º — Riachuelo, Vasco e Tijuca 1, 3º — Aliados, América e Flamengo 2, 4º — Sampaio 3 e 5º — Atletica 4.

Para melhorar — São Paulo, 20 (Asp.) — Perante o sr. Gabriel Monteiro da Silva, presidente do Conselho Regional de Desportos, foi empossada a comissão que estudará a reforma do sistema de arbitragem nos campos paulistas. Essa comissão será presidida pelo sr. Roberto Pedrosa e integrada pelos srs. Leopoldo Sant'Ana, Cassiano Oliveira e Alvaro Barbosa.

Reune-se hoje o Tribunal de Penas — Está marcada para hoje, ás 17 horas, a reunião semanal do Tribunal de Penas, da F.M.F. Dentre os indiciados que deverão ser julgados na reunião de hoje, figuram os jogadores, Araiton, do Flamengo e Sampaio, do Vasco, expulsos de campo, no jogo de reservas, por jogo violento.

A preliminar de domingo — A Federação Metropolitana de Futebol designou para preliminar do jogo de domingo, entre o Canto do Rio e o Vasco da Gama, o match entre os quadros do Scott Eno A. C. e General Electric, ambos do departamento clássista.

Reunião da diretoria da C.B.D. — A diretoria da Confederação Brasileira de Desportos se reunirá hoje, ás 17 horas, a fim de apreciar vários assuntos referentes aos seus conselhos técnicos.

Renunciou ao cargo — A Federação Metropolitana de Futebol recebeu da secretaria do São Cristovão F R. um oficio comunicando ter o sr. Olavo Pereira da Silva, antigo diretor do gremio alvo, renunciado ao cargo de secretario do clube.

Reuniu-se o Conselho — O Conselho Técnico de Tenis da Confederação Brasileira de Desportos, reunido ontem á tarde, tomou várias deliberações referentes ao próximo Campeonato Brasileiro, destacando-se entre as mesmas, a de só aceitar quatro participantes, femininos e masculinos, de cada entidade, nos campeonatos individuais.

O Olaria dirigiu-se ao C.N.D. — Baseado nas leis atuais do govêrno, o Olaria A. C. entregou ontem um longo oficio ao Conselho Nacional de Desportos, acompanhado de vários documentos, solicitando um emprestimo de três milhões de cruzeiros para o levantamento do seu estadio, nos terrenos de sua propriedade na estação que lhe empresta o nome. Pretende o gremio leopoldinense fazer uma obra completa, para o que juntou também várias plantas e desenhos do projeto já aprovado pelo clube, a fim de dotar aquele suburbio de uma praça de esportes modelar, e que satisfaça tôdas as exigências quer para o publico, como para os seus sócios e atletas.

Os jogos de domingo — Iniciando o returno do Campeonato da Cidade, estão marcados para depois de amanhã, os seguintes jogos da divisão principal da Federação Metropolitana de Futebol: Canto do Rio x Vasco, no estadio Caio Martins, em Niterói; Bonsucesso x Botafogo, no gramado do clube leopoldinense; América x Madureira, no estadio de São Januario; São Cristovão x Fluminense, no campo de General Severiano; e Bangú x Flamengo, no campo da rua Conselheiro Galvão.

No Iate Clube de Ramos — Está marcada para amanhã, sábado, uma reunião do Conselho Deliberativo desse prospero clube da estação que lhe empresta o nome, a fim de dar posse á sua nova diretoria, cujo ato será solene, e dar-se-á ás 8 horas da noite. A seguir, os novos diretores oferecerão uma festa dançante ás familias dos sócios, a qual promete ser muito concorrida.

Para garantir a ordem — A diretoria da Federação Metropolitana de Basketball esteve ontem em visita ao chefe de Policia, no palácio da rua da Relação, a fim de solicitar-lhe uma energica providência para o policiamento dos rinks de jogos dos clubes filiados, por ocasião dos encontros oficiais, visto ultimamente seus juizes terem se prejudicado na sua missão, pelas desordens registradas. O ministro João Alberto mostrou-se muito atencioso com os dirigentes do basketball carioca, tendo-os recomendado á delegacia auxiliar para as devidas providências.

Vai ser transferida — Para o dia 14 de outubro próximo estão marcados dois certames náuticos, um na Lagoa Rodrigo de Freitas, patrocinado pelo C. R. Guanabara e dirigido pela Federação de Remo, e outro, na enseada de Botafogo, da Federação Atletica de Estudantes, e destinado ás academias desta capital. Embora se trate de entidades independentes, a segunda depende muito da primeira, quer na sua parte administrativa como na técnica, pois, são inumeros os estudantes que remam nos clubes metropolitanos, e assim torna-se quase que impossivel a realização das duas regatas ao mesmo tempo. A marcação da referida data passou despercebida á direção da F.A.E., pois, a Metropolitana já a havia incluido em seu calendário anual, e assim, forçosamente para beneficio geral estamos certos que o certame dos estudantes será adiado para o domingo seguinte, no que não lhe causará prejuizo algum.

INFORMAÇÕES UTEIS

(Continuação da 10.ª pág.)

rata Ribeiro 216, General Padilha 3, Campo de São Cristovão 162, Conde Leopoldina 541, Francisco Eugenio 12[illegible], S. Januario 93, [illegible] 23, Av. Tijuca 313, Pereira de Siqueira 69, Av. 28 de Setembro 21-A e 285, D. Zulmira 43, Barão de Mesquita 456, Araujo Lima 1[illegible] Padre Januario 15, Ana Nery 1318, 24 de Maio 665, Dias da Cruz 1, Engenho de Dentro 345, Miguel Fernandes 81, Clarimundo de Melo 402, Lins de Vasconcelos 503, Av. Suburbana 6720 e 7470, Viuva Claudio 469, Barão Bom Retiro 3[illegible], Cruz e Souza 175, Av. João Ribeiro 196, Aristides Caire 302-B, Av. Suburbana 3850, Coronel Rangel 85, Av. Suburbana 9441-A e 10442, Av. Automovel Club 4025, Pça. das Parolas 1[illegible], Maria Passos 86, Est. Vicente de Carvalho 393 Est. Mons. Felix 729 e 504, Est. Marechal Ran[illegible] 84[illegible], Carolina Machado 1034 e 490, Siricy 62-B, João Vicente 115 e 1173, Elias da Silva 417 Divisoria 92, Av. Democraticos 816 Cardoso de Moraes 140, Quatro de Novembro 3, Estrada Engenho da Pedra 562, Senador Antonio Carlos 553, Lucas Rodrigues 10, Av. Antenor Navarro 170, Montevidéu 1330, Estrada Braz de Pina [illegible], Av. Geremario Dantas 657, Candido Benicio 1998, Coronel Tamarindo 596, Santissimo 13-A, Av. Sta. Cruz 490, Corrêa Seara 35, Estr. Nazareth 742, Barcelos Domingos 29, Senador Camará 29 [illegible] Cardoso [illegible].

NA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Ato do Secretario Geral: — Foi transferido Paulo Vidal Leite Ribeiro para a Secretaria de Finanças.

Despachos — Osvaldo Braz de Almeida, João Luiz Soares, Eduardo Ribeiro, João Batista Torreca, Antonio Ferreira, Arthur Ruas, José Florencio dos Santos, George Germano, Pedro Domingos de Souza, Eloy Rebelo da Silva, Eloy Rodrigues, José Portella — Indeferido.

DEPARTAMENTO

Serviço de Controle — Manoel Teixeira Bittencoury, Jorge Pereira e outros — Compareçam.

Serviço de Informações — José Michalovich, Otavio Julio dos Santos e outros — Compareçam para retirar documentos.

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Serão efetuados hoje os pagamentos referentes ás seguintes matriculas.

171	23374	24099	1275
27245	24837	24855	1271
25526	25468	32561	950
22266	763	20962	16302
3102	20634	15012	27095
2456	27779	21278	4238
16703	15457	4961	20638
31301	3459	853	11217
16951	13868	40069	1216
4276	21540	41324	476
7751	5446	28281	28196
21290	17500	27463	6250
9179	1234	2099	104
32215	1981	24531	40731
19496	15654	13065	3421
3411	3424	29839	25120
6393	5550	20956	10311

Serão pagas tambem as propostas já anunciadas neste mês e não recebidas.

AVISO

Antonio Gomes de Faria, Brazilizio Baptista Rangel comparecer com urgencia ao SCT para tratar de assunto do seu interesse.

Euchario Soares Batista comparecer com urgencia a Secção de Controle.

Maria Alves Velloso apresentar contra cheque de janeiro a julho de 1945.

RESTITUIÇÕES

Apresentar no 5.º andar, contra cheque de maio de 1945.

VIDA DE PERIGOS A VIDA DA MULHER

Sujeita continuamente ás perturbações próprias de seu sexo, tendo o seu aparelho genital constituido de importantes e delicadissimos órgãos cujas irregularidades facilmente se transformam em gravissimos males, tem a mulher sua vida ameaçada por constantes perigos e precisa, pois estar sempre vigilante. O seu fluxo mensal é um verdadeiro espelho de sua saude intima, — se vem regularmente em dias certos e em quantidade certa sem dores, cólicas, tonturas, enjôos, etc., tudo está bem. Mas se aparece em abundância ou, ao contrario, diminuido; irregular ou retardado, então urgem providencias imediatas. Mas nada de recorrer a um remédio qualquer. Os seus males são de duas naturezas diferentes — os que se manifestam pela falta, atraso ou diminuição de regras — e, portanto, exigem remédios diferentes. O Regulador Xavier, atendendo a essas duas fórmulas diferentes: o nº 1 para os casos de regras abundantes, prolongadas, repetidas e hemorragias e o n. 2 para os casos de falta de regras, regras diminuidas, atrasadas ou suspensas. Portanto, prezada leitora, o Regulador Xavier Nº 1 ou o Regulador Xavier Nº 2, conforme o seu caso, é o remédio único e insubstituivel, capaz de combater eficazmente e afastar de maneira definitiva os seus males conservando-a a salvo de todos os graves e traiçoeiros perigos que ameaçam a saude e a sua vida.

(36654)

INVENTOS DE GUERRA

800 milhões para a descoberta de uma espoleta

Washington, 20 (U. P.) — A Armada revelou a existência de uma espoleta de granada que funciona mediante ondas de rádio e faz explodir o projetil ao chegar a apenas 23 metros de distancia do alvo. Essa espoleta desempenhou importante papel quando os alemães iniciaram sua campanha com bombas voadoras contra a Inglaterra, na derrota dos alemães durante a batalha da saliente na França e na desorganização da campanha de armas suicidas japonesas em Okinawa.

Gastaram-se nos Estados Unidos 800.000.000 de dollares em trabalhos destinados á invenção da referida espoleta. Esta tem o tamanho de uma garrafa de leite de um litro e consiste num receptor e transmissor de 5 lampadas de rádio instaladas dentro da espoleta. Quando a granada munida dessa espoleta passa a 23 metros do alvo as ondas elétricas põem em marcha o circuito elétrico dentro do projetil que faz funcionar o denotador, tambem elétrico.

O EMPREGO DO RADAR NA PAZ

Nova York (S. I. H.) — As informações que o govêrno divulgou sôbre o radar, são ultrapassadas em sensacionalismo apenas pela revelação do que se fez aqui e no exterior em prol do desenvolvimento da bomba atômica. E assim o mundo ouviu o relato das pesquisas levadas a efeito por cientistas britânicos e americanos, da mesma forma como se inteirára da dramática mudança dos fados da guerra em favor dos aliados e da importante invenção com finalidades sociais, tão importante na paz como na guerra.

Os sociólogos que negam que o gênio seja singular e que devemos, portanto, esperar o advento de um excepcional Pasteur, Rutherford ou Edison para que a ciência e a tecnologia recebam novo impulso, hão de ler a história do radar com indizivel satisfação.

Trata-se de outro exemplo de descoberta e invenção simultâneas, pois engenheiros americanos e inglêses, independentemente, começaram a utilizar as ondas de rádio tão logo suas possibilidades foram concebidas. Em outras palavras, tomando-se uma comunidade em que se fomentem a ciência e a tecnologia, nada mais certo do que neles se encontrarem gênios tão facilmente quanto se encontram anões e gigantes.

E agora que as maravilhas do radar já foram decantadas, qual o seu papel na éra de paz? As colisões no mar em meio á cerração ou numa negra noite, os naufrágios nas costas rochosas e os acidentes ferroviários provocados pela fraca visibilidade, são contratempos que serão reduzidos a um minimo quase insignificante.

É bem verdade que um radar para fins de guerra deve possuir de 8 a 370 tubos de raios catódios, pesar 35 toneladas, variando seu custo de $6.000 a $7.000. O radar de guerra é um instrumento destinado á finalidades especiais, e por isso tudo leva a crer que será enormemente simplificado, sendo mesmo de esperar que dentro de poucos anos se fabriquem radars portáteis.

Cinquenta anos atrás só se conseguia fazer gêlo artificial em fábricas com maquinária complicadissima. Hoje, quase todo lar moderno possui um refrigerador que, além de conservar os alimentos frescos, fabrica cubos de gêlo. Com a redução do tamanho e custo do equipamento do radar, a humanidade há de adquirir novo senso da coisa. Quando surgir êsse dia, a cerração de Londres deixará de constituir uma ameaça, e os automóveis circularão pelas ruas mais obscuras em velocidade normal sem o perigo de colidírem com um poste, uma árvore ou outro veiculo. Tambem os aeroplanos deixarão de chocar-se com montanhas ou arranha-céus envoltos pela cerração, como no caso do "Empire State Building".

USO E CONTROLE DE ENERGIA ATÔMICA

Washington, 20 (A. P.) Truman discutiu o contrôle, o desenvolvimento e o uso da energia atômica com três membros da Comissão de Relações Exteriores do Senado.

O presidente da Comissão, Connally e os senadores Lucas e Vandenberg declarara aos jornalistas que visitaram o presidente para se familiarizar com o pensamento do presidente quanto ao futuro uso e controle, não sòmente da bomba atômica, mas tambem da energia atômica. Vários projetos de lei, ligados a energia atômica, estão para ser discutidos pela Comissão.

ATOS RELIGIOSOS

Conselheiro JULIUS ARP

(FALECIMENTO)

Julius Arp Junior senhora e filhos, Xaviér Drolsagen senhora, filhos e nóra, participam consternados o falecimento de seu querido pai, sogro e avô Coselheiro JULIUS ARP e convidam para o sepultamento que terá lugar hoje, 21 de Setembro, ás 11 horas, saindo o feretro da Capéla Principal do Cemiterio de São João Batista, para a mesma necropole, antecipando seus agradecimentos. (30661)

Conselheiro JULIUS ARP

(FALECIMENTO)

ARP & CIA., profundamente sentidos, participam o falecimento de seu fundador e antigo sócio chefe Snr. Conselheiro JULIUS ARP e convidam para o saimento funebre que se realizará hoje, 21 de Setembro, ás 11 horas, da Capela Principal do cemiterio de São João Batista, para a mesma necropole, apresentando antecipadamente seus agradecimentos. (30662)

Conselheiro JULIUS ARP

(FALECIMENTO)

A COMPANHIA DE ELETRICIDADE DE NOVA FRIBURGO, com grande pezar participa o passamento de seu fundador e antigo Diretor-Presidente Snr. Conselheiro JULIUS ARP e convidam para o enterro que terá lugar hoje, 21 do corrente ás 11 horas, saindo o feretro da Capela Principal do Cemiterio de São João Batista, para a mesma necropole, hipotecando seus agradecimentos.

ZELIA VIANA DE MIRANDA CORRÊA

(MISSA DE 7.º DIA)

Major Antonino de Miranda Corrêa, senhora e filhas, Pedro Julio de Miranda Corrêa (ausente), Rufino de Almeida Pizarro, senhora e filhos, Yeda Corrêa Seixas (ausente), dr. Mauro de Freitas, senhora e filhos, (ausentes), Adelino de Miranda Corrêa, senhora e filho, Acrysio de Miranda Corrêa, senhora e filhos, (ausentes), Salvio de Miranda Corrêa, senhora e filho (ausentes), filhos, genros, noras e netos, muito gratos por todas as manifestações de pezar recebidas pelo falecimento de sua querida mãe, sogra e avó ZELIA, vem novamente convidar seus parentes e amigos para assistir a missa de 7.º dia, que pelo descanso eterno da sua bonissima alma mandam celebrar, amanhã, sábado, dia 22, ás 11,30 horas, no altar-mor da Catedral, antecipando sinceros agradecimentos.

(30657)

GENERAL AUGUSTO TASSO FRAGOSO

(FALECIMENTO)

Murilo Tasso Fragoso, senhora e filhas (ausentes), Raul de Araujo Maia e senhora, Genesio Pires, senhora e filhos, Alcides Senra e filhos, Luiz de Souza Dantas Forbes, senhora e filhos, Fausto Fragoso, Maria Augusta Fragoso, Familias de José Carlos Barboza, de Arthur de Lima Campos e de Luciano Fragoso, comunicam aos parentes e amigos o falecimento de seu querido pai, avô, sogro, irmão, cunhado e tio GENERAL AUGUSTO TASSO FRAGOSO. O feretro sairá do Club Militar, hoje, ás 16 horas para o cemiterio de São João Batista. (75497)

MIGUEL CARNEIRO DE CAMPOS E ALMEIDA

7.º DIA

Marietta Pinho de Almeida, Heitor Pinho de Almeida, Fernando Miguel Pinho de Almeida, Frederico Carneiro de Campos e Almeida, senhora, filhos, genro e neta, general Alvaro Tourinho, senhora, filhos e genro, Thereza Carneiro de Campos e Almeida, convidam seus parentes e amigos para assistir a missa que por alma de seu inesquecivel esposo, pai, irmão, cunhado e tio MIGUEL, fazem celebrar no altar mór da Igreja N. S. Conceição e Bôa Morte, (Rua do Rosario), sábado, 22 do corrente, ás 10 horas. Pedem dispensa de pesames.

(F 927)

MIGUEL CARNEIRO DE CAMPOS E ALMEIDA

7.º DIA

Zulmira Gomes de Pinho, Ophelia Pinho, Geraldo Gomes de Pinho, Viuva Thales da Costa, José Pinho, senhora e filho, Angelo Peixoto da Fonseca e senhora e filho, João Ferreira Pinho, senhora e filha, comunicam o falecimento de seu genro, cunhado e tio MIGUEL CARNEIRO DE CAMPOS E ALMEIDA, ocorrido no dia 16, e convidam para a missa que mandam celebrar para seu descanço eterno, no dia 22, sábado, ás 10 horas, na Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte. Pede-se dispensa de pesames.

(F 926)

EVANGELINA FERREIRA BAHIA

(SINHASINHA)

Eduardo Bahia, Edith Bahia, Antonio Ortigão de Sampaio, senhora e filho, Mario Maya Ferreira e familia, Carlos Maya Ferreira e familia, Carlos Américo Brazil e senhora, Henrique Bahia e familia, João Candido Brazil e familia, Sylvio Maya Ferreira e familia, Coryna Rebuá e familia, Viuva Antonio Tinoco e familia e Emilia Bahia, fazem celebrar missa de 7º dia, ás 9,30 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, amanhã, sabado, 22 do corrente, por alma de sua querida e inesquecivel esposa, mãe, sogra, avó, irmã, cunhada e tia, SINHASINHA, convidando para esse ato de religião seus parentes e amigos, pelo que se confessam antecipadamente gratos.

(F 5540)

DR. CARLOS LUIZ DE VARGAS DANTAS

A viuva, filhos genro, nora, netos, irmãos e cunhadas, convidam os demais parentes e amigos para assistirem á missa que mandam rezar por alma do dr. Carlos Luiz de Vargas Dantas na Cathedral Metropolitana ás onze horas, amanhã dia 22 do corrente, sabado e desde já antecipam seus agradecimentos a todos aquales que comparecerem a esse ato religioso.

(F 923)

DR. VENANCIO NOGUEIRA DA SILVA

Ds. Freitas Filho, Ana Maria Gonçalves e Leopoldina Ferreira Pacheco, convidam parentes e amigos do finado para a missa, por sua alma, que será celebrada amanhã dia 22 do corrente na Matriz da Aparecida do Meyer, ás 9 horas.

(F 904)

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇA

Marisa e Eliana de Azambuja Bicudo de Castro, convidam seus parentes e amigos para a missa que mandam celebrar amanhã dia 22 do corrente ás 9,30 horas, na Matriz de Sant'Anna, pelo feliz regresso á Pátria do querido esposo e pai, AYRES TOVAR BICUDO DE CASTRO.

(F 5530)

MARIA ALICE SARTHOU

Carlos Alfredo Sarthou e senhora, Maria Edith Sarthou, Benjamin Franklin, senhora e filha (ausentes), Emma Franklin, Heitor Sarthou, senhora, filhos e genros, e demais parentes comunicam o falecimento de sua querida irmã e prima Maria Alice Sarthou e participam que o enterramento sairá da capela da Matriz de S. Teresinha, Rua Honorio de Lemos, 83 (Tunel Novo) para o cemitério de São João Batista ás 16 horas.

(H 26689)

FRANCISCO DE SOUZA MAIA

(6º MEZ)

Viuva Maria de Oliveira Maia, Nelio de Souza Maia, Maria Maia Rubim e familia, Valentina Duarte e esposo, Comandante Francisco de Souza Maia Junior, e esposa (ausentes), Tenente Helio de Souza Maia, Tenente Moacyr de Souza Maia e senhora, convidam aos amigos e demais parentes, para assistirem a missa de 6º mez de falecimento, que mandam celebrar por alma de seu bonissimo e inesquecivel esposo, pai, avô, sogro, Francisco de Souza Maia, no altar mór da Igreja de São Francisco de Paula, ás 11 horas, amanhã sabado dia 22 do corrente, confessando-se extremamente agradecidos.

(F 5427)

D. ISAURA PEREIRA CAMPOS

(FALECIMENTO)

Alvaro Campos e Filhos, viuva Manoel Emilio Estrela e familia, Dr. João Guilherme Hesse e familia, Nilo Jayme Pereira e familia, Jandyra Pereira, dr. Horacio José de Campos e familia, Albertina Campos e Godofredo Nogueira e familia, cumprem o doloroso dever de comunicar o passamento de sua idolatrada esposa, mãe, irmã, cunhada e tia Dª. Isaura Pereira Campos e convidam os seus amigos para assistirem ao seu sepultamento que terá lugar hoje, saindo o feretro de sua residencia á rua Nascimento Silva nº. 84, Ipanema, ás 17 horas para a necropole de São João Baptista.

(E 25690)

AGRADECIMENTO

A Frei Fabiano de Cristo e Stº. Expedito, agradeço a graça alcançada Mauro

REINICIADO O COMERCIO COM A HOLANDA

Salvador, 20 (Asp.) — Reiniciando o comércio com a Holanda, o vapor "Waterland" está carregando 17.000 fardos de fumo destinado ao porto de Amsterdam.

FORMIDAVEL INCÊNDIO NAS FLORESTAS DA CALIFÓRNIA

Nova York, 21 (R.) — A rádio local anunciou á noite passada que tropas paraquedistas da Engenharia do Exército e grande número de sentenciados foram lançados sôbre as florestas em chamas, na California, a fim de darem combates ao formidavel incêndio que está se alastrando nessa região.

Os danos até agora são calculados em mais de 8 milhões de dolares. O Departamento de Florestas do Estado da Califórnia declarou-se incapaz de minorar o sinistro, por enquanto, até uma escala apreciavel.

MODERADO AUMENTO ANTEVISTO NAS IMPORTAÇÕES NORTE-AMERICANAS

Washington — (S. I. H.) — O Departamento do Comércio, baseando numa análise das perspectivas comerciais, anuncia que um moderado aumento no total das importações norte-americanas aos países estrangeiros pode ser esperada durante o ano vindouro.

Acrescentou o Departamento do Comércio que as importações norte-americanas "sofrerão apreciavel aumento assim que se elevar o volume de mercadorias disponiveis para exportação em todo o mundo."

Espera-se que as industrias que estão retornando á produção civil proporcionem um crescente mercado tanto para produtos importados como nacionais. A tendência reinante é de que a procura de artigos das industrias reconvertidas contrabalancem, de modo substancial, o declínio no consumo de materias primas por parte das industrias bélicas.

Para satisfazer parcialmente as tremendas necessidades de guerra quanto a metais e outros produtos industriais, as importações norte-americanas ás Republicas da América Latina triplicaram em valor durante os anos de guerra, elevando-se a aproximadamente $1.600.000.000 em 1944.

A manutenção da procura de metais e minérios, daqui por diante, é uma questão que compete aos circulos comerciais. Contra esta incerteza, porém, existe a crença de que se pode esperar aumento nas importações de muitos outros produtos, tão logo a navegação para fins civis se torne mais abundante.

O total das exportações norte-americanas está declinando agudamente em consequencia da suspensão dos embarques pelo sistema de Empréstimos e Arrendamentos. Em contraposição a isto, todavia, há perspectivas de elevação do volume de exportações de mercadorias manufaturadas e equipamento industrial.

Outrossim, inumeros observadores das tendencias comerciais mostram-se otimistas quanto á manutenção em elevado nivel, nos imediatos anos de após-guerra, do comércio interamericano e com outras áreas do exterior.

Esta crença é baseada em parte na recente medida adotada pelo Congresso, aprovando as propostas de Bretton Woods relativas a um fundo de estabilização do sistema monetário internacional e a um banco mundial de reconstrução e fomento.

O fundo monetário e o banco internacionais de Bretton Woods, aliados ao programa de Acordos Comerciais Recíprocos norte-americanos e á expansão da capacidade de empréstimo do "Export-Import Bank", destinam-se a auxiliar a restauração do comércio mundial.

Entre os principais beneficiários dessa restauração do comércio mundial encontram-se as Republicas americanas, que dependem sobremodo dos mercados estrangeiros para a exportação de utilidades e importação de produtos e equipamentos industriais.

DECLARAÇÕES

VENERAVEL ORDEM TERCEIRA DE SÃO FRANCISCO DA PENITENCIA

— Secção Funeraria —

Tendo expirado o prazo das inhumações em os carneiros abaixo descriminados, convido os interessados a reformá-las dentro de 30 dias, na Secretaria da Veneravel Ordem, ao Largo da Carioca n.º 5, sem o que serão feitas exhumações e recolhidos os restos mortais ao Ossario Geral.

Carneiros ns. — 785 — João Fernandes Maciel Pacheco; 556 — Henriqueta Frederico Gomes; 626 — Olympia Carvalho Amaral.

Rio de Janeiro, 21 de Setembro de 1945 — Raul Pereira de Almeida, Procurador da Igreja e do Cemitério.

(30660)

MEDICO CIRURGICA S. A. EM ORGANIZAÇÃO

(CASA DE SAÚDE E MATERNIDADE Na. Sa. DA PAZ)

ASSEMBLÉIA GERAL PREPARATORIA

Flavio Caldeira Brant e Jayme Ferreira Landim na qualidade de fundadores da **Médico Cirurgica S. A.**, tendo sido integralmente subscrito o capital da sociedade em formação convocam os senhores subscritores a se reunirem ás 16 horas do dia 1º. do próximo mês de Outubro de 1945, á rua do México nº. 15, sobre-loja, desta cidade, a fim de nomearem, em assembléia geral preparatória, os peritos que deverão avaliar os bens e direitos imobiliarios que deverão ser incorporados á mesma Companhia.

Rio de Janeiro, 18 de Setembro de 1945.

Os fundadores — **Flavio Caldeira Brant e Jayme Ferreira Landim**

(F 883)

R. S. CLUBE GINASTICO PORTUGUÊS

CONSELHO DELIBERATIVO

Convidando todos os srs. Conselheiros natos e efetivos a se reunirem em sessão extraordinária do Conselho Deliberativo, no próximo dia 29 de setembro de 1945, ás 20 horas, na séde social á Avenida Graça Aranha, 187, para de acôrdo com o artigo 18 paragrafo 3º. dos Estatutos eleger o Presidente da Diretoria para terminação do biênio 1944/45.

De acôrdo com o artigo 16 dos Estatutos, não havendo numero legal para a reunião em primeira convocação, será a mesma realizada uma hora após com qualquer numero.

Rio de Janeiro, 20 de setembro de 1945.

Mesa do Conselho — **Arthur de Castro — Presidente. Antonio Augusto Alves Sarda** — 1º. Secretário. **Fausto da Silva Costa** — 2º. Secretário.

(75436)

DEPARTAMENTO DA FAZENDA DE MINAS GERAIS, NO RIO DE JANEIRO

PAGAMENTO DE JUROS

APOLICES AO PORTADOR DA SERIE "C"

Serão pagos, neste Departamento, hoje, das 12,30 ás 15 horas, correspondentes aos juros de 5% das apolices ao portador da Serie "C", do Emprestimo Mineiro de Consolidação, vencidos em 31 de agosto ultimo, as relações de "coupons" até o numero 5.411.

Rio, 21 de setembro de 1945.

(F 839)

AERO CLUB DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

De ordem do sr. Diretor Técnico, os srs. portadores de horas de vôo desse Aero Club deverão, do dia 25 ao dia 30 do corrente, substituí-las pelo novo modelo de talão impresso.

A partir de 1 de Outubro as listas de vôo antigas ficarão sem efeito.

(F 5539)

Bancos & Sociedades

Esgotos da Capital Federal

A Companhia The Rio de Janeiro City Improvements previne ao público que pelos seus contrato com o Governo Federal e regulamentos em vigor só ela poderá executar quaisquer obras de esgotos, mesmo as adicionais ou extraordinárias, sobre as suas canalizações e tambem alterar ou reconstruir as existentes. Previne mais que os infratores estão sujeitos pelos mesmos contratos e instruções, á demolição imediata das mesmas.

ANUNCIOS

Estofador

TEL. 42-7640

Reformas e consertos, atendo á domicilio, tambem aos Domingos. (F 4850)

ALFAIATARIA

Vende-se uma instalação de luxo, em estilo Renascence, fabricação de Leandro Martins, com prateleiras, mesas, cadeiras estofadas, espelhos, sala de provas, lustres etc., etc. Para mais informações á Rua Chile 25, loja. (F 1957)

LUSTRADOR

Não venda seus moveis, pois os mesmos ficarão novos e perfeitos, pelo mais perfeito artista da cidade, que lustra, conserta, estofa e encera moveis em qualquer estilo — T. 26-6581 — PHILON DE OLIVEIRA (F 945)

VENDO O RIO MACACÚ E TAMBEM O RIO VALÉRIO

Dos terrenos de "Castália", nova cidade de veraneio e férias em construção a meia serra de Friburgo, descortina-se grandes trechos dos rios Macaú e Valério, com suas lindas cachoeiras e piscinas naturaes, onde os visitantes se banham em aguas limpidas e batidas nos fins de semana.

"Castália" é a nova cidade de clima, veraneio e férias, em construção, a meia serra de Friburgo, altitudes de 250 a 450 metros, distantes do Rio apenas 2 horas, servida pela Leopoldina e pela magnífica estrada de rodagem Niterói-Friburgo, com onibus diarios. Lotes e pequenas chacaras já estão sendo vendidas a preços iniciaes baixos em modicas prestações mensaes.

Cidades — Rua Uruguaiana, 104

Telefonem pedindo planta, fotografias, preços e condições de pagamento á S. A. Terras, Vilas e Cidades — Eduardo Dale Rua Uruguaiana, 104 — 1.º andar — Telefones 23-3229 e 43-9349. (F 35169)

LUSTRES DE CRISTAL

Vendo 2 antigos autenticos com pingentes, cristal francês, 1 de legitimo bronze cristal com 8 lampadas. Ver hoje. Tel. 25-7836. (F 5522)

COBRANÇAS

Sem despesa para o credor — EMPRESA COBRADORA JUDICIAL — Rua Araujo Porto Alegre, 70 5.º, S. 517. Tel. 23-9171. (F 885)

CIMENTO

Vende-se vergalhões de construções e Eletrodoto telep. 43-3555 chamar d. Alzira. (F 5535)

SERVIÇO LIMOGES

Vende-se por motivo de viagem serviço de procelana antiga completo para 8 pessoas rua Santa Clara nº 8 apt°. 72 6.º andar pode ser visto das 2 as 7. (F 916)

RADIO - ELETROLA

Vende-se uma maravilhosa com 10 albuns de discos. Urgente. — Rua Copacabana 75-A.

RESTAURADOR DE MOVEIS

Lustra, muda a côr, conserta, limpa sucupira, encera moveis, lustra piano, e radio. Recado para SOARES pelo telefone 22-1512. (F 5533)

ESTUFADOR

Aceitam-se reformas e encomendas de grupos novos, coloca-se cortinas e passadeiras. Encarrega-se de serviços de lustrador. Atende-se á domicilio pelo telefone 23-8527 SR. BARBOSA. (F 5527)

O MARIDO DIZ A' ESPOSA:

Compre sempre Retalhos do Céu, baratissimos, na Galeria Pinheiro, que tem bonitos estampados, fustões, tricolines, sedas, opalas, flanelas, cobertores, colchas e toalhas para rosto e banho. Av. Pres. Vargas 1183. (F 5537)

CAMÁ FRANCESA

Colchão de painas

Vende-se por motivo de viagem cama francesa antiga de solteiro pintada e trabalhada a mão com colchão de penas. Rua Santa Clara 8 apt°. 72 6.º andar pode ser visto das 2 ás 7. (F 917)

DINHEIRO

Precisa-se de um socio que desponha de capital, para o negocio de uma pensão, o contrato é de muitos anos, no Bairro de Botafogo, cartas para o correio. da Manhã n.º 947. (F 947)

IATE CLUBE DO RIO DE JANEIRO

CONVOCAÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO

Convoco, na forma do art. 19, n. I, letra "b", dos Estatutos, os membros do Conhelho Deliberativo do Iate Clube do Rio de Janeiro, para a reunião que, em sua séde, á Avenida Pasteur, s/n., será realizada no dia 28 do corrente mês, ás 21 horas, a-fim-de tratar dos seguintes assuntos:

a) Reforma dos Estatutos; — b) Eleição de cargos vagos na Diretoria; — c) Interesses gerais.

Rio de Janeiro, 19 de Setembro de 1945.

a) *Custodio Marques Vasques*

Presidente do Conselho

(F 4002)

ROUPAS USADAS

COMPRAM-SE — PAGA-SE BEM ATENDE-SE A DOMICILIO TEL. 22-5568. (F 890)

GELADEIRA ELETRICA LUX

Vende-se nova, com equipamento a kerozene por Cr$ 4.500,00 tamanho 3 pés cubicos ver a qualquer hora. Rua Itapiru' 365 casa 1 — Tel. 48-3843. (F 5568)

GELADEIRA G. E. 7 PÉS

Vende-se em estado de nova por Cr$ 4.800,00 ou melhor oferta motivo de viagem urgente Rua Visconde Rio Branco 18 sobrado. Tel. 22-3043. (F 5567)

CAUTELAS

Da Caixa Economica, particular compra até o dobro do valor á rua Ouvidor 69 — 1.º andar — Sala 11 com Salgado. (F 5563)

TAPETES PERSAS

Atenção -- Revendedores

Chegou grande remessa de verdadeiros Tapetes Persas. O mais variado sortimento. Todas as medidas. As mais belas padronagens jamais vistos. Por motivo urgente vendem-se por preços de liquidação. Tambem cede-se a particulares. Aproveitem. Avenida Copacabana 331-A (ao lado do Cassino Copacabana). (F 5425)

Instalações hidro-elétricas

Material elétrico, luz, fluorescente. — GUARANI INDUSTRIA DE CONSTRUÇÕES LIMITADA. Almirante Barroso 90-3º andar, tel. 42-3973, Rio.

TAPETES

Oficina de tapetes com mais de 9 anos estabelecida ensta praça, lava, conserta e imuniza qualquer qualidade de tapetes, inclusive Obuson e Gobelins; lava a domicilio sofás e poltronas. Serviços garantidos — J. BALOGH — Rua Santo Amaro, 121 — Tel. 25-7756. (F 7077)

"AÇÕES DA V. AEREA SANTOS DUMONT"

Vende-se um lote de 25 ações integralizadas da Santos Dumont, á Cr$ 130.00. Aceita-se oferta. Telefone 23-2050, procurar Bezerra. (F 7033)

LUSTRE DE CRISTAL

Vende-se 2 lindos, um de 8 lamps. por 4.000, outro de 12 por 5.000 — negocio de ocasião. Praia do Russel 84, Ap. 14. (F 7029)

CAUTELAS

Compram-se de Joias e Mercadorias. Não venda sem conhecer a nossa Oferta. Paga-se o justo valor. Solução rapida. Rua Senador Dantas, 97, defronte da "A Central de Penhores". — Fone: 42-7946. (F 7093)

ROUPAS USADAS DE HOMENS

Compramos á domicilio. Pagamos melhor do que qualquer outro. — Telefone para 22-0423. (F 7107)

COMPRO GELADEIRA, AUTOMOVEL, MOVEIS, PIANO, MAQUINA COSTURA, ENCERADEIRA, PINTURAS A OLEO

E coisas boas para montar residencia, Tel. 48-0893 — Sr. Mello. (F 7072)

ROUPAS USADAS

COMPRAM-SE DE HOMEM

ATENDE-SE A DOMICILIO COBRE-SE QUALQUER OFERTA

TEL. 43-5558. (F 1949)

GELADEIRA "WESTINGHAUSE"

Vende-se 1 de luxo, com 7 pés, luz interna, com controle automatico, gavetas para peixe e legumes — 5 gavetas para gelo, grade de girar porta bandeija automatico, ultimo modelo completamente nova. Motivo de viagem urgente. Ver á rua Carlos de Vasconcellos 59 — Apart 101. Praça Saens Pena. (F 4735)

ROUPAS USADAS

COMPRAM-SE

DE HOMENS — ATENDE-SE á domicilio. — Não venda sem

TEL. PARA 22-1683. (E 7953)

CINEMA — TEL. 29-2521

Em festas de Crianças desde 40 cruzeiros. Basta pedir pelo telefone Compro, vendo, troco, conserto maquinas de cinema Pathé Baby, etc. (F 4969)

ESSE HOMEM DESCREVE A SUA VIDA !!!

O *Professor Bolivar* através do Ocultismo Cientifico, Astrologia, Quirologia, etc., em gabinete apropriado, dá consultas diariamente. Tel. 42-7839. (F 4954)

RADIO RECEPTOR

Vende-se um receptor National, tipo H R O, em estado de novo, com 12 valvulas, modelo ideal para amadores, devidamente autorizado a funcionar. Tratar á Rua Mexico, 98. 4.º S. 401. (F 6026)

RÁDIO PAROU!

Conserto á domicilio e compro. Orçamento gratis. BARROS. Telefone 26-9669. (F 1872)

COPACABANA FICA NOVO SEU TAPETE

Lavagem química, engoma. Renovação das côres, colocação franjas. E conserto em geral máxima perfeição.

ANT. OCTAVIANO HUDSON 14 — Av. HENRIQUE DUMONT 66 — Tel. 27-7195 — 47-0386 — Guardamos tapetes para qualquer prazo. (F 1954)

BANCO DELAMARE S. A.

FUNDADO EM 1915

JUROS PARA CONTA DE DEPOSITOS

Movimento ..	4%	Contas a prazo fixo:	
Limitada	5%	3 mezes ...	5%
Populares	6%	6 mezes ...	6%
Aviso Previo	5%	12 mezes ..	8%

FUNCIONA DAS 8 ÁS 7 HORAS DA NOITE

RUA 13 DE MAIO, 41

DODGE 1939

Vende-se limousine de 4 portas, preta, em ótimas condições de conservação e funcionamento. Licenciada e racionada para 1945. Preço Cr$ 45.000,00. Motivo venda: Proprietário tendo 2 carros. Ver e tratar com o sr. Antonio, Ladeira da Gloria 102, telefone 25-1365. (36812)

COMPRAMOS ROUPAS USADAS DE HOMENS E SENHORAS

ATENDE-SE A DOMICILIO, E A QUALQUER HORA.

Telefones: 22-4846 e 22-1760 (E 12990)

ELEVADORES SUWIS

— FABRICAÇÃO SUISSA —

Qualidade — Conforto — Preço

GUARANY INDUSTRIAS DE CONSTRUÇÕES LTDA.

Almirante Barroso 90 — 3.º andar — Tel. 42-3973

(F 5544)

LIVROS

Laudelino Freire — Um século de pintura, 1816-1916 — 6 fasciculos. Auguste Rodin, L'Art. Paris 1922 enc. Ozenfant e Jeanneret. Aprés le Cubisme, Paris 1918. F. J. Fétis, A Musica ao alcance de todos, Porto 1858. H. Riemann — Hist. da Musica, 1934. Guy de Maupassant, Contes du Jour et de la nuit — Ill. Paris. O Rostand — La Samaritaine, Paris, 1903. H. Barbusse, Le Feu Paris, 1918. Voltaire — La Henriade, le poeme de Fontenoy, Paris, enc. c/couro. A. Herculano, Lendas e Narrativas, Lisbôa. Anatole France — La vil en Fleur — Paris, 1922. Voltaire — Dicionario Filosófico — Rio, 1937. Gustave Flaubert — Madame Bovary — Paris 1928. Muitas outras obras sôbre: Arte — Literatura — Economia — Finanças — Religião etc. Rua Gonçalves Dias, 39, 2º. Tel. 42-4544. (F 933)

INDUSTRIA

Vende-se uma bem organizada em predio proprio, 4.000ms2., zona industrial, 25 minutos do centro, dando boa margem, e, com grande aceitação e produção colocada. Maquinário completo e materia prima nacional em abundancia. Motivo se explicará pessoalmente. Base Cr$ 1.600,00. Cartas para portaria deste jornal n.º 924. (F 924)

COMPANHIA NACIONAL DE PAPEL E CELULOSE

No justo intuito de estimular o Teatro Nacional, patrocinará o espetáculo de WALTER SEQUEIRA E SEUS ARTISTAS, no TEATRO SERRADOR, dia 24, segunda-feira, ás 21 horas, e tem á disposição de seus Exmos. Acionistas ingressos em carater gracioso, que podem ser procurados nos escritorios da filial, á Av. Rio Branco, 277 — 15º andar, sala 1510.

"A HISTÓRIA SINGULAR DE UM POETA"

Sátira social de autoria de Walter Sequeira

TEATRO SERRADOR

Dia 24 — Segunda-Feira — ás 21 hs.

PACOTES DE VÍVERES PARA FRANÇA E BELGICA PRODUTOS A ESCOLHER ATE' 8 KG. NETO. DESPACHO DIRETO A MARSEILLES & ANVERS

UNICOM

SOCIEDADE COMERCIAL LTDA.

Rua da Assembléia, n. 104 - Sala 511

Telefone 42-5925 — Rio de Janeiro

Agências em: NEW YORK, BUENOS AIRES, MONTEVIDÉO, STOCKHOLM

PACOTES PARA POLONIA E OUTROS PAISES DA EUROPA

Tambem pacotes de roupas, remédios, vitaminas, etc. (F 4951)

Serviço porcelana chinesa para jantar, café e chá 184 peças

Particular vende — todas as peças pintadas á mão.

Preço 20 contos

Informa fone — 43-9874.

FORD -- 1941

Club. Cabriolé Conversivel, super-luxo, forração de couro vermelho, rádio, faroletes para neblina, capota automática, licenciado para o corrente ano, com trinta litros de racionamento. — Tratar pelo Tel. 42-6758, com Dona Marita. (31502)

FORNITURAS PARA RELOJOEIROS E OURIVES

Acabamos de receber grande sortimento da Suiça: Eixos, Tiges, Cabelos, Molas, Ponteiros, Serras, Limasagulha. Placas para vidros inquebraveis

Pedidos á

CASA MASETTI — RUA SEMINARIO 131 — SÃO PAULO

Sirvam-se do reembolso postal. Peçam catalogos com preços

(101349)

COLÉGIOS

Curso de Contabilidade Superior

E ADMINISTRAÇÃO CIENTÍFICA POR CORRESPONDÊNCIA

E' um curso prático e interessante, de inestimavel valor técnico para Contadores, Guarda-livros, negociantes e diretores de empresas.

O triunfo é dos que estudam. Decida-se V. S. fazer um curso que lhe proporcionará êxito certo na vida, habilitando-se a Chefe de Contabilidade das grandes companhias e diretor de empresas, quaisquer que sejam as suas modalidades.

Peçam prospectos. — Rua Navarro, 162 — Apto. 102 S. (Catumbi). Rio de Janeiro. (F 4962) 71

FRASCOS ! VENDEM-SE !

Desejamos vender 92.500 vidrinhos, capacidade 8,cc com as respectivas tampas plásticas. Preço: Cr$ 650,00 por milheiro — The Sidney Ross Company. Tel. 42-6005 Tratar com sr. NEGRI. (32171)

EPILEPSIA

—SE SOFRE DE ATAQUES EPILEPTICOS, NÃO VACILE! LIBERTE-SE DESTE MAL, TOMANDO O CONHECIDO E EFICIENTE MEDICAMENTO

ANTIEPILEPTICO **BARASCH**

EM CUJA FÓRMULA ENCONTRA-SE, ENTRE OUTROS ELEMENTOS, A HYOSCIAMINA ASSOCIADA AO BROMIDRATO DE ESCOPOLAMINA, PARA COMBATER CIENTIFICAMENTE A EPILEPSIA!

COMPRO 1 GELADEIRA ELÉTRICA, 1 RADIO-VITROLA, 1 MAQUINA DE COSTURA, ENCERADEIRA, PIANO, COFRE, SALAS E DORMITORIOS MODERNOS

Senhor chegado de Minas compra uma peça de cada para levar para o interior. Telefone 28-2843 Sr. Dutra (F 4886)

CONSERTOS -- REFORMAS

A Roupa está curta, comprida, larga ou estreita, tel. 27-1476 — Alberto, Barata Ribeiro 283. (F 4890)

EM PETROPOLIS

Vende-se um bar-café-restaurante por motivo de doença. Centro da Cidade. — Tratar telefone 22-3050. (F 3976)

Livraria Francisco Alves

Fundada em 1854

Livreiros e Editores

Rua do Ouvidor 166 — Rio

MARAVILHOSO LUSTRE DE CRISTAL

Vende-se por preço baratissimo, facilita-se o pagamento. — Rua Copacabana 75-A. (F 7026)

ACCORDEON SCANDALLI

Vende-se um com 96 baixos e 4 registros, tendo muito pouco uso. Preço: Cr$ 8.000,00. Quem se interessar telefonar para 26-9843. (F 7022)

PEDREIRA

Precisa-se de quem disponha de britador e pessoal entendido. Zona Sul. Dá-se garantia de um a dois anos. Informações Largo da Carioca 5, Sala 104, A' tarde. (F 4963)

RADIO

CONSERTOS — TEL. 43-7553 de qualquer marca, serviço garantido por 10 meses. Orçamento gratis. — Executa-se na casa do freguês. — A. SOUZA, Rua Visconde Maranguape n.º 43 — Lapa. (F 7020)

Fabrica de Joias "AZTECA"

RUA REGENTE FEIJO 18 — RIO

Oferece seus maravilhosos Aneis "ZODIACOS" devidamente garantidos por LEI

Com SIGNO PLACTA e PEDRA do mês de nascimento, em PRATA fina com OURO de 18 k. Tambem, todo em OURO com platina.

UM PRESENTE INESQUECIVEL PEÇAM CATALOGOS (F 574)

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

Maquinas de escrever e de costura, ventiladores, radios e tudo que represente valor. — Atende-se á domicilio — Sr. Moysés.

TEL. 43-7180.

IMPUREZAS DO SANGUE

ELIXIR DE NOGUEIRA

Med aux no trat da sifilis

TWIN BEDS

American family wish to sell 1metro by 2 with springs and innersprings mattresses. Can be seen from 2 to P. M. Rua Santa Clara 8 apt°. 72 6.º floor. (F 920)

TROCA DE TELEFONES

Troca-se um da estação 43 por outro das estações 22 ou 42. Cartas para 5521 neste jornal. (F 5521)

Abrigo do Cristo Redentor

Utilize para coleta e esmolas instalada na Agência do "Correio da Manhã" Generosas tias. Na vossa felicidade lembrai-vos da pobreza indigente dando-lhe de vossas alegrias

Implorando a Caridade

Maria da Gloria Castelo
Carlota da Costa Pinto
Maria de Jesus Sampaio
Maria Batista
Aurea Costa
Gulomar F. Braga
Albertina Tavares
Maria P. Sousa
Orminda P. Silva

O SEU RADIO PAROU ?

TELEFONES — 26-3887 e 38-3019. Em seu proprio domicilio, consertamos qualquer marca com garantia de 10 meses. — Orçamento gratis. — RADIO BOTAFOGO — fundada em 1933. (F 7108)

GELADEIRA G. E.

Vende-se 8 pés, modelo antigo, em otimo estado, funcionamento perfeito. Preço: Cr$ 6.800,00. — Quem se interessar telefonar para 26-9943. (F 7021)

MECANICA Serralheria

ACEITAMOS SERVIÇOS DE QUALQUER IMPORTANCIA

M. MIGNONNEAU & CIA. LTDA.

226, Graça Aranha

Fone: 42-9160

APARTAMENTOS CASAS - CÔMODOS

Centro

ESCRITORIO — Transfere-se magnifico, com 2 salas, varanda e banheiro privativo, com finos moveis, tapetes, reposteiros, telefone e extencão, situado á rua Araujo Porto Alegre. Preço de tudo Cr$ .... 70.000,00. — Telefonar para Almeida — 47-3573. (F 3979) 1

ESCRITÓRIOS — Alugam-se grupos de salas á Av. Presidente Wilson, n. 327. Tratar no local com o sr. Joaquim ou pelo telefone 43-8507, com o dr. Roberto. (F 4984) 1

Copacabana e Leme

RAPAZ solteiro procura quarto em apartamento de pessoa só ou pequeno apartamento mobilado. Paga bem. Carta para a portaria deste jornal a 7120. (F 7120) 8

APARTAMENTO — Permuta-se temporariamente apartamento de esquina na Av. Atlantica com boa sala, 3 quartos e mais dependencias, por outro ou casa afastado do mar. Informações pelos telefones 27-1286 e 27-6148. (F 3004) 8

Leblon

ALUGAM-SE apartamentos a 670, 740 e 760 cruzeiros, com espaçosa sala, arejado quarto, banheiro completo, cozinha, terraço c/ tanque, fogão e aquecedor a gás; rua do Pau n. 8 (Leblon), proximo á Av. Bartolomeu Mitre e R. Dias Ferreira (saltar no n. 673 desta rua) contrato de 1 ano e fiador comerciante; tratar todos os dias uteis de 12 ás 18 horas, á rua Lavradio n. 137, 1º. (F 7045) 17

Suburbios da Central

ALUGA-SE o predio acabado de construir, sito á rua Maués, 175 (Bôca do Mato) Meyer, podendo ser visto a qualquer hora do dia, tratar com o sr. Fidelis, á praça 15 de Novembro n.º 20, sala 307, das 10 ás 11,30 e das 13,30, ás 17 horas e aos sabados das 10 ás 12 horas. (F 4975) 29

Instrumentos de música

ACCORDEON STRADELLA

Vende-se um, modelo especial, italiano. Telefonar para 27-5117. (F 4904)

Nós Queremos Um PIANO — TEL. 48-9668

Familia compra um para estudos de uma menina embora precise de reparos, pago bem e á vista. (F 5505) 75

Compro Um Piano Tel. 22-1527

Pago preço elevado por ser para meu uso. (F 7007) 75

PIANOS A 20 MESES DE PRAZO

De todas as marcas pelos menores preços, não comprem sem primeiro verificar os nossos preços. Rua Copacabana 75-A. (F 7025) 75

PIANOS

Nacionais e estrangeiros, dos melhores fabricantes, pelos menores preços. Não compre o seu piano sem consultar o nosso stock e preços. Rua do Ouvidor 81, 1.º, esq. Quitanda (F 929) 75

PIANO EUROPEU 7.000,

Vende-se um magnifico, atracado a ferro, teclado de marfim. Urgente. Rua Copacabana 75-A. Facilita-se o pagamento. (F 7030) 75

PIANO

Todas as marcas á vista e 20 meses. ½ cauda 14.000. Apartamento 7500, atende tambem aos domingos. Rua Candido Mendes 63, Gloria. (F 5500) 75

PIANOS

Nacionais e estrangeiros, á prazo. Grande stock dos melhores fabricantes; á Avenida Pasteur, n.º 397. Onibus 13, 41 e 101 — Urca.

PIANO BLUTHNER NOVO

Vende-se luxuoso, preço de ocasião. Av. Pasteur, 397, Urca. Onibus 13 e 41. (F 1993) 75

PIANO BRASIL DE APARTAMENTO

Vende-se ultimo tipo c/ meses de uso, negocio de ocasião. Av. Pasteur n.º 397 (Urca). Onibus 13 - 41 e 101. (F 1993) 75

PIANO DE 1/4 DE CAUDA

Vende-se um completamente novo e sem uso, peça belissima e de qualidade superior; á vista ou a prazo. Rua Uruguaiana 109. (F 7086) 75

PIANO 1 1/4 DE CAUDA

Novo por preço de ocasião. Europeu de melhor marca de particular, para pessoa de gosto. — Rua Real Grandesa 410. (F 5562) 75

PIANO

Compro um de cauda ou armario. Tenho urgência. Fone: 42-5525. (F 5501) 75

COMPRO 1 PIANO

De cauda ou armario, não se faz questão de preço. Tel. 38-7364. (F 7031) 75

Empregos diversos

ENGENHEIRO-FRIGORISTA

Precisa-se com bastante prática de estudo e montagem de instalações frigorificas industriais, de capacidade média, para trabalhar em Portugal, em escritório técnico de engenharia. Indicar habilitações legais e práticas e referencias profissionais e morais, idade e honorários desejados. — Resposta á CASA CAPUCHO — Caixa Postal n. 121 — Lisboa — PORTUGAL.

DEMONSTRADORA

Importante firma americana de artigos de perfumarias e de toucador, procura moça de boa aparência e fina educação para trabalhar como sua representante-demonstradora em importante perfumaria desta cidade. Paga-se bem. Salário fixo e comissão. Apresentar-se á Rua do Senado n. 279, das 9 ás 12 horas. (30610) 55

RAPAZ PARA ESCRITÓRIO

Precisa-se em Companhia Americana para lugar de futuro. Requisitos indispensaveis: instrução primária completa, vivacidade, grande desejo de progredir, inteligente e que não tenha mais de 17 anos. — Paga-se bem. Cartas a "MEDIA", Caixa Postal 239, Rio. (30634) 55

Importação -- Exportação

Senhor estrangeiro com muita prática de todo o serviço, fala e escreve vários idiomas, habil vendedor e organizador procura posição. (F 838) 55

CONTABILISTA

Ex-funcionário de grande emprêsa extrangeira, especialista em pericias, aceita serviços avulsos. — Ofertas para Caixa 5532 deste Jornal. (F 5532) 55

Engenheiro Textil

Precisa-se engenheiro textil para projetar uma moderna fabrica de tecidos de algodão — Deve ter conhecimento da colocação de máquinas a fim de obter uma productionline" perfeita. Resposta a esta folha para American Cotton. (30665) 55

CARPINTEIRO

Com pratica de carrocerias de onibus, precisa-se na rua Marquês de Abrantes 178 — Garage. (F 3970) 55

EMPREGADA — Precisa-se duma bôa, que entenda da cozinha e faça outros serviços leves. Exige-se boas referencias. Paga-se bem. Rua Gomes Carneiro 94, IPANEMA. (F 4921) 53

AMA SECA

Precisa-se, para menina de 3 anos — Rua Marquês S. Vicente 460 — aptº. 201. (F 935) 55

DATILOGRAFA

Precisa-se de uma. Tratar pessoalmente á Av. Almirante Barroso 91, S. 1101/3. (F 5480) 55

Apartamentos, Casas-cômodos

TO LET

Facing Av. Atlantica, well furnished suite with independent entrance: bedroom, dining-sitting room, veranda, kitchen, bath, linen, morning coffee and service: Cr$ 1.500,00 p.m. - Only for six months. Will only accept single gentleman. Tel. 47-0342 Mr. North. (F 4907) 35

APARTAMENTO NOVO

Aluga-se: Rua Jardim Botanico, 315, Apto. 202. Aluguel 1370. Está vago. Chave com zelador. Trata-se Tel. 47-2556. (F 7036) 38

PROCURA-SE para alugar por bastante tempo apartamento completamente mobilado com uma sala de jantar, living, dois quartos no minimo, e demais dependencias. Paga-se de Cr$ 3.000,00 a Cr$ .... 3.500,00. Ofertas para 42-4120. (F 7080) 38

— APARTAMENTO NA AV. RUY BARBOSA —

Traspassa-se o contrato de apartamento no 9.º andar do Edificio Residencia Bloco C. Constando de entrada, grande living, dois quartos, duas varandas, banheiro, cozinha e dependencias para empregada. Aluguel Cr$ 1.850,00, a quem comprar os moveis que o guarnecem e quadros, tapetes, pratas, louças, cristais, geladeira Philco, enceradeira e aspirador Electro-Lux, etc., no valor de Cr$ 60.000,00. — Informações pelo telefone 25-6339 depois das 11 horas. (F 1983) 38

NITERÓI — SACO DE SÃO FRANCISCO

Pensão "América". De 1.ª classe para familias distintas. Bela residencia frente ao mar. Otima mesa e quartos lindamente mobilados. Diariamente desde Cr$ — 25,00. Estrada Troes 615. (F 948) 38

SALAS PARA ESCRITORIO NA PRAÇA FLORIANO (Cinelandia)

Subloca-se ou traspassa-se contrato até dezembro de 1946 2 salas com instalação de gás e agua. — Entradas independentes — Servidas por sala de banho completa, e independente — Para vêr e tratar pelo telefone 22-3627 com o sr. Pedro de 10 ás 11.30 ou de 14 ás 16 horas. (F 940) 38

ALUGA-SE

A um ou dois cavalheiros o primeiro andar de uma casa de familia, tendo banheiro independente, grande dormitorio, uma sala, um livingroom, tudo ricamente mobilado. — Ver e tratar diariamente. Rua 5 de Julho 190 — Niterói. (F 4925) 38

OFERECE-SE correspondencia inglês para trabalhar a noite; das 19,30 ás 22,30; sabados das 15.00 ás 19,00 horas. — Base: Cr$ 15,00 por hora. Tel. 29-2470 c/ JONES. (F 914) 53

DATILOGRAFO — Correspondente. Precisa-se um para correspondência inglesa com noções de francês. Cartas de próprio punho indicando idade, nacionalidade, ordenado e referências para o n. 1939, na portaria deste jornal. (F 1939) 55

SERVENTES

Precisa-se de serventes para obras. Dirigir-se á Rua do Catete, 48, sob.º. (F 4989) 55

Criados

COSINHEIRA

Procura-se cozinheira de forno e fogão, branca. Exige-se referências, paga-se muito bem. Avenida Ruy Barbosa 624, Apto. 401. Tel. 25-2118. (F 4875) 53

ARRUMADEIRA

Precisa-se uma moça branca para arrumar na parte da manhã e passar a ferro de tarde. Exige-se referências. Rua Barão de Icaraí 33, Apto. 602. (F 4876) 53

COZINHEIRA — Precisa-se para familia de 4 pessoas, cozinhando bem o trivial e lave um pouco. Exigem-se referencias, á rua de Santo Amaro, 108-A — Catete. (F 5557) 53

Animais

COCKER SPANIEL

Vende-se cachorros cocker spaniel, pura raça, com 2 meses. Rua Coelho Netto, 53. Tel. 25-1967. (F 7046) 63

Modas e bordados

COSTURAS E LINGERIES

á Rua Almirante Alexandrino 151, Apto. 202 — Sta. Tereza. (F 3820) 81

Diversos

AMA SECA — Precisa-se para tomar conta de um menino de 4 anos. Ordenado Cr$ 200,00. Rua D. Mariana n. 41. (F 7023) 51

COZINHEIRA — PETROPOLIS

Precisa-se cozinheira de forno e fogão para casa de alto tratamento em Petropolis. Exige-se referencias, paga-se bom ordenado. Tratar á Rua Paissandú 93, 5.º andar, Apartamento 31 — Rio. (F 547) 52

M. TINOCO — Tel. 43-8467 — Doces, balas, bonbons, amendoas, pastilhas, rua General Pedra, 165, esquina Marquez de Pombal. (F 7103) 74

CARAMELOS DULCE — Doces, balas, bonbons — M. Tinoco — Tel. 43-8467, rua General Pedro, 165, esquina Marquês de Pombal. (F 7104) 74

DOCES, balas, caramelos, amendoas, bonbons, pastilhas — M. Tinoco — Tel. 43-8467 — Rua General Pedra, 165, esquina Marquez de Pombal. (F 7105) 74

por Lima — Informações Assuntos:

Pessoais e comerciais. Trabalhos garantidos. Preços razoaveis. Sigilo absoluto. Av. Rio Branco, 183, Sala 603. SR. LIMA. Tel. 22-7555. Pagamento ao terminar. (F 6024) 74

CONTADOR registrado de longa pratica aceita ainda algumas escritas avulsas. Cartas ao sr. Carlos, rua Santo Amaro, 144, apart. 204. (F 3640) 74

APARTAMENTOS MOBILADOS

Proprios para casal, com arejado quarto de dormir e sala de banhos completa, roupa de cama, serviço de arrumadeira, café pela manhã e banhos quentes, a partir de mil cruzeiros por estadia mensal, no Hotel 3 de Maio, á rua Moncorvo Filho, n. 40, próximo á Av. Presidente Vargas. (F 907) 38

Médicos e Sanatórios

Dr. SPINOSA ROTHIER — Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesicula — Prostata RUA SENADOR DANTAS 45-B — AP 502 — Tel 22-3367 De 2 ás 7 horas (E 29971) 80

CORAÇÃO E VASOS — Clinica especialisada Eletrocardiografia e Raios X — Trav. Ouvidor, 27 — Ás 3 horas — **Dr. Olyntho de Castro** Chefe clinica Universidade. Tel. 43-0411. (F 7034) 80

VIAS URINÁRIAS RINS - BEXIGA PROSTATA
Dr. A. Ackermann DOENÇAS DAS SENHORAS
BLENORRAGIA — TRATAMENTO RAPIDO
DEBILIDADE SEXUAL — R URUGUAIANA 24 (F 70 1) 80

INSTITUTO MÉDICO DE CLÍNICAS ESPECIALIZADAS
"PENICILINA"
Aplicação com supervisão médica e internamento dos doentes Raios X. Electrocardiograma, Metabolismo basal, diatermia, Ondas curtas Ultra-violeta — Tendas de oxigênio — Avenida Beira Mar 262, 8º andar. Telefone dia: 42-7907 — Noite: 47-0652 — Esplanada, junto ao Hotel Aeroporto. (F 03940) 80

Dr. F. Kroener Cirurgia Endoscopia Clinica geral Doenças de senhoras
Cons 15 — 18 ½ horas
LEME — Av Princesa Isabel, 72 — Apt 604 (E 22010) 80

CLINICA DE REPOUSO DA TIJUCA
RUA ALVES DE BRITO 12-Tel.38-1705
DIREÇÃO: DR. ARRUDA CAMARA E DRA. IRACY DOYLE

Sanatorio da Tijuca — Doenças nervosas e mentais. Tratamentos modernos: Electrochoque — Electropirexia, Cardiazol, Insulina, Malaria, Psicoterapia. Pavilhão separado para nervosos e para curas de repouso. Direção: Dra. IRACY DOYLE e Dr. ARRUDA CAMARA. RUA JOÃO ALFREDO, 25. T. 38-1160. (80)

SANATÓRIO SANTA JULIANA
Exclusivamente para senhoras. Cura de repouso e tratamento biológico das doenças nervosas. Prédio especialmente construido. Controle clinico do Dr. Robalinho Cavalcanti. — Religiosas enfermeiras. — Rua Carolina Santos, 170 — Boca do Mato — Tel. 29-3251. (80)

MOLESTIAS DAS SENHORAS — COLICAS
Use Sedantol, remedio das senhoras, combate a dor nos disturbios dolorosos, inflamações, molestias do seio, nas diversas idades, espasmos, colicas, perturbações, causando molestias. E' o regulador da saude das senhoras, equilibrando os nervos e os outros orgãos. E o unico sedativo e calmante nas dores, dando o bem-estar. Nas Drogarias e Farmácias. (F 903)

DR. EURICO COSTA VIAS URINARIAS
TRATAMENTO PELO CALOR — APARELHAGEM AMERICANA
HEMORROIDAS Trat. sem operação, sem dor. Rodrigo Silva, 30-3.º - 22-8500

DR. PIZZOLANTE
Blenorragia — Impotencia — Prostatite — Reumatismo
SIFILIS Tratamento garantido em poucos dias pelo calor Método e aparelhos americanos.
Assembléia, 67 — 2.º — T 22-8472, de 8 ás 18 hs.

DR. JULIO MACEDO Vias urinarias — Ginecologia — Sifilis — Disturbios sexuais — Blenorragia — Cura rápida — Quitanda, 20 2º andar Das 9 ás 12 e das 14 ás 19 horas Telefone 22-3051 (F 2575) 80

DR. OSWALDO DE ABREU DOENÇAS INTERNAS
Assembléia, 70 s. 4 — 4.º — T. 22-7166 — 3ª — 4ª e 6ª ás 14 horas. (80)

Clinica especializada de senhoras
Dr. CESAR ESTEVES
Consultas diariamente das 13 ás 17 — Rua da Assembléia 115 — Fone 22-0862 (80)

FIBROMA do UTERO
e hemorragias consecutivas "TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO" pelos Raios X e Radium Dr. ... Gonzaga da Graça ... Kanitz, 27-3218 e 22-2298. (F 03163) 80

PROFESSOR OU EXPLICADOR
Para portuguës, aritmética e geografia. Aulas na residência do aluno em Copacabana, de preferencia á tarde. Obsequio escrever com referencias e mais informes para o n.º 1950 neste Jornal. (F 1950) 87

GASSETES — Vendem-se legitimos de pais puros, tres meses, marrons. Rua Natalina, 23 — MUDA. (F 1998) 63

Compra e Venda de Casas Comerciais

MOVEIS E FABRICA DE ESTOFO
Fábrica que liquida, vende instalações ... (F 1989) 80

Máquinas diversas

MAQUINAS de escrever, de somar e calcular. Oficina de 1ª ordem. Limpeza, reforma e consertos. Compra e venda de maquinas. Rua dos Andradas n. 68 — E. Magalhães. (F 7108) 78

MAQUINAS DE CONTABILIDADE
Vendem-se 2 grandes eletricas "Ellerodes". Tratar com Thomaz. Rua Evaristo da Veiga, 16, 5.º andar. (F 4957) 78

MAQUINA de costura reformadas ... desde 200 até 450 cruzeiros. ... garantidas ... 32-4070, com Henrique (F 7019) 78

ATENÇÃO
COMPRO PIANO
22-6032
De Cauda ou de Armario
Pago Bem e á Vista. (F 7087) 75

POSTO 2 - LUXUOSO APARTAMENTO — Av. Copacabana, 218, apart. 1202. Vende-se este luxuoso e confortavel apartamento, situado no 12º pavimento, com 4 quartos, 3 salas, banheiro completo em cor, grande varanda de 12 metros de frente, copa, cozinha, grande varanda de serviço, dois quartos para empregada com banheiro, 2 elevadores, garage, lustres, etc. Preço: Cr$ 500.000,00, com Cr$ 370.000,00 financiados em 15 anos. Entrega imediata. Ver das 10 ás 12 e das 14,30 ás 18 horas. O apartamento acha-se ocupado com o proprietario. Tratar diretamente com este á rua Araujo Porto Alegre, 70, 8º andar, sala 805. Tel. 42-5432, das 9 ás 12 e das 14 ás 18 horas. Vende-se separadamente os moveis que ali se encontram. (F 5562) CV 700

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da sociedade de Sexologia de Paris. DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM Rua do Rosario 172. De 1 ás 7.

Professores

SENHORINHA leciona tódas as danças de salão em poucas aulas com garantia e perfeição. — Tel. 26-2794. (F 5473) 87

PITMAN'S — Stenografia e inglês. Mrs. Wilson, rua Prudente de Morais, 282. Tel. 27-1043 — Av. Rio Branco, 111, 6º andar, sala 608, das 14,30 ás 18 horas. (F 5558) 87

Achados e perdidos

PERDEU-SE a cautela da Caixa Economica n. 660.677. (F 4940) 61

Dentistas protéticos

SINGER DENTAL LTDA. — Vende: Consultórios completos por 8, 10 e 12 mil cruzeiros. Com equipos compressores até 30 mil, prontos para entrega. Rua Senador Dantas, 49 — 22-0621. (F 3987) 72

JOÃO LUIZ DE FARIA
Cirurgião-Dentista Eletroradiologia. Residencia — ... de Magalhães, 109 - Copacabana Tel 27-... Consultorio — Av. Rio Branco, 137, ... (Ed. Guinle) — S. 713. Tel 43-8621. (38552) 72

PROTETICOS — Vendem-se motores ... novos com base para banca e forno ... fogareiros a preço de reclame. Singer Dental Ltda. Rua Senador Dantas, 49 — Tel. 22-0621. (F 3989) 72

Maquina Gazeificar (Refrigerantes)
Precisa-se conjunto para fabrica de bebidas sem alcool, refrigerantes. — Ofertas para a CAIXA POSTAL 3434 — RIO DE JANEIRO. (F 4517) 78

MAQUINAS DE ESCREVER "WOODSTOCK"
Sociedade, com representação geral para o Brasil, destas afamadas máquinas, aceita desde já pedidos para entrega em Nov. e Dezembro. Diversos modelos. Preços normais. Interessados queiram mandar endereço para esta redação.
SOC. TECNICA MURRAY, LIMITADA
(Em organização) (F 893) 78

Vendas diversas

VENDE-SE um rico aparelho de Lemoye, de jantar, com 120 peças. Tel. 26-5254. (F 4950) 69

Hipotecas

A JUROS MINIMOS — Empresto sobre hipotecas de predios, avenidas, apartamentos, tambem para construção a longo e a curto prazo, com direito a amortização ou liquidação, tambem pela Tabela Price, solução rapida. Adianto dinheiro para impostos e certidões; tambem compro predios para renda. S. BOSELLI, rua da Quitanda n. 87, 1º andar. Tel.: 23-4419, 23-4480 e 23-0263. (F 7001) 92

HIPOTECAS RAPIDAS — Realizamos sobre propriedades na zona urbana á taxa de 9 e 10 % anuans, pela Tabela Price. Adiantamos numerario para pagamento de impostos atrazados e certidões. Desempenho criterioso e total pela nossa firma — BARROS FILHO & CIA., Av. Rio Branco, 106, 8.º andar. (32174) 92

Móveis novos e usados

MOVEIS
Pessoa que viaja vende 1 mobilia de sala de jantar e 1 quarto - imbuia - fino acabamento, entalhado a mão - Estilo Renascença. Ver e tratar Rua Senador Vergueiro, 55. Apart. 602, 6º and. (F 4949) 83

MOBILIA DE QUARTO
Vende-se uma estilo moderno (sui generis) com incrustações de osso, fabricação Laubish Hirth, — perfeitamente conservada. Para tratar pelo telefone 25-1320, procurar Maria. (F 4937) 83

VENDEMOS cofres, arquivos de aço, prensas para copiar e moveis de escritorio. — Chegou sortimento novo e prensas de todos os tamanhos. — Rua Teofilo Otoni, numero 120. — Telefone 43-4543.

COFRES — Compramos cofres, moveis de escritorio, arquivos de aço e prensas para copiar, á Rua Teofilo Otoni n.º 120. — Telefone 43-4548. (F 4789) 83

Compram-se móveis e casas completas Pratas porcelanas, cristais, pinturas, objetos de arte, antiguidades, etc. Atende-se com toda presteza em qualquer bairro. Chamados para Eugenio. Tels. 47-1925 e 47-0570. (F 3714) 83

DORMITORIO folheado tipo apartamento, com portas curvas, otima oportunidade, vende-se por Cr$ 1.600,00. Rua do Catete 164. (F 4943) 83

VENDE-SE
Mobilia completa ANTIGA e uma mesa D. JOÃO V. Rua Gustavo Sampaio 128, das 12 ás 15 hs. — Leme. (F 808) 83

SALA DE JANTAR estilo rustico, sem uso, de fino acabamento, com 11 peças, vende-se por preço de ocasião de Cr$ 2.900,00. Rua do Catete, 164. (F 4944) 83

SALA DE JANTAR
Estilo Renascença com 17 peças fabricação Laubisch Hirt. Ver á Rua da Alfandega, 96, 1.º and., das 14 ás 17, exceto aos sábados e domingos. (83)

DORMITÓRIOS e salas de jantar Chipendale, Colonial, rusticas e modernas, pelos melhores preços. Rua Frei Caneca n. 9, facilitamos o pagamento. (F 5206) 83

SALA COLONIAL
Laubisch Hirth
Por motivo de viagem vende-se com 12 peças trabalhada a mão em estado de nova vende-se por menos de metade do valor. Rua Santa Clara 8 aptº. 72 — 6.º andar ver das 2 as 7. (F 918) 83

RIQUISSIMO DORMITORIO. Particular vende um Maria Antonieta com 10 peças. Obra de Leandro Martins. Tambem um grupo estofado com 15 peças. Até domingo de 1 ás 5 horas da tarde; rua Conde de Bonfim, 934, apart. 202. Preço de ocasião a combinar. (F 5556) 83

Automóveis de ocasião

ODSMOBILE
Vende-se 1 particular de 4 portas, com 5 pneus de banda branca, bom radio, nunca teve gasogenio, licenciado com 20 litros, pronto para rodar, motivo urgente. Rua Pereira Nunes 247 - Aldeia Campista. Onibus 20. (F 4930) 64

LINCOLN ZEPHYR
Vende-se Sedan quatro portas, 1938, perfeito estado. Av. Mem de Sá, 201, loja. 9 ás 10 horas. Cr$ 45.000,00. (F 4888) 64

OLDSMOBILE 1941
VENDE-SE, recondicionado na General Motors Co., estado de novo, radio Delco, pneus não sinteticos, racionado com 20 litros. Ver e experimentar na Rua Francisco Eugenio 86/88, esquina de Gotemburgo. Preço minimo Cr$ 70.000,00 (F 1931) 64

"PAKARD"
NEGOCIO URGENTE!
Vende-se um — por motivo de viagem — com 4 portas. "Limousine" tipo especial esporte, bem conservado e com 6 pneus completamente novos, banda branca. Tratar com Cracel, á rua Camerino 103, loja, das 14,30 ás 18 horas, diariamente. (F 4948) 64

CADILLAC
Feita sob encomenda nos EE. UU. Tipo unico. Club coupé especial. Todo equipado. 21.000 kms. Preço Cr$ 120.000,00. — Tratar á Avenida Almirante Barroso n.º 72, Sala 611. (30503) 64

CHEVROLET
Vende-se um automovel Chevrolet limousine, modelo 42, em otimo estado de conservação, forrado de couro, com radio e licenciado. — Mais informações pelo telefone 26-1859. (F 4881) 64

FORD — Club Coupé 41, em estado de novo, forado a couro, capas de palhinha, 4 pneus novos a serem colocados. Preço 45 mil cruzeiros — Almeida — 47-3573. (F 3978) 64

PONTIAC
Super de Luxo, 8 cilindros, em perfeito estado, com 11.000 kms. Vende-se por Cr$ 75.000,00 á vista. Procurar na garage Embaixador á rua Aires Saldanha, n. 25 — Copacabana até ás 3 horas da tarde até o dia 25. (F 3999) 64

FORD 1936 em estado de novo, vende-se á Rua Marquez de Pombal n.º 8. Não teve gasogênio, pneus novos. (F 4918) 64

PACKARD
Limousine 4 portas. Pouco uso. Otimo estado. Vende-se. Tratar com Henrique. Barão do Flamengo 17. (F 294) 64

DE SOTO — Airflow, duas portas, licenciado para 1945 e com radio. Fabricado em 1936. Preço unico, á vista, Cr$ 15.000,00. Ver á Avenida Pedro II. 329, esquina rua São Cristovão. (F 7017) 64

CAMINHAO Chevrolet Gigant 1940 e Plymouth 1941, vendem-se a Praça Duque de Caxias 27, com Ribeiro, não se atende pelo telefone. (F 6027) 64

CHASSIS VOLVO
Aceitamos pedidos para o 2.º embarque de chassis de caminhões e ônibus VOLVO, para 4, 5 e 6 toneladas. Entrega em outubro. Informações na Volvo do Brasil S. A., Praça Marechal Hermes, 5 — Tel. 43-8985. (31508) 64

DODGE 41
Vende-se Cr$ 45.000,00. Ver no Edificio Mississipi. Copacabana. Rua Ayres Saldanha, 16. (F 946) 64

CHEVROLET 1936
Vende-se por bom preço particular, em otimo estado, nunca levou gasogenio, pneus novos, licenciado e racionado para 1945. Informações á Rua Santa Luzia 405, — Secção de Tintas ou por telefone 22-7776, Ramal 8. (F 5559) 64

CHRYSLER
Vende-se, por Cr$ 60.000,00, um Sedan conversivel, com 28.000 kms., 5 pneus novos, máquina, pintura e estofamento couro em perfeito estado, licenciado. Ver e tratar á Rua Major Avila, 85, Praça Saenz Pena. (F 5524) 64

Compra e venda de Prédios e Terrenos

Centro

CENTRO — Castelo, vende-se. Não se trata da Esplanada Castelo. E' um Castelo Medieval, obra moderna de estilo ogival o "Castelo Montebello" em Teresopolis. Fotos, detalhes e preço, com o proprietario á rua Alice 348, das 9 ás 12 h. Não se aceitam corretores ou intermediarios nem se atende pelo telefone. (F 5485) CV 100

CENTRO (Bairro de Fatima) — Vendem-se os restantes dos apartamentos no Edificio Mucuri, á Praça Almirante Jaceguai, 61. Facilita-se o pagamento. Tratar no local com o Sr. Zilton. (F 1959) CV 100

EDIFICIO TIRADENTES — Ótimos apartamentos de 2 salas e 3 quartos construção adiantada sito a Av. Atlantica 726 e Domingos Ferreira, informações na IMOBILIÁRIA PIRATININGA LTDA. rua da Quitanda, 43 sobrado. Tel: 43-8169. (F 1978) CV 100

CENTRO — Rua Leandro Martins, 54 — 7x30 — Gabarito de 12 pavimentos. Preço: Cr$ 750.000,00. — Tratar com BRANDON SCHILLER & CIA. LTDA. das 14 ás 17 horas — Rua México, 15, sala 1.104. Telefone 42-0329. (F 5519) CV 100

FLAMENGO — Vendemos apartamento, pronto para entrega imediata, tendo sala, 2 quartos, cozinha, banheiro completo, quarto e banheiro de empregada e grande quintal com play-ground. Preço Cr$ ...... 220.000,00, com Cr$ 120.000,00 financiados. Mais detalhes na ADMINISTRADORA E IMOBILIARIA SELVA LTDA. — Rua do Ouvidor n. 183, 2º andar, sala 203. Tel. 43-5369. (F 5566) CV 100

CENTRO — Edificio Civitas — Andar com 570m2. Preço: Cr$ 2.000.000,00 — Financiado Cr$ .... 762.700,00 pelo Lar Brasileiro. Tratar com BRANDON SCHILLER & CIA. LTDA., das 14 ás 17 horas — Rua México, 15, sala 1.104 — Telefone 42-0329. (F 5551) CV 100

CENTRO — Vendemos apartamento para entrega dentro de 30 dias, tendo vestibulo, quarto grande, kitchnete e banheiro, de frente. Preço Cr$ 75.000,00, com bom financiamento e a parte á vista facilitada. Planta e mais detalhes na ADMINISTRADORA E IMOBILIARIA SELVA LTDA. — Rua do Ouvidor n. 183, 2º andar, sala 203. — Tel. 43-5369. (F 5505) CV 100

EDIFICIO MINERVA — Rua Mexico, 98 — Vende-se otimo grupo de 3 amplas salas, com banheiro, por preço excepcional e com instalações próprias para medicos ou dentistas. Tratar no local na sala 302, das 10 ás 12 ou 3 ás 6. (Não atende telefone). (F 909) CV 100

CASTELO — Vendo um andar com 14 salas, no "Edificio Inconfidentes", á Av. Graça Aranha. — Inf. PERICLES DUTRA. Av. Nilo Peçanha, 155, Sala 513. Tel. 22-2430.

CASTELO — Vendo magnificos grupos de salas no "Edificio Inconfidentes", á Av. Graça Aranha, esq. Pedro Lessa. Preço a partir de Cr$ 432.600,00, com financiamento. Inf. PERICLES DUTRA. Nilo Peçanha, 155, Sala 513. Tel. Telefone 22-2430. (F 5574) CV 100

Andaraí

BARÃO DE MESQUITA — Vende-se o bom prédio á rua Uruguai n. 237, em leilão pelo Palladio, dia 26 de setembro de 1945, ás 13 horas, no local. Anuncios detalhados no Jornal do Comercio de quintas e domingos. (F 4487) CV 300

Botafogo

APARTAMENTO EM BOTAFOGO — Vende-se esplendido apartamento, pronto para ser habitado, contendo: 3 otimos quartos, grande sala, cozinha, banheiro completo com box, quarto e banheiro para empregada, etc. Preço Cr$ 220.000,00 — Tem financiamento. Pode ser visto a qualquer hora. Tratar com o proprietario pelo telefone 26-2699 das 14 ás 19 horas. Sem intermediarios. (F 4899) CV400

BOTAFOGO — Apartamento pronto. Vendemos na Praia com linda vista e entregamos as chaves mediantes pequeno sinal e Cr$ 270.000,00 de financiamento pelo preço de Cr$ 330.000,00 magnifico apartamento com entrada amplo salão, magnifica varanda, 3 grandes quartos, armarios embutidos duas varandas jardim de inverno, banheiro em cor, louça estrangeira, cozinha ampla, quarto e banheiro de empregada e garage. Visitas e informações com a COMPANHIA IMOBILIARIA DO DISTRITO FEDERAL, á Av. Rio Branco, 106-108, 12º andar, salas 1.211 e 1.213. (F 5433) CV 400

BOTAFOGO — Vende-se o terreno á rua Paulo Barreto, junto e á direita do prédio n. 24 (casa II), esquina da rua Mena Barreto, com 10m00 por 27,30, em leilão pelo Palladio, dia 9 de outubro de 1945, ás 16 horas, no local. Anuncios detalhados no J. do Comercio de quintas e domingos. (F 5517) CV 400

Catete

CATETE — Vendo magnifico apart. de frente, á rua Silveira Martins, esq. Bento Lisboa, em const. adiantada, com: sala, 3 quartos, varanda, copa, cozinha e quarto para empregada com inst. Preço Cr$ 241.000,00, com financiamento de Cr$ 138.600,00. Inf. PERICLES DUTRA. Av. Nilo Peçanha, 155, Sala 513. Tel. 22-2430. (F 5575) CV 500

Copacabana

COPACABANA — Vende-se uma casa na Rua Leopoldo Miguez, com 2 salas, 5 quartos e demais dependencias. Trata-se no Banco Zagari, Rua da Assembléia, 43. (F 4906) CV 700

CASA — Vende-se em Copacabana — Informações pelo Telefone 27-3512, das 5 hs. ás 7 horas da noite. (F 3830) CV 700

EDIFICIO LORENA — Apartamentos de sala e 2 quartos em acabamento sito a rua Sousa Lima, 118, informações na IMOBILIÁRIA PIRATININGA LTDA. rua da Quitanda, 43 sobrado. Tel: — 43-8169. (F 1977) CV 700

COPACABANA — Vende-se um Castelo de estilo medieval, obra moderna, na Copacabana da Serra dos Orgãos. E' o Castelo Montebello de Teresopolis. Fotos, detalhes e preço, com o proprietario á Rua Alice 348, das 9 ás 12 h. Não se aceitam corretores ou intermediários nem se atende pelo telefone. (F 5487) CV 700

COPACABANA — Vendo apartº. quase pronto — Av. Copacabana 870 em ótimo prédio — fundos — 2 salas 3 quartos varanda e dependencias — Tratar com Faro Filho — 42-5231 e 22-9914. (F 5402) CV 700

APARTAMENTO TERMINADO DE FRENTE — Vendo novo, lado da sombra, terraço de frente — vista para o mar — Av. Copacabana 1004. Preço 228 financiado 50%. Tratar com Faro Filho — 42-5231 e 22-9914. (F 5403) CV 700

26.000,00 — Com essa entrada e 60.000,00 em prestações mensais de 600.00 vende-se apartamento de saleta, quarto, banheiro e kit., de frente. 25-4832 (só pela manhã. (F 00012 CV 700

COPACABANA - Permuta-se apartamento no Leme, de esquina, com vista para o mar, sala, 3 quartos e dependencias, aluguel Cr$ .... 1.200,00, por um no Flamengo ou próximo ao Centro de sala, 2 quartos e dependencias. Tel. 42-8692. (F 5541) CV 700

COPACABANA — Vendo á Av. N. S. Copacabana, 1.223, Ed. Paquequer, apart. de frente, com salão, 3 quartos, jardim de inverno, banh. completo e dep. para empregada por Cr$ 260.000,00 — MATERNO DE CARVALHO — 38, Tr. Ouvidor, 4º, sala 402. (F 5561) CV 700

COPACABANA — Avenida Rainha Elisabeth — Otimo predio nesta Avenida em terreno de 10m60 por 40m50, vende-se. Tratar pessoalmente com Cesar Leite á rua São José n. 63, das 9 ao meio dia. (F 7063) CV 700

COPACABANA — Vendo no Edificio "Araxá", em construção á rua Hilario de Gouvêa, esq. Praça Serzedelo Corrêa (50 mts. da praia), três ultimos aptos. de super-luxo (um por andar), com living-room sala, vestibulo, varanda, três quartos, 2 banheiros de luxo, copa, cozinha, hall de serviço, quarto para empregada e garage. Inf. PERICLES DUTRA — Av. Nilo Peçanha, 155, sala 513. — Tel. 22-2430. (F 5379) CV 700

COPACABANA — Posto 4. Vendemos Cr$ 220.000,00, confortavel apartamento de frente, na Ladeira Tabajaras n. 94, 3º andar, tendo varanda, sala, 3 quartos, cozinha, banheiro, dependencias para empregada, área de serviço, com tanque, etc. Grande financiamento e a parte á vista facilitada. Mais detalhes e planta na ADMINISTRADORA E IMOBILIARIA SELVA LIMITADA, rua do Ouvidor n. 183, 2º andar, sala 203. Tel. 43-5369. (F 5534) CV 700

COPACABANA — LOJAS, Vendo magnificas lojas e sub-solo em const. á Av. Copacabana (proximo ao Cine-Metro). — Inf. PERICLES DUTRA. Av. Nilo Peçanha, 155, S. 513. Tel. 22-2430.

COPACABANA — LOJAS, Vendo magnificas lojas no Edificio "Eloy-Mendes", á Rua Figueiredo Magalhães esq. Domingos Ferreira. Inf. PERICLES DUTRA. Av. Nilo Peçanha, 155, S. 513. Tel. 22-2430.

COPACABANA — Vendo apart. de frente, á Rua Pompeu Loureiro, com 2 salas, varanda, 3 quartos, banheiro, cozinha e quarto para empregada. Preço Cr$ 280.000,00 com 50% financiados. Inf. PERICLES DUTRA. Av. Nilo Peçanha, 155, Sala 513. Tel. 22-2430.

COPACABANA — Vendo magnifico terreno á Av. Atlantica, de 13 x 33. Cr$ 2.200.000,00, livre e desembaraçado. Inf. PERICLES DUTRA, Av. Nilo Peçanha, 155. — S. 513. Tel. 22-2430. (F 5562) CV 700

COPACABANA — Vendo apartamento de quarto, sala, banheiro e cozinha, em const. á Rua Julio de Castilho esq. Raul Pompéia, a partir de Cr$ 85.000,00 c| 50% financiados. Inf. PERICLES DUTRA. — Av. Nilo Peçanha, 155, S. 513. Tel. 22-2430.

COPACABANA — Vendo apto. em const. á Rua Djalma Urik, c| vestibulo, living-room, sala de jantar, varanda, 4 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha e quarto p| empregada c| inst. — Inf. PERICLES DUTRA. Av. Nilo Peçanha, 155, S. 513. Tel. 22-2430.

COPACABANA — Vendo no Edificio "Eloy Mendes" em final de const., á Rua Domingos Ferreira, esq. Figueiredo Magalhães, c| living-room, sala de jantar, 4 quartos, 2 banheiros completos, em cor, copa, cozinha, 2 quartos p| empregadas e garage. Inf. PERICLES DUTRA. Av. Nilo Peçanha, 155. — Sala 513. Tel. 22-2430. (F 5571) CV 700

COPACABANA — Vendo magnifico apart. "Duplex", no "Edificio Washington", com frente para Rua Aires Saldanha, com 2 salas, varandas, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto para empregada, com instalações e garage. — Inf. PERICLES DUTRA. — Av. Nilo Peçanha, 155, Sala 513. Tel. 22-2430.

COPACABANA — Vendo magnifico apart. de frente, pronto para ser habitado, com 2 salas, 3 quartos, banheiro em côr, copa, cozinha, quarto para empregada com instalações e garage. Inf. PERICLES DUTRA. Av. Nilo Peçanha, 155, Sala 513. Tel. 22-2430. (F 5572) CV 700

COPACABANA — Vendo apto. no 8.º andar do Edificio "Marrocos" a rua Paula Freitas, proximo á praia, com saleta, varanda, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto para empregada com inst. e garage. Inf. PERICLES DUTRA, Av. Nilo Peçanha, 155, sala 513. — Telefone: 22-2430. (F 5580) CV 700

Flamengo

FLAMENGO — Vende-se luxuoso imovel — Castelo medieval, obra moderna. E' o Castelo Montebello de Teresopolis, donde se observa a Guanabara como no Flamengo. Fotos, detalhes e preço, com o proprietario á Rua Alice 348, das 9 ás 12 h. Não se aceitam corretores ou intermediário nem se atende pelo telefone. (F 5488) CV 900

PRAIA DO FLAMENGO, 2 — Oportunidade excepcional. Vende-se amplo e luxuoso apartamento com saleta, amplo living, tres grandes quartos, banheiro, louça inglesa de cor, armarios embutidos, terraços, dependencias, serviço. Andar alto, entrega imediata. Tratar pessoalmente á rua Mexico n. 98, sala 303, das 10 ás 12 e 3 ás 6. (Não atende pelo telefone). (F 910) CV 900

FLAMENGO — Vendemos os ultimos apartamentos com saleta, sala, 2 quartos, quarto para empregada e demais dependencias, no Edificio "ORANGE" de 4 apartamentos por andar — Construção a iniciar-se imediatamente; á rua Presidente Carlos de Campos, quase esquina de Guanabara, local essencialmente residencial, com 50% de financiamento pela Caixa Economica: ZUMALA' BONOSO — GENTIL FERNANDO DE CASTRO. Av. Atlantica, 550. loja 47-3235 e 47-1252. (30670) CV 900

FLAMENGO — Praia — Vendo magnifico apto. de frente, sendo um por andar, c| 3 salas, 5 quartos, em cor, copa, cozinha, 2 quartos p| c| armarios embutidos, 2 banheiros empregada c| banheiro completo. — Inf. PERICLES DUTRA — Av. Nilo Peçanha, n.º 155 — Sala 513. (F 5576) CV 900

Gávea

LAGOA — Rua Sacopan — Vendo excelente lote com 19 metros de frente por Cr$ 70.000,00 — Av. Nilo Peçanha, 155, sala 511 — J. B. MAGON. (F 889) CV 1001

GAVEA — Vendo magnifico terreno plano á rua Faro, de 17 x 47, por Cr$ 350.000,00. Inf. PERICLES DUTRA — Av. Nilo Peçanha 155, sala 513. Tel. 22-2430. (F 5577) CV 1001

JARDIM BOTANICO — Vende-se o ultimo apartamento da rua Maria Angélica n. 387, de frente, boa construção, dependencias bem amplas, com as seguintes acomodações: sala de jantar, 3 quartos, banheiro de côr, copa, cozinha, quarto e banheiro de empregada. Preço: Cr$ 180.000,00 sendo 50% financiado pela Caixa Econômica. Informações das 8 ás 10 da manhã pelo telefone 26-1907. (F 843) CV 1001

LAGÔA — Vendo otimo terreno plano de 24m x 34m em rua transversal, junto á R. Fonte da Saudade. Terreno firme. Ponto excelente para moradia. Tratar com Faro Filho á Av. Almte. Barroso, 90, 11º. (F 5401) CV 1001

Gloria

GLORIA — Rua Benjamin Constant, 14 — Apartamento de grande luxo, com vestibulo, living-room, quarto, cozinha, banheiro completo, 2 varandas, 2 garagens com box. — Preço: Cr$ 160.000,00. Financiado: Cr$ 80.000,00. Tabela Price. Tratar com BRANDON SCHILLER & CIA. LTDA., das 14 ás 17 horas — Rua México, 15, sala 1.104. Telefone: 42-0329. (F 5552) CV 1100

Ipanema

IPANEMA — Vendo magnifico terreno de esquina com 3 frentes: Nascimento Silva, Redentor e Maria Quitéria, medindo 10 x 42 do lado da sombra. Preço Cr$ 600.000,00. Tratar na parte da manhã pelo Tel. 25-3363. (F 4947) CV 1300

IPANEMA — Vendo na rua Nascimento Silva, junto ao n.º 133 otimo lote de 10 x 50. Preço Cr$ 400.000,00. Tratar pelo Tel. 25-3363. (F 4946) CV 1300

IPANEMA — Vendo á rua Prudente de Moraes, uma casa com 5 quartos, 2 salas, etc., num terreno de 10x50. Preço C|$ 650.000,00. Inf. PERICLES DUTRA — Av. Nilo Peçanha, 155, sala 513. Tel. 22-2430.

IPANEMA — Vendo magnifica residencia á Rua Barão da Torre, c| saleta, varanda, 2 salas, 5 quartos, 2 banheiros em côr, cozinha, quarto p| empregada e garage. Inf. PERICLES DUTRA — Av. Nilo Peçanha, 155, s. 513. Tel. 22-2430. (F 5539) CV 1300

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Vende-se um Castelo Medieval, obra moderna de estilo ojival. E' o Castelo Montebello de Teresopolis quase tão acessivel como o bairro das Laranjeiras. Fotos, detalhes e preço, com o proprietario á Rua Alice 348, das 9 ás 12 h. Não se aceitam corretores ou intermediarios nem se atende pelo telefone. (F 5486) CV 1400

VENDE-SE lotes de terreno, no Cosme Velho, preços modicos. Tel. 25-1214 — 22-2436. (F 5469) CV1400

Compra-se casa antiga com terreno minimo de 500 m2. no bairro de Laranjeiras de preferência nas proximidades do Colégio Sion. Dirigir-se á Caixa Postal 5.515 neste jornal. (F 5515) CV 1400

PAQUETA' — Vendo otimo lote, com 912m2, na rua Alambari Luz. Preço de ocasião. Tratar com o proprietario, á Avenida Rio Branco, 109, 3º andar, sala 23 — Dr. Domicio. (F 5525) CV 3400

Leblon

LEBLON — Vendo terreno 28x30 á rua Cupertino Durão. Tratar com Sr. Barbosa, tel. 22-0621, rua Senador Dantas, 49, 2º andar. (F 936) CV 1500

LEBLON — Vendo, á rua General Urquiza, um edificio de apartamentos de 3 andares, já com habite-se. Inf. PERICLES DUTRA — Av. Nilo Peçanha, 155, sala 513. Tel. 22-2430.

LEBLON — Vendo magnifico terreno á rua Igarapava, de 15.50 por 29.50. Preço Cr$ 220.000,00. Facilito o pagamento. Inf. PERICLES DUTRA — Av. Nilo Peçanha, 155, sala 513. Tel. 22-2430. (F 5561) CV 1500

Leme

LEME — Vendo á rua Gustavo Sampaio, apartamento de frente com sala, 2 quartos, banheiro completo e dep. para empreg. por Cr$ 240.000,00 com fin. MATERNO DE CARVALHO — 38, Tr. Ouvidor, 4º, sala 402. (F 536) CV 1600

Tijuca

VENDO ótima casa para pequena familia, com todo conforto moderno, em centro de terreno de 12 x 30, com arvores frutiferas. — Aceito ofertas. — Rua Henrique Fleiuss, 107, das 12 ás 16 horas.

TIJUCA — Vendo magnifica residencia em final de const. á rua Tobias Moscoso, c/ 3 salões, jardim de inverno, varanda, 4 quartos, banheiro completo, copa, cozinha, despensa e garage. Preço Cr$ 650.000,00. Inf. PERICLES DUTRA, Av. Nilo Peçanha, 155, sala 513. Tel. 22-2430.

TIJUCA — Vendo magnifica residencia, á rua Garibaldi, terreno de 14,70 x 44, c/ 3 salas, 5 quartos e demais dependencias, com garage, etc. — Inf. PERICLES DUTRA, Av. Nilo Peçanha n. 155, sala 513 — Tel. 22-2430.

TIJUCA — Vendo um terreno á rua Aristides Lobo, com area de 1.360 m2. Inf. PERICLES DUTRA — Av. Nilo Peçanha n. 155, sala 513. Tel. 22-2430. (F 5573) CV 2500

Urca

URCA — Vende-se otimo apartamento térreo pronto com 2 s. 3 q., dependencias e garage. Entradas independentes. Tratar com Faro Filho — 42-5231 e 22-9914. (F 5404) CV 2600

URCA — Casa — Vendemos á Avenida Pasteur, com dois pavimentos, em centro de terreno de 12 x 25, estilo colonial-marajoara e com acomodações e acabamento para familia de tratamento. Preço Cr$ 850.000,00. — Tratar na CONSTRUPAN Ltda., Rua São José, 85, 2º andar, sala 214. Tel. 42-3520. (F 7065) CV 2600

Vila Isabel

PRAÇA Barão de Drumond. Vende-se o bom predio á rua Visconde de Santa Isabel n. 31, quasi esquina da praça, em leilão pelo Palladio, dia 28 de setembro de 1945, ás 16,30 horas, no local. Anuncios detalhados no J. do Comercio de quintas e domingos. (F 5519) CV 2700

VILA ISABEL — Rua Torres Homem, 873 — Este predio em bom terreno será vendido pelo leiloeiro Cesar Leite, em frente ao mesmo, no dia 27 de setembro corrente, ás 13 horas e 20 minutos, por alvará do Juizo da 1ª Vara de Orfãos e Sucessões, no inventário de Maria Ludovina de Oliveira Rezende.

VILA ISABEL — Avenida 28 de Setembro 9 e 9-A — Este magnifico predio assobradado e proprio para negocio, será vendido pelo leiloeiro Cesar Leite, no dia 27 do corrente, em frente ao mesmo, ás 13 horas (1 hora da tarde) por autorização do Juizo da 1ª Vara de Orfãos e Sucessões, no inventário de Maria Ludovina de Oliveira Rezende. (F 7009) CV 2700

Saburbios da Central

VENDE-SE em Belford Roxo, estação da Rio d'Ouro, que está sendo eletrificada, e que dista do Rio apenas 27 quilômetros, área de 62.200m2, situada na Estrada São Bento. E' pegada a um grande loteamento, com luz e água, que está sendo executado por uma companhia carioca. Negocio de grande valorização, pois esta resultará de melhoramentos efetuados pelo vizinho. Tratar á rua Araujo Porto Alegre, 64, sala 310. Tel. 42-7577. (F 7042) CV 2800

LOJA-CASTELO
(ESQUINA)
Transpasso contrato de ótima loja no Castelo. — Tratar: Rua Araujo Porto Alegre, 56 — Sala 39; sr. M. J. Souza.

MARIA DA GRAÇA — Vendem-se a prestações a longo prazo, otimos lotes de terrenos. Entrega-se o lote pagando a primeira prestação e demais despesas que orçam em Cr$ 1.000,00, mais ou menos — Podendo construir logo. Ver e tratar com o Sr. José á rua Ernesto Pujol n. 47, Estação de Maria da Graça. Telefone 29-1012. (F 5176) CV 2800

Realengo — Vendem-se a prestações a longo prazo, otimos lotes de terrenos nos bairros Frei Miguel e Piraquara. Entrega-se o lote logo que pague a primeira prestação e demais despesas que orçam em 600 cruzeiros mais ou menos, podendo construir logo. Ver e tratar á rua Santa Odilia n. ..., com o Sr. MENDES. (F 5177) CV 2800

LARGO dos Pilares — Vendem-se o predio e 2 casas aos fundos, I e II, á rua Assis Vasconcelos n 67, Inhauma, em leilão pelo Palladio, dia 3 de outubro de 1945 ás 16 horas, no local. Anuncios detalhados no J. do Comercio de quintas e domingos. (F 5520) CV 2800

CENTRAL DO BRASIL — Area em Campo Grande, com ... 113.000m2. Tratar com BRANDON SCHILLER & CIA. LTDA. das 14 ás 17 horas — Rua México, 15, sala 1.101 — Telefone 42-0329. (F 5548) CV 2800

CAMPO GRANDE — Vendo quatro otimos e bem localizados lotes de terrenos, proximo á estação (t 200 mts.) E.F.C.B. Zona eletrificada, com agua, luz, telefone e esgotos, medindo t 4.000m2 cada. Preços razoaveis. Todos em ruas já construidas. Tratar com Sr. Barbosa. Tel. 22-0621, rua Senador Dantas, 49, 2º andar. (F 937) CV 2800

Jacarépaguá

JACAREPAGUA — Vende-se predio e terreno á Av. Geremario Dantas, proximo ao largo do Pechincha, a Cr$ 25,00 o m2. Aceita-se oferta. Tratar com Barbosa. Tel. 23-3670. (F2934) CV 3001

BARRA DA TIJUCA — Jacarépaguá — Vendem-se 3 sitios á Estrada do Picapau, em frente ao Itanhangá Golf Club, quilômetro 17, em leilão pelo Palladio, dia 4 de outubro de 1945, ás 13 horas, em seu armazem á rua do Carmo n. 31. — Anuncios detalhados no J. do Comércio de quintas e domingos. (F 5518) CV 3001

Méier

MEYER — Rua Piauí — Vende-se residencia moderna, com sala, 3 quartos, jardim, quintal, dependencias para empregados. Terreno 10 x 30. Preço Cr$ 98.000,00. Tratar com o proprietario á Avenida Rio Branco, 109, 3º andar, sala 23 — Dr. Domicio. (F 5526) CV 3100

Subúrbios da Leopoldina

VENDO três otimos predios em terreno de 1.350 m2, ficando vazia uma delas após a venda, situados á rua Fernandes da Cunha, 853, junto á Estação de Vigario Geral. Tratar á rua dos Andradas, 126. Telefone: 43-0123. (F 5511) CV3200

ESTRADA Rio-Petropolis — Vendo excelente lote medindo 100x300 — 30.000m2, quilômetro 32 — Cr$ 160.000,00 — Av. Nilo Peçanha, 155, sala 511 — J. B. MAGON. (F 888) CV 3200

Petrópolis

PETROPOLIS — Castelo — Vende-se a uma hora desta cidade a maravilha arquitetônica o "Castelo Montebello" de Teresopolis. Fotos, detalhes e preço com o proprietário, á rua Alice, 348, das 9 ás 12; não se aceitam corretores ou intermediário nem se atende pelo telefone. (F 5490) CV3500

PETRÓPOLIS — Vende-se o prédio da rua Olavo Bilac 860-A. Preço: Cr$ 120.000,00. Tratar com Carvalho. Av. 15, sobrado da Util. Tel. 4785. (F 4694) CV 3500

PETROPOLIS — No Centro. Vendo á rua Teresa, area com 14.000,00m2 a 30 cruzeiros o m2. Tratar com T. JORGE BASTANI — Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 23. (37395) CV 3500

TERRENO EM PETROPOLIS — A partir de Cr$ 65.000,00. Facilitando-se o pagamento. Tratar com BRANDON SCHILLER, Cia. Ltda. — das 14 ás 17 horas. Rua Mexico, 15, sala 1104. Telefone 42-0329. (F 5550) CV 3500

PETROPOLIS — Vende-se ou aluga-se magnifica residencia em estilo colonial americano, á rua Olavo Bilac, 557, construção de 1ª, em centro de lindo jardim, tendo: grande sala de jantar com 23m2., sala de estar com 50m2., 5 ótimos quartos com armarios embutidos, 3 banheiros completos, grande cozinha com 20m2., 5 ótimos quartos com armarios embutidos, 3 banheiros completos, grande cozinha com 20m2., enorme sotão que poderá ser dividido em quartos e salões, dependencias de empregados, garage, duas nascentes. Entrega imediata. Pode ser visitada a qualquer hora. Plantas, fotografias e informações com ANTONIO DE CASTILHO GAMA — Av. Rio Branco, 128, 16.º sala 1603.

PETROPOLIS — Vendo por 250 mil cruzeiros, otima casa em estilo rustico português, em centro de terreno, cercada de aprazíveis recantos, lugar alto e sêco com agua própria, jardins, arvores frutiferas, etc., com 3 quartos, 2 salas, banheiro completo, dependencias de empregadas, garage, etc. Plantas e informações com ANTONIO DE CASTILHO GAMA — Av. Rio Branco, 128, 16º, sala 1603. (32172) CV 3500

ITAIPAVA — Agua, luz e pedra para construção — Vendo lote com 100x300 — 30.000m2 — grande parte já construida — Cr$ 160.000,00 — Av. Nilo Peçanha, 155, sala 511 — J. B. MAGON. (F 887) CV 3500

PETROPOLIS — Vendemos apartamentos prontos para habitar a partir de Cr$ 90.000,00 — Av. Rio Branco, 128, 12º — CONSTRUTORA ARTÉCNICA. (F 930) CV 3500

PETROPOLIS — Propriedade de grande luxo, com 16.000m2 de terreno. Preço: Cr$ 3.000.000,00. — Tratar com BRANDON SCHILLER & CIA. LTDA. das 14 ás 17 horas — Rua México, 15, sala 1.104 — Tel. 42-0329. (F 5547) CV 3500

Teresópolis

TERESÓPOLIS VERÃO — Vende-se ótima residencia magnificamente situada. Varanda, ampla sala, 3 ótimos quartos, banheiro completo, copa, cozinha quarto e W. C., para empregado. Entrada para auto. Preço: Cr$ 270.000,00 (Visita sabado e domingo, a pessoas de facto interessadas, das 13 ás 15 horas). Informações: Rua Francisco Sá, 163, com Laginestra. (F 00892) CV 3600

TERESOPOLIS — Vendo um terreno á rua Araquem, na Granja Guarany, com 1.700 m2. Preço Cr$ 50.000,00. Inf. PERICLES DUTRA — Av. Nilo Peçanha, 155, sala 513 — Telefone 22-2430. (F 5578) CV 3600

PREDIOS A' VENDA
Solidos e otimos predios de fino acabamento — Prontos e a terminar a construção. — Vendo á vista e a praso com grande facilidade de pagamento. — Vêr e tratar no local com o proprietario. Av. Democraticos, n. 493. Hygienopolis. (F 901)

CASTELO
Vende-se a jóia arquitectonica que é o "CASTELO MONTEBELLO" de TEREZÓPOLIS.
Fotos, preços e demais detalhes com o proprietário, á Rua Alice 348, das 9 ás 12 hs. Não se aceitam corretores ou intermediários nem se atende pelo telefone. (F 5494) 91

COPACABANA
RESIDENCIA
Vende-se magnifica residencia á Rua Saint Roman, com todos requisitos de conforto, inclusive ar condicionado. — Tratar diretamente com o proprietario á Rua Senador Dantas n. 20, 4.º andar — Salas 401 e 403 — Tel. 22-7624 das 10 ás 12 horas. (F6023) 91

TERESOPOLIS — Castelo — Vende-se nesta cidade, a maravilha arquitetônica o "Castelo Montebello". Preço, detalhes e fotos com o proprietario, á rua Alice, 348, das 9 até ao meio-dia. Não se aceitam corretores ou intermediarios nem se atende pelo telefone. (F 5489) CV3600

Fazendas e Sitios

VENDE-SE UM SITIO COM INSTALAÇÕES PARA AVIARIO
Terreno com 20 mil metros quadrados, 1300 pés de laranja, abacateiros e outras arvores, casa com sala, 3 quartos, cozinha, despensa e banheiro completo, luz, agua, com todas instalações sanitarias, 1 abrigo para aves de 15 x 5, de tijolo e telha, 1 casa para pintos de 15 x 5, de tijolo, telha, forrado e 6 janelas; 1 casa para ferragens de 5 x 5 nas mesmas e mais 2 quartos separados, uma encubadora eletrica para 3 mil avos e todos apetrechos para aviario. Lugar saudavel, 10 minutos a pé da estação de Nova Iguassú, preço 180 mil cruzeiros, facilita-se uma parte, tratar Tel. 43-0699 com Sr. Jacques. Não tem intermediarios. (F 3992) CV 3700

BARÃO de Javari — Rainha das serras fluminenses — para veraneio, clima adoravel, linda lagoa, futura cidade turistica, vendo otimos lotes a partir de 10 mil cruzeiros. Posse imediata com entrada de 10% o restante em 60 prestações mensais sem juros. Pode construir imediatamente para gozar a delicia do clima no verão que se aproxima. Aproveite a semana inglesa, subindo no sabado de tarde e descendo domingo á noite, que assim terá um lindo passeio e descanço. Atende-se a domicilio sem compromisso — ALCEBIADES TERROSO — Rua C... 107, 1º, sala da frente — 23-1458. (F 926) CV 3700

LAGÔA JARDIM BOTANICO
Vende-se um magnifico terreno com 452 m2., de esquina, com duas frentes, sendo uma com 32 metros, sito na rua Maria Angelica — Tratar pelo telefone 42-0313 das 9 ás 12 e 17 ás 19 horas. (F 7100) 91

APARTAMENTO NO FLAMENGO
Vende-se no Flamengo, esquina da rua Paisandu' otimo apartamento do 3.º pavimento com todo conforto, para familia de alto tratamento, composto de 4 magnificos dormitórios, salão, sala de jantar, 2 banheiros, etc. Preço Cr$ ... 600.000,00, sendo parte financiado. — Tratar na Garantia Imobiliaria Ltda., rua Visconde de Inhauma n.º 39, 4.º andar. (F 7101) 91

TERRENO — BOTAFOGO
Vende-se com 39m.20 de frente, 24m.00 de fundos, por 16m.00 de extensão, proximo á Rua São Clemente. Preço Cr$ 260.000,00. Trata-se pelo telefone 43-8188, diretamente com o proprietario — Dr. Motta. (F 5478) 91

FLAMENGO
Vende-se um pequeno apartamento no Edificio "Maximus", com bom financiamento. Tratar, diariamente, das 14 ás 17 horas, á Avenida Rio Branco, n. 277 — 10º andar — Sala 1.001. Tel. 43-5447.

CASA EM ICARAI
Vende-se ótima casa residencial com 4 quartos e demais dependencias, inclusive quarto de empregados e garage. Construção de 5 anos. Rua Barros, 221, proximo ao Campo de S. Bento. Preço unico Cr$ 220.000,00. Tratar diretamente com o proprietario pelo tel. 43-5142, das 15 ás 17 horas, exceto aos sabados. (F 0931) 91

PETROPOLIS — VERÃO
Vende-se boa casa no centro da cidade em centro de terreno de 1.900 m.2. Mais informes á Rua W. Luis 74 — Petropolis ou pelo telefone 48-2130 depois das 19 horas (F 906) 91

AVENIDA LINEU DE PAULA MACHADO
Vende otima casa acabada de construir e ainda não habitada com fino acabamento, toda pintada a oleo, ceramica de São Caetano, ferragens Lafonte e louça Standard.
Preço: Cr$ 1.200.000,00
MORRO DA VIUVA
Vende-se otimo lote no melhor ponto da Av. Ruy Barbosa.
CENTRO
Vende-se predio a Rua do Carmo, proximo a Ouvidor.
TELEFONAR GARCIA 43-4815. (F 05429) 91

APARTAMENTO EM COPACABANA
Vende-se um apartamento para pequena familia de tratamento, de frente e 8º andar, composto de 2 salas, 2 quartos, banheiro completo, quarto de empregada, etc., situado no ótimo edificio "Borborema", á rua Bolivar, esquina de Leopoldo Miguez. Preço Cr$ 320.000,00, e receb. ofertas. Tratar na Garantia Imobiliaria Ltda., rua Visconde de Inhauma n. 39-4º andar. (F 7082) 91

GRANDES FINANCIAMENTOS
Para construções de valor elevado, diretamente, juros desde 8% — Price, prazo longo. Soluções rapidas. Carta com detalhes para 1965 neste Jornal. (F 1965) 91

Vendem-se casas e apartamentos, compramos e vendemos. Areas para lotear, sitios e fazendas. Peça informações na Imobiliaria Piratininga Ltda., á rua da Quitanda, 43 sobrado. Tel: 43-8169. (F 1975) 91

LAGÔA JARDIM BOTANICO
Vende-se um magnifico terreno com 452 m2, de esquina, com duas frentes, sendo uma com 32 metros, sito na rua Maria Angelica — Tratar pelo telefone 42-0313 das 9 ás 12 e 17 ás 19 horas.

VIVENDA EM FRIBURGO
Vende-se com boa casa, a dez minutos á pé do centro, em terreno de 20.000 m2., com inumeras arvores frutiferas, 1.500 pés de eucaliptos, galinheiro, cocheiras, coelheiras, cachorros de raça, criação de coelhos, charrete, arreios, bom cavalo e todas as benfeitorias existentes. Situação alta e privilegiada. Portão colonial com entrada de lageotas. Luz e muita agua. Onibus a porta. Tratar com o proprietario Dr. Adalberto pelo telefone 27-0713 ou a rua Souza Cardoso 485 em Friburgo. (F 4933) 91

TERRENO — TIJUCA — MUDÁ
Vendo otimo terreno de esquina 23 x 30, com 460 metros quadrados, no loteamento no inicio da rua Garibaldi e junto á rua Conde de Bonfim. Preço unico 360 mil cruzeiros. Ver planta e tratar á Av. Graça Aranha, 333 10 andar sala 1001 e 1002. Tel. 42-0524, de 11 e meia ás 5 e meia. (F 941) 91

TERRENO — NOGUEIRA PETROPOLIS
Vendo sitio de 10.500 metros quadrados com 200 metros de frente para a Estrada e junto ao Hotel Promenade. Preço: 35 cruzeiros o metro quadrado. — Tratar á Avenida Graça Aranha, 333, 10º andar — Sala 1001/1002. — Tel. 42-0524. (F 943) 91

ARMAZEM NO CAJU
Procura-se mesmo terreno para comprar ou arrendar. — Telefone para 22-2531 — com sr. RAMIRO. (F 6555) 91

Dachau - Buchenwald -

Onde as mulheres serviam de cobaia ás experiências de fecundação artificial!

Novo inferno de Dante, onde morria um prisioneiro cada 10 minutos. Onde os cadáveres eram armazenados para a cremação, devido ao numero excessivo de assassinados. (Abat-jours feitos da pele humana).

ATUALIDADES FRANCESAS - (Exclusividade)

H O J E a partir das 18 horas nas Sessões Passatempo do Capitólio (Cinelandia)

Improprio para menores até 18 anos - Folha Carioca N. 96 — D. F. B.

"A HISTORIA DE SÃO JORGE" e os costumes de seu tempo aparecem, diariamente, no palco do *Teatro Recreio* na revista *Canta, Brasil!*" que *WALTER PINTO* apresenta ao publico as 20 e 22 horas — *Amanhã matinée ás 16 horas.*

PARISIENSE
A "BOITE" ELEGANTE DA CIDADE
HOJE
HORARIO 2-4-6-8-10
NOTICIAS DO BRASIL Nº 11

A MULHER QUE NÃO SABIA AMAR
em TECHNICOLOR! (LADY IN THE DARK) 3ª SEMANA!
GINGER ROGERS ★ RAY MILLAND ★ WARNER BAXTER ★ JON HALL ★ POPEYE
NO PROGRAMA: "Na Capital do Samba"

TEATRO MUNICIPAL

TEMPORADA OFICIAL DA PREFEITURA DO D. F.
Organisador Geral: M.º Silvio Piergili

TEMPORADA LÍRICA OFICIAL
2 RÉCITAS EXTRAORDINÁRIAS 2
á preços reduzidos
SÁBADO, 22, ás 21 horas, SÁBADO

BOHEME

com Clara Caputti, Reis e Silva, Ghita Taghi, Asdrubal Lima, Roberto Galeno, Américo Basso, Guilherme Damiano, Stefano Pol. Regente: Santiago Guerra.

e DOMINGO, 23, ás 16 horas, DOMINGO

TOSCA

com Carmen Gomes, Reis e Silva, Américo Basso, B. Magnavita e com o Baritono Mexicano Paco Sierra, no papel de "Scarpia".

Preços: Frizas e Camarotes: Cr$ 150.00; Poltronas: Cr$ 30,00; Balcões Nobres: Cr$ 20,00; Balcões e Galerias: Cr$ 10,00 (Sêlo á parte).

TEMPORADA OFICIAL DE BAILADOS
ESTRÉIA: 4.ª FEIRA, 26, ás 21 HORAS
1.ª Récita da Assinatura Noturna

SÍLFIDES — CLAIR DE LUNE
musica de Chopin, Musica de Beethoven

PRIMEIRO BAILE
Musica de Joseph Lanner

Abre-se hoje a venda avulsa. Frizas e Camarotes Cr$ 300,00; Poltronas: Cr$ 60,00; Balcões Nobres: Cr$ 50,00; Balcões: Cr$ 35,00; Galerias: Cr$ 25,00. (Sêlo á parte). (30666)

Mary

HOJE — Sessões ás 19,45 e 22 horas da sensacional Burleta-revista

Filhinha do Coração

de FREIRE JUNIOR e musica de VICENTE PAIVA

AMANHÃ — VESPERAL A'S 16 HORAS

Colé

Desempenho brilhante de
MARY LINCOLN
e a dupla mais engraçada do Brasil
Walter D'Avila — Colé
TEATRO JOÃO CAETANO
Preços populares!!!.

Walter

TEATRO REPUBLICA

COMPANHIA AMALIA RODRIGUES

Ultimas representações da maravilhosa Revista Portuguêsa

Boa-Nova

HOJE, A'S 20 e 22 HORAS
Sábados, Domingos e Feriados Matinée ás 16 hs.

A SEGUIR:

A Rosa Cantadeira

Opereta de grande espetáculo, de costumes portugueses, em 3 atos e 9 quadros.
ESTRÉIA DE NOVOS ARTISTAS
PROTAGONISTA:
AMALIA RODRIGUES

100 Representações no Teatro Apolo de Lisbôa
Frizas Cr$ 75,00 — Camarotes Cr$ 50,00 — Poltronas até a fila 13, Cr$ 15,00 — da Fila 14 a 23. Cr$ 10,00 — Balcão Nobre Cr$ 10,00 — Balcão Cr$ 5,00 — Sêlo a Parte.

HOJE — ÁS 20 e 22 HS.

BABALÚ

3 atos deliciosos de Luiz Iglezias
Ultimos dez dias da temporada

Amanhã ás 16 hs: Vesperal — Bilhetes á venda até 3.ª feira.

(F 886)

INFORMAÇÕES ÚTEIS

Correio da Manhã

Cobradores autorizados: — José Coelho da Silva, Ary Marinho Machado, Sebastião Lincoln, Francisco Vieira de Souza e José Salvador Gigante

Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire 81/83
Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias, 5

TELEFONES:

Diretor-gerente: Rua Gonçalves Dias, 5-1º	42-7597
Av. Gomes Freire, 81/83-2º	22-0637
Secretário	42-1087
Redatores	42-1088
Redação 42-1080 — 42-1086 e	42-1089
Contabilidade	42-3827
Caixa	22-8115
Publicidade — Rua Gonçalves Dias n. 5	22-2191
Balcão — Rua Gonçalves Dias, 5	42-8334
Publicidade e Almanaque — Rua Gonçalves Dias 5	42-1057
Agência Central — R. Gonçalves Dias, 5	22-2190
Almoxarifado	23-0101
Oficinas gráficas	23-0123
Portaria — Gomes Freire	22-5151

ALMANAQUE

As ... tomadas depois de 30 de junho corrente receberão o Almanaque de 1946.

REPRESENTANTE EM SÃO PAULO: Attilio Bonetti — Rua Conselheiro Chrispiniano 29-5º sala 51 Telefone 43087

AGENTES EM SÃO PAULO — Vicente Polano, Rua 15 de Novembro, 138 — sobreloja.

Sucursal em Belo-Horizonte — Rua da Bahia, 837

PREÇOS DE ASSINATURAS

Anual (com direito ao Almanaque)	Cr$ 100,00
Semestral (Sem direito ao Almanaque)	Cr$ 60,00
EXTERIOR	
Anual	Cr$ 200,00
Semestral	Cr$ 110,00
Numero avulso	
Dias Uteis	Cr$ 0,40
Domingos	Cr$ 0,50
INTERIOR	
Dias Uteis	Cr$ 0,60
Domingos	Cr$ 0,60
Numero atrasado	
De 1945	Cr$ 0,80
Por ano	Cr$ 0,60

ATENDENDO AOS LEITORES

Todas as reclamações devem ser dirigidas para: "Correio da Manhã", Av. Gomes Freire n. 81/83 — "Secção de Reclamações", ou pelo telefone: 42-1087, das 12 às 17 horas.

Apelo ao ministro da Guerra — Esteve em nossa redação uma comissão de pais de alunos do curso M. A. B. E., com o proposito de apelar para o ministro da Guerra no sentido de ser facultada certas exigencias no serviço Pré-Militar dali. Comentam que a direção do curso exige, para prestação daquele serviço, o uso de uniforme composto de calça azul marinho com frizo branco, tunica kaki, casquete e cinto azul, de custo elevado e que muitos pais de alunos não podem satisfazer. Daí os filhos, por falta de farda, terem que incorrer na não obediencia do decreto-lei n. 4.642, de 2-9-942 — art. 8º. Esperam que o ministro e a direção do referido curso, beneficiem os pais que já lutam com dificuldades para pagar as mensalidades do colegio.

RECLAMAÇÕES

FALTA DAGUA

Rua Riachuelo n. 207 — Telefones	42-4727 e 22-9323

FALTA DE GÁS

De dia:	
Agência Praça da Bandeira	28-3005
Agência de Copacabana	27-0378
Agência do Catete	25-0595

FALTA DE FÔRÇA E LUZ

De noite, domingos e feriados	28-9590
Agência do Meyer	29-4667
Zona Urbana .... 22-1800 e	23-1800

PREFEITURA

Serviço de ônibus (Prefeitura)	43-9722
Falta de coleta de lixo	22-4591

SOCÔRRO POLICIAL

(Rua da Relação)

A qualquer hora do dia e da noite	42-4040

COORDENAÇÃO DA MOBILIZAÇÃO ECONÔMICA

(Rua Araujo Pôrto Alegre — Edificio da A.B.I.)

Serviço provisório .... 22-74..

CHAMADOS URGENTES

Hospital de Pronto Socorro (Pr. Republica)	22-2121 e 22-1950
Hospital Carlos Chagas — (Av. 1.º de Maio) — Marechal Hermes	408
Hospital Getulio Vargas (Rua Lobo Junior — Penha)	30-2289
Telegramas á noite (por telefone, depois das 20 hs.)	22-2294
Compra de passagens	23-5280

PARTIDA E CHEGADA DAS BARCAS

(Cais Pharoux — Praça 15 de Novembro)

Paquetá e Governador	22-5422
Niterói e geral	22-0536

PARTIDA E CHEGADA DE TRENS

Estação D. Pedro II	43-3860
Niterói	2-3131
Estação Corcovado	25-0503
Estação Mauá	23-5280

PARTIDA E CHEGADA DE ÔNIBUS

Petrópolis	43-111 e 42-7180
Muriaé, Cataguazes, Pôrto Novo, Leopoldina e Juiz de Fora	42-4675
Barra Mansa	23-4601
Piraí	23-4685

PARTIDA E CHEGADA DE AVIÕES

Estação de hidros	42-6534
Estação terrestre	42-6534

OBJETOS PERDIDOS EM BONDES E ÔNIBUS DA LIGHT

Informação 43-0234

RODOVIÁRIO DA CENTRAL DO BRASIL

Coleta de bagagens 43-4051

FEIRAS-LIVRES

Hoje, das 7 horas ao meio dia haverá Feiras-Livres nos seguintes locais: Pavilhão Mourisco; rua Silva Gomes, em Cascadura; praça General Osorio, em Ipanema; praça dos Estivadores, na Saude; praça José de Alencar; praça Coronel Xavier de Brito na "Tijuca"; praça Saenz Pena; rua Felicio dos Santos, em Santa Teresa.

VENDA DE PEIXE ONTEM

Comunica-nos a Cooperativa Central de Pesca que no dia 20 do corrente entraram e foram vendidos no Entreposto Federal de Pesca 52.076,5 quilos de peixe, dos quais foram entregues 15.355 quilos á secção de barracas e caminhões. Foram atendidos 291 ambulantes.

PAGAMENTOS

NO TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro serão pagas hoje, as folhas do 20º dia util: Montepio Oper. dos Arsenais de Marinha — 7350 a 7355.

NO EXERCITO — O chefe do Estabelecimento de Fundos da 1ª Região Militar avisa, por nosso intermedio, ás unidades administrativas de que o pagamento de vencimentos de pessoal será efetuado de 24 a 27 do corrente mês.

SERVIÇO DO TRANSITO

Relação das multas

Excesso de velocidade — 41592.

Estacionar em local não permitido: P 70 — 721 — 1068 — 1319 — 1918 — 2163 — 2270 — 2544 — 2713 — 3032 — 3360 — 3827 — 4092 — 4109 — 5228 — 12903 — 14133 — 15838 — 16279 — 17537 — 17868 — 18036 — 18216 — 19221 — 19552 — 20424 — 20542 — 21242 — 21737 — 41893 — 42662 — C 65630 — 65699.

Desobediencia ao sinal: P 143 — 2298 — 2887 — 2989 — 3360 — 3459 — 4050 — 4361 — 4444 — 4483 — 4898 — 5019 — 12362 — 12698 — 15703 — 16135 — 18899 — 20618 — 21184 — 40005 — 40337 — 40436 — 14526 — 44200 — 44279 — 44387 — 45334 — 85259 — C 64447 — 66416 — 67170 — 98021 — bonde 1712 — onibus 80445 — 80434 — 80746.

Interromper o transito: P 42028 — 43000 — 43395 — C 68097 — bonde 52.

Contra mão de direção: P 738 — 3943 — 40872 — 43343 — C 64699 — 65202 — 68573 — 68933 — bicicleta 2619 — 16439.

Excesso de fumaça: Onibus 80004 — 80331 — 80612 — 80785.

Formar fila dupla: P 40374 — 41369 — 41531 — 41758 — 42209 — 42042 — 43315 — 43529 — 43685 — 43315 — 44680 — 44789.

Trafegar fora da hora regulamentar: P 44752 — C 60705 — 63195.

Não fazer o sinal regulamentar: P 109 — SP 245032.

Diversas infrações: P 1663 — 4535 — 4784 — 5507 — 16044 — 16343 — 18114 — 18488 — 19363 — 40101 — 40452 — 40781 — 40939 — 40089 — 41373 — 41733 — 41793 — 41829 — 41847 — 42248 — 42207 — 42272 — 42393 — 43029 — 43033 — 42175 — 43246 — 43328 — 43355 — 43576 — 43880 — 44033 — 44139 — 44206 — 44297 — 44384 — 44095 — 45059 — 45258 — 45305 — C 60746 — 61551 — 63319 — 63185 — 64120 — 64868 — 69671 — 69918 — onibus 80313 — 80319 — 80351 — 80353 — 80355 — 80358 — 80361 — 80373 — 80374 — 80739 — 80743 — 80953.

Exame de motoristas

Chamada para hoje, ás 7,45 horas (Turma A) — Francisco Mangala Pimentel, Odiro Carlos, José de Souza Pires, Hugo Rodrigo Octavio, Armando Martins, Meredith Carter Hough, Miguel Crossel Masano, Nahor Augusto Rodrigues, Joaquim Pereira dos Santos, Amador Corrêa Campos, Manoel Marcelino de Barros Seves, Walter Baltensberger, Fernando Pernambuco, Luiz Pacheco Borcardo, Abel de Ramos Pereira, Francisco Eduardo Gomes Carlim, Carlos Colonese, Alcidino Almeida, Wadi Aquino, Fouad Fayat, Laureano Vieira dos Pontes Corrêa.

Prova pratica: Luiz Soares Dias, Carlos Alberto Puccini.

Turma suplementar: Claudionor Baptista dos Santos, Armindo da Cunha Barros Pimenta Filho, Murillo Gurgel Valente, Felice Prata.

Substituição de carteira (C. N. H.): José Passarelli, Antonio Rizzo, Edmundo Waldemar Seelig.

Chamada para hoje, ás 8,45 horas (Turma B) — Glen de Medeiros Hinds, José Gonçalves Vianna, Leon José Alvarenha Barrientos, Tawfik Alzuguir, Frederico Alves dos Santos, Acrizio Augusto Pereira de Amorim, José Maltez Filho, Nigel John Spear King, Eugenio da Silva Corrêa, Henrique Cerqueira, Eduardo Pires, Eduardo Frederico Muller, Emir Martins de Oliveira, Julio Mendes Madureira, Joaquim José da Silva, Joveniano dos Santos, Claudionor Cipriano Silva, Romualdo Cueva, Alexandre José Amorim de Oliveira, Nubia Silva Flores.

Prova pratica: Rubens dos Santos.

Substituição de carteira (C. N. H.): Casemiro Santa Maria Pereira, Manoel Fernandes Filho, Alfredo Buchheim.

D. A. S. P.

Concurso e provas em realização

Assistente VII da Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho, do M. T. I. C. — A parte II será realizada no 3º andar do Edificio do Ministerio do Trabalho, de acordo com a seguinte escala: Hoje, dia 21, ás 8 horas — candidatos de ns. 15 a 28.

Meteorologista do M. A. — As provas serão realizadas na praia de Botafogo n. 186, de acordo com a seguintes escala: Hoje, dia 21, ás 19 horas — Fisica; Próximo dia 23, ás 8 horas — Meteorologia; Próximo dia 25, ás 19 horas — Geografia do Brasil e Cosmografia.

Assistente de Material do D.A.S.P — Tipo B — Esta prova será realizada na praia de Botafogo n. 186, ás 19 horas, de acordo com a seguinte escala: Parte II — Hoje, dia 21; Parte III — próximo dia 24.

Bibliotecario IX do Serviço de Assistencia a Menores, do M. J. N. I — A parte I (itens a e b) será realizada amanhã, 22, ás 19 horas, na praia de Botafogo n. 186.

Guarda Civil do M. J. N. I. — A prova de habilitação será realizada no dia 23, ás 8 horas, no Externato do Colegio Pedro II (avenida Marechal Floriano n. 80).

FARMACIAS DE PLANTÃO

Estarão de plantão hoje as farmacias situadas nos seguintes ...: Largo ... a 10/12, Visc. Rio Branco 31, Carmo Neto 120, Bispo 139-B, Catumby 168, Estacio de Sá 90, Haddock Lobo 108, Mariz e Barros 890, Av. Presidente Vargas 3850, Catete 1.., Senador Vergueiro 23, Lapa 57, Mauá 143, Laranjeiras 34, Av. Ataulfo de Paiva 1131-A, Vol. Patria 431, Visc. Ouro Preto 64, São Clemente 186, Jardim Botanico 720, Mar. ..., Arnaldo Quintela 40, Souza Lima 8, Av. N. S. Copacabana ... e ..., ... de Melo 25, Prudente de Moraes 6, Ba-

(Continua na 6.ª pág.)

CORREIO ESPORTIVO

ATLETISMO

SEM MENTALIDADE OLIMPICA NÃO VAI

Quem opina e critica pela imprensa as coisas do esporte, quase sempre desagrada a amigos, esfria afeições e até adquire inimigos. Isto, porém, são cavacos do oficio, pedaços máus da profissão. Há, no entanto, espiritos esclarecidos que compreendem as mazelas do nosso esporte, são forçados ... das circunstancias a cometer erros, e então, quando criticados têm a nobreza de justificar as suas ações, não ficando o menor resquicio de magua.

Há dias comentamos a conquista, pelo Fluminense, do Campeonato de Juniors, certame atletico que tem sempre grande importancia para os clubes porque evidenciam o trabalho mais importante para a formação das futuras turmas de atletas. O gremio que faz os seus próprios atletas em vez de mandar buscá-los fóra ou seduzir os feitos noutros clubes, faz trabalho meritório em prol do esporte base, orienta os jovens para as justas atleticas, nas quais os moços ... lucram. E' indispensavel, no entanto, que os dirigentes e técnicos incutam na juventude os preceitos da esportividade, do respeito e estima ao adversário, mesmo quando êle é de categoria social inferior; que ensinem aos atletas que uma vitória só tem valor e merece aplausos quando é obtida lisamente, esportivamente.

Naturalmente há de haver algum atleta manuel ou joão, que deseja saber o que é vencer ou competir lisamente, esportivamente, porque está habituado a ler nos jornais que no futebol, ás vezes, há quem vença partidas comprando os jogadores do team adversário ou intimidando o juiz para levar vantagem. A tais individuos é bom que se esclareça que o atletismo é um esporte diferente do futebol, pois enquanto este é originário da Inglaterra, aquele é da Grecia. E por mais esportivo que seja o futebol que adotam e seguem rigorosamente a esportividade. E temos até um exemplo recente no Campeonato Sul-Americano, realizado em Montevidéu. E' o caso da participação dos peruanos, que não se inscreveram no tempo util. No Congresso, reunido antes do certame, o representante do Brasil, sr. Rivadavia Correa Meyer, pediu que se permitisse a participação dos peruanos embora não tivessem feito a inscrição em tempo, porque êles viriam dar maior brilho ao Campeonato, pois dispunhar de atletas capazes de vencerem várias provas. Ora, quem assim agia, era o chefe da delegação que ia vencer o Campeonato, como venceu brilhantemente. Isto é querer vencer lisamente, esportivamente. E' bem verdade que no próprio certame sul-americano havia quem desejasse ardentemente vencer de qualquer maneira, á moda futebolistica, mas não eram os brasileiros que assim pensavam.

Os clubes de responsabilidade estão no dever de entregar suas turmas de atletismo a técnicos idoneos e equilibrados, e a direção das seções de atletismo a esportistas que tenham a verdadeira noção do que é o esporte base. Isto é um ponto muito importante para o progresso do atletismo metropolitano.

REMO

A "CLASSICA IMPRENSA" DOS UNIVERSITARIOS

Os dirigentes da Federação Atletica de Estudantes instituiram no principio do corrente ano, a "Prova Classica Imprensa Carioca", a fim de fazê-la disputar no seu certame náutico em gigs a 2.

Com a inclusão dessa prova anual no programa da sua competição maxima de remo, quiseram os academicos dar uma demonstração publica do sentimento de gratidão de que são possuidos pela colaboração franca e desinteressada que a imprensa vem dando a tôdas suas atividades.

Essa prova será a terceira do programa da reunião do dia 14 de outubro, estando tôdas as Escolas bastante interessadas em conquistá-las, pelo valor expressivo que representa esse triunfo.

*

O PRIMEIRO CAMPEONATO DO VASCO, EM 1905

Uma comissão de vascainos, indicada pela diretoria do clube, fará desdobrar um magnifico programa de festas para comemorar a 1ª vitória de campeonato, obtida pelo Vasco da Gama no remo carioca, que se verificará a 26 próximo.

Coube a "Procelaria" esta honra, e dos seus tripulantes cinco são falecidos. Os restantes são os srs. Antonio Taveira, Albano Fonseca, Raymundo Martins e João Jorio, os quais serão alvo de expressiva manifestação por parte dos remadores de hoje.

Naquela data, no altar de N. S. das Vitórias, será resada uma missa por alma dos remadores falecidos, a qual será assistida pelos seus ex-companheiros e familias. Depois, no salão do estadio de São Januario, será realizado um grande almoço de confraternização, no qual os campeões de 1905 serão convivas de honra do clube. A todos essas demonstrações de amizade, estará presente a diretoria do grande clube da cidade.

VÁRIAS

ADIADA A FESTA DO SÃO CRISTOVÃO

A diretoria do São Cristovão F.R. por motivos superiores, resolveu adiar "sine-die", a festa que pretendia realizar no próximo domingo, com a presença do prefeito do Distrito Federal, para comemorar a inauguração de vários melhoramentos introduzidos na sua praça de esportes, em Figueira de Mello.

"Taça Monteiro de Rezende" — Para os jogos de hoje, á noite, são estes os prognosticos de nossos companheiros que concorrem a êsse troféu anual: Diocesano F. Gomes — Botafogo 32x23, Vasco 37x19 e Tijuca 27x25. Humberto Coulomb — Botafogo 32x26, Vasco 34x20 e Riachuelo 26x22. Julio Silva — Botafogo 43x31, Vasco 37x20 e Tijuca ...

Luzitano de sorte! — São Paulo, 20 (Asp.) — O contrato do técnico Joreca termina no próximo dia 15 de novembro. E, segundo se revela, não se mostra o treinador campeão muito propenso a renovar seu compromisso com o tricolor, "onde há alguma coisa com que não está satisfeito". Todavia, a informação deixa sentir que os desgostos de Joreca serão facilmente apagados desde que as bases para o novo contrato sejam maiores que as do anterior e que foram de 40 mil cruzeiros.

Os treinos de ontem — Continuaram os clubes metropolitanos nos seus preparativos para os jogos de depois de amanhã. Vários treinos de conjunto foram efetuados na tarde de ontem, dos quais destacamos os seguintes: Em Campos Salles — O América realizou uma movimentada prática, vencendo os titulares, por 7x3, de goals de Lima 3, China, Maneco e Cesar contra os de Ubaldo, Wilton e Maxwell. Nas Laranjeiras — O Fluminense teve um treino muito apertado, apresentando seus dois quadros sensiveis modificações impostas pelos ultimos insucessos dos titulares. Ontem estes superaram os reservas por 2x1, de goals de Murillo e Carango, contra 1 de Simões. Em Figueira de Mello — Bom ensaio fizeram os alvos. Venceram os do 1º team, por 5x0, de 2 goals de Mical, Neca, Nestor e Magalhães.

Campeonato Carioca de Basketball — A rodada de hoje no certame máximo da Federação Metropolitana de Basketball e na 2.ª divisão, é magnifica e promete ser das mais bem disputadas da temporada. Na quadra da praça Mauá, o Flamengo enfrentará o tri-campeão da cidade o Botafogo, que aparecerá com todos seus titulares. Pela inversão combinada entre os dois clubes, caberá ao Vasco da Gama ir enfrentar a Atletica, no rink da rua Senador Soares; e encerrando a série, o Tijuca e o Riachuelo deverão se empenhar numa partida dificil, em que o triunfo pode vir a pertencer a qualquer um dos adversários. Inicio dos jogos: 2ª divisão — ás 8,15; 1.ª — ás 9,15.

Vai mesmo ao Paraguai — São Paulo, 20 (Asp.) — O campeão paulista de 1945 conseguiu remover tôdas as dificuldades que impedi... o seu embarque para o Paraguai. Com a antecipação do encontro com o Portuguesa santista, para o dia 27, á noite, o tricolor estará completamente livre no dia 30 para embarcar para Assuncion.

Venceu o Vasco — Aproveitando a entrada gratuita que lhe foi oferecida, numeroso publico esteve presente ao final do jogo de aspirantes, realizado ontem á tarde em São Januario, entre as representações do Vasco da Gama e do Flamengo que havia sido suspenso domingo ultimo, em virtude do lamentavel desabamento do muro das arquibancadas populares, como é do conhecimento de todos. Venciam os locais pelo escore minimo, e ainda faltavam 11 minutos para terminar o 1º tempo. Ontem esse jogo foi encerrado, com a disputa da parte restante, e decorrido com muita ani-

(Continua na 6.ª pág.)

TURF

AS PRÓXIMAS CORRIDAS DO JOCKEY-CLUB

Para as próximas corridas do Jockey Club estão mais ou menos assentadas as seguintes montarias:

O. Ullôa — Robusto, Riolli, Frenetico, Hereja, Relampago, Lobubuna, Arabe, Içara, Cidra, Simbolico, Juloca, Hena, Guaiara e Rockmoy.

J. Mesquita — Patriota, Folia, Boavista, Batan, Porã, Mulongon, Peter-Pan, Gironda, Ipé, Tanajura, Malaio e Boasinha.

N. Linhares — Cururipe, Admitido, Papagay, Guayassú, Gerona, Aragonita, Tanfa Flexa e Bulandy.

A. Rosa — Neblina, Meeting, Euxenita, Ambito, Pancho, Garúa e Socrates e Amelia.

E. Silva — Olman, Tamoyo, Tres Pontas, Tip-Top, Monte Sião, Eil-a, Tango e Intriga.

R. Freitas — Dianteira, Acacia, Candú, Cruzeiro II, Sibelita, Tild Or e Bombeiro.

O. Reichel — Buriti, Falseta, Jandyra V, Saltarela, Damarú e Rubi.

A. Araujo — Mickey, Tam Tam, Maquis, Golias, Chips e Iséa.

R. Silva — Vipron, Canitar, Beat' Em, Aviz e Minuano.

S. Batista — Descrente, Mareta, Comarin, Canada II, Guaximba e Corydon.

T. Vieira — Fanal, Minucia, Riquissimo e Panduro.

J. Morgado — Alvinegro, Concurso, Afluencia e Taná.

C. Pereira — Fragata, Informada, Pirapó e Matematica.

W. Lima — Day, Lula, Penelope e Cylgadin.

A. Altran — Cabestro, Gran Golero, Marambaia e Thelma.

I. Souza — Aragel, Bluza e Unico.

A. Brito — Curupaity Remember, e Festejante.

L. Mezzaros — Az de Espadas e El Bolero.

A. Ribas — Mascarado, Paraguassú e Flicka.

O Serra — Conselho, Diogo e Mutum.

P. Simões — Gardel e Alberdi.

A. Gutierrez — Itan II, Baleiro e Exigente.

E. Castillo — Glycinia, Fla Flú e Guriri.

João Santos — Rosacea, Thalassú e Taroba.

M. Tavares — Fulminar e Glorita.

R. Benites — Urucungo e Krasuodor.

J. Canales — Edro e Ofigia.

J. Nascimento — Balaustre e Fanfarra.

J. Portilho — Sarua e Flagelo.

J. Martins — Gralha e Gadir.

L. Leyghton — Marujo e Guaratiba.

O. Fernandes — Gualicha e Yaguarazzo.

N. Matta — Çayrú.

R. Freitas Filho — Miralunio.

E. Cardoso — Shantung.

E. P. Coutinho — Guaritá.

OS FAVORITOS

Na seção de apostas do Jockey Club foram eleitos favoritos para a corrida de sábado os seguintes animais:

1º páreo — Mickey e Curupity 25, Patriota 35 e Fulminar e Vipron 40.

2º páreo — Fragata 25, Fanal e Folia 30 e Blusa 40.

3º páreo — Robusto 25, Canitar 27 e Conselho 30.

4º páreo — Riolli 20, Periquito 30 e Mareta 40.

5º páreo — Frenetico 16, Alvinegro 30 e Admittido 40.

6º páreo — Hereja 20, Concurso e Tiplop 30 e Bombeiro 35.

7º páreo — Candú 25, Thalassú 30 e Relampago 35.

8º páreo — Lobuna e Gardel 18, Papagay 35 e Pirapó e Miralumo.

MUDOU DE PROPRIEDADE

O cavalo Fil D'or iscrito no sétimo páreo da corrida de domingo próximo, foi transferido do nome do stud Valente para o do entraineur Bertucio de Carvalho, que adotou para distintivo de sua coudelaria as cores: laranja, faixa e boné encarnados.

UM ACIDENTE

No hipódromo da Cidade Jardim foi vitima de uma quéda do cavalo Delios o jockey Armando Cataldi que em consequência sofreu fratura no braço direito. O referido animal, ao ser examinado apresentou-se portador de uma congestão pulmonar.

PARA S. PAULO

A fim de participarem de corridas no hipódromo da Cidade Jardim, deverão ser embarcados para São Paulo os animais Vallpor e Estampa defensores da blusa do stud Vasconcelos.

TRABALHOS DE ONTEM

Em preparo para seus próximos compromissos aprontaram ontem na pista de areia do hipódromo da Gávea os seguintes animais:

Arvoredo, O. Cunha, e Conjuego, A. Rosa, juntos, 600 metros em 38'' 2/5.

Balaustré, J. Nascimento e Bombeiro, R. Freitas, juntos, 360 metros em 23''.

Frenético, O. Ullôa, e Moema, J. Araujo em parelha, 700 metros em 42'' 2/5.

Milongon, J. Mesquita e Scharbel, L. Mezaros, juntos, 700 metros em 43'' 3/5.

Pancho, J. Mesquita e Ambito, A. Rosa, juntos, 700 metros em 43'' 2/5.

Acacia, Reduzino, 600, 40''.

Admitido, Linhares, 600, 37''.

Beat'Eam, R. Silva 600 38''.

Boavista, Mesquita, 600, 37''.

Canitar, R. Silva, 360, 23''.

Corydon, Batista, 800, 53''.

Curupaity, C. Brito, 600, 40''.

Edro, Canales, 800, 51''.

Fild'Oor, O. Nery, 360, 22' 2/5

Folia, Mesquita, 800, 51'' 2/5.

Gran Golero, Batista, 800, 53''.

Mascarado, Ribas, 600, 37'' 4/5.

Panduro, Morgador, 800, 51'' 2/5.

Porã, Linhares, 600, 37'' 2/5.

Riquissimo, T. Vieira, 600, 37'' 2/5.

Robusto, Ullôa, 600, 37''.

Unico, Linhares, 600, 39''.

VIDA COMERCIAL

CAMBIO

O Banco do Brasil afixou ontem as seguintes taxas de cobranças de letras, quotas e repasses para importação ás seguintes taxas:

A vista

	Aber.	Cr$ Fecham
Libra	73,90 1/16	73,90 1/16
Dolar	19,50	19,50
Peso arg.	4,31 3/16	4,31 3/16
Escudo	0,79 5/16	0,79 5/16
Peso chil.	0,62 15/16	0,62 15/16
Peso urug.	10,46 7/16	10,46 7/16
Fr. suiço	4,72	4,72
Belga	4,65	4,65
Peso	11,04 7/8	11,04 7/8

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para compra:

A vista

	Abert	Cr Fecham
Dolar	19,30	19,30
Peso arg.	4,78 5/16	4,78 5/16
Peso chileno	0,59 9/16	0,59 9/16
Fr. suiço	4,43 3/4	4,43 3/4
Escudo	0,78 5/16	0,78 5/16
Coroa sueca	4,59 7/16	4,59 7/16
Libra	77,77 15/16	77,77 15/16
Peso urug.	10,69 5/16	10,69 5/16

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para compra:

A vista

	Abert.	Cr$ Fecham
Peso urug.	9,14 3/16	9,14 3/16
Dolar	16,50	16,50
Escudo	0,67 1/8	0,67 1/8
Libra	66,49 1/2	66,49 1/2
Suiça	3,84 5/8	3,84 5/8
Suecia	3,03 3/4	3,03 3/4

O Banco do Brasil comprava o dolar á vista a Cr$ 19,80 e a libra a Cr$ 77,33 5/8, vendia a Cr$ 20,00 e Cr$ 78,90 1/16, respectivamente.

CAMARA SINDICAL

(Dia 19-9-945)

	Cambio Oficial	Livre
N. York	16,67	19,51
Londres	—	78,90 1/16
Portugal	—	0,79 9/16
Suiça	—	4,67 1/16
Argentina	—	4,90
Italia	—	1,04
Uruguai	—	11,04 7/8
França	—	0,43 1/2

OURO

Ontem, o Banco do Brasil afixou para comprar ouro fino, 1000/1000 o preço de Cr$ 22,70 e para vender o de Cr$ 26,50.

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 20.

(Abertura e Fechamento)

(Mercado Oficial)

Londres s/ Nova York á vista, 4.02.50		4.03.50
... á vista por F (F) 17,30 a		17 40
Lisboa á vista por E (Esc.)	99 80	100 20
Madrid á vista por £ (Peseta)		40 5.
Estocolmo cabo por Kr 16 8'		16 95
Rio de Janeiro (Cr$ 83.84 9/16		82.84 9/..
Bruxelas á vista por F. B.	176 65	176 65
Amsterdam, á vista por FL	10 691	10 691

NOVA YORK, 20.

Fechamento

Nova York s/ Londres. Cabo por £ (C)	4.7..75
Berne livre por £	23 45
Berne comercial	23.33
Lisboa, cabo, por Esc (c)	4.05
Madrid, cabo por	9.20
Montevidéu cabo por P	56 25
Rio de Janeiro por Cr$	5 15
B. Aires, cabo por P.	24.95
França livre	2.02
Estocolmo cabo por Kr.	27.87
Montreal, cabo, por $	90.31

MONTEVIDEU, 20.

Ás 15,40 horas.

Mercado livre

Montevideu sobre Nova York, á ... por 100 dolares:

Taxa de compra (P)	178.00
Taxa de venda (P).	178 50

BUENOS AIRES, 20.

Ás 15,40.

Buenos Aires sôbre Londres, taxa á vista por $, ouro

Taxa de compra (P)	16.90
Taxa de venda (P)	17.00

Buenos Aires sôbre Nova York, vista por $ ouro:

Taxa de compra (P)	402.25
Taxa de venda (P).	402 75

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 20.

Titulos Brasileiros

Federais:	
Funding, 5%	94.0.0
Novo Funding, 1914	80.10.0
Conversão, 1910, 4%	46.0.0
Empréstimo de 1913, 5 %	51.0.0
Funding de 1931, 5 % 40 anos	81.0.0
Estaduais:	
Distrito Federal, 1,5 %	40.0.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	47.0.0
Bahia, 1928, 5 %	42.0.0
Pará, 5 %	12.0.0
Titulos Diversos:	
City of São Paulo improvements	95.10.0
Bank of London & South America, Ltd.	8.18.1.1/2
São Paulo Gaz Co. Ltd. pref.)	9.12.6
Brazilian Warrant Agency & Finances Co. Ltd.	0.13.6
Cables Wireles Ltd. Ordinarias	91.0.0
Ocean Coal & Wilson, Ltd.	0.3.4 1/2
Imp. Chemical Industries	1.18.9
Leopoldina Railway Co. 5 1/2 %. 1906	61.10.0
Lloyd's Bank Ltd. N. Co. Shares	2.19 3
Rio de Janeiro City Imp. Ltd.	1.7.0
Rio Flour, Mils & Granaries, Ltd.	1.18.0
São Paulo Railway Co. Limited.	57.0.0
Western Telegraph, Co. Ltd 4 %, Deb. Stock	102.0.0
Titulos Estrangeiros:	
Emp. de Guerra Britanico, 3 1/2 %, 1927-47	104.10.0
Consols., 2 1/2 %	89.0.0

A BOLSA

Regulou o mercado de titulos, ontem, em condições bastante movimentadas, verificando-se desenvolvidos negocios nos valores em atividade. As apolices da Divida Publica encontraram-se regularmente estaveis, sem alteração de importancia e as municipais sustentadas. Achavam-se mais firmes as estaveis de sorteio, tendo subido as de Minas, da 3ª série. Também as Obrigações do Tesouro revelaram-se em boa posição e as de Guerra declararam-se mais firmes e melhoradas.

A ações de Bancos e Companhias regularam em bôa posição, tudo conforme se vê adiante.

VENDAS

		Preços Cr$
	Apolices da União:	
13	Uniformizadas, 5%, a	882,00
92	Idem, a	885,00
83	Div. Emissões, port. a	781,00
38	Idem, a	782,00
2	Idem de 1917, a	760,00
13	Reajustamento, 5%, a	840,00
56	Idem, a	842,00
10	Idem, cautela, a	835,00
	Obrigações da União:	
350	Tesouro de 1939, 7% a	1.000,00
28	Guerra, Cr$ 100,00, 6%	68,00
20	Idem, a	68,50
1283	Idem, a	69,00
2000	Idem, a	70,00
10	Idem, Cr$ 200,00, a	136,00
40	Idem, a	137,00
65	Idem, a	138,00
1	Idem, Cr$ 500,00, a	340,00
9	Idem, a	342,00
97	Idem, a	345,00
70	Idem, Cr$ 1.000,00, a	691,00
602	Idem, a	692,00
102	Idem, a	693,00
277	Idem, a	694,00
342	Idem, a	695,00
100	Idem, a	698,00
91	Idem, Cr$ 5.000,00, a	347,00
63	Idem, a	3.475,00
5	Idem, a	3.480,00
20	Idem, a	3.485,00
	Apolices municipais:	
100	Emprestimo de 1914, 6%, port., a	193,00
13	Idem de 1931, 5%, a	176,00
	Apolices preeituras estaduais:	
25	Belo Horizonte, 7% a	950,00
15	Idem, a	955,00
120	Campos, 8%, a	900,00
	Apolices estaduais:	
19	Minas Gerais, 1ª série, 5%, a	170,00
427	Idem, 2.ª série, 5%, a	171,00
25	Idem, 3ª série, 5%, a	166,00
377	Idem, a	169,00
27	Pernambuco, 5%, a	64,00
50	E. do Espirito Santo, Cr$ 500,00, 8%, a	500,00
40	Rodoviarias do E. do Rio, Cr$ 600,00, 8%, a	605,00
10	E. do Rio, eletrificação, 8%, a	1.000,00
66	Rodoviarias do E. do Rio Grande do Sul, 8%, a	1.025,00
93	São Paulo, uniformizadas, 8%, a	1.105,00
9	Idem, a	1.112,00
	Ações de Bancos:	
75	Brasileiro do Comércio, a	204,00
20	Português do Brasil, port., a	415,00
200	Comércio, port., a	440,00
	Ações de companhias:	
2	Siderurgica Nacional a	160,00
45	Panair do Brasil, a	175,00
12	Idem, a	180,00
140	Santa Rosa, a	260,00
30	Belgo Mineira, a	415,00
13	Brasil Industrial, a	680,00
	Debentures:	
320	Banco Lar Brasileiro a	226,00
20	Companhia Cervejaria Brahma, a	1.050,00

VENDA JUDICIAL

50	Apolices do Reajustamento, 5%, a	842,00
35	Obrigações do Tesouro de 1932, 7%, a	1.060,00
15	Apolices Emprestimo Municipal de 1931, 5%	176,00
42	Idem de S. Paulo, uniformizadas, 8%, a	1.106,00
15	Ações da Companhia Manufatura Fluminense, a	200,00
1	Titulo da Sul America Capitalização, emitido em 1930, a	4.200,00

OFERTAS NA BOLSA

	Vend. Cr$	Compr Cr$
Obrig. da União:		
Tesouro, 1939, 7%	—	1.000,00
Ferroviarias, 7%	1.050,00	1.040,00
Tesouro, 1930, 7%	1.035,00	—
Tesouro, 1921, 7%	1.015,00	—
Tesouro, 1932, 7 %	—	1.070,00
Rodoviarias, 5 % portt.	800,00	—
De Guerra, 6%	699,00	696,00
Idem, Cr$ 500,00	346,00	342,00
Idem, Cr$ 200,00	138,00	136,00
Idem, Cr$ 5.000,00	3.495,00	3.480,00
Idem, Cr$ 100,00	69,00	68,00
Apol da União:		
Uniformizadas, 5%	885,00	882,00
Div. Emissões, nom.	885,00	882,00
Div. Emissões, port.	782,00	780,00
Div. Emissões, caut.	765,00	780,00
Reajustamento, 5%	845,00	840,00
Div. Emissões, 1917	765,00	—
Apol. estaduais:		
Minas Gerais de Cr$ 1.000,00, 7%, port.	—	972,00
Idem, 1.ª série, 5%	179,00	178,00
Idem, 2.ª série, 5%	172,00	171,00
Idem, 3.ª série, 5%	170,00	169,00
Est. São Paulo, 5%	210,00	208,00
Idem, uniformizadas, 8%	1.110,00	—
Est. do Rio, eletrificação, 8%	1.010,00	1.000,00
Rodov. Rio Grande do Sul, 8%	—	1.020,00
E. Pernambuco, 8%	—	64,00
Belo Horizonte, 7%	955,00	950,00
Pref. Niteroi, 8%	204,00	—
Porto Alegre, 3 ½ %	—	25,00
Rod. do E. do Rio, 8%	605,00	600,00
Pref. de Campos, 8%	990,00	985,00
Est. do Paraná, 5%	—	150,00
Pref. Porto Alegre, Cr$ 500,00, 8%	—	490,00
E. do Espirito Santo, Cr$ 500,00, 8%	—	500,00
Apol Municipais:		
Empr. 1931 5% port.	177,00	175,00
Empr. 1906, 6% port.	194,00	—
Empr 1917 6% port.	—	194,00
Empr. 1914 6% port.	—	192,00
Empr 1920 6% port	—	194,00
Empr. 1904 5% port.	—	800,00
Idem, nom.	550,00	490,00
Decreto 3.264, 7%	—	193,00
Decreto 1.535, 7%	202,00	200,00
Decreto 2.097, 7%	200,00	—
Ações de Bancos:		
Brasil	650,00	—
Lownds	315,00	210,00
Comércio, nom.	—	130,00
Português do Brasil, port.	420,00	—
Comércio port.	450,00	430,00
Brasileiro do Comercio	205,00	—
Credito Real de Minas Gerais	600,00	—
Português do Brasil com 50%	310,00	—
Distrito Federal	100,00	—
Comercio e Industria de Minas Gerais	520,00	—
Lavoura de Minas	480,00	—
Credito Real de Minas Gerais	600,00	—
Cias de Tecidos:		
Brasil Industrial	—	700,00
Nova America	—	500,00
Petropolitana	—	400,00
America Fabril	730,00	—
Cias. Diversas:		
Sul-Mineira de Eletricidade, pref.	—	212,00
Docas de Santos, nom	310,00	—
idem, port.	—	280,00
Santa Rosa	262,00	260,00
Siderurgica Nacional	168,00	—
Força e Luz de Minas Gerais, port	250,00	240,00
Cerv. Brahma, pref.	—	125,00
Panair	178,00	178,00
Marvin	520,00	516,00
Minas de Butiá	145,00	—
Brasileira de Meias	—	405,00
Belgo Mineira	415,00	410,00
Carbonifera de Ferro Brasileiro	560,00	—
Mineração e Obras	170,00	50,00
Urussanga	200,00	—
Martins Ferreira	—	390,00
Brasileira de Energia Elétrica	280,00	—
B. Cotia	620,00	—
Debentures:		
B. Lar Brasileiro	227,00	226,00
Docas de Santos	215,00	—
Antartica Paulista	—	220,00
Cerv. Brahma	1.060,00	1.050,00

CAFE'

Esse mercado funcionou, ontem, em condições firmes, sem negocios conhecidos e com os preços acusando alta de 20 centavos.

Entradas: 15.094 sacas; saidas: 4.050 para a America do Sul; retiradas do mercado: 15; revertidas: 2.728; existência: 468.983.

COTAÇÕES — Tipo 3, Cr$ 37,40; tipo 4, Cr$ 36,90; tipo 4, Cr$ 36,40; tipo 6, Cr$ 35,90; tipo 7, Cr$ 35,40; tipo 8, Cr$ 34,90.

PAUTA — E. de Minas — Cafés comuns, Cr$ 2,80; finos, Cr$ 4,10. E. do Rio — Café comum, Cr$ 3,00.

CAFE' EM SANTOS

Movimento de ontem

Mercado. Estavel, com o tipo 4 disponivel, por 10 quilos: mole, Cr$ 52,00; duro, Cr$ 51,00.

Embarques: 56.104 sacas; entradas, 51.500 ditas; estoque: 2.378.443.

Saidas: 84.907 para os Estados Unidos.

AÇUCAR

Esse mercado funcionou, ontem, em condições firmes, com regular movimento de entregas e sem preços divulgados.

Entraram 11.775 sacos, sendo 10.952 de Campos e 823 de Minas Gerais; sairam 8.702 e ficaram em deposito 13.733.

EM PERNAMBUCO

Mercado — Estavel.

Preços por 60 quilos — Usina de 1ª, Cr$ 120,00 Cristais, Cr$ 106,00 3ª Sorte, Cr$ 90,00 e Demerara, Cr$ 95,00. Por 15 quilos: Somenos, Cr$ 25,00 e Mascavos, Cr$ 22,00.

Sacos de 60 quilos

Mercado — Estavel.

Ontem — Entradas: nada; desde o dia 1 de setembro de 1944, 22.070.

Exportação: nada.

Existencia: 55.937; consumo local 1.000.

TRIGO

CHICAGO, 20.

Em setembro	1,70,50
Em dezembro	1,70,00

ALGODÃO

Ontem, esse mercado funcionou em posição estavel, sem preços conhecidos e entregas animadas. Não houve entradas; sairam 450 fardos e ficaram em deposito 19.250 ditos.

EM PERNAMBUCO

Posição do mercado — Estavel.

Preço por 15 quilos — Comprador. — Base 6, Matas, Cr$ 81,00; Base 6, Sertões, Cr$ 83,00.

Sacos de 80 quilos

Ontem — Entradas: nada; desde o dia 1 de setembro de 1945, 11.500

Exportação — Nada.

Existencia: 79.700.

Consumo local: 700.

EM SÃO PAULO

CONTRATO "A"

Algodão para entrega:	Abert. Compr. Cr$	Fech Compr Cr$
Em setembro, 1945	N/c.	N/c.
Em outubro, 1945	86,00	86,10
Em dezembro, 1945	N/c.	86,90
Em janeiro, 1946	N/c.	87,20
Em março, 1946	N/c.	87,80
Em maio, 1946	N/c.	87,20
Em julho, 1946	N/c.	N/c.

Vendas: Abertura, 3.000 arrobas; fechamento, 500 ditas.

Posição do mercado. Abertura, estavel: fechamento estavel.

CONTRATO "B"

Algodão para entrega:	Abert. Compr Cr$	Fech Compr Cr$
Em setembro, 1945	N/c.	N/c.
Em outubro, 1945	90,00	90,30
Em dezembro, 1945	91,30	91,50
Em janeiro, 1946	91,50	91,80
Em março, 1946	92,60	92,80
Em maio, 1946	92,80	92,90
Em julho, 1946	92,80	93,00

Vendas: Abertura, 37.000 arrobas; fechamento, 73.500 ditas.

Posição do mercado: Abertura estavel: fechamento firme.

Cotações do disponivel (Ontem)

Tipo 4	97,50
Tipo 5	89,00
Tipo 6	83,00

NOVA YORK, 20.

American Futures para entrega em:

Outubro, 1945	22,80	22,82	22,77
Dezembro, 1945	22,91	22,89	22,91
Janeiro, 1946	N/c.	N/c.	22,80
Março, 1946	22,90	22,88	22,89
Maio, 1946	22,86	22,83	22,83
Julho, 1946	22,60	22,59	22,58
A. M. Uplands	—	—	23,22

ABERTURA — Mercado estavel, com baixa parcial de 2 a 7 pontos.

INTERMEDIARIA — Mercado estavel, com baixa de 5 a 5 pontos.

FECHAMENTO — Mercado estavel, com baixa de 3 a 10 pontos.

GÊNEROS

O mercado de generos alimenticios acusou, ontem, o seguinte movimento:

	Entr.	Said.
Feijão (sacos)	3.128	1.189
Arroz (sacos)	5.990	3.320
Batatas (volumes)	1.252	—
Açucar (sacos)	5.925	2.700
Farinha (sacos)	12.160	4.180
Banha (caixas)	1.240	600
Milho (sacos)	2.463	1.000
Manteiga (quilos)	13.928	—
Xarque (fardos)	750	—

FALENCIAS E CONCORDATAS

L. A. BRENDIM

No Juizo da 2ª. Vara Civel Alfredo Goldemberg, dizendo-se credor da soma de Cr$ 5.000,00, por seu advogado Milton Barboza, requereu a decretação da falencia de L. A. Brendin, estabelesido á rua General Caldwel, 259.

SYNCHA KOPER

O Juizo da 2ª. Vara Civel designou o dia 28 do corrente mês, ás 3 horas da tarde, para a assembléia de credores da falencia da firma supra.

MANOEL CUTIN GIL. (CAFE VITORIA)

O Juizo da 7ª. Vara Civel mandou induzir no passivo da falencia da firma supra, o credito impugnado da S. A. Industrias Reunidas Matarazzo, Frias & Cia.

DANIEL ZALI

O Juiz da 10ª. Vara Civel mandou incluir no passivo da falencia da firma supra o credito de Delauro Bertini Nayson, pela soma de Cr$ 50.000,00, como quirografario.

ALFÂNDEGA

	Cr$
Renda de ontem	2.110.270,50
Renda arrecadada de 1 até ontem	33.719.927,80
Em igual periodo de 1944	21.977.404,50
Diferença a maior em em 1945	11.742.523,30

RECEBEDORIA DO DISTRITO FEDERAL

SEÇÃO DE CONTROLE E ESTATISTICA

COMPARAÇÃO DA RENDA ARRECADADA

	Cr$
De 1 a 19 de setembro de 1945	87.319.264,20
Em 20 de setembro de 1945	3.859.681,10
Total	91.178.945,30
Em igual periodo de 1944	80.685.937,10
Diferença para mais neste ano	10.495.008,20
De 2 de janeiro a 20 de setembro de 1945	1.056.428.776,00
Em igual periodo de 1944	877.830.940,50
Diferença para mais neste ano	178.597.835,50

Correio Musical

O PANORAMA DO ANO

Paralelamente à temporada ... que se desenvolveu durante o ... de agosto, e até o inicio de setembro, ocorreram no Rio vários acontecimentos de puro caráter musical, dignos de serem compendiados em uma breve resenha. Tudo leva a crer que a prática da musica de camara, a julgar por êsses ultimos concêrtos, e também pelos anteriores, da temporada do corrente ano, já encontrou em definitivo um publico numeroso, cuja acolhida às realizações do gênero resulta bastante estimuladora. Outro tanto não se poderia dizer, porém, da musica moderna, que ainda sofre da incompreensão mais ou menos generalizada e, principalmente, quando essa musica moderna é de cunho camerista. De obras de musica de camara de compositores contemporaneos do continente americano, tivemos exemplos no ciclo de audições organizado pela Escola Nacional de Musica.

Quantos compositores do nosso tempo, entretanto, podem compôr convincentemente musica para quarteto de cordas? Serão menores as dificuldades de arquitetura sonora que apresentam os demais conjuntos, os Trios, Quintetos, Sextetos ou as Sonatas para dois instrumentos, embora esses também resultem sempre, sem duvida, demonstrativos da capacidade do autor. Outra exigência a prevenir, momento em obras novas, que vão ser impostas ao publico, é de certo a qualidade da execução do conjunto. Ora, certas obras dos concêrtos de musica de camara do nosso continente, como o que aqui registrei a 1º de agosto, não estavam bem à altura de ser programadas. E algumas não se deixaram avaliar direito, devido à ausência de verdadeira homogeneidade de recursos do conjunto executante. Contudo, naquele concêrto, uma Sonata de violino de Copland, obra de um modernismo sincero, de perfeita simplicidade de linhas e de uma estrutura coesa, teve uma execução atraente, pelos intérpretes Anselmo Zlatopolski e o pianista Heitor Tosar Errecart.

A 6 de agosto, um concêrto da série oficial da Escola N. de Musica, revelou-nos uma cantora de não poucos méritos, o soprano dramático Catherine Reiner. Na semana seguinte, a audição mensal da Sociedade do Quartêto ofereceu aos sócios um valioso programa, em que sobressaiu o admirável Quinteto de César Franck, com Arnaldo Estrela ao piano.

Foi ao concertista Arnaldo Estrela que coube efetuar o melhor recital do mês, promovido pela Associação Brasileira de Imprensa, no seu respectivo auditório. Esse "rentrée" do virtuose patrício, constituindo ademais um dos acontecimentos de maior importância da temporada de 1945, teve a prestigiá-la a presença de um grande publico, onde se notavam figuras representativas da musica brasileira.

Um lugar à parte, no balanço dos factos que ocorreram durante o ano, merece ser reservado à visita que fez ao Brasil o musicólogo norte-americano Gilbert Chase. Autor de belos trabalhos sôbre assuntos musicais, êsse estudioso está longe de fazer apenas uma obra apressada de pan-americanismo. Antes de vir conhecer-nos, êle estudou profundamente, durante um largo periodo, tudo o que existe em matéria de bibliografia e de musica brasileira, manuscrita ou impressa, na monumental Biblioteca do Congresso, de Washington. E na qualidade de supervisor musical da Universidade do Ar, da N.B.C., de Nova York, organizou programas de mestres contemporaneos brasileiros, que mesmo aqui são raramente executados. Veio pois, tomar contacto com a realidade musical do Brasil após um sério trabalho preparatório. E' um pesquisador que dispõe de antenas sensíveis, de uma larga simpatia pela cultura latino-americana e de invulgares faculdades de expositor. Êsses títulos oferecem, seguramente, uma garantia prévia do que êle vai produzir a respeito da nossa musica, tratando, inclusive, da sua divulgação mais ampla nos Estados Unidos. E acresce que a viagem de Gilbert Chase foi em missão oficial, para fundar, no Rio, em São Paulo e Pôrto Alegre, bibliotecas de musica norte-americana, manuscrita, impressa, e gravada no disco. Lembro também que entre êsses compositores os Estados Unidos incluem-se os europeus, que vivem radicados na grande Republica. Ela é, portanto, uma espécie de intercambio cujas consequências hão de ser fecundas.

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

Ivy Improta executará o Concêrto de Schumann — A Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a regência do maestro Eugen Szenkar, realiza domingo, às 10 horas da manhã, no Rex, um Festival Schumann, que terá a participação da solista Ivy Improta, intérprete do admirável

Concêrto de piano e orquestra, em lá menor. O programa compreende também a "ouverture" do "Manfredo", a "Reverie" e a Quarta Sinfonia. Já se encontram à venda, na bilheteria do Rex, os ingressos para êsse Festival.

Orquestra Sinfônica Brasileira — Hoje, às 21 horas, no Municipal, será realizado o 13º Concêrto para sócios da série noturna da Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a direção do maestro Szenkar.

Albert Spalding, o "virtuose" norte-americano que atualmente visita esta capital, tocará o Concêrto para violino e orquestra de Beethoven. "A Sinfonia Inacabada" de Schubert, "Daines e Cloé", de Ravel, "A Noiva Vendida" (ouverture) de Smetana e "Serenata" de Alberto Nepomuceno, completarão o programa.

Temporada Lírica — Com grupo de artistas nacionais, e também o barítono mexicano Paco Sierra, realizam-se no Municipal, amanhã, à noite, e domingo à tarde, dois espetáculos a preços reduzidos, em que, sob a regência do maestro Santiago Guerra, serão representadas, respectivamente, as duas mais populares óperas de Puccini: "Bohème" e "Tosca". Figuram no elenco figuras do teatro lírico nacional, como Carmen Gomes, Carla Caputti, Ghita Salgado, Reis e Silva, Asdrubal Lima, Americo Basso, Guilherme Damiano, Roberto Gales, Bruno Magnavita e Stefano Pol. Paco Sierra, na representação de "Tosca", interpretará o papel de "Scarpia". A interpretação destas duas óperas puccinianas promete, pois, resultar muito interessante no campo da arte lírica nacional.

Temporada Oficial de Bailados — Está definitivamente marcada para quarta-feira próxima, em primeira récita da assinatura noturna, a estréia da Temporada Oficial de Bailados, cuja realização é esperada com justificado interêsse. Dirige-a Igor Schwezoff, que, há vários meses, foi contratado pela Prefeitura, para reformar e dirigir o Corpo de Baile do Municipal, apresentará uma série de espetáculos de valor artístico. No primeiro espetáculo serão representados três bailados: "Silfides", com musica de Chopin, "Clair de lune", musica de Beethoven, e "Primeiro Baile", com musica de Lanner, atuando a Orquestra do Teatro Municipal, sob a regência do maestro Henrique Spedini. Hoje se iniciará a venda das localidades que ficaram livres.

Recital de harpa — Discipula do curso de aperfeiçoamento da professora Lea Bach, a harpista Léda Guimarães Natal realiza segunda-feira, às 21 horas, no auditório da A.B.I., um concêrto que está despertando interêsse, e cujo programa está assim organizado:

I — J. S. Bach — Largo. J. S. Bach — Bourée (1685-1750). Mozart (1756-1791). Haendel — Forgeron Harmonieux (1685-1759). II — Marcel Tournier — Vers la source. Marcel Tournier — Féerie. Debussy — Arabesque n. 1. G. Pierné — Impromptu Caprice. Grandjany — Automne.

A CURA DA LEPRA

Paris, 20 (S. F. I.) — A cura da lepra com o emprego do novo produto "asiaticoside" provocou em Madagascar imensas esperanças. Êsse é o objeto de uma comunicação ao Centro Nacional de Pesquisas Cientificas. Dois sábios malgaches, colaborando um com o outro, obtiveram felizes resultados. O "Asiaticoside" é extraído de uma planta muito conhecida: colo asiático cujo poder terapêutico já havia sido assinalado há um século. A técnica moderna pode extrair da planta um principio ativo e a primeira usina criada em Tananarivo produzirá duas mil doses por dia.

Acredita-se que o novo produto terá ação eficiente sobre a tuberculose.

Teatro

"FELICIDADE"

Dulcina e Odilon prosseguindo na temporada que realizam no Ginástico, preparam um novo cartaz com a apresentação, breve, de "Felicidade", tradução do original de Besnotein "Le Bonheur". Em cena continua a peça de Viriato Corrêa "Marqueza de Santos", hoje, na sessão da noite.

No Ph... — "A carreira da Zuzu", hoje ... 45 horas, novamente será rep... da por Bibi, Ribeiro Martins, ... Cabral, Jorge Diniz, Alberto Perez e Alma Castro nos principais papeis.

No João Caetano — "Filhinha do Coração", de Freire Junior e Vicente Paiva, na interpretação da Cia. Ferreira da Silva, liderada por Mary Lincoln, hoje, nas duas sessões da noite.

Teatro das Segundas-feira — "A Casa em Ordem", em quinta récita, a Sociedade Amigos do Teatro levará à cena, segunda-feira, 24, no Fênix, às 21 horas, a peça de Artur Pinero — "A Casa em Ordem", em tradução de Rebelo de Almeida. Tomam parte no espetáculo Maria Sampaio, Sarah Nobre, Maria Castro, Rodolfo Arena, Castro Viana, Nelson Vaz e outros.

NOTICIARIO DA L. B. A.

Agradecimentos — A sra. Darcy Vargas, presidente da L. B. A., recebeu os seguintes telegramas e cartas de agradecimentos: dos Pequenos Jornaleiros de Pernambuco, pelos donativos recebidos; do Distrito Federal: da sra. Lucilia Barbosa Alvarenga pela assistência ao seu filho expedicionário.

A Semana da Criança e a L. B. A. — Os trabalhos do Departamento Nacional de Crianças, durante a semana da Criança, serão articulados com o Serviço de Documentação do Ministério da Agricultura e a Legião Brasileira de Assistência, visando os melhores planos de apoio ao grande problema da Infância.

Chacaras para os herois da FEB — O sr. Adalberto Corrêa, industrial no Estado do Rio, por intermédio da Legião Brasileira de Assistência, ofereceu aos nossos "pracinhas", 100 chacaras de sua propriedade. A cerimônia da entrega se verificou a 12 de setembro próximo passado, tendo entregue a escritura de posse o sr. Otto Kaning.

Pequenos jornaleiros vão aos Estados Unidos — Estiveram anteontem, na séde da Legião Brasileira de Assistência, a fim de cumprimentar e apresentar despedidas à sra. Darcy Vargas, os seguintes pequenos jornaleiros, que vão aos Estados Unidos, fazer um curso de máquinas: Nelson das Chagas, Bernardino Guerra, Djalma Rigonetti, Oliver Paulino dos Santos, Elias Raulino dos Santos, Sebastião Carneiro, José Jorge Lage, Hildebrando de Mendonça, Joel Alves de Souza, Americo Gonçalves, Emil dos Neves, Antonio Paulo de Araujo. Acompanhou-os o diretor Hernani Gilaberto.

VIEIRA POLÍTICO

Conferência do sr. Ivan Lins

No Instituto de Estudos Portuguêses proferiu o sr. Ivan Lins a sua anunciada conferência *Vieira Político*, segunda do curso que ali vem realizando sôbre *Aspectos do Padre Antônio Vieira*. O salão principal do Liceu Literario Português, onde se deu a reunião, estava cheio de figuras representativas da sociedade carioca, sendo os trabalhos presididos pelo professor Afranio Peixoto. Começou o conferencista salientando que se *político* é o homem maneiroso, só movido de interêsses pessoais, e que, para fazê-los triunfar, mente e dissimula, não criando *casos*, nem se incompatibilizando com quem quer que seja, salvo quando encontra oposição evidente aos seus pequeninos egoísmos, sem possuir uma idéia, sem defender um principio, sem formular um programa, sem bater-se por um ideal, se êsse é o *político*, Vieira não o foi. Ele mesmo referindo-se a êsses tais, comentava: "tempos houve em que os demônios falavam e o mundo ouvia; mas depois que ouviu os politicos, ainda é pior o mundo..." Se, entretanto, politico é o homem de larga visão sobre os negócios publicos, abarcando-os em seu conjunto para melhor salvaguardar os interêsses coletivos, defendendo-os com afinco, lançando principios, expondo idéias, construindo planos e apegando-se a ideais com o desassombro e energia, a peito descoberto, contra tudo e contra todos, Vieira o foi como os que mais o tenham sido. Basta, para evidenciá-lo, considerar-lhe a atuação como valido e conselheiro de Dom João IV, como amigo e paladino dos judeus, como adversário e vitima da Inquisição e como advogado e incorporador dos indios à civilização. Que tivesse uma norma superior a guiar-lhe os alvitres, sobrepondo-os aos interesses rasteiros, prova-o a resposta que, em 1699, deu aos opressores dos indios. Alegando-se que sem a escravidão aborigene ficaria perdido o estado, retrucou que perecesse muito embora, pois era menor mal perder-se que conservar-se por meios tão injustos e abomináveis. Se aqui se antecipava, de mais de um século, ao idealismo de Dupont de Nemours, quando, na Assembléia Nacional, pregava em França valer mais perecerem as colônias do que um principio, estava longe de ser um puro teorista, a contentar-se com abstração, sem tomar em consideração a realidade das coisas. O que nêle mais espanta, é, ao contrário, o admirável senso com que concilia as indicações gerais do saber abstrato, com as condições práticas da vida real. Exemplo disto, entre muitos outros, deu Vieira na carta ao seu discipulo Dom Teodósio, principe herdeiro de Portugal, onde claramente deixa entrever, como o faria mais tarde Condorcet a propósito de Pascal, que há virtudes para todos os graus de espirito e para tôdas as situações sociais, não devendo a virtude de um homem de gênio ser a de uma irmã de caridade, do mesmo modo que a virtude de um rei não há de ser a de um monge. Foi, portanto, injusto João Francisco Lisboa ao endossar os odiosos conceitos de José Seabra da Silva na *Dedução Cronologica*, obra, senão imediatamente ditada, inspirada pelo Marquês de Pombal, e onde se atribui à influência de Vieira e dos jesuitas a pusilanimidade acaso notada no principe Dom Teodósio. A increpação é tanto mais injusta quanto antecipadamente pulverizada pelo próprio Vieira no *Sermão Duodécimo de São Francisco Xavier*, onde sustenta serem as virtudes religiosas mui diversas das reais, e o que em um religioso é a maior virtude, seria em um rei o maior vicio, a começar pela obediência, que sendo a base da profissão religiosa, seria no rei o maior dos delitos. Do religioso pode-se esperar que faça bom a um homem, mas fazendo um homem bom, pode fazer um rei mau à vista dos hábitos que lhe pode pegar: pelo desejo da paz a desatenção das armas; pelo amor da piedade a tolerancia dos delitos; pelo pensamento do Céu, perder a terra. Tais são as estátuas que se fabricam nas oficinas claustrais: quando a republica há mister um grande rei, achar-se-á quando muito com um beato... Frisou, então, o Sr. Ivan Lins que desde a sua fundação até hoje contou a Companhia de Jesus com inimigos tremendos, que contra ela têm veiculado, entre algumas acusações verdadeiras, inumeras outras inteiramente falsas, sendo o ódio muito mais fecundo em mentiras do que em verdades. Uma das increpações mais frequentes e ao mesmo tempo mais falsas, irrogadas à milicia de Santo Inácio é a mesma que se assaca hoje contra os comunistas e que a Russia acaba de evidenciar ser destituida de fundamento. Sempre se disse e ainda hoje se repete que o traço primacial e mais perigoso da Companhia de Jesus é o seu cosmopolitismo ou internacionalismo, extinguindo em seus associados a noção de pátria para melhor fazê-los convergir aos fins universais a que visam no serviço de uma potência estrangeira: o Vaticano. Nada menos verdadeiro, porém, como se conclui dos jesuitas portuguêses que defenderam, muitas vezes à viva força, contra assaltos de estranhos, as possessões lusas E' ainda o que prova tôda a vida de Vieira. Desde a sua primeira carta até a ultima, numa enorme correspondência intima que se estende por três imensos volumes, o que se encontra em cada linha é o patriota esquecido de si mesmo, es-

RÁDIO

OS CANTORES

Afirma-se que os cantores via de regra não sabem musica, e baseam todo o sucesso de suas carreiras na excelência da voz com que a natureza os dotou. Esse conceito tem o seu fundo de verdade, quando diz respeito a determinados cantores de óperas que, mesmo no caso de haverem aprendido a teoria musical, fazem "tabula rasa" de seus conhecimentos, e tomam, principalmente com o ritmo das linhas melódicas, a mais ampla liberdade. Mas quem, de facto, ignora tôda a musica — desde o nome das notas escritas e seu valor respectivo, ao compasso, sinais de expressão, acordes e cadências — é quase sempre o cantor popular do rádio. Este aprende as canções simplesmente de ouvido, para depois reproduzi-las ante o microfone.

Na hipótese de ser o cantor uma expressão genuina do folclóre, êle prescinde por certo de qualquer cultivo consciente dos seus dotes. Uma caracteristica da arte popular encontra-se mesmo na absoluta espontaneidade das suas manifestações. Mas ocorre que os cantores, de ambos os sexos, de sambas, marchas, "blues", canções e tangos, das emissoras, são intérpretes de uma musica urbana industrializada, onde não existe nenhum contacto verdadeiro com a arte do povo. Gozam, assim, das regalias do analfabetismo musical, sem possuirem a justificativa da autenticidade de origem.

E fazem do fio de voz que têm uma profissão, que é aliás, altamente remunerada. Em um periodo de quebra dos padrões habituais de vida, são impressionantes os "cachets" que os cantores populares de rádio recebem. Ora, uma atividade profissional implica, logicamente, a ciência e a consciência do mister exercido. Por isso, uma providência salutar que mereceria ser adotada no rádio é o condicionamento da admissão de cantores à prova de que sabem musica. Não cantariam melhor, mas, ao menos, salvar-se-ia algo da dignidade profissional da classe. — F. Silveira

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Rádio Nacional: 8,30 — Musicas variadas; 10,30 — "Clarice", novela; 12,00 — Programa especial, dia do Rádio; 12,30 — Fala Hollywood; 13,00 — "Primavera", novela; 13,30 — A voz da beleza; 15,30 — Musicas variadas; 16,00 — Programa Alfa; 16,30 — Amigos do jazz; 17,30 — O Homem Pássaro; 17,45 — Universidade do Ar; 18,15 — Julieta Franco; 18,30 — Côros dos Apiacás; 18,45 — "Ana Maria", teatro; 19,00 — Correspondente estrangeiro; 19,15 — Rádio conto; 20,00 — "Anjo das Trevas", novela; 20,30 — Programa variado; 21,00 — "Tudo por um amor", novela; 21,30 — São coisas da vida; 21,35 — Jararaca e Ratinho; 22,05 — Aquarelas do Brasil; 22,25 — Musicas variadas.

Rádio Clube: 9,00 — Manhã na roça; 9,30 — As mais belas valsas; 10,00 — Batuque no morro; 10,30 — Melodias do México; 11,30 — Canção da fan; 12,00 — Buenos Aires querido; 12,30 — Curiosidades cinematográficas; 13,00 — Desfile de celebridades; 14,00 — Novela; 14,30 — Caravana de ritmos; 15,30 — Programa do galã; 17,00 — Solos instrumentais; 17,30 — Hora da mulher; 18,00 — Azes e ritmos da Broadway; 18,40 — Onda esportiva; 19,15 — Ao expresso da vitória; 20,00 — A voz do povo; 20,05 — Sertão em flor; 20,30 — Rádio miscelanea; 21,00 — Teatro do fado; 21,15 — Maria Batista e regional; 21,30 — Duo Dilermando Reis e José Maria de Abreu; 21,45 — Manoel Reis e regional; 22,00 — Novela; 22,30 — Bob Lazy e orquestra; 22,45 — Jornal.

Rádio Cruzeiro do Sul: 18,00 — Teatrinho do Garoto; 18,30 — Ultima hora internacional; 18,35 — Gravações; 18,50 — Programa da saude; 19,05 — Páginas selecionadas; 19,10 — Voz Evangélica do Brasil; 19,25 — Reporter Evangelico; 20,00 — Esporte por Esporte, com Erik Cerqueira; 20,30 — Marina Mansur; 20,45 — "Astros e Ostras", com Benedito Merguilhão; 21,00 — Retransmissão da BBC, de Londres; 21,30 — Tribuna politica; 22,00 — Seleções musicais; 23,00 — Diário do Ar.

Ministério da Educação: 12,00 — Hora certa — O dia de hoje há muitos anos... — (Barão do Serro-Largo); 12,05 — Musica ligeira; 12,30 — Londres informa; 12,45 — Musica popular brasileira; 13,00 — Faça do seu lar um paraiso; 17,05 — Suplemento musical; 17,15 — Gostaria de aprender francês?; 18,00 — Que sabemos da Terra, série de palestras sôbre geografia fisica pelo prof. Roberto Seidl; 18,05 — Solos de piano; 18,30 — E' fácil aprender inglês; 19,02 — Nossa musica popular e seus compositores; 20,00 — Programa de serenatas; 20,30 — Momento Cultural Norte-americano; 21,00 — Londres informa; 21,15 — Interpretes dos grandes compositores; 21,30 — A cultura ao seu alcance; 21,40 — Concêrto sinfônico; 22,50 — Aconteceu hoje — (Noticiário).

Rádio Globo: 17,30 — Critica musical sob a direção da professora Magdala da Gama Oliveira; 18,00 — Alma feminina, com Jesy Barbosa; 18,25 — Fantasma Voador; 18,40 — Musica popular; 18,55 — O nome do seu filho; 19,03 — Resenha esportiva brasileira; 20,00 — Artistas novos do Brasil; 20,30 — Mercedes Simone; 21,00 — Seleções musicais; 21,30 — Ecos e comentários; 21,35 — Informações, faça o favor; 22,05 Sketch, com Zezé Fonseca e Sady Cabral; 22,20 — Ilka Nascimento; 22,35 — Era isto o que eu queria dizer..., com Alvaro Moreyra; 22,40 — Conjunto vocal Irapurús; 23,30 — Devaneio.

Rádio Mauá: 11,00 — Canções populares brasileiras; 11,15 — Seresteiros do Brasil; 11,30 — Folclóre nacional; 11,45 — Valsas vienenses; 12,00 — As mais belas canções do México; 12,30 — Folclóre nacional; 12,45 — Valsas vienenses; 17,00 — Valsas e canções brasileiras; 17,15 — Canta o México; 18,00 — Desfile de orquestras internacionais; 18,15 — Cantos populares da França; 18,30 — Os grandes intérpretes; 19,00 — Solos populares nacionais; 20,00 — Quinto capitulo da novela "Alvorada de Glória"; 20,30 — No mundo dos esportes; 20,40 — Austin Barbosa; 21,00 — Uma história para você...; 21,30 — Noticias do Turfe; 21,45 — Gravações selecionadas; 22,05 — Gravações; 22,30 — Altino Pimenta toca em surdina.

A CORAGEM DE UM MÉDICO INGLÊS

Londres, (B. N. S.) — "A coragem de um médico inglês que dirigiu um hospital de leprosos, na Malaia, e o preservou das guerrilhas durante a ocupação nipônica é contada por John Steen, correspondente do "Daily Herald" em Singapura. Por muitos meses, depois da invasão, esse médico cuidou dos doentes no hospital, porque os japoneses tinham medo da infecção e não se aproximavam. E os japoneses suspeitavam que o médico alimentava a resistência dos guerrilheiros; por isso, frequentemente hostilizavam o hospital. Todavia, o inimigo nunca chegará à evidência disto, mas a verdade é que oficiais britânicos descidos de paraquedas para sustentar a resistência no interior da Malaia eram acolhidos pelo médico. Conferências secretas muitas vezes se realizaram no hospital. De uma feita, os japoneses efetuaram um ataque particularmente violento ao hospital, mas foram repelidos com extrema bravura pelos defensores.

quecido da Companhia, e, por vêzes, esquecido até do Céu, só entregue, de corpo e alma, a um pensamento unico, avassalador, absorvente, exclusivista: a Pátria, "*êsse canteirinho da Europa, cantinho de terra pura e mimosa de Deus*", como a Portugal chama num dos sermões pregados em Roma. Em carta a Duarte Ribeiro de Macedo, um dos amigos com quem mais intimamente se abria, chega a dizer que, em serviço de seu rei, não trepidaria em se valer até mesmo da sua autoridade de confessor. São amiude os sermões de Vieira manifestos politicos, onde aponta-va e defendia as medidas mais convenientes ao govêrno da pátria e daí assumirem as suas prédicas o caráter de comicios, onde os mais importantes negócios do Estado eram ventilados, revelando, além disso, a cada passo, grande conhecimento dos homens. Haja vista a agudeza com que caracteriza os agrupamentos politicos, quase sempre apenas movidos pela ambição: "Assim como agora se unem para subir, assim se dividirão depois para se derrubar. Quantos se uniram para a batalha, que depois mataram sobre os despojos? A ambição que agora os une, essa mesma os há de apartar depois, e, de um lado contra outro lado, se hão de combater e fazer guerra." Passou em seguida o conferencista a analisar os conhecimentos estratégicos de Vieira e os seus planos para a conquista de Buenos Aires e outras possessões espanholas na América, emprêsa para a qual contava com a bravura dos paulistas. Salientou ainda o papel relevante desempenhado pelo jesuita na renovação da armada portuguêsa no século XVI e expôs suas vistas sôbre economia politica, relembrando-lhe a atuação como diplomata, patenteando, apoiado em Southey, quão injustamente tem sido atacado no Brasil por causa do *Papel Forte*, escrito que sòmente pode ser bem apreciado atendendo-se ao conjunto da situação portuguêsa ao ser elaborado. Mostrou, depois, como se insurgiu Vieira contra a multiplicidade das ordens religiosas que a pobreza e a pequenez de Portugal não podiam comportar, critica em que, ao escreverem duzentos anos mais tarde, nada de essencialmente novo trariam Eça de Queiroz, Ramalho Ortigão e Oliveira Martins. Entrou, então, a explanar as vistas de Vieira sôbre as acumulações dos cargos publicos, a morosidade burocrática, os vicios e taras da nobreza, sendo tal o desembaraço com que investe contra a fidalguia indolente e dilapidadora que se podem colher em suas obras material para uma ou duas conferencias, especialmente consagradas a estudar *Vieira Republicano*. E, depois de referir-se ao desinterêsse do jesuita, lembrou o alcance prático de vários de seus alvitres, entre outros o atinente à propaganda politica, em que é um verdadeiro precursor, e o da transplantação das drogas e especiarias da India para o Brasil. E concluiu dizendo que, pela profundeza de suas vistas politicas, não teme Vieira confronto com Sugério na Idade Média, com Ximenes e Sixto V no século XVI e com Richelieu e Mazarino em seus próprios dias. E' o que demonstrará ainda ao estudar, na próxima segunda-feira, Vieira e os Judeus.

Ensino

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

Provas parciais para hoje, 21:

Histologia, no anfiteatro de Anatomia, às 13 horas — Serão chamados os alunos de ns. 1 a 100; às 14 horas — Serão chamados os alunos de ns. 101 a 231.

Fisiologia, na sala de prova escrita, às 9 horas — Serão chamados os alunos de ns. 1 — 20 — 47 — 50 — 58 — 74 — 83 — 87 — 115 — 117 — 121 — 126 — 248 — 150 — 151 — 163 — 168 — 173 — 174 — 178 — 179 — 182 — 187 — 236.

Microbiologia, no laboratório da cadeira, às 13 horas — Serão chamados os alunos de ns.: 12 — 18 — 22 — 33 — 35 — 39 — 63 — 74 — 79 — 102 — 103 — 107 — 112 — 120 — 152 — 151 — 201 — 216.

Clinica Tropical, no serviço da cadeira, às 9 horas — Serão chamados os alunos de ns. 9 — 19 — 23 — 40 — 49 — 51 — 52 — 59 — 65 — 90 — 105 — 116 — 119 — 125 — 129 — 139 — 141 e o estudante Inaura Vaz Carneiro Leão. Será chamado para o exame final dessa disciplina o aluno Gil Bueno Brandão.

Clinica Pediatrica Médica, no serviço da cadeira, às 9 horas — Serão chamados os alunos de ns. 3 — 48 — 59 — 74 — 146.

Provas parciais para o dia 22, amanhã:

Parasitologia, no laboratório da cadeira, às 9 horas — Serão chamados os alunos de ns.: 9 — 14 — 22 — 29 — 30 — 40 — 58 — 68 — 59 — 62 — 63 — 73 — 74 — 83 — 87 — 97 — 98 — 107 — 109 — 110 — 112 — 113 — 121 — 124 — 131 — 133 — 134 — 135 — 143 — 144 — 145 — 149 — 150 — 156 — 157 — 158 — 159 — 160 — 162 — 163 — 164 — 165 — 166 — 167 — 168 — 170 — 171 — 172 — 173 — 175 — 176 — 177 — 178 — 179 — 180 — 181 — 183 — 184 — 186 — 187 — 188 — 189 — 191 — 192 — 193 — 195 — 196 — 197 — 199 — 202 — 203 — 205 — 214 — 215 — 218 — 220.

Clinica Propedeutica Médica, no Hospital São Francisco de Assis, às 9 horas — Serão chamados os alunos de ns. 7 — 16 — 18 — 36 — 47 — 48 — 49 — 57 — 87 — 99 — 102 — 108 — 115 — 116 — 117 — 132 — 134 — 136 — 138 — 139 — 140 — 152 — 155 — 156 — 157 — 166 — 169 — 176 — 187 — 181.

Clinica Obstetrica, na Maternidade Escola, às 9 horas — Serão chamados os alunos de ns. 3 — 104 — 135.

Avisos — Qualquer omissão verificada na relação dos chamados deve ser resolvida na secretaria com a antecedência necessária.

Assinatura do titulo eleitoral — Devem comparecer com urgência na secretária da Faculdade e procurar o sr. Werneck os seguintes funcionários: dr. Paulo V. Gomes Brandão, dr. Nicola C. Caminha, dr. José Vicor Rosa, dr. João dos R. F. Machado, dr. Jayme P. Ferreira, dr. José Moura Gonçalves, dr. Anelio T. de Melo Cavalcanti, dr. Alvaro Berardinelli, professor Alfredo Alberto Pereira Monteiro, dr. Emil Flygare, dr. Everardo Coelho Porto Rocha, senhora Ligia Marques dos Santos.

FACULDADE NACIONAL DE ARQUITETURA

O diretor da Faculdade Nacional de Arquitetura convoca os docentes livres abaixo mencionados para elegerem, na próxima terça-feira, dia 25 do corrente, às 15 horas, no edificio da Escola Nacional de Belas Artes, o representante dos docentes livres na Congregação da Faculdade. Os docentes livres convocados são os seguintes: Aderson Moreira da Rocha, Angelo Murgel, Afonso Eduardo Reidy, Manoel Henrique Lima, Mário dos Santos Maia, Marcelo Teixeira Brandão, Marcilio Teixeira de Lacerda, Paulo Camargo de Almeida, Paulo Sá, Paulo Tedim Barreto, Pedro Paulo Bernardes Bastos e Sergio Marcondes de Castro.

ENSINO MUNICIPAL

ESCOLA TÉCNICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Matriculas gratuitas — A abertura de matriculas gratuitas aos cursos de serviços sociais para o ano de 1946 na Escola Técnica de Assistência Social, terá lugar em outubro. Os cursos são os seguintes: Assistente social; Educadoras familiares; Visitadoras sociais; Puericultoras e Nutricionistas. Os candidatos deverão apresentar documentos, de cursos secundários, além dos de saude e identidade.

Os interessados poderão obter informações, diariamente, das 12 às 16 horas, à rua Senador Dantas, 15, ...

Cinema

SHIRLEY TEMPLE CASOU-SE

Hollywood, 20 — (Virginia Mac Pherson, da U. P.) — Shirley Temple — a garota favorita dos "fans" do cinema em todo o mundo — decidiu ser uma noiva dos tempos de guerra, ontem — mesmo quando a guerra já é coisa do passado. Shirley terá apenas sete dias para estar com o seu marido o sargento John George Agar. Onde os dois passarão a lua de mel ninguem pode imaginar. Agar tem 24 anos de idade e é instrutor de fisica nas forças aéreas do exército norte-americano. E' filho de conhecido pro-

prietário de um frigorifico de Chicago. Dentro de sete dias deverá se apresentar no acampamento do exército de Utah para seguir para o além-mar. Shirley Temple tem 17 anos. Depois da lua de mel, voltará à casa de seus pais em Hollywood e trabalhará em uma nova pelicula: — "Sunddenly It's Sprin". O casamento foi um dos mais luxuosos já realizados em Hollywood, e teve lugar na igreja metodista de Swany Wilshire, suficientemente ampla. Milhares de convidados, inclusive astros do cinema, além de milhares de "fans" ficaram na rua, bloqueando o tráfego. A noiva trajava maravilhoso vestido branco e teve o cuidado de levar um "penny" no sapato "para dar sorte".

Marlene em Berlim — *Berlim*, 20 (U. P.) — A estrela cinematográfica Marlene Dietrich chegou a esta capital, seu torrão natal, sendo essa a primeira vez que aqui vem desde 1931. Foi recebida no aeroporto de Tempelhof por sua progenitora, sra. Josephine von Rosch, com quem se encontrara pela última vez, na Suiça, em 1938. Marlene aqui permanecerá cêrca de uma semana, dando espetáculos para as tropas e em visita à sua mãe e amigos. Ao desembarcar, trajava uniforme, mas suas famosas pernas estavam adornadas com meias de seda.

VARIAS

Hollywood, 20 (U. P.) — Heddy Lamar, que se afastou dos "sets" para ter um herdeiro, voltará a trabalhar em "Strange Woman". Uma vez concluida a filmagem dessa pelicula iniciará seus trabalhos em "Dishonoured Lady". Essa velha peça teatral foi adatada para o cinema por Hunt Stromberg e Jack Chertok... As versões em lingua estrangeira de "House on Ninety 2nd. Street" estão sendo ativadas. Trata-se de pelicula de propaganda anti-exista. Está baseada no êxito de uma diligência do Bureau Federal de Investigações contra os esforços de espiões em descobrir os segredos da bomba atômica. O filme será distribuido em lingua espanhola, francesa e italiana... Irene Dunne deverá interpretar o melhor papel de "Anna e King of Siam", uma comédia... Ray Milland e Barbara Stanwyck trabalharão em "California" — tecnicolor da Paramount. O film ia ter por astro principais Alan Ladd e Betty Hutton. Em "California" tambem estará Barry Fitzgerald.

FLEMING RECEBIDO PELO PAPA

Vaticano, 20 (S. F. I.) — Sir Alexandre Fleming, foi recebido pelo Papa.

Depois de expor ao Santo Padre as mais recentes aplicações de sua descoberta, o cientista inglês ofereceu ao Soberano Pontifice uma amostra da maravilhosa droga. Pio XII fez, em seguida, a Fleming a entrega da Medalha Anual do Pontificado.

SINDICATO DOS JORNALEIROS PROFISSIONAIS

No próximo dia 25 do corrente, terça-feira, realiza-se uma Assembléia Geral Extraordinária, na séde — 11º and. s/1116 e 1128 para tratar de assuntos de interesse econômico do Sindicato à av. Rio Branco, 120 para a classe.

PUBLICAÇÕES

Recebemos as seguintes publicações:

Nação Brasileira — Está circulando o número de setembro, comemorativo do 39º aniversário da re-

VIDA SOCIAL

Excesso de remédios

A par do tratamento a que são obrigados a submeter-se, pela desnutrição e múltiplas doenças de que se vêem acometidos, os brasileiros, pelo menos os residentes no Distrito Federal, gostam de tomar tôda e qualquer espécie de remédios. Sem a indispensável prescrição médica, a maioria dos individuos, logo que sente ligeira indisposição, passa a usar e abusar das drogas anunciadas ou estampadas nos muros, em grandes cartazes que sugestionam os incautos. O rádio, além da intensa, nociva e desorientada propaganda, transmite ainda, por vezes, inconveniências intelígiveis a qualquer. Os anunciantes podem alegar que quem não desejar ouvir conserve desligado seu aparelho receptor. E com o vozerio continuo as estações transmissoras vão impressionando os ingênuos ou menos avisados com os bons, mas principalmente com os maus produtos. A titulo de curiosidade citarei aqui um caso autêntico: Um médico bastante conhecido, contou-me que, durante horas de consulta, e com frequência, sua sogra tem ligado o telefone para o consultório a fim de pedir-lhe a compra do xarope tal, cujo nome, ainda desconhecido, acabara de ouvir anunciado pelo rádio. E, disse-me êle, ai de mim, quando à noite não levo a droga pedida, apesar de tentar convencê-la de não valer dez réis de mel coado... o medicamento desejado. Há, também, quem tome, hoje, um comprimido ou uma poção para evitar a cefaléia que está prevendo sentir no dia imediato. Enfim, que de absurdos por aí vão!...

Aproveitando-se dessa falta de compreensão, ou êrro, tão prejudicial em que vêm incidindo os habitantes desta terra maravilhosa, os numerosos laboratórios farmacêuticos, nesta capital como nos Estados, mancomunados com alguns médicos inescrupulosos que receitam acertada ou erradamente mas receitam sempre muitos, visando lucros indiretos, fabricam, a granel, seus 23.000 produtos diferentes, cifra aproximada, mas inequivocamente fantástica de drogas de tôdas as espécies postas à venda em todo o território nacional. Com essa superprodução, variedade de medicamentos, anúncios constantes, e ignorância do rumo certo a seguir, o povo acorre às farmácias e drogarias, ávido de preservar-se do possivel e remoto mal de que possa ser acometido.

Parece-me se houvesse mais perfeita e apurada fiscalização do Departamento de Análises, e mais eficientes conselhos das autoridades competentes, sôbre a aquisição de medicamentos, a população sentir-se-ia menos doente, menos impressionada e mais capaz de enfrentar seus afazeres.

Já disse um notável especialista em questões de nutrição:

— O brasileiro não necessita de remédios. Precisa aprender a comer; ter o que comer; fazer suas refeições com alimentos ricos em vitaminas, cálcios e proteinas. Se assim procedêsse, as farmácias e drogarias fechariam suas portas.

Acho que isto é fôrça de expressão. Mesmo porque não desejo que êsse ramo do negócio venha a ser tão prejudicado...

Gilberto F. Pimentel

Para o album de Mlle.

SABEDORIA

Se Deus achou de me dar
um coração grande assim,
foi. certo, para guardar
o amor que tenhas por mim.

Moura Rêgo

— O que constitui uma nação não é o facto de se falar a mesma lingua ou se pertencer ao mesmo grupo etnográfico; é ter feito grandes coisas no passado e querer fazer outras ainda maiores no futuro.

RENAN — *Conferences*.

O PRECEITO DO DIA

O quarto do doente — O quarto do doente deve ser convenientemente ventilado. O ar imobilizado tem, sobre os enfermos, ação ainda mais nociva do que sobre os sadios. — *Providencie para que no quarto em que permanecer algum doente, o ar seja renovado de modo continuo e cauteloso.* — (SNES).

CONFERENCIAS

Sr. R. P. Charles — O sr. R. P. Charles S. J. realizará na terça-feira, 25 às 17,30 horas, no Auditorio da Associação Brasileira de Imprensa, em francês, uma conferencia tendo por titulo — "Aurora ou crepusculo?". Entrada franca.

— *Um seculo de elegancia francesa* — Hoje, às 17 horas e 30, no auditorio da Associação de Cultura Franco-Brasileira, à Avenida Erasmo Braga, 20, 3.º andar, o sr. Gaumont, artista de modas, vindo ao Rio para dirigir a Exposição de Alta Costura, pronunciará uma conferencia subordinada ao tema: "Un siècle d' elegance française".

— *A guerra e a ocupação da França pelos alemães* — E' sobre este assunto que a Doutora Diane de Renceray, medica interna dos Hospitais de Rouen, fará hoje, às 17,30 horas, uma interessante conferencia, na Escola Franco-Brasileira, à rua Figueiredo Magalhães n.º 83, Copacabana. A entrada será franca, não havendo convites especiais.

HOMENAGENS

Por motivo da sua recente nomeação para o alto cargo de secretario geral de Administração, foi homenageado, ontem, o dr. Rodolpho Pinto da Motta Lima, pelos jornalistas componentes da Sala de Imprensa da Prefeitura, que ofereceram a esse nosso companheiro de redação um jantar no restaurante da Urca.

REUNIÕES

Sindicato dos Desenhistas Profissionais — Amanhã, sabado, em sua séde provisoria, à Av. Marechal Camara n.º 94, 5.º andar, sala 512, (Santa Luzia), às 17,30 horas a Comissão Organizadora do Sindicato dos Desenhistas Profissionais levará a efeito uma reunião, para a qual estão convidados todos os interessados.

— *Sindicatos dos Advogados* — Sob a presidencia do dr. Rodrigues Neves, secretariado pelo dr. Nelson Ferreira, reune-se hoje às 18 horas, o Sindicato dos Advogados para tratar de assuntos de ordem geral, inclusive a discussão do orçamento para 1945 e 1946 respectivamente.

ASSOCIAÇÕES

Federação das Academias de Letras — Na séde dessa organização literaria, à Av. Rio Branco 117, 4.º andar, sala 424 — (Edificio do Jornal do Comércio) será recebido amanhã às 15 horas, o sr. Eustorgio Wanderlay novo delegado da Academia Pernambucana de Letras junto à Federação.

Fará o discurso de saudação ao recipiendario o academico Raul Monteiro.

EXPOSIÇÕES

AABB — No proximo domingo, das 17 às 21 horas, será realizada uma exposição de fotografias tiradas pelos funcionarios do Banco do Brasil, sob o patrocinio da A. A. B. B. A Comissão julgadora está composta dos seguintes associados: Luiz Tupy Arantes, Oscar Coelho Messeder e Luiz Pedro Gomes.

— Realiza-se hoje, dia 21, às 18,10 horas, na séde da Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa pelo sr. Harold Schultz, Estudante do 4.º ano de seus cursos de inglês, a conferencia intitulada "An expedition to the interior of Brazil". Esta conferencia que será ilustrada com projeções luminosas será em inglês, estando a entrada franqueada ao publico.

FESTAS

Curso de Teatro e Arte de Dizer — Será iniciado, hoje, às 17,30 horas, no auditorio da Associação dos Servidores Civis do Brasil o "Curso de Teatro e Arte de Dizer", promovido por aquela associação sob a direção da professora Virginia Lazzaro.

No primeiro recital dêsse novo curso instituido pela Associação dos Servidores Civis do Brasil, foi organizado um programa, no qual serão interpretados textos dos seguintes autores: Gilka Machado, Corina Rebuá, Guilherme de Almeida, Julio Dantas, Olegario Mariano, Laura Margarida de Queirós, Cassiano Ricardo, Griselda Lazzaro Schleder, Campoamor (em tradução de A. Pimentel), Elson de Araujo Lima, Maria Eugenia Gelson e Affonso Lopes Vieira.

—*Associação Atlética da Faculdade de Medicina* — Comemorando o 1.º aniversario da Associação Atletica da Faculdade de Medicina, sua diretoria realizará amanhã, das 22 às 2 horas, um baile nos salões do Botafogo de Football e Regatas, animado pela orquestra de Napoleão Tavares. Convites e informações no Diretorio Academico da referida Faculdade.

FESTA DA AMIZADE

Realiza-se amanhã às 13 horas no Automovel Clube o almoço de confraternização dos ex-alunos do colegio Alfredo Gomes.

Será homenageado este com ... ex-aluno Henrique Roxo. As listas encontram-se nas Livrarias Guanabara e Freitas Bastos.

CASAMENTOS

Realiza-se no proximo dia 29 o enlace matrimonial da srtª. Maria Regina Linhares, filha do senhor Antonio Maria Linhares e de sua esposa, sra. Edithe Toledo Lima Linhares, com o dr. Gilberto Fernandes, alto funcionario do Banco do Brasil, em Minas Gerais, e filho do casal Optaciano Carlos Fernandes Maria Magalhães Fernandes. A cerimonia religiosa terá lugar às 17,30 horas, na igreja do Convento de Santo Antonio.

— Realiza-se amanhã, às 5 horas da tarde, na Matriz de São Francisco Xavier, o casamento da senhorita Edina Cortês, filha do sr. Alexandrino Pereira Cortês, com o dr. Deraldo Possollo Goulart, clinico nesta capital, filho do dr. Deciano Goulart e de d. Maria do Carmo Germack Possollo.

NASCIMENTOS

Ernani Cesar é o nome que receberá na pia batismal o menino que, desde 18 do corrente, enriquece o lar Wanda-Milton Pinto de Araujo.

NATALICIOS

Faz anos hoje o professor Djalma Rocha, secretario da Sociedade Homens de Letras do Brasil.

— Faz anos hoje o menino, Tomaz, filho do major médico José Monteiro Sampaio e da sra. Maria Lima Sampaio.

— Faz anos hoje o menino Ivan, filho do professor Raja Gabaglia, diretor do Externato do Colegio Pedro II, e de Alayde Raja Gabaglia, professora do mesmo Colégio.

VIAJANTES

Tendo deixado as funções de Delegado do Tesouro em Nova York e de conselheiro financeiro da Embaixada do Brasil em Washington, nas quais foi substituido pelo sr. Mario Camara, antigo interventor potiguar, regressou, ontem, viajando pelo "clipper" da Pan American World Airways, procedente de Miami, o dr. Romero Estelita. O antigo diretor geral da Fazenda Nacional vem de receber novas atribuições, no recem-criado Banco da Prefeitura, do Distrito Federal, onde ocupará a diretoria da Carteira de Titulos, Depositos e Consignações.

— *Dr. Oscar Riddle* — Encontra-se entre nos o dr. Oscar Riddle, endocrinolista norte-americano do Instituto Carnegie. O dr. Riddle fez curso de pre-graduado na Universidade de Indiana, e recebeu o grão de Doutor na Universidade de Chicago, em 1907. De 1899 até 1901 ensinou Biologia em Porto Rico e, em 1901, foi membro de uma expedição de historia natural ao Rio Orenoco. Ensinou zoologia e terapeutica experimental na Universidade de Chicago durante varios anos, e está ligado ao Instituto Carnegie desde 1912, fazendo parte do grupo de pesquisadores do Departamento de Genética. O dr. Riddle, veio acompanhado de sua esposa, pretendendo aqui permanecer durante cinco semanas, e igual periodo em São Paulo, conferenciando com especialistas em biologia e endocrinologia.

— *Dr. Octavio Simões* — De viagem para a America do Norte avisa aos seus clientes que interrompeu sua clinica até dezembro e deixa aqui suas despedidas.

FALECIMENTOS

Professor Teofilo Benedito de Carvalho — Faleceu, ontem, em S. Paulo o professor Teofilo Benedito de Carvalho, decano da Faculdade de Direito. O extinto, que deixou ampla bagagem literaria e compendios de direito, era consagrado jurista e grande matematico.

— *D. Isaura Pereira Campos* — Faleceu ontem, a noite d. Isaura Pereira Campos professora, esposa do sr. Alvaro Campos. Deixa a extinta cinco filhos Nilo, Steler, Ermelinda Isaura e Isa. Seus funeraes terão lugar hoje, saindo o feretro da sua residencia à Rua Nascimento Silva, 84 Ipanema às dezesete horas para o cemiterio de S. João Baptista.

— *Industrial Julio Arp* — Em sua residencia, à rua Voluntarios da Patria, 127, faleceu ontem o sr. Julio Arp, conhecido industrial, chefe da firma Arp & Cia., desta capital proprietario de uma fabrica de meias em Santa Catarina e outra de rendas em Friburgo no Estado do Rio.

O enterro sairá hoje às 11 horas, da capela de São João Batista, para o mesmo cemiterio.

MISSAS

Em sufragio da alma de Evangelma Ferreira Bahia serão rezadas missas de 7.º dia, amanhã, às 9,30, na igreja de São Francisco de Paula, mandada celebrar por sua familia e pelo nosso colega da imprensa Bricio Filho.

Arte Culinária

(Receitas de CACILDA T. SEABRA, autora do livro "Arte Culinária Brasileira")

MENU PARA 6ª FEIRA

Almôço:
Ovos pochês com verduras e môlho granitado
Bacalhau com côco
Manjar em forminhas

JANTAR:
Bôlo de arroz com mariscos
Peixe em vinho
Pudim de queijo

ALMOÇO:

Ovos pochês com verduras e môlho granitado

Cozinhe espinafres e refogue-os. Faça alguns ovos pochês e coloque-os sôbre o espinafre cubra com môlho branco misturado com queijo ralado e leve ao forno para granitar.

Bacalhau com côco

Deite o bacalhau de môlho e no dia seguinte desfie-o e escalde-o.

Prepare um bom refogado, junte o bacalhau, refogue-o e junte o leite ralo de um côco.

Pouco antes de servir engrosse levemente o môlho com fubá de arroz deixe êste cozinhar e pouco antes de servir junte o leite grosso do côco e mexa sempre para não talhar e por ultimo misture 1 colher de azeite de dendê.

Manjar em forminhas

Misture ½ litro de leite, 2 xicaras de açucar, leite de 1 côco e 4 colheres de sopa de maizena.

Deixe cozinhar bem a maizena, junte uma colher de chá de essencia de baunilha e deite em forminhas, tendo no fundo de cada fôrma 1 passa de Malaga.

Leve à geladeira.

Sirva com caramelo.

Jantar:

Bôlo de arroz com mariscos

Dê ligeira fervura nos mariscos, separe-os e deite-os no arroz, já bem refogado. Misture, junte água, sal ao paladar e deixe cozinhar lentamente.

Depois do arroz sêco, adicione ao mesmo, 2 ovos cozidos e picados e 50 g. de manteiga derretida.

Peixe com vinho

Limpe o peixe, condimente-o bem e deite-o na assadeira untado com manteiga e cubra-o com 1 copo de vinho branco e 1 copo de caldo.

Leve ao forno coberto com papel untado.

Pudim de queijo

Bata 7 claras em neve, junte 8 gêmas; adicione em seguida 2 xicaras de açucar, 1 pires de queijo ralado, 1 pires de farinha de biscoito, casca fina de limão e 1 colher de chá de manteiga.

Misture bem, deite em fôrma untada e leve ao forno.

VIDA CATÓLICA

S. MATHEUS, APOSTOLO E EVANGELISTA

21 de setembro

Em Capharnaum, a cidade predileta do divino Messias, ocupava as funções de cobrador de impostos e direitos aduaneiros Levi. Como todos os que exerciam semelhante cargo, Levi era odiado pelo povo, tendo, todos, o apelido de "Publicanos".

Precisamente porque predileta de Jesus Cristo, em Capharnaum o divino Mestre pregava sua doutrina com maior assiduidade. Certo, Levi lhe ouviu as palavras de vida eterna, por muitas vezes, de onde a veneração e o respeito que em silencio tributava ao mesmo Jesus. Era uma especie de preparação para o futuro, que todo é presente a Deus, de vez que ao passar, certa vez, Jesus pelo telonio de Levi, a este disse apenas: — "Segue-me". Sem tergiversar um instante siquer, o Publicano abandona o rendoso cargo, e, sem voltar os olhos para o que deixara, que era muito, seguiu a Jesus, passando a fazer parte do seu Colegio apostolico.

Depois da ressurreição gloriosa de Jesus Cristo e, ainda, da descida do Divino Espirito Santo, no dia de Pentecostes, Levi, já então com o nome de Matheus, que quer dizer "dom de Deus", foi com outros apostolos pregar o Evangelho nas provincias da Palestina. Ia, cheio de zelo pela causa de Deus, no afan incontido de salvar almas. Jamais lhe saiam da mente as palavras de Jesus dirigidas aos escribas e fariseus, quando do banquete que oferecera aos amigos, por despedida, e ao qual compareceram tambem Jesus e os apostolos.

Censurado por eles pelo fato de se banquetear com pecadores, Jesus lhes respondeu que viera, como medico, para os doentes, que não para os sãos, para chamar os pecadores, que os justos disto não precisavam.

Na Arabia e na Persia, apostolando, sofreu crudelissimas perseguições, a ponto dos pagãos o prenderem com algemas e arrancarem-lhe os olhos, ficando à espera do sacrificio da morte, por ocasião da festa dos deuses.

Um anjo, da parte de Deus, entrando no carcere restituiu-lhe a vista, livra-o das algemas e dá-lhe liberdade.

Na Etiopia, para onde seguiu, fez diversos milagres, sendo o maior a ressurreição do filho do rei, de nome Eufranon, tendo até ali chegado por interferencia de um serviçal da rainha Caudace. Dito milagre foi o inicio da conversão de toda a côrte e de todo o reinado.

Com o reinado de Hyrtaco, sucessor, no trono, do tio morto, tudo mudou, desiludido de conseguir que S. Matheus convencesse Ephigenia, filha do rei, com ele se casasse, rompendo destarte o voto de castidade perpetua que fizera a Jesus, desde sua conversão.

Os soldados de Hyrtaco, industriados por ele, dentro da propria igreja onde no momento celebrava, assassinaram a S. Matheus.

Em 930 seu corpo foi transportado para Salerno, na Italia, onde o santo é bastante festejado até os dias presentes, considerado como padroeiro da cidade e do bispado.

Dos santos Evangelistas foi o primeiro a escrever a vida e morte de Jesus Cristo, recebendo sua obra o titulo de Evangelho que significa "bôa nova".

"MAGOG"

Apareceu o primeiro número de *Magog*, jornal literário de vanguarda, destinado aos iniciados à reduzida falange dos que fazem da poesia uma vocação exclusiva e absoluta. Faltava no Brasil uma publicação desinteressada como esta, em que jovens intelectuais e poetas imbuidos do sentimento de uma alta missão vêm de público sustentar que não se sentem obrigados "a padrões nem nivelamentos, que nesta época se obstinam em triunfar".

Magog é dirigida por José Francisco Coelho. O número de estréia conta com uma apurada colaboração, da qual se distinguem artigos de Mozart Janot Junior, José Francisco Coelho e outros. Conta também o número com textos famosos dos patronos da revista, como de Rimbaud, Novalis e Chestovo.

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83
REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 21 DE SETEMBRO DE 1945

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83
N 15.610
Ano XLV

Faleceu o general Tasso Fragoso

Ser-lhe-ão prestadas honras de chefe de Estado

Faleceu, ontem, nesta capital o general de divisão Augusto Tasso Fragoso, que se encontrava presentemente na reserva do Exército e posentado no cargo de ministro do Supremo Tribunal Militar. O seu passamento causou geral consternação quer nos meios armados e pró-Cátrias militares, como na sociedade carioca e meios intelectuais do país.

Em sinal de pesar, o expediente foi encerrado ontem no Ministério da Guerra, logo que foi conhecido o desenlace, tendo sido imediatamente tomadas tôdas as providências para que os funerais fôssem custeados pelo govêrno e prestadas as homenagens a que o ilustre extinto faz jús, pelo seu passado honroso de militar e juiz. Ser-lhe-ão prestadas honras de chefe de Estado, tendo em vista sua atuação como membro da Junta Governativa Provisória, em 1930. Seu corpo foi trasladado para o Clube Militar, onde está exposto e sob a guarda de oficiais do Estado Maior do Exército.

Numerosas pessoas têm ali comparecido em visita à camara ardente, inclusive ministros de Estado, diplomatas, altas autoridades civis e militares.

O sr. Getulio Vargas assim que teve conhecimento do desenlace fez comparecer à residência da família enlutada o chefe do seu gabinete militar, que lhe apresentou condolências.

Os funerais terão lugar hoje, às 16 horas, no cemitério de S. João Batista.

DADOS BIOGRÁFICOS

O general Augusto Tasso Fragoso nasceu em São Luiz, capital da antiga Provincia do Maranhão, a 28 de agosto de 1869. Era filho do comerciante português Joaquim Coelho Fragoso e de d. Maria Custodia Fragoso, esta bahiana de origem. O velho Fragoso dispunha de recursos e chegou a ser cônsul de Portugal e diretor de uma pequena empresa de navegação. Na sua cidade natal, Tasso Fragoso fez seus primeiros estudos no Liceu Maranhense, terminando o curso ginasial aos 16 anos de idade. Mostrou logo desejo e vocação para a carreira das armas. Pelo que, o pai fê-lo embarcar para o Rio de Janeiro, destinando-o à Escola Militar. Nesta, a 21 de março de 1885, Tasso Fragoso assentou praça, para o que houve de se lhe aumentar a idade, dando-se-lhe o ano de nascimento como o de 1867.

A Escola Militar era a da Praia Vermelha. Tasso Fragoso encontrou aí um grupo de rapazes estudiosos e cheios de um belo futuro. Entre estes Euclydes da Cunha e Candido Rondon. Tasso distinguiu-se muito na sua turma. Benjamin Constant era, na Escola, o professor mais estimado e festejado dessa época. Tasso afeiçoou-se a êle, e o mestre, de seu lado, soube retribuir-lhe dedicando-lhe especial amizade. Coube a Tasso Fragoso, já com o curso das quatro armas, quando alferes-aluno da Escola Superior de Guerra, saudar a Benjamin na fase em que este se viu ameaçado de prisão em consequência do discurso proferido durante a visita da oficialidade do cruzador chileno *Almirante Cochrane* à referida Escola Militar. Nessa oração nitidamente revolucionária, Tasso concluia inflamado: "Mestre! Nós delegamos em ti o nosso modo de agir, de pensar e de sentir na transformação republicana a se operar em nossa Pátria!"

Fundada a República, a nova ordem politica do Maranhão incluiu o nome de Tasso entre os candidatos a deputado da Constituinte Nacional que daria a Carta Fundamental do país em 1891. Embora declarasse que não desejava o mandato, Tasso foi eleito. Alegou depois que era seu propósito firme atuar tão somente dentro da esfera da ação puramente militar e renunciou a cadeira, sem que nela se houvesse sentado.

A primeira etapa da República sob a ditadura do Govêrno Provisório foi, como se sabe, muito tumultuária. Em virtude de seu golpe de Estado, já no período constitucional, o proclamador e primeiro presidente marechal Deodoro da Fonseca, para evitar a luta fraticida, teve que deixar o cargo, vindo a ocupar a presidência da República o seu substituto imediato, que era o marechal Floriano Peixoto. Este quis fazer de Tasso Fragoso um dos auxiliares de seu novo govêrno e mandou convidá-lo para prefeito do Distrito Federal. O tenente Tasso Fragoso recusou o posto. Floriano insistiu. Tasso, para não parecer demasiado intransigente, concordou, por fim, em ocupar o lugar de diretor da Intendência de Obras da Prefeitura, o que o fez na qualidade de engenheiro militar. Impôs, todavia, uma condição a que Floriano se submeteu: seria o diretor da Intendência, mas só receberia os seus vencimentos de tenente do Estado Maior do Exército, ou fossem os trezentos mil réis mensais daquela época.

Mais tarde, sobrevindo uma crise ministerial, três ministros, inclusive o da Fazenda, demitiram-se. Floriano Peixoto escreveu uma carta a Tasso Fragoso, pedindo-lhe que se encarregasse precisamente da pasta da Fazenda. Desejava-o como seu ministro efetivo. O portador dessa carta foi Gomes Carneiro, o futuro general e herói do cerco da Lapa. Tasso Fragoso encaminhou-se então pessoalmente para o Itamaraty, residência do presidente da República e agradeceu a Floriano o convite. Declinou, porém, de ser ministro. Floriano insistiu, ao que Tasso lhe respondeu: "Verifico que o senhor ainda não perdeu a mania de querer fazer de um simples tenente um ministro de Estado."

Floriano sorriu e explicou-se. Reconhecia no jovem amigo e camarada as habilitações necessárias a um ministro de seu govêrno. Mas, Tasso, obstinado, não mudou de atitude. Permaneceu na negativa, acrescentando que era soldado e soldado continuaria.

A 6 de setembro de 1893, declarou-se a revolução chefiada pelo almirante Custodio José de Mello. Tasso Fragoso não esperou que lhe oferecessem uma comissão para a defesa do govêrno. Pediu-a logo, apresentando-se a Floriano. Demitiu-se do cargo civil de Intendente de Obras da Prefeitura desta capital e reclamou uma posição de luta, fosse onde fosse. Arregimentado, a 9 de fevereiro de 1894 participava do Combate da Armação, ajudando as fôrças governistas a impedir o desembarque em Niterói dos revolucionários do bordo da esquadra revoltada. Ferido a bala na coxa, é socorrido e retirado do campo da luta, sendo medicado pelo dr. Bricio Filho. Floriano promoveu-o logo a capitão por atos de bravura, assim se exprimindo quando lhe chegou a notícia da vitória das fôrças legais: "Minha alegria não será completa se morrer o Fragoso". Diariamente, Floriano enviava a lancha de seu serviço pessoal à Niterói, a fim de levar ao enfermo hospitalizado gelo para os curativos e também para trazer as suas notícias.

Mas os ferimentos em Tasso no combate de 9 de fevereiro de 1894 foram muito graves, de vez que o projetil lhe perfurara os intestinos. Por um milagre, êle se salvou, tendo ficado com um grande enfraquecimento muscular em

uma das pernas, a qual começou a definhar. Aconselhado a recorrer aos cirurgiões de Berlim, viu-se sem meios pecuniários para lograr por essa forma o restabelecimento. Floriano soube logo do que se passava. Não só com o intuito de oferecer os meios, de que o outro carecia, para completar a cura, como também pela certeza de que Tasso representaria com eficiência o seu país no estrangeiro, designou-o para uma comissão militar na Alemanha. De facto, logo que se encontrou na Alemanha, Tasso foi trabalhar nas Usinas Krupp. Aprendeu o alemão em seis meses e de tal maneira penetrou na ciência e na técnica da fabricação de material bélico, que a própria engenharia germânica da dita Usina o felicitou.

Acabado o govêrno de Floriano, sucedeu-lhe Prudente de Morais na presidência da República. Assumiu a direção dos negócios da pasta da Guerra o marechal Machado Bittencourt, o qual, por determinação de Prudente, este desejoso de mandar à Europa um oficial seu amigo, telegrafou ao coronel Luiz Medeiros, chefe da Comissão Militar na Alemanha, onde Tasso se agregara, ordenando-lhe o regresso do mesmo. O coronel Medeiros não quis privar-se da colaboração de Tasso e escondeu o telegrama recebido. Respondeu, porém, ao ministro Machado Bittencourt, a quem solicitou que revogasse a ordem de regresso de Tasso. Acrescentou que os serviços deste eram indispensáveis. Assim concordou o ministro da Guerra. Só então foi que o coronel Medeiros pôs Tasso Fragoso a par das ocorrências. Tasso, embora agradecendo a confiança e o interesse de seu chefe na Comissão, manifestou-lhe o desejo de voltar imediatamente ao Brasil. Não quis continuar de forma alguma na Alemanha. Veio no primeiro vapor. Membro da Comissão de Fortificações, Tasso, já no Brasil, de retorno da Alemanha, fez o projeto para a construção do Forte de Copacabana. O ministro da Guerra, entretanto, não aprovou o seu trabalho. Mandou que se escrevesse à Casa Krupp, solicitando-lhe a vinda de um de seus engenheiros para idêntico serviço. Em resposta ao ministro, a direção da Casa Krupp observou-lhe que aqui havia pelo menos um engenheiro capaz de elaborar o projeto. E indicou que esse engenheiro era precisamente Tasso Fragoso. Apesar da resposta, o ministro insistiu. Treplicou na solicitação. Veio um engenheiro alemão, que fez outro projeto. O ministro remete-o, juntamente com o de Tasso, ao estudo da Casa Krupp, recomendando-lhe que confrontasse ambos os trabalhos técnicos. A Casa Krupp opinou pela aceitação do de Tasso.

Ainda como capitão, Tasso Fragoso, que pertencera ao quadro da arma de Cavalaria, foi destacado para servir no Rio Grande do Sul, com a incumbência de organizar os trabalhos de levantamento da carta geográfica desse Estado. Durante vários anos, devotou-se à execução desse serviço, especializando-se nos misteres. Tasso foi amigo intimo de Julio de Castilhos. Naturalmente, mereceu as simpatias pessoais do dr. Borges de Medeiros, já no govêrno do Rio Grande do Sul. Fez também muita amizade na sociedade gaucha.

Já promovido a major, Tasso Fragoso esteve cerca de dois anos como adido militar do Brasil na Argentina. Em Buenos Aires, adquiriu numerosas relações. Ao terminar o prazo dessa Comissão, militares e civis argentinos ofereceram-lhe um banquete de despedidas. O orador, intérprete dos homenageantes, foi o então major Uriburú, mais tarde general, chefe revolucionário, ditador e presidente da República vizinha. Tasso Fragoso conservou sempre as relações de camaradagem com Uriburú. Cerca de vinte anos passados, ambos teriam uma influência decisiva na política, cada qual em seu respectivo país. Uriburú deporia o presidente Irigoyen e Tasso cooperaria na deposição aqui do presidente Washington Luis.

No govêrno do sr. Wenceslau Braz, sendo Tasso coronel do Exército, o presidente escolheu-o para chefe de sua Casa Militar. Deu-se logo nesse govêrno uma vaga de general de brigada. O sr. Wenceslau Braz quis promover Tasso. Este, porém, declarou não aceitar a promoção. Seria até caso, disse êle, de se demitir da Chefia da Casa Militar para que não se supusesse que êle se valia da situação para obter o generalato. O sr. Wenceslau Braz pediu a Tasso que indicasse um coronel que merecesse a promoção e Tasso recomendou o então coronel Almada. Mais tarde, ainda recusando a sua vez, Tasso recomendaria o coronel Sisson. Por fim, com uma nova vaga, o sr. Wenceslau Braz mandou adquirir as insignias de general para o chefe de sua Casa Militar. Tasso vai aos aposentos do presidente da República e evita a sua própria promoção. Pede para retornar à tropa. O sr. Wenceslau Braz nomeia-o comandante do 1º R. C. Ao deixar a Chefia da Casa Militar, o presidente da República escreveu-lhe uma carta, na qual se lê este trecho: "Estou na vida pública há 25 anos e jamais encontrei um homem do seu preparo, da sua lealdade e do seu desprendimento". Na primeira vaga verificada, promoveu Tasso Fragoso.

Certa vez, ainda durante a presidência Wenceslau Braz, este, desejando prestigiar o governador de Santa Catarina Felipe Schmidt, que resolvera em boa harmonia a questão de limites com o Paraná, fez-se representar no seu desembarque pelo seu chefe da Casa Militar, coronel Tasso Fragoso. No cáis Pharoux, entre outros politicos, Tasso avistou Pinheiro Machado. Este, à queima-roupa, perguntou a Tasso *porque era seu inimigo*. Tasso, um pouco surpreso do inesperado, respondeu-lhe que não era seu inimigo, mas em hipótese alguma iria ao Morro da Graça, residência de Pinheiro, tomar chá ou pedir-lhe a promoção. Pinheiro não se perturbou. Treplicou-lhe que seria grande a sua satisfação se já o visse com os bordados do generalato.

Como general de brigada, Tasso desempenhou várias comissões entre as quais a de diretor do Material Bélico. Promovido a general de divisão por ato de 8 de fevereiro de 1922, serviu como oficial às ordens do rei Alberto I, quando o soberano belga visitou o Rio de Janeiro. Tasso foi também chefe do Estado Maior do Exército. Ligou-se muito ao general Gamelin, que era aqui o chefe da Missão Militar Francesa, de quem foi amigo e admirador. Bateu-se para que essa Missão aqui se conservasse.

Em 1930, a campanha politico-eleitoral da Aliança Liberal veio encontrar Tasso Fragoso sem comissão no Exército, visto que êle já se havia afastado da Chefia do Estado Maior. E se afastou em consequência de uma divergência com o general Sezefredo Passos, então ministro da Guerra do govêrno Washington Luis. Sezefredo entendera de executar certas reformas militares sem ouvir o Estado Maior do Exército, com o que Tasso não concordou. Convidado por Lindolfo Collor, que assim fez por delegação de Borges de Medeiros, Tasso Fragoso não aderiu logo ao movimento revolucionário que se preparava. Ficou, porém, de intervir no momento oportuno, caso a sua autoridade valesse para poupar à Nação a luta fratricida. Em 24 de outubro desse ano, com a rebelião desencadeada e deposto o presidente da República, Tasso assumiu a Chefia da Junta Pacificadora formada dele, do general Menna Barreto e do almirante Noronha. Essa Junta reconheceu o govêrno de facto do sr. Getulio Vargas e a 3 de novembro seguinte entregava-lhe o poder. O sr. Getulio Vargas ofereceu-lhe a pasta da Guerra, que êle recusou. Ofereceu-lhe o cargo de embaixador na Argentina, que ainda recusou. Novamente, foi nomeado chefe do Estado Maior do Exército, situação que renunciou em 1932 para ser ministro do Supremo Tribunal Militar, do qual foi o vice e depois presidente. Aposentou-se como ministro. Antes, por ocasião da visita do principe de Galles ao Brasil, foi posto à disposição do futuro rei de Inglaterra.

Durante dez anos, Tasso Fragoso dedicou-se a escrever o seu livro *História da Guerra entre a Triplice Aliança e o Paraguai*, livro divulgado em 1934. Foi o único que publicou, exceção, talvez, de um ensaio sôbre arte militar e os métodos de Napoleão Bonaparte e von Moltke. A *História*, entretanto, contém cinco volumes. No primeiro volume, há um resumo da história do Brasil no século XIX até à dita guerra. Nos demais vem narrada a campanha. É livro dedicado à memória de Floriano.

O general Tasso Fragoso era viuvo e deixa três filhos: sra. Marina Araujo Maia, casada com o dr. Raul de Araujo Maia; Evangelina Pires Fragoso, casada com o dr. Genesio Pires, e dr. Murilo Tasso Fragoso, diplomata.

AS DECLARAÇÕES DO GENERAL MENDES DE MORAIS

Foi publicado ontem mais um depoimento militar sobre a nossa situação politica, documento que, pela sua oportunidade, merece registo. Trata-se da entrevista que o general Angelo Mendes de Morais, antigo comandante da guarnição de Fernando de Noronha e atual diretor das Armas do Exercito, concedeu ao "Diario Carioca".

Destaca inicialmente o general Mendes de Morais a disciplina, a união e o senso de responsabilidade com que o Exercito, "sem querer contaminar-se com a luta dos partidos que se agitam" encara com raro patriotismo a situação melindrosa que se esboça. Diz que "ante um momento de tanta agitação politica, como o presente, jámais o Exercito se manteve tão afastado e tão coêso".

A vigilancia, o bem-estar nacional, a segurança de todos — são os objetivos que orientam a ação das fôrças armadas, interessadas em garantir a ordem e proporcionar um clima da mais completa liberdade em todo o país para que, a 2 de dezembro, se realizem com normalidade as eleições para presidente da Republica.

O general Mendes de Morais frisa ainda que, efetuadas normalmente as eleições, o Exercito "acatará o veredictum nacional, seja pelo brigadeiro Eduardo Gomes, seja pelo general Eurico Gaspar Dutra ou por outro qualquer que venha a ser eleito dentro da lei e da moral, sem permitir quaisquer golpes, venham em que sentido ou direção vierem".

O general Mendes de Morais depois de auscultar os seu camaradas de farda, chefes militares a quem compete organizar o Exercito Brasileiro, preservando-lhe as mais nobres e ilustres tradições em face da vida publica do país, exprime com clareza a sua "grande satisfação civica" em dizer que as fôrças armadas de terra não têm candidato seu, e que cada oficial votará, livremente, em quem melhor lhe pareça, sem influenciar colegas ou subordinados.

Prudentes e significativas são as suas advertencias sobre a delicada situação economica advinda da progressiva inflação em que nos encontramos: os salarios e vencimentos aumentando na proporção em que diminuem as horas de trabalho industrial; a produção nacional decadente, as exportações dificeis pela elevação do preço dos produtos exportaveis, a exigir uma reconstrução paulatina e complexa, apenas compativel com um ambiente de paz e de ordem.

Sem havermos ainda obtido as vantagens politicas ou materiais dos grandes sacrificios feitos nesta guerra, de que apenas estamos saindo, o país lança-se a uma agitação interna sem precedentes.

As declarações do general Angelo Mendes de Morais sobre a ação do comunismo e do queremismo, nesta fase dos acontecimentos, são peremptorias e definidoras de duas atividades que em tudo contrariam, sob fins ocultos e insidiosos, a marcha da redemocratização nacional, a "trazerem ambas, constantemente, sôbre a comunidade brasileira, a incerteza, a insegurança e a confusão".

NÃO RETIRARAM O APOIO À CANDIDATURA DO BRIGADEIRO EDUARDO GOMES

São Paulo, 20 (A.N.) — A propósito das noticias divulgadas, segundo as quais os estudantes de direito teriam resolvido unanimemente abandonar a União Democrática Nacional, porque aquêle partido politico pouca atenção dispensava aos esforços dos estudantes, representados pelo Centro Acadêmico "11 de Agôsto", da Faculdade de Direito, a reportagem da Agência Nacional obteve do sr. Rui Nazareth, presidente daquela entidade dos estudantes de direito de São Paulo, as seguintes declarações:

"Em virtude da pouca participação dos estudantes de direito nas hostes da União Democratica Nacional, um grupo deles resolveu convocar uma assembléia para discutir o assunto e outros problemas relacionados com o apoio à U. D. N. Convocada a assembléia, foram discutidos vários assuntos, terminando a mesma com voto de confiança à União Democrática Nacional. Este voto de confiança foi unanimemente aplaudido, expressando assim a coerência dos estudantes de direito que se batem pelos mesmos principios do brigadeiro Eduardo Gomes, o qual sempre apoiaremos na sua campanha politica."

AINDA EM DEZEMBRO O PAÍS SABERÁ O NOME DO ELEITO PARA A PRESIDENCIA DA REPÚBLICA

As eleições gerais deverão estar apuradas dez dias após o pleito — A reunião de ontem do Tribunal Superior

Em sua reunião de ontem, o Tribunal Superior Eleitoral iniciou a discussão e votação das Instruções para a apuração do proximo pleito de 2 de dezembro. Parte desse trabalho de cuja elaboração fôra encarregado o professor Sampaio Dória, foi aprovada, devendo o Tribunal, em sua sessão de sabado, prosseguir na discussão do mesmo.

Aquelas Instruções, segundo apurámos, estabelecem um sistema pratico e eficiente para a apuração das eleições, permitindo venham a ser conhecidos os resultados gerais do pleito de 2 de dezembro dentro de, no máximo 10 ou 15 dias após aquela data. Assim sendo, os brasileiros, possivelmente até o dia 15 daquele mês, já poderão saber o nome do futuro Presidente da Republica, cuja vitória nas urnas deverá ser proclamada pela Justiça Eleitoral juntamente com a de todos aqueles que forem escolhidos para constituirem o futuro Parlamento, como representantes do povo.

A parte das Instruções aprovada na sessão de ontem consta, em resumo, do seguinte:

1 — Da constituição das Juntas Eleitorais: serão constituidas pelos Tribunais Regionais trinta dias antes das eleições, as quais serão compostas por um juiz de Direito — como presidente — e de dois cidadãos de notoria integridade moral e independência nomeados pelo Tribunal Regional.

2 — Nas capitais e nas comarcas onde houver mais de vinte urnas a apurar, a Junta Eleitoral será subdividida em duas turmas apuradoras, completadas por pessoas de notória integridade e independência, ambas sob a presidencia do Juiz de Direito. Os resultados diários da apuração serão publicados, cada dia, por editais afixados no recinto da apuração ou pela imprensa local, e, no dia seguinte, na capital dos Estados pelo órgão oficial.

3 — Dos atos preliminares da apuração: serão os de verificação inicial da urna, da constituição legal das mesas, da realização da eleição no dia e hora prèviamente designados, e se são autenticas as folhas de votação, sem emendas nem rasuras que não tenham sido devidamente ressalvadas.

4 — Os órgãos apuradores estão de tal forma constituidos que permitirão fique terminada a apuração dez dias após a realização da eleição.

SIMPLIFICANDO AS EXIGENCIAS AOS PARTIDOS

Segundo o Regimento dos Tribunais Regionais, o registro dos diretórios estaduais das agremiações politicas era feito mediante a apresentação da certidão expedida pelo Tribunal Superior, provando ter o Partido requerente obtido, aí, o seu registro.

Com o intuito de facilitar ás organizações partidarias, o cumprimento dessa exigência, que viria retardar o processo de registro nos órgãos Regionais, o desembargador Lafayette de Andrada apresentou ontem uma proposta nesse sentido, que foi aprovada pelo Tribunal. Assim, de agora em deante, os Partidos poderão obter seu registro nos Estados apenas fazendo a comunicação oficial de que satisfizeram aquela exigência no Superior, sendo que, só em casos de duvidas, será exigida a certidão desse registro.

A fim de harmonizá-lo com Resolução aprovada na sessão anterior, referente ao prazo para o registro de partidos, que foi reduzido de 60 para 30 dias antes do pleito, o Tribunal introduziu uma emenda no art. 46, paragrafo unico do Regimento dos Tribunais Regionais.

TIVERAM NEGADO O PEDIDO DE REGISTRO

Pelo ministro José Linhares foi indeferido, in limine, o pedido de registro do Partido Coletivista Brasileiro que contrariando a legislação vigente, pleiteava o seu registro definitivo, sem querer apresentar a prova dos 10.000 eleitores, sob a alegação de que já se achava inscrito como organização partidaria pela antiga Lei Eleitoral.

Foi tambem negado registro ao pedido feito pela União Nacional do Trabalho, que pretendia apresentar aquela prova referente ao contingente eleitoral 15 dias antes do pleito, quando, tambem, pretendia registrar seus candidatos.

O REGISTRO DA U. D. N.

O processo referente ao pedido de registro da União Democratica Nacional encontra-se em poder do procurador geral, professor Hahnemann Guimarães, para dar parecer, e deverá ser relatado na próxima sessão do Tribunal, pelo desembargador Edgard Costa.

O JUIZ QUER SE DEFENDER

Ao ministro José Linhares foi solicitada pelo juiz eleitoral de Araruama uma certidão do processo a que foi submetido e pelo qual foi afastado daquelas funções, sobre a acusação de negligencia no desempenho das mesmas. O referido magistrado requereu aquela certidão a fim de se defender das acusações que lhe foram feitas.

Seu pedido foi atendido pelo presidente do Tribunal.

Após a sessão, fomos informados pelo desembargador Lafayete de Andrada de que haviam sido encontradas no Arsenal de Marinha mais 1.600 urnas de metal.

NOTÍCIAS POLÍTICAS

A situação em Recife, segundo o diretor do "Diário de Pernambuco", chegado ontem ao Rio — Cem funcionários de categoria do Banco do Brasil telegrafam ao Brigadeiro

Pelo avião da Cruzeiro do Sul, chegou ontem, á tarde, ao Rio, o jornalista Anibal Fernandes, diretor do *Diário de Pernambuco*, o qual foi vítima de brutal agressão, dentro do jardim de sua residencia, por elementos a mando do interventor de Pernambuco, alta madrugada, quando se recolhia, de volta do trabalho na redação daquele orgão.

O sr. Anibal Fernandes tem ainda junto aos olhos e na cabeça as marcas da selvageria dos canangas do governo estadual.

Falando aos jornalistas cariocas, que o receberam, disse o sr. Anibal Fernandes que Pernambuco continua a ser um campo de concentração. O interventor Etelvino expediu ordens aos prefeitos para fazer o movimento "queremista", ás claras, deixando de lado a candidatura do general Dutra. O presidente do Comitê "queremista" de Pernambuco é Alexandre Fonseca, que foi demitido pelo próprio interventor Etelvino em uma das interinidades, ao tempo da interventoria do atual ministro da Justiça, e demitido por ter dado um desfalque no restaurante das Docas.

Exibiu o jornalista Anibal Fernandes alguns papeis impressos dos muitos que enchem toda a cidade hoje, quando ali deve ter chegado o ex-governador Carlos de Lima Cavalcanti. São papeis imundos, em linguagem insultuosa do mais baixo calão.

Policiais rasgaram as edições do seu jornal, tomando os exemplares dos vendedores. O sr. Fernandes escreveu cartas ao comandante da Região e ao chefe de Policia. Este lamentou o facto e tudo ficou por isso mesmo. Não houve providência alguma.

Declarou ainda que o "queremismo" mantém uma página, diariamente, no *Jornal do Comércio*, de Recife.

O diretor do *Diário de Pernambuco* pretende regressar a Recife na próxima segunda-feira.

MILHARES DE TELEGRAMAS

Um numero avultadissimo de telegramas foi endereçado ao brigadeiro Eduardo Gomes por motivo de seu aniversário natalicio ontem. Tanto para a sua residência, quanto para os dois escritórios, o da Praia do Flamengo e a séde da União Democrática Nacional, á Avenida Nilo Peçanha, foram remetidos milhares de despachos, que chegavam a todo momento, até ás ultimas horas de funcionamento, desses escritórios.

O brigadeiro passou o dia fóra desta capital.

NO DIRETÓRIO DA U. D. N. EM JACARÉPAGUÁ

O Diretório de Jacarépaguá, filiado á U. D. N., instalou ontem, em sua séde central, um serviço de auto-falante pelo qual se confraternizou com o povo daquela prospera localidade pela passagem do aniversário natalicio do brigadeiro Eduardo Gomes. A manifestação transcorreu animadissima, fazendo-se ouvir, nessa ocasião, vários oradores, que dissertaram sôbre a figura do herói de Copacabana.

EM RECIFE O SR. LIMA CAVALCANTI

Recife, 20 (P. P.) — A bordo do *Pedro I*, chegou o sr. Lima Cavalcanti, lider da U. D. N. neste Estado e seu antigo governador. Milhares de pessoas receberam o ilustre viajante no cais de Recife, sendo-lhe prestadas várias homenagens no decorrer do dia. A guarda de honra do sr. Lima Cavalcanti era composta de membros do "Comitê Universitário Pró-Eduardo Gomes".

Ao brigadeiro Eduardo Gomes foi enviado um telegrama.

COMÍCIO NA PRAÇA SAENZ PENA

A Sociedade Amigos da América promoverá amanhã na praça Saenz Pena, ás 20 horas, um comicio, que será aberto pelo dr. Sales Neto, devendo falar em seguida o dr. Tancredo Ribas Carneiro, o professor Bayard Boiteux, drs. Jurandir Pires Ferreira, Gustavo Simões Barbosa, Guilherme Gomes Carneiro, Heitor Beltrão e Mauricio de Lacerda.

COMEMORAÇÃO NO DIRETÓRIO DA U. D. N. DO RIO COMPRIDO

O Diretório Pró-Eduardo Gomes, do Rio Comprido, realizou uma festividade para comemorar o aniversário do candidato democrático. O ato, que teve lugar á noite, á praça Condessa de Frontin, 36, 1º andar, foi muito concorrido, ao mesmo comparecendo, além de numerosos moradores do bairro, os srs. Geraldo de Oliveira Ferraz, presidente do Diretório; Saturnino Pereira, vice-presidente; José de Oliveira Ferraz e Luiz Taborda, secretários; Nilo C. de Abreu e Washington Palhares, tesoureiros, além dos srs. N'etzon Byron, representante da U. D. N. do Distrito Federal; Alipio Tavares, Luiz Milland, Sergio Borio, Luiz Paranhos, Helio Barcelos, sras. Morena do Couto Vale e Carmem Couto Vale, major Martins Garcia, etc.

Falaram diversos oradores. O nome do brigadeiro foi vivamente aclamado.

INSTALAÇÃO DO DIRETÓRIO DE QUINTINO

Hoje, ás 20,30 horas, á rua Clarimundo de Melo, 738, na estação de Quintino, será instalado mais um centro de alistamento filiado á U. D. N. do Distrito Federal, tendo por patrono o sr. José Vicente de Souza. Durante a cerimonia, serão prestadas homenagens aos politicos democráticos da U. D. N. e ao brigadeiro Eduardo Gomes. O presidente da U. D. N. do Distrito Federal e vários outros dirigentes da mesma entidade comparecerão.

NUCLEO POLÍTICO MIGUEL DE FRIAS

Hoje, ás 20 horas e meia, reunir-se-ão os diretores deste nucleo em sua séde, á rua Evaristo da Veiga, 32, 2º andar.

A CANDIDATURA NACIONAL NO ESPÍRITO SANTO

Regressando ontem do seu Estado, disse-nos o ex-senador Jeronymo Monteiro Filho:

— "Foi, para o povo do Espírito Santo, uma antevisão da vitória da candidatura Eduardo Gomes, a vibrante convenção estadual, realizada em Cachoeiro do Itapemirim. Representações, de politicos e de populares, acorreram de todos os setores, do sul, centro e norte, destacando-se, pela distancia percorrida e pela numerosa composição, o diretório completo de São Mateus, vindo do alto norte. Promoveremos, tão logo encerrado o atual alistamento, três extensas excursões pelo interior do Espírito Santo; percorreremos, em caravana, em outubro e em novembro, os três setores do território, já estando, para isto, assentados os entendimentos. Em novembro, receberemos a visita pessoal do brigadeiro Eduardo Gomes á Vitória e ao sul do Espírito Santo."

COMÍCIOS NO INTERIOR DA BAHIA

Telegrama do sr. Juracy Magalhães, recebido nesta capital informa que em Jequié se realizou o maior comicio do interior, jamais visto na Bahia.

Hoje, realiza-se um comicio em Conquista, pró-Eduardo Gomes.

POR CAUSA DE UM "MORRA"

O sr. Lino Machado, do P. R. do Maranhão, regressou ao Rio, depois de uma excursão pelo seu Estado.

Em palestra na séde da U. D. N., narrou diversos episódios que mostram o entusiasmo naquele Estado pela candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes. E relatou, em seguida, o que de pitoresco houve em um comicio na capital.

Falava a representante comunista dona Maria José Aragão, atacando violentamente todos os politicos. Um partidário do sr. Lino Machado deu um "viva" a este. A oradora retrucou com um "morra".

Aí surgiu uma grande confusão. A oradora não pôde prosseguir, pois os assistentes atiravam-lhe várias coisas, das quais as menos contundentes eram laranjas pôdres ou chupadas.

Três dias depois, quiz fazer outro comicio, não o conseguindo, porque se repetiram as hostilidades.

A U. D. N. EM TUBARÃO

O dr. Adolpho Konder recebeu de Tubarão, Estado de Santa Catarina, o seguinte telegrama:

"Comunico a instalação ontem do Diretório da União Democrática Nacional deste Municipio, o qual ficou assim constituido: presidente de honra, José Antunes Martins; presidente, Luiz Sampaio Corrêa; primeiro vice-presidente, Luiz Pedro de Oliveira; segundo vice-presidente, Fabio Silva, primeiro secretário, João Delpizo, segundo secretário, Ricardo Withenrick, primeiro tesoureiro, Severiano Albino Correia; segundo tesoureiro, Henrique Oto Feurshurshutte; membros: Manoel Alves dos Santos, Prudencio Martins, José Lapolli, Werner Knabben, João Medeiros Correia, José Amaro Antunes, Virgilio Selvet, Antonio Knabben, Fernando Zanela, Manoel Wendhadse, Antonio Alves dos Santos, Gensis Cossol Bainha, Luiz Pinto, Afonso Candrilli, Amaro Felix Gonçalves. Saudações — *João Delpizzo*, 1º secretário."

COMUNICADO DA CRUZADA BRASILEIRA DE CIVISMO

Do secretario geral da Cruzada Brasileira de Civismo recebemos o seguinte comunicado:

De publico afirmámos e ratificámos nossos intuitos apoliticos;

A aceitação nos quadros da C. B. C., conforme seus es-

(Conclui na 3.ª pág.)

E' CERTA A VITORIA DO BRIGADEIRO

Nestas ultimas horas a situação da candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes, já vitoriosa no seio do povo, assumiu uma posição de solidez pela conjuração de certos perigos que a ameaçavam. Estes perigos são publicos e notorios. Consistem nos movimentos nitidamente identificados do "queremismo" e do comunismo, uma aliança absoluta, por mais estranha que possa parecer, ostentada á plena luz solar, sem disfarces ou ambages.

O comunismo forneceu o ambiente em que medrou o "queremismo", que é o proprio "continuismo" da ditadura. Das primeiras declarações do sr. Luiz Carlos Prestes de que não tinha compromissos a não ser com o povo, passaram os da chamada "linha justa" ao grito de "Constituinte com ou sem Getulio", enquanto os "queremistas" clamavam: "Getulio, com ou sem Constituinte", para, afinal, todos, a uma voz, exclamarem: "Constituinte, com Getulio Vargas!"

Conhecido cá fora o pensamento de fôrças organizadas, como sejam o Exercito e a Igreja, ambos de condenação ao comunismo oportunista que surgiu no Brasil, não foi dificil ao governo compreender que erro maior não poderia ter praticado do que supor que o comunismo poderia ser a sua taboa de salvação.

O "queremismo" está aí, lançado de maneira retumbante. Mas não prosseguirá no mesmo ritmo. Dizia-se ontem, que houve ordens para cessar a campanha oficial do "queremismo", que prosseguirá, apenas, por conta e risco do comunismo.

E nisso estamos vendo, de maneira clarissima, o que muitos previam, sem ser profetas, isto é: a reprodução do que ocorreu em 1937 e 1938, quando o integralismo, depois de fornecer, tal como agora o comunismo, o clima para a implantação da ditadura, se viu combatido pela mesma ditadura numa voracidade de Saturno...

Acabado o "queremismo", abandonada porventura a idéia, acalentada com certas esperanças, de uma reforma á anterior reforma constitucional para um novo ato adicional com a emenda n. 11, fica a certeza de que marcharemos para as eleições presidenciais a 2 de dezembro, surgiu, por igual, outra certeza, a de que o vencedor desse pleito será o brigadeiro Eduardo Gomes.

Os "donos" do Brasil, porém, ainda não consideram tudo perdido. Tentarão, embora sem muita confiança, o "tertius", e para isso ha gente que já se está enfeitando.

Mas outra certeza tambem poderão ter: a União Democrática Nacional não encontra motivo, minimo que seja, para admitir sequer semelhante hipotese. O seu candidato, que pode ser considerado já vencedor, é o brigadeiro Eduardo Gomes e nenhum outro.

OS FUNCIONÁRIOS DO BANCO DO BRASIL AO BRIGADEIRO EDUARDO GOMES

Um grupo de funcionarios de categoria do Banco do Brasil, em numero de cem dos mais graduados, endereçaram ao brigadeiro Eduardo Gomes, por motivo de seu aniversario natalicio, ontem, o seguinte telegrama:

"Deus guarde essa vida preciosa, tão util aos destinos do Brasil na hora incerta que vivemos. — Helio Pires Ferreira, Tancredo Ribas Carneiro, Uldurico Suzart, José de Andrade Werneck, Arnaldo Leitão, Antonio Corrêa de Almeida, Jayme dos Santos Aquino, Silvio Soares, José Raphael Soares Barbosa, Pedro Beltrão dos Santos Dias, Helio Faria, Yan Amaral Bayardino, Ony Coutinho, Isis Paes de Andrade, Manoel Salek, Emmanoel Taveira, José Augusto Lopes, Antonio Arnaldo Vergara, Julio Cesar Sampaio, Carlos de Carvalho Palmer, Clotario Alves Borges, Leopoldo Magalhães, João de Araujo Jorge, Hernani Franco, Hysson de Souza Campos, Octavio Ribeiro de Carvalho, Helio Carlos de Araujo, Armando Sereno de Oliveira, Cecilia Castro Rebello de Abreu, Octavio Rabello de Freitas, Venus Andrada Stockler de Lima, Amanda Serra Vainer, Maria Helena Vanier, Cléo Vanier, Newton Feijó Bhering, Joaquim Soares Pinheiro, Waldyr Damazio, Amynthas Novaes, Sylvio Gamenho da Silva, Helio Mendonça, Affonso Pereira Corrêa, Mauricio da Rocha Leal, Helio Thomaz de Aquino, Heitor do Lima e Silva, Salvador Monteiro, Fernando Bergstein, João Roberto Pereira de Baere, Celso Cyriaco de Castro, Alberico Ignacio das Mercês, Yago da Silva Gomes, Manoel Rodrigues de Faria, Rubem Eiras, Jacinto Siqueira, Arthur de Faria Rocha, Everardo Nonato de Faria, Joaquim da Rocha Carvalho, Helio José Cavalcanti, Jorge Fernandes Góes, John Eduardo de Sá Lucas, Hugo Hamma, João das Neves Pinheiro, Flavio Maes, Waldo Vicente Vianna, Hermantina Padua de Oliveira e Silva, Nylto Macedo da Silva Brandão, Amelia Cardoso, Fernando Viguê Loureiro, Sebastião Wilson Fernandes Moreira, Fernando Loureiro Costa, José Frazão Gonçalves, Silas Montenegro, Milton Mourão do Valle Darty, Damon José de Siqueira, Jayme Coelho, Joelsio Reis Ferreira Vianna, Lourival Seabra Monteiro, Plinio José Soares, Pedro Paulo de Carvalho, Celso José Ramalho, Joaquim Motta, Fernando Milton Guimarães, Jair de Araujo, Aloysio Cabral Barbosa Ribeiro, José de Saldanha, Jorge Pessoa Mendes, Eduardo Corrêa e Castro, José Machado e Silva, Levi Moura, Motta Moraes, Raymundo Simas de Oliveira, Clovis Brandão, Luiz Henrique Lucas, William de Lima Rocha, Almir Marques Vianna, Ambrosio Vieira Braga Filho, Rubem Palmer, Oswaldo da Costa Dourado, Raul Carvalho Pires Ferrão, Oscar Julião Teixeira Osorio."

Quando os automóveis deixam as garages...

A rua Uruguaiana congestionada, enquanto a Avenida se desafoga — Um motorista que "acha tudo errado" — Aumento de população — Outros problemas do tráfego

Aumenta a população carioca, o racionamento da gasolina começa, pouco a pouco, a pingar maior dose de combustivel, os automoveis deixam a poeira e o "dolce far niente" das garages — e em consequência desses eventos, o tráfego se complica e as ruas se congestionam.

Volta um velho problema acompanhado de uma sugestão tambem remota: é preciso cavar o chão, é preciso correr trens subterrâneos, é preciso tomar lições de tráfego a Nova York, Paris, Moscou, Barcelona e Buenos Aires.

Mas, provisoriamente, tudo o que é preciso fazer é descongestionar o tráfego. Com as atuais providências recentemente tomadas e postas em funcionamento, descongestionou-se a avenida Rio Branco, que aliás já tinha a circulação aliviada desde a abertura da avenida Getulio Vargas.

Mas outras ruas, como a estreita e comercial rua Uruguaiana, tomaram-lhe os carros e os atropelos.

Assim é que, desde fins da semana passada, entrou em vigor uma portaria do diretor do Serviço de Trânsito, proibindo todas as manobras na artéria central da cidade, devendo os carros que se dirijam para a praça Paris, vindos da praça Mauá, sair da avenida Rio Branco pelas seguintes ruas tranversais, á direita: Acre, São Bento, Visconde de Inhauma, Teofilo Otoni, avenida Getulio Vargas, Buenos Aires, Sete de Setembro, São José, Almirante Barroso, beco Manuel de Carvalho, e praça Floriano; ao passo que os carros que sigam em direção contrária, isto é, que demandem a praça Mauá, vindos da praça Paris, só poderão sair da avenida Rio Branco pelas seguintes ruas, á direita: Santa Luzia, Pedro Lessa, Araujo Porto Alegre, Almirante Barroso, Chile, São José, Assembléia, Rosário, Alfândega, Visconde de Inhauma, São Bento e D. Gerardo.

Com essas resoluções, o pedestre da avenida Rio Branco sente-se já, mais desembaraçado; os veiculos são, agora, em menor número, o cruzamento da rua é mais fácil e mais rápido. Os motoristas só ingressam na avenida quando têm necessidade de percorrê-la por inteira ou em parte, isto é, quando o seu destino não deborda da avenida para as ruas paralelas ou adjacentes.

Sofrem as adjacentes e sofrem as paralelas que, por exemplo, como a rua Setede Setembro e a rua Uruguaiana, são lugares permitidos, o primeiro para manobra de saida da avenida, e o segundo para cruzamento, ou adoção de novo caminho.

Filas infinitas de carros estacados no limite das faixas da inspetoria, ou pedestres que avançam em bandos pressurosos olhando para os 2 lados, ageis, nervosos e temerários — lembram, na rua Uruguaiana atual, o fastigio de movimento só compativel com a extensão e a largura da avenida Rio Branco.

As transversais, como Sete de Setembro, Buenos Aires, São Bento, mas sobretudo a primeira, que se liga á avenida em um de seus pontos centrais e de maior circulação, passam a constituir verdadeiros corredores, dada a estreitesa que lhes é peculiar e o fluxo de carros decorrente da permissão para manobrar ali.

Os ômnibus que fazem a linha entre o centro e a zona norte, assim como os que trafegam até o Mourisco ou os que cortam os dois extremos da cidade ou ligam os bairros da zona sul com a estrada de ferro Central, todos esses, agora, teem um caminho comum de ida e volta na mesma citada e congestionada rua Uruguaiana, adicionando-se aos muitos carros particulares que já emprestam áquele centro de comércio um aspecto atabalhoado, que esgota a capacidade de seu perimetro urbano.

A reportagem do *Correio*, assistindo um motorista ás voltas com a maneabilidade necessária para sair da avenida, entrar pela rua Sete e desembocar na Uruguaiana, sem atropelar ninguem, procurou sondar-lhe a opinião sobre as novas normas do tráfego. O primeiro instante é de irritação:

— Claro que está tudo errado. Pois que se tem de dar uma volta danada para sair da avenida, ou então fazer o caminho todo, ir longe, e acabar dando uma caminhada inutil para atingir o ponto de chegada.

Tudo era no ar, impreciso, nervoso: "voltas", "caminhos", "pontos de chegada", indefinidos, de existência subjetiva e ainda não exprimida, certamente pelo vexame do momento.

O carro seguia pela rua. Volta e meia um apito, uma faixa branca, uma procissão de veiculos interrompidos, uma massa de pedestres se debruçando ás carreiras para atingir o outro lado da rua.

O motorista prossegue:

— Tem havido desastres, atropelamentos, enfim, tudo inevitavel. Veja como está esta rua! Pedestre sempre houve, gente fazendo compra é mato, é um dos pontos mais procurados do Rio: tudo que é casa de negócio instalou-se aqui. O diabo foi os carros virem também, obrigatoriamente, para este lado.

O mesmo já não acontece no desvio da avenida Getulio Vargas: é um campo largo, aberto, imenso, maior que a avenida Rio Branco. Por enquanto, não póde haver congestionamento.

Para os que veem da zona sul e procuram alcançar a direção da praça Mauá, sendo ordem desapertar, se quiserem, para a esplanada, aí também não fazem entulho. A esplanada é parcamente comercial, é arejada, dissolve perfeitamente a presença do pedestre, e o veiculo passa sem faixa, sem sinal de estacar, sem constituir volume.

Outras saidas, estas para o lado oposto á esplanada, á semelhança da rua de São José, para os carros que demandam a praça Paris, também, á primeira vista, e em tése devem desembocar num grande espaço aberto: o largo aberto: o largo da Carioca. Mas aí, longe de encontrar-se um largo, encontra-se uma encruzilhada perigosissima de ônibus e bondes: é o lugar ideal para um sanduiche aero-dinâmico...

Assim são os problemas do tráfego, que em tése se reduzem ao problema sério e insofismavel do crescimento da população. Uns que nascem, outros que imigram, e os que veem passear e voltam e são substituidos por outros com iguais intuitos de viagem e despairecimento: a população flutuante mas numa maré constante de pessôas.

CARTAZ DE HOJE:

NOS CINEMAS

CINELANDIA

Capitolio — Sessões Passatempo
Imperio — A Noite Sonhamos
Metro-Passeio — Mrs. Parkington
Odeon — O Arco Iri.
O. K. — Os Yankees desembarcam no Japão, O Falcão do Deserto
Palácio — Czarina
Plaza — Gunga Din
Pathé — Laços Humano.
Rex — Ver-te-ei Outra Vez
Vitória — Um Punhado de Bravos

CENTRO

Centenário — Evocação
Cineac — Super Homem, Os Yankees desembarcam no Japão
Colonial — A Montanha Negra
D. Pedro — Ladrão Que Rouba Ladrão
Eldorado — Canção da Rússia
Floriano — E' Dificil Ser Feliz
Guarani — Louco Por Saias
Ideal — Desde Que Partiste
Iris — Camisa de Onze Varas
Lapa — Campeão da Liberdade
Mem de Sá — Tradição Artistica
Metropole — Serenata Boemia
Moderno — Regresso Retumbante
Olimpia — Laços Eternos
Parisiense — A... hei Que Não Sabia Amar
Primor — Goyescas
Popular — Quadrilha de Hitler
Rio Branco — Somos Todos Irmãos
São José — Climax

BAIRROS - SUBURBIOS

Alfa — Herança de Odio
América — Intermezzo
Americano — O Cortiço
Apolo — Missão em Moscou
Astória — Gunga Din
Avenida — Odio Que Mata
Bandeira — Capitão Blood
Beija-Flor — Três Heroinas Russas
Bento Ribeiro — Lanceiros da India
Carioca — Um Punhado de Bravos
Catumby — Assim é a Glória
Cavalcante — Flor de Inverno
Coliseu — A Hora Antes do Amanhecer
Edison — A Canção da Rússia
Estácio de Sá — Sultana de Sorte
Floresta — Tarzan Em Terror no Deserto
Fluminense — O Conde de Monte Cristo
Glória — (São João de Merity) — Mulher Aranha
Grajaú — Santa
Guanabara — O Milagre de Fé
Haddock Lobo — Três Dias de Vida
Inhauma — Muralhas de Jericó
Ipanema — Capitão Blood
Irajá — Lili a Teimosa
Jovial — Desde Que Partiste
Lux — Vieram Dinamitar a América
Madureira — Brasil
Maracanã — Odio Que Mata
Mascote — Iolanda
Metro-Copacabana — Sonhos Dissipados
Metro-Tijuca — Sonhos Dissipados
Meyer — Ilustre Incognito
Modelo — Serenata Boemia
Moderno — A Mansão de Frankenstein
Nacional — Gente Honesta e Submarino Suicida
Natal — Suez
Olinda — Gunga Din
Palácio Vitória — Idilio Perigoso Sangrento
Paratodos — A Irresistivel Impostora
Piedade — A Mansão de Frankenstein
Pirajá — Evocação
Politeama — Santa
Progresso — Eterno Pretendente
Quintino — A Bomba
Roxy — Um Punhado de Bravos
Rian — Laura
Ritz — Gunga Din
Santa Cruz — Estrela do Norte
São Luiz — Um Punhado de Bravos
São Cristovão — A Ponte de Waterloo
Star — Gunga Din
Tijuca — Brasil
Trindade — Por Quem os Sinos Dobram
Vaz Lobo — Vida de Emile Zola
Velo — E' Dificil Ser Feliz
Vila Isabel — O Milagre da Fé

GOVERNADOR

Itamar — Tu és a Unica
Jardim — De Amor Também Se Morre

NITEROI

Eden — Quarenta e Oito Horas
Icaraí — Café Para Dois
Imperial — Viajando Rumo ao Perigo
Odeon — Arco Iris
Rio Branco — Férias de Natal

CAXIAS

Caxias — Dois Contra o Mundo

PETROPOLIS

Capitólio — Prisioneiros de Zenda
D. Pedro — Rainha da Canção
Petropólis — Musica Para Milhões
Rydan — Salve-se Quem Puder

TEATROS

Fênix — A Carreira da Zuzú
Ginástico — Marquesa de Santos
Glória — O Costa do Castelo
João Caetano — Filhinha do Coração
Recreio — Canta, Brasil!
Republica — Boa Nova!
Rival — Rosa das Sete Saias
Serrador — Babalú